DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 7

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1936

N. 12.889
ANNO XXXVI

Madrid soffreu na noite de hontem o mais rude dos ataques até agora desencadeados pela aviação insurrecta

Annuncia-se que os nacionalistas, tendo atravessado as pontes de Segovia e dos Francezes, estão avançando para o centro de Madrid

A estação de radio de Tetuan informa que foram repellidas todas as tentativas de ataque dos governamentaes nas primeiras ruas do bairro noroeste da capital

VARIAS GRANADAS CAIRAM NOS PONTOS ESTRATEGICOS DA CIDADE

De fronteira franco-hespanhola, 16 (Harrison Largohe, correspondente da United Press) — De accordo com as noticias recebidas de Burgos, o violento ataque contra Madrid, iniciado hontem, continuou através da manhã de hoje, com os insurrectos ganhando terreno, depois de successivas victorias.

Annuncia-se que os nacionalistas conseguiram atravessar as pontes de Segovia e dos Francezes, e estão avançando para o centro da cidade.

Violento canhoneio irrompeu esta madrugada e varias granadas cairam em pontos estrategicos. Annuncia-se que novo panico se estabeleceu na cidade, em resultado do constante tombar de granadas com seus damnosos effeitos.

O novo ataque contra a ponte dos Francezes, realizado esta manhã, foi precedido por uma carga pelos tanks e seguido de um avanço dos legionarios, depois do que as tropas cruzaram o Manzanares e chegaram até Paseo de Rosale.

Noticias de fontes governamentaes aqui chegadas confirmam que os nacionalistas teriam lançado varios ataques, mas negam vigorosamente que elles tenham avançado.

Um communicado do governo diz: "Depois de uma semana de continuos ataques, o inimigo fez a sua suprema tentativa de cruzar o rio Manzanares. Esta manhã, um novo ataque foi repellido pelas tropas legaes. Os ataques desencadeados do noroeste, foram egualmente repellidos. O rio não foi atravessado em nenhum de seus pontos."

Neste communicado o governo accrescenta que capturou tres tanks do inimigo sobre a ponte dos Francezes, quando os insurrectos tentavam atravessar o rio.

Foi ouvido daqui da fronteira o vehemente protesto lançado pelo ministro da Saude Publica através do radio, contra as informações vehiculadas pelos insurrectos relativamente á luta que ora se fere nos suburbios da capital. Disse que em alguns casos, essas noticias são espalhadas na capital, pelos alarmistas e adverte que, no futuro, quem for apanhado dando curso ás mesmas, será summariamente fuzilado.

O general Miaja, chefe da Junta da Defesa de Madrid, disse hoje pelo radio, entre outras coisas, o seguinte:

"Todos os generaes rebeldes me conhecem muito bem. Não sou um bajulador daquelle eterno palrador que, com voz cantante fala de Sevilha, diariamente, vangloriando-se com os seus Exercitos insurrectos e o seu superior commando."

Communicam da provincia das Asturias que um avião trimotor de bombardeio atacou Gijon esta manhã, lançando varias bombas que causaram damnos consideraveis.

Inteiramente occupadas as ruas do bairro noroeste da capital

Tetuan, 16 (Havas) — A estação de radio desta cidade, na emissão das 20 horas, confirma que as tropas do general Varela consolidam fortemente as posições que tomaram hontem em Madrid. Accrescenta que foram repellidas todas as tentativas dos governamentaes nas primeiras ruas do bairro noroeste da capital, agora inteiramente occupadas.

Madrid violentamente bombardeada pela aviação insurrecta

Londres, 16 (UTB) — Acabam de ser recebidas nesta capital noticias directas de Madrid, annunciando ter sido levado a effeito hoje, á noite, pela aviação nacionalista, o mais violento de todos os ataques aereos até hoje verificados sobre uma grande cidade.

Uma esquadrilha revolucionaria surgiu sobre Madrid á noite e, antes que pudesse ser visada pelas baterias anti-aereas ou perseguida pela aviação governista, despejou sobre a cidade grande numero de bombas e granadas, que produziram terriveis effeitos.

Não foi possivel avaliar qual o numero de apparelhos que tomaram parte na acção, mas este deve ter sido mais elevado do que nos ataques anteriores, tal o volume de ferro e fogo despejado sobre a cidade. A carga mortifera incluia alguns grandes torpedos aereos e bombas incendiarias, que cairam bem no centro de Madrid, principalmente no bairro de Santo Agostinho.

Tres grandes edificios foram logo tomados das chammas, que illuminavam tragicamente o céo.

E' elevadisimo o numero de mortos e feridos, tendo sido destruidas muitas casas.

Milhares de habitantes refugiaram-se nos subterraneos a isso destinados.

Um recente flagrante do general Moscardo, o heroico defensor do Alcazar de Toledo

Oitenta baterias despejaram obuzes sobre Madrid

Aerodromo de Cuatro Vientos, 16 (United Press) — Os enviados do "Diario de Lisboa" transmittem para o seu jornal a seguinte informação:

"Um movimento invulgar notava-se no aerodromo de Cuatro Vientos, onde continuamente entravam e saiam automoveis com officiaes que vinham a receberem ordens. O general Varela passeiava só, envolto em sua "chilaba" marroquina, quando nos approximamos para solicitar-lhe noticias. Perguntamos-lhe se o avanço proseguia, ao que o general respondeu affirmativamente. Tendo-lhe perguntado ainda se as tropas nacionalistas já tinham passado as pontes sobre o rio Manzanares, o general Varela respondeu-nos:

— Não me interessam neste momento as pontes.

Julgamos comprehender por estas palavras que o plano de ataque á capital tinha sido modificado, em vista da resistencia opposta pelas forças legalistas.

Entretanto, a artilharia nacionalista bombardeava Madrid sem cessar. As baterias, situadas em magnificas posições, á direita, á esquerda e por traz do quartel-general, atiravam compassadamente. Oitenta baterias fizeram fogo sobre a capital, tentando alcançar os objectivos militares, evitando, no possivel, causar prejuizos desnecessarios.

Trinta aviões nacionalistas do bombardeio e quinze de caça vôavam sobre Madrid, lançando toneladas de dynamite sobre as trincheiras inimigas e as barricadas que se erguem nas ruas da capital. Alguns aviões de caça pertencentes ás forças do governo tentaram impedir o bombardeio, mas não conseguiram.

Uma cortina de fumo elevava-se ao longo do rio Manzanares, indicando os logares onde as bombas dos nacionalistas iam descrevendo um semicirculo em torno de Madrid. O espectaculo revestia-se de uma grandiosidade indescriptivel. Os officiaes do estado-maior com quem conversamos, foram unanimes em nos manifestar que hoje seria um dia decisivo para a preparação do ataque final.

No quartel dos sapadores mineiros, onde se achava o estado-maior do general Francisco Franco, se alojaram agora as tropas que chegam com frequencia. Trata-se de grandes concentrações de guardas civis, soldados, phalangistas e carlistas que se preparam para occupar a capital, quando as tropas que combatem ao longo do Manzanares desfecharem o golpe definitivo.

O interesse da reportagem reside hoje no aerodromo de Cuatro Vientos, que fica tão proximo de Madrid que a capital, vista com binoculos, parece ao alcance das nossas mãos.

Vimos no aerodromo de Cuatro Vientos os generaes Saliquet e Mola, qu canda apoiado num bastão; o coronel Rada, que veiu de Somosierra, atravessando Naval Peral e Nava ria; o coronel Peregrinos, que conquistou, com o seu contingente de carlistas, a localidade de Navarros, trazendo como trophéo de guerra, um sumptuoso auto-omnibus, que ainda leva escritas as palavras "Columna Mangada".

Ao deixarmos o aerodromo de Cuatro Vientos em plena vibração bellica, fomos informados, sem confirmação, que os soldados da columna Tella travam combate além das margens do Manzanares. Madrid tem seus dias contados.

Entraram em acção bayonetas e granadas de mão

Lisboa, 16 (UTB) — Está confirmado, por varias fontes dignas de confiança, que as forças que atacam Madrid conseguiram atravessar parcialmente o rio Manzanares ao norte da cidade, nos extremos do bairro de Monclos, na altura da Cidade Universitaria.

Vanguardas marroquinas e legionarias desceram dai para o sul, occupando o Parque del Oeste, e attingindo a extremidade do Paseo de Rosales.

O ataque por esse sector havia sido iniciado hontem, com o auxilio de artilheria pesada e ligeira, "tanks" e infanteria, mas a destruição, pelos governistas, da ponte dos Francezes, adiou para hoje a acção definitiva, que encontrou grande resistencia dos governistas. Apezar desse avanço, porém, ainda não está decidida a situação na Casa del Campo, que fica para atraz da zona attingida hoje, e onde a luta continua indecisa. O mesmo se dá em relação a El Escorial, onde ainda resistem as unidades governamentaes ali destacadas.

No avanço hoje realizado, tiveram acção saliente a artilheria ligeira, a principio, e depois a infanteria, apoiada por tanks e unidades de metralhadoras. Com a occupação do Parque de Oeste, houve occasiões em que a luta se travou a bayoneta e com abundante uso de granadas de mão, de parte a parte, tal a proximidade das linhas inimigas, uma da outra.

O objectivo immediato dos nacionalistas, nessa zona, parece ser o quartel da rua Moret, e a Prisão Modelo, que lhe fica adjacente. Ambos os edificios, porém, têm sido duramente castigados pela propria artilheria dos atacantes, e, á semelhança do que se dá em relação a outros pontos, está poderosamente minado pelos governistas, para o caso de serem levados a abandonal-os.

A acção de hoje, com a travessia do Manzanares a noroeste da cidade, exigiu intenso trabalho dos sapadores, que estiveram em grande actividade durante toda a noite, construindo pontes de emergencia para o transporte da tropa e de seu material pesado.

A entrada dos marroquinos na Cidade Universitaria foi feita pela Porta de Hierro, e nella já estão occupados varios dos seus magnificos e modernos edificios.

Da nova posição occupada, os nacionalistas que tomaram parte na acção estão bombardeando a Estação do Norte, a pouco mais de um kilometro na direcção de suéste.

Uma unidade exclusivamente de communistas estrangeiros

A uma milha de Madrid, via Talavera de la Reina, 16 (Reynolds Packard, correspondente da U. P.) — A batalha para a conquista de Madrid, em consequencia das operações realizadas nestes ultimos dias, parece tornar-se num sitio, cuja duração é difficil, por ora, calcular.

Dado o me posto de observação, do qual estou em condições de apreciar em todos seus detalhes os combates em torno da capital, posso declarar que o plano dos nacionalistas, cuidadosamente elaborado sob as bases da cautela e da não destruição, levará possivelmente uma ou duas semanas para ser conduzido a termo.

Tudo faz acreditar que a resistencia dos legalistas soffreu um verdadeiro collapso, quando os nacionalistas alcançaram os limites da capital. Possivelmente os insurrectos teriam podido desfechar um ataque terrivel e tentar a captura total da metropole com um unico [illegible] tanto as autoridades militares sempre consideraram que encontrariam a mais tenaz resistencia na propria cidade de Madrid, onde os defensores, com as costas contra os muros das suas casas, lutariam como nunca o fizeram antes.

As columnas volantes que entraram em Madrid, tinham certeza de que as forças governistas, e queriam offerecer a batalha decisiva. Parece provavel que os nacionalistas, superiores pela artilheria, inclusive canhões de seis e nove pollegadas, e pela potente esquadrilha de aviões trimotores de bombardeio, teriam podido causar um estrago. No entretanto, o desejo de conservar a capital intacta, no possivel, os fez adoptar outra tactica, que poderá precisar de algum tempo para ser levada a cabo.

Da minha posição, na frente do antigo palacio Real, vejo tres columnas de fumo que se elevam dos fogos que queimam nos logares onde estavam installadas as baterias legalistas, nos limites da cidade. Todavia, pelo que posso julgar, a maior parte da cidade nada soffreu pelo fogo.

Olhando para os arranha-céos, que podem ser transformados, de um momento para outro, em fortalezas, como, aliás, já foi feito nos suburbios, penso na ardua tarefa que enfrenta as tropas nacionalistas. Sómente os que não conhecem os mais elementares principios de estrategia militar podem imaginar que Madrid se entregará sem resistencia.

Os officiaes que commandam as tropas na linha de operações manifestaram-se que, além dos milicianos, soldados, recrutas e batalhões de mulheres, Madrid conta com uma unidade de combate composta unicamente de communistas estrangeiros, que voluntariamente se alistaram nas fileiras dos legalistas.

Ao mesmo tempo, parece que Madrid vae receber novo material bellico: a sua aviação, que anda carece de aviões de bombardeio efficientes, possue agora novos velozes apparelhos de caça. Seus tanques, quinze dos quaes foram capturados pelos nacionalistas e declarados officialmente de comprovada procedencia russa, augmentaram de numero nos ultimos quinze dias.

Por outra parte os nacionalistas vão iniciar o sitio de uma cidade em que vivem centenares de milhares de pessoas, cujas communicações, estradas de ferro e de rodagem, foram na maioria cortadas. Desde o cume do Cerro de Los Angeles, que constitue o centro geographico da Hespanha, vêm-se milhas e milhas de via ferrea obstruidas pelos carros de carga, que não se podem mover. Os prisioneiros já falam na falta de viveres e de agua, que cresce a medida que os nacionalistas vão estreitando o annel em torno da capital.

O ataque a Madrid é o facto bellico mais grandioso que me foi dado presenciar desde o inicio das hostilidades. Fascistas, carlistas, tropas regulares, infanteria, legionarios, tropas mouras, cavallaria, unidades moveis, carros armados, tanques, todos estão representados.

A propria guarda civil luta nas trincheiras, em quanto a aviação continua a preparar o terreno para o ataque final.

Para diminuir o numero de victimas dos aviões insurrectos

Madrid, 16 (U.P.) — As autoridades policiaes receberam instrucções no sentido de obrigarem o povo a se occultar convenientemente quando os aviões rebeldes voarem sobre a capital. Esta medida tem por fim fazer diminuir o numero de victimas das explosões dos petardos inimigos.

Os elementos da milicia, por sua vez, tiveram ordem de não fazerem fogo contra os aviadores que forem obrigados a servir-se dos para-quédas, pois que podem ser governistas. Caso sejam rebeldes, os interrogatorios a que serão submettidos revestem-se de grande valor.

A destruição e a morte que vem dos ares já se tornaram tão frequentes em Madrid, que a população se mostra indifferente ás perigorosas visitas dos aviões de bombardeio rebeldes.

Por occasião do primeiro raid dos apparelhos nacionalistas, as sirenes da policia advertiram o publico para que o mesmo se abrigasse nos subterraneos. A população, a principio obedeceu, mas, como aquelles raids se tornaram muito frequentes o povo cansou-se de fugir para as adegas e prefere admirar as manobras dos aviões, os quaes se tornam cada dia mais audaciosos, á medida que o seu numero cresce — e desde que passaram a atacar a cidade durante o dia, de vez que anteriormente só a visitavam á noite.

Não se ouve mais o grito das sirenes, porque tambem o povo não lhes presta muita attenção. Ao invés de fugir, agglomera-se nas ruas para presenciar as acrobacias dos aviões em combate, se bem que fuja para os subterraneos ao sentir-se em perigo.

Milhares de pessoas se dirigiram aos logares visados pelos apparelhos inimigos, que bombardearam a cidade no sabbado ultimo, raid este que roubou muitas vidas. A multidão mais parecia uma leva de turistas visitando ruinas.

Depois do primeiro alarme de bombardeio aereo, no sabbado, o povo partiu para as suas occupações costumeiras. Hontem, um avião rebelde vôou por cima da cidade e desappareceu em seguida, ao mesmo tempo que o povo, estoicamente, apreciava as suas manobras. O fatalismo tornou-se a mais evidente caracteristica de Madrid.

ROOSEVELT ACCEITOU O CONVITE PARA VISITAR BUENOS AIRES

Washington, 16 (Havas) — O presidente Roosevelt annunciou officialmente que acceitou o convite do governo argentino para visitar Buenos Aires por occasião da Conferencia Pan-Americana de Paz.

O governo do Reich abala novamente a politica européa

As negociações diplomaticas entaboladas em consequencia da denuncia das clausulas fluviaes do Tratado de Versalhes vão ser dirigidas pelo sr. Delbos

NA CAMARA DOS COMMUNS, O SR. EDEN PRONUNCIOU VEHEMENTE DISCURSO, EM CONSEQUENCIA DE UMA INTERPELLAÇÃO

Paris, 16 (Havas) — Procedente de Perigueux chegou a Paris o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos, afim de dirigir as negociações diplomaticas entaboladas em consequencia da denuncia, pelo Reich, das clausulas fluviaes constantes do tratado de Versalhes. As primeiras indicações recebidas em Paris, depois das sondagens effectuadas pelos representantes francezes junto dos paizes interessados em vista de se fazer uma *démarche* em Berlim, permittem affirmar que varias são as potencias que protestarão junto ao governo do Reich. Ao que parece, notadamente a Belgica e a Tcheco-Slovaquia, estão dispostas a fazer parte desse grupo.

Ignora-se ainda qual a maneira por que será effectuada essa acção internacional, se assumirá uma fórma collectiva ou se será composta de uma série de démarches pessoaes, similares ou concordantes, dos diversos governos. As representações das varias potencias terão essencialmente como objectivo estabelecer qual a parte de responsabilidade que toca ao Reich na sua nova iniciativa unilateral.

Os circulos autorizados precisam que em virtude da acção allemã a França pronunciou o *modus vivendi* de 4 de maio do corrente anno concernente ao Rheno, para não ficar ligada pelo accordo aos demais signatarios, já que a Allemanha desligou-se de seus compromissos. Opina-se por conseguinte que a situação da commissão internacional do Rheno era sómente estabelecida pelo tratado de Versalhes e que a França conserva nesse organismo todas as vantagens que lhe advenham do tratado.

Na Camara dos Communs

Londres, 16 (UTB) — O sr. Anthony Eden, titular do "Foreign Office", foi hoje levado a pronunciar na Camara dos Communs um vehemente discurso em que commentou, com firme severidade, o gesto do governo do Reich repudiando a clausula da navegação de rios allemães, estatuida no tratado de Versalhes.

Esse discurso foi forçado por uma interpellação que foi dirigida ao governo pelo major Attlee, "leader" da opposição trabalhista, durante a sessão de hoje.

O sr. Eden, em sua oração, lamentou que a Allemanha tivesse, mais uma vez, abandonado o processo das negociações para assumir uma attitude e tomar uma que diz respeito á nacionalização dos rios que cortam o seu territorio, e sobre a navegação no canal de Kiel. Disse que o governo allemão, por mais de uma vez, desde a assignatura do tratado de Versalhes, manifestou o seu descontentamento quanto a numerosos aspectos do regimen internacionalizado imposto aos rios que cortam seu territorio e os de nações vizinhas, e quanto ao canal de Kiel. A 21 de maio do anno passado, entretanto, o chanceller allemão declarára publicamente que, ao repudiar parcialmente aquelle tratado, procuraria, por meio de entendimentos pacificos, promover a revisão do restante das provisões de Versalhes, incluindo-as nessa resalva, evidentemente, as disposições relativas á navegação fluvial, á medida que essa revisão se tornasse inevitavel. O embaixador allemão em Londres confirmára, a 31 daquelle mesmo mez, essas affirmações. Tem havido negociações demoradas, durante annos, com o fim de fazer coincidir os desejos da Allemanha com os interesses dos paizes interessados, levando-se sempre em conta as exigencias processuaes que impõem delongas a todos os entendimentos dessa natureza. Ainda em maio ultimo reuniu-se a convenção destinada a regulamentar a navegação do Rheno, com a presença de representantes de paizes interessados, inclusive a Allemanha, e com a abstenção apenas da Hollanda, que mantinha — como ainda mantem, — certas reservas de caracter puramente technico. O "modus vivendi" adoptado por essa commissão, apezar daquella abstenção, deveria entrar em vigor a 1 de janeiro de 1937, se não fôra a denuncia agora apresentada pela Allemanha. No caso especial do Elba, havia outras negociações bem encaminhadas entre a Allemanha e o Tcheco-Slovaquia, com grandes probabilidades de um completo accordo proximo.

Depois dessa recapitulação dos factos mais recentes, o sr. Eden disse que era de deplorar que a Allemanha abandonasse assim os processos de negociação, preferindo-lhes a acção unilateral, e terminou com as seguintes palavras:

— "Estas expressões não são motivadas por qualquer receio de que os importantes interesses commerciaes britannicos estejam, de qualquer maneira ou até qualquer ponto, prejudicados pela decisão do governo allemão, mas sim pelo facto de que uma acção dessa natureza só póde concorrer para tornar ainda mais difficil a conservação das boas relações internacionaes."

Von Ribbentrop, embaixador do Reich em Londres e que necessariamente irá desempenhar activo papel na questão da denuncia por parte da Allemanha, da internacionalização dos rios. O embaixador de Hitler apparece na photographia ao lado de sua senhora, ao chegar á estação Victoria, na capital ingleza.

Os circulos officiaes de Vienna preferem guardar reserva

Vienna, 16 (Havas) — A denuncia por parte da Allemanha, da clausula sobre a navegação internacional dos rios, não tem sido commentada nos circulos officiaes de Vienna, que preferem guardar sobre o assumpto a maior reserva. As relações politicas e economicas entre a Austria e a Allemanha estão normalizadas e as suas relações fluviaes não parecem apresentar difficuldades. A imprensa limita-se a reproduzir a opinião dos jornaes estrangeiros sobre a questão. A decisão allemã não affectou até agora a existencia da commissão internacional de controle do Danubio, com séde em Vienna, que mantem o numero necessario de membros para deliberar. O numero minimo exigido é de oito representantes e mesmo após a partida do delegado do Reich ainda se encontram presentes nove representantes do varios Estados interessados. E' provavel que a commissão se reuna em sessão plenaria no proximo dia 3 de dezembro, salvo modificação ulterior.

Os jornaes parisienses fazem largos commentarios

Paris, 16 (Havas) — Os jornaes parisienses occupam-se extensamente do acto do governo de Berlim denunciando as clausulas do Tratado de Versalhes relativas á navegação nos rios allemães.

O "Journal" salienta que a Allemanha affasta deliberadamente a possibilidade da solução directa do problema, indicada pelo accordo de Montreux e, analysando as consequencias do gesto do governo do Reich diz que a decisão de Berlim ameaça particularmente a Tchecoslovaquia.

O "Figaro" acha tambem que a medida de Berlim ameaça principalmente os interesses da Tchecoslovaquia pois que os rios allemães servem de escoadouro ao commercio deste paiz.

Neste mesmo jornal, o conde Wladimir d'Ormesson pergunta porque razão a Allemanha bateu de novo com o punho cerrado sobre a mesa e accrescenta: "As suas iniciativas, em casos como esta, têm sempre um objectivo demonstrativo. Que fim levou Hitler a fazer esse gesto? Não visa a Italia, a Austria e a Hungria? Não é uma resposta á visita do conde Ciano a Vienna e a Budapest? O Reich quer regular á sua maneira o curso do Danubio."

Por sua vez a "Humanité" diz que é mais um desafio do nacional-socialismo e concita os povos democraticos a reforçar a segurança collectiva.

A repercussão do acto de Hitler na Belgica

Bruxellas, 16 (Havas) — Observa-se nos circulos de negocios belgas que a denuncia do regimen fluvial pelo Reich colloca a Belgica em situação particular.

Com effeito, não sendo ribeirinha do Rheno, a Belgica não é um dos antigos signatarios da convenção de Manheim, embora tivesse participado das negociações para a revisão desse accordo.

De outro lado, a commissão central do Rheno está praticamente abolida. Se, por conseguinte, salienta-se notadamente em Antuerpia que a denuncia da Allemanha não causa prejuizo directo immediato ao trafego daquella cidade ao Rheno, lamenta-se comtudo não se possuir qualquer fonte de informações sobre as condições de navegação fluvial rhenana. A decisão do Reich terá como consequencia, de outra parte, abrir negociações para um accordo commercial belgo-allemão.

Certa sensação de mão estar nos circulos hungaros

Budapest, 16 (Havas) — A declaração allemã sobre o regimen dos rios allemães causou certa sensação de mão estar nos circulos hungaros. Effectivamente, os circulos politicos reconhecem o fundamento da decisão do Fuehrer, mas, por outro lado, receiam que a modificação do estatuto da navegação fluvial venha a collocar o commercio hungaro, sob o controle dos Estados danubianos.

O que diz o "Frankfurter Zeitung"

Berlim, 16 (Havas) — O "Frankfurter Zeitung" commentando a denuncia da clausula de navegação fluvial, declara que essa decisão não trará nenhum prejuizo economico á França que já havia renunciado a determinados vantagens que lhe eram asseguradas pelo Tratado de Versalhes e accrescenta que o governo do Reich está disposto a negociar uma nova regulamentação definitiva da navegação nos rios allemães.

A opinião publica sueca não comprehendeu a decisão de Hitler

Stockholmo, 16 (Havas) — A opinião publica acolheu sem grande surpresa a decisão do sr. Adolf Hitler de denunciar as disposições do Tratado de Versalhes sobre o regimen de certos rios. Os jornaes, em maioria, registram que o governo do Reich poderia ter chegado ao mesmo resultado, sem provocar irritação inutil com o gesto unilateral a que recorreu. O "Stockholm Tidningen" escreve que ás clausulas fluviaes do instrumento de Versalhes não causaram nenhum embaraço á Allemanha. O "Svenska Dogolad", ao contrario, sustenta que as disposições denunciadas eram contrarias ao principio da soberania do Reich.

O gabinete francez ouvirá hoje o primeiro relatorio do sr. Delbos

Paris, 16 (United Press) — O ministro das Relações Exteriores, srs. Yvon Delbos, interrompeu hoje a sua estadia em Dordogne e regressou ao seu posto no "Quai d'Orsay", afim de assumir pessoalmente o estudo da questão suscitada com a recente denunciação, por parte do chanceller allemão, sr. Adolph Hitler, de uma clausula do Tratado de Versailles.

Amanhã o gabinete reunir-se-á para ouvir o primeiro relatorio do ministro Delbos sobre a terminação unilateral da clausula das vias fluviaes, assim como discutir suas recommendações sobre a resposta franceza. Entrementes, o "Quai d'Orsay" está a espera das respostas dos embaixadores francezes, especialmente do embaixador em Londres, que neste fim de semana recebeu instrucções afim de procurar um accordo para conjuntamente se apresentar um protesto a Berlim; em caso contrario a França possivelmente submetterá suas

(Continúa na 10.ª pag.)

A FROTA NACIONAL

Uma lei recente manda organizar em novas bases a marinha mercante dos Estados Unidos.

Essa marinha já é, mesmo na situação actual, bem apparelhada. Sua reforma, entretanto, acha-se decidida especialmente para que ella sirva á frota de guerra nas "emergencias nacionaes".

Sabe-se o que occulta o euphemismo dessas "emergencias". Na realidade, é a previsão da segurança no mar o que preoccupa o poder publico.

E assim se vê que a segurança não repousa nas unidades de combate, apenas. Depende ainda da expressão do paiz no dominio de suas costas, capaz de representar esse dominio nas occasiões opportunas um elemento auxiliar das operações militares.

Duas lições poderemos colher da orientação agora dada ao problema pelos Estados Unidos. A primeira é que sem frota mercante não haverá uma efficiente frota de guerra. A segunda é que a frota mercante não deve escapar ao sentido nacional de suas actividades.

Esta ultima lição vem a proposito, porque vem no instante exacto em que ha entre nós quem procure constituir frotas estaduaes, em logar de fortalecer o Lloyd Brasileiro e as outras companhias de navegação existentes, todas as quaes se fundaram dentro do espirito nacional, isto é sem a idéa precipua de servir a uma região, mas com a idéa ampla de estabelecer o trafego regular entre as diversas regiões do Brasil e destas para o exterior.

A frota mercante regional, dentro de um mesmo paiz, é que não encontra parallelo em parte nenhuma do mundo. Nos Estados Unidos, essa idéa nunca surgiu. E a propria frota federal, com participação do governo na direcção dos negocios, foi sempre considerada debaixo de certas reservas, pela confiança que só havia na iniciativa privada, precisamente porque ella, sujeita á orientação de interesses geraes, estaria praticamente impedida de favorecer determinadas zonas.

No Brasil, onde a frota mercante é um instrumento de unidade, o poder central havería de intervir na materia, e só interveiu — eis a verdade — em razão do instincto, pois devia a todo preço impedir que o desenvolvimento desegual da producção, contingente em face das peculiaridades geographicas, ainda contasse com o factor de um transporte — vamos assim chamal-o — de tendencia.

O Lloyd Brasileiro, como empresa official, que o governo deve orientar sem, contudo, administrar, foi, por conseguinte, uma imposição das necessidades.

Dir-se-á que aos Estados será licito egualmente collaborar na formação da frota mercante. De accordo, mas devem collaborar dentro do espirito nacional.

Um Estado, qualquer que elle seja, possuindo sua frota, ha de considerar o problema do commercio maritimo sob o prisma particularista.

Como então admittir a collaboração dos Estados?

A resposta é obvia. Sendo o Lloyd Brasileiro uma sociedade anonyma, podem os Estados adquirir-lhe um determinado numero de acções. Intervirão, desta maneira, na politica dos transportes, se é o que procuram.

E' certo que sem a acquiescencia do governo federal os Estados não chegariam a comprar acções do Lloyd Brasileiro, mas essa acquiescencia seria perfeitamente objecto de accordo facil, tanto mais facil quanto, applicando no Lloyd as sommas consideraveis de que necessitam para organizar suas frotas, os Estados contribuiriam com recursos bem mais uteis ao reerguimento, já iniciado, da companhia.

Além disto, uma companhia de navegação não se colloca em pé de efficiencia apenas com os navios. Ha, por exemplo, no Rio Grande do Sul e em São Paulo — precisamente nos Estados que revelaram a aspiração de uma frota propria — portos cujas condições especiaes exigem um apparelhamento dispendioso. Por que não conjugar os esforços particulares em um grande esforço geral que abranja o problema no caminho de uma solução que resolva, e não de varias soluções que apenas adiem?

De qualquer modo, o facto dos Estados Unidos estudarem a reorganização de sua frota mercante em bases rigorosamente nacionaes é um conselho, que devemos receber como sendo indirectamente para nós.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Telegramma enviado ao governador Ludovico, de Goyaz, por motivo de seu anniversario:

"*Mineiros, 23 — Minas precisava produzir Affonso Penna para arrebatar das brenhas europretanas sua capital. Egualmente aconteceu com o planeta Ludovico que acabar de desempenhar o soberano mandato, etc. — Francisco Carvalho.*"

Planeta! esse Carvalho é um astro do engrossamento!

* * *

Foram sentidos fortes abalos de terra em Faro e Olhão (Portugal).

E os sismographos não viram, nem farejaram antecipadamente o phenomeno.

* * *

O prefeito cortou mais de 3.800 contos no orçamento da despesa municipal.

— Vejam só, commenta o João Clapp, toda gente esperava que, como padre, elle applicasse o sacramento da "confirmação"; em vez disso, procedeu como um rabino judaico: applicou a "circumcisão"!

* * *

O Paulo Magalhães tomou parte na versão em castelhano do "Grito da Mocidade".

— E... boa pronuncia?

— Dizem que o Paulo mostrou, bem claro... "aversão" ao castelhano.

* * *

Uma creança de 7 annos que viaja num omnibus ao lado do pae, pergunta-lhe, ao passar pelo Monroe:

— Papae, para que servem estas esperas tão grandes?

— Não servem para nada, filho, são enfeites...

— E que casa é esta? insiste o gury.

— E' o Senado...

— E para que serve o Senado? E o pae, distraido:

— O Senado? Serve tambem de enfeite...

Cyrano & Cia.

Será hoje recebido na Academia de Letras o sr. Politis

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, a sessão publica extraordinaria da Academia Brasileira de Letras em homenagem ao sr. Nicolas Politis, que será saudado, em nome da Academia, pelo sr. Helio Lobo.

A entrada é franca, não havendo convites especiaes.

SERÁ ASSIGNADO HOJE O DECRETO DE NOMEAÇÃO DA EMBAIXADA BRASILEIRA Á CONFERENCIA DA PAZ

A delegação será composta de dezoito membros e presidida pelo ministro Macedo Soares

Será assignado hoje, na pasta do Exterior, o decreto de nomeação da embaixada brasileira á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz, que se reunirá em Buenos Aires, a partir do dia 1 de dezembro proximo vindouro.

A delegação nacional será assim constituida: chefe, ministro de Estado das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares; delegados especiaes, srs. Oswaldo Aranha e José de Paula Rodrigues Alves, embaixadores, respectivamente, em Washington e Buenos Aires; delegados, ministro Hello Lobo, ministro Hildebrando Accioly, dr. Edmundo da Luz Pinto e major Roberto Carneiro de Mendonça; secretario geral, ministro Carlos Ouro Preto; assistentes especiaes, d. Rosalina Coelho Lisbôa Muller e uma delegada da Federação Brasileira do Progresso Feminino; assistentes, secretarios de legação Octavio Britto e Oswaldo Furst, e consul J. Mee; secretarios, secretarios de legação Jaymes Chermont, Orlando Leite Ribeiro, Vasco Leitão da Cunha e Francisco Lousada, e consul Odette de Carvalho e Souza.

O embaixador Rodrigues Alves e o sr. Edmundo da Luz Pinto, encontram-se em Buenos Aires, como delegados do Brasil á Conferencia do Chaco e o sr. Oswaldo Aranha já se acha á caminho de nosso paiz, attendendo a convite que lhe endereçára o ministro Macedo Soares nos ultimos dias de outubro findo.

Sabe-se que a embaixada nacional foi constituida de accordo com as delegações dos Estados Unidos, da Argentina e do Chile, a primeira das quaes composta de 23 membros e tendo a segunda, como seu delegado especial, o sr. Espil, embaixador da Argentina acreditado junto ao governo norte-americano, sob cujos auspicios se reunirá em Buenos Aires o futuro conclave pela consolidação da paz pan-americana.

Sabe-se mais que vinte e uma nações tomarão parte nos trabalhos da futura Assembléa, sendo que onze dellas representadas pelos seus ministros das Relações Exteriores.

OS PRINCIPES HESPANHOES VIAJARAM NO "AVILA STAR"

Desembarcaram em Lisbôa e virão, brevemente, á America do Sul

O "Avila Star", procedente de Londres e escalas, e tendo realizado rapida e magnifica travessia, lançou ferros na Guanabara durante a tarde de hontem.

Logo que foi desembaraçado pelas autoridades portuarias atracou ao caes, onde se effectuou o desembarque dos passageiros que se destinavam ao Rio, todos de primeira classe. Figura entre elles o sr. Jacques Singery, director gerente do Sul America, acompanhado de sua familia.

O sr. Jacques Singery regressou da França, onde foi passar uma temporada de férias.

A bordo do transatlantico da Blue Star Line eram esperados os principes Alonso e Alvaro de Orleans e Bourbon, segundo noticias aqui chegadas.

Effectivamente, os principes hespanhoes embarcaram, no porto de Londres, no "Avila Star", mas, como nos informou o commandante do transatlantico inglez, capitão Richard Vernon, os principes Alonso e Alvaro de Orleans e Bourbon desembarcaram em Lisbôa. Elles realizam um cruzeiro exclusivamente de recreio, e, ainda de accordo com as informações que colhemos, depois de uma curta permanencia em Portugal, virão á America do Sul, em visita ao Brasil e á Argentina.

Conduz o "Avila Star" muitos passageiros em transito, a maioria dos quaes se destina a Buenos Aires.

AS CONTAS DO CONTRATO COM O BANCO DO BRASIL

E as que tenham sido abertas em nome do Thesouro

Para constituirem a commissão incumbida de estudar, no Banco do Brasil, em face da escripturação desse estabelecimento, as contas do contrato com o governo, e todas as que tenham sido abertas em nome do Thesouro Nacional ou sob sua responsabilidade e garantia, foram designados pelo ministro da Fazenda o bacharel Ovidio Paulo de Menezes Gil, auxiliar-technico do seu gabinete, e os srs. Waldemar Pilar de Almeida e Claudionor de Souza Lemos, respectivamente, sub-contador, interino, e guarda-livros da Contadoria Central da Republica.

O presidente da Republica enviou cumprimentos ao embaixador da Belgica

O presidente da Republica, pelo sub-chefe da sua casa militar, capitão de mar e guerra Americo Pimentel, enviou cumprimentos ao embaixador da Belgica, barão de Villenfagne, por motivo da data onomastica do rei Leopoldo III.

Entregará suas credenciaes hoje, o novo ministro da Bolivia

Em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o presidente da Republica receberá, hoje, no palacio do Cattete, o sr. Alberto Ostria Gutierrez, novo ministro plenipotenciario da Bolivia.

NO ITAMARATY

O sr. Macedo Soares, titular do Itamaraty, deu, hontem, audiencia aos embaixadores acreditados no Rio de Janeiro.

O ministro do Exterior recebeu hontem as seguintes pessoas: deputados Francisco Fiori, Manoel Novaes, Oscar Stevenson e Egas Botelho; desembargador Tullio Soares, almirante Isaias de Noronha e srs. Lawford Childs, da Repartição Internacional...

NO PALACIO DO CATTETE

Conferenciaram com o sr. Getulio Vargas o presidente do Senado e o prefeito

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Justiça. Não despachou o da Educação, por se achar ausente do Rio.

Receberu em conferencia o presidente do Senado e o prefeito do Districto Federal; e, em audiencia, o deputado José Auto de Abreu, o sr. Carlos Chaves, presidente da Assembléa Legislativa do Paraná, e o sr. Alfredo Orcades.

Seccar a roupa no corpo... que perigo!

Os Srs. Medicos são unanimes em affirmar que ha grande perigo em suar deixando seccar a roupa molhada sobre o corpo. E é isto o que acontece com todos aquelles que usam roupas de brim durante o verão. Não se exponha a ter pneumonia! No verão use roupas de casemira bem fina, mas de pura lã, pois RESFRESCAM SEM RESFRIAR. (59075)

O presidente da Republica fez-se representar

O presidente da Republica fez-se representar na installação do Congresso de Estradas de Rodagem, realizada ante-hontem, a na sessão solemne, commemorativa do jubileu judiciario do ministro Hermenegildo de Barros, pelos seus ajudantes de ordens capitães-tenentes Adhemar de Siqueira e Amaral Peixoto, respectivamente.

PELA ATTITUDE DO GOVERNO PORTUGUEZ

Uma grande manifestação a realizar-se nos jardins da embaixada

Em reunião conjunta dos commissões da Federação das Sociedades Portuguezas no Brasil, ha dias realizada fic ou assentada a resolução de se promover uma grande manifestação popular de applauso á attitude do governo portuguez em face dos acontecimentos de Madrid.

O embaixador Nobre de Mello, accedendo aos desejos dos portuguezes desta capital, pôz á disposição dos mesmos os jardins da embaixada, onde serão recebidos todos os manifestantes, na tarde do 29 do corrente.

Hoje, ás 2 horas da tarde, perante os membros de destaque da colonia, reunidos na embaixada, o sr. Martinho Nobre de Mello dará conhecimento da resposta do seu governo á mensagem de apoio que lhe dirigiram os portuguezes do Brasil.

Écos do Congresso dos Chefes de Policia

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, cumprindo uma resolução do Congresso dos Chefes de Policia, enviou, hontem, aos governadores dos Estados e ao interventor no Territorio do Acre um telegramma em que agradece a collaboração prestada por intermedio da realização do referido...

DEMENCIA PRECOCE

88% DE CURAS (SAKEL)

Apparelhagem technica para o choque hypo-glycemico do methodo de Sakel (Viena). Com estatistica propria de tratamento e curas.

CONTRA A MÃO

Uma entrevista com Deodoro

Domingo de noite, depois de ter visto patrioticamente vinte ou trinta batalhões em marcha e ouvido o hymno nacional da Francisco Manoel tocado de mil maneiras differentes, fui á Feira de Amostras deslizar no *water-shoot*. Quem não tem que fazer...

Sai de lá todo molhado e vim philosophando pela rua da Misericordia abaixo, conversa aqui, pára acolá, até que cheguei, solitario e com fome, deante da egreja de São José. Alonguei-me até ás Barcas, entrei num botequim jantei chopp com chopp e subi a rua em direcção á minha casa.

Tudo estava deserto áquella hora.

Em frente á Camara parei um instante, encostei-me á estatua do Tiradentes, e a accender o meu cachimbo quando, subito, me accudiu á mente uma idéa bizarra: entrevistar o Marechal Deodoro, que desde a época do Centenario vive encarrapitado no alto da fachada do edificio, de gladio na mão e tunica á moda de Pericles. Subi as escadas, mandei-lhe o meu cartão por um dos anjinhos que encontrei pendurado numa estatua, e elle dignou-se logo attender-me. Desceu lá de cima e veiu falar commigo. — franco, amavel, risonho, com a physionomia aberta de quem diz o que pensa e pensa o que diz. Ah! não é á toa que sympathizo com os velhos militares. São creaturas de coração e de coragem, o conversam como eu gosto, sem subterfugios, sem rodeios, sem papas na lingua.

— Você que me quer?

— Queria saber se o senhor está satisfeito com a sua obra. Não foi o senhor que proclamou a Republica?

— Fui. Realmente fui eu. O Benjamin dava uns palpites mathematicos na Escola, mas na hora h ficou... Emfim, deixemos de commentarios. Você que me quer mesmo?

— Saber se o senhor está satisfeito com essa coisa que implantou.

— Homem, não estou. Isto para falar com a alma nas mãos. Não estou! Veja você esta Camara. E' uma latrina.

— O edificio?

— O edificio é o rechêio humano que formiga lá dentro. Hoje, dia anniversario da proclamação da Republica, o Ferreira de Souza, campeão da velocidade oratoria, fez um discurso de elogio ao Imperio. Que incongruencia!

— Ha todavia alguns deputados mais ou menos passaveis, — arrisquei.

— Raros. Em verdade, estou arrependido de haver proclamado esta historia... Sinto remorsos! Juro-lhe. Francamente, não posso ver mais. Preferiria antes passar um mudar o regimen para que viesse aqui, para dentro da Camara, certa gente dessa que passou nestes ultimos tempos. Imagine V. que existe um pae da patria chamado Jehovah Motta. Ridiculo até no nome. Nunca fiz um discurso. E quando abre a boca o Barreto Pinto? E' do indesejavel Raul Bittencourt; desse velho gagá Renato Barbosa, que anda na rua dando atrás de dactylographas; do Homero Pires, cupim do Ruy Barbosa; do Café Filho, que nem os continuos da Camara tomam a sério; do Lauro Passos, que traz charutos de palmo da Bahia para offerecer aos *leaders*; do Cazuza de Mello Netto, que desce virem os nossos votos da Republica, elle por sua posição resolver o difficil problema de sommar 100 com 200; etc., etc., etc.? O Bacta Neves causa-me tédio! E' uma especie de larva oratoria. Só fala a respeito de cadaveres! O João Carlos Machado agrada-me bastante. Gosto delle. Sabe esplendidas anecdotas. As mais vermelhas conta-as á Bertha Lutz, que ri prodigamente, enquanto o Levi Carneiro, ao lado, córa de pejo...

— Desilludido então completamente, marechal?

— Completamente desilludido! Da tal fórma que, ás vezes, me dá ganas até de erguer no ar o punho fechado e cantar como o Léon Blum:

C'est la lutte finale!
Groupons-nous et demain
L'Internationale
Sera le genre humain.

— Em francez, marechal?

— Mas em que lingua hei de eu cantar, se ninguem mais, no Brasil, sabe como se chama essa algaravia commum que por ahi se fala? Discute-se e á lingua nacional, lingua portugueza ou lingua brasileira. E como sempre nessa se chega a um accordo.

— Obrigado pela entrevista. E agora uma ultima pergunta: qual o seu candidato á successão presidencial?

— Não digo. Estamos em estado de guerra. Só por eu haver proclamado a Republica me atiraram para cima da fachada deste edificio, sujeito a levar a chuva e sol a quem dá. Ande cá em baixo não tem nada, que é isso tão mais! Se começo a falar muito põem-me de tanga. Ou mandam-me para a cadeia. Prefiro silenciar. O silencio é de ouro, nestes dias que correm! Não vê que até o Getulio está calado?

INICIADA A CONSTRUCÇÃO DO CANAL DO FARIA

Esse canal terá mais de mil metros de extensão

A Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense já iniciou a construcção do canal do Faria, que vae desde a avenida dos Democraticos até a estação de Amorim. Essa nova obra, tem 1.150 metros de extensão e uma largura de 18 metros, correndo parallela á estrada Rio-Petropolis em certo trecho. No momento, o canal já desaguar no banhado existente proximo a Amorim, encaminhando-se para a ponte do Jacaré até que se construam duas pontes nas immediações áquella estação. Presentemente, estão trabalhando na construcção tres "drag-lines", uma conjugada á escavação da avenida dos Democraticos para juzante, e as outras atacando o material rochoso, junto á Rio-Petropolis. O canal do Faria evitará o alagamento desse rodovia, recebendo as aguas dos rios Jacaré e Timbó, principaes cursos da região.

O CASO DA CAMARA HESPANHOLA DE COMMERCIO

Uma explicação da Directoria Regional de Correios de São Paulo

A proposito do caso de desvio da correspondencia destinada á Camara Hespanhola de Commercio e Industria de São Paulo, do que temos tratado em varias edições, fomos hontem procurados pelo sr. Oscar José Mayer Netto, official de gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos naquelle Estado, que ora se encontra de passagem nesta capital.

Declarou-nos que a imprensa ainda não estava ao par de certos detalhes do referido caso e por isso o vinha apreciando de uma maneira que não correspondia á realidade. O sr. Mayer Netto assim expõe os factos:

— A Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria tinha nos Correios de São Paulo a caixa postal n. 1.196. O consul da Hespanha na capital paulista officiou á Directoria Regional pedindo que lhe fosse entregue toda a correspondencia destinada áquella Camara. O director exigiu que o consul fizesse prova de que a referida instituição era dependencia do consulado hespanhol. Effectivamente, o consul respondeu allegando que aquella Camara Official era subordinada pelo governo da Hespanha e constituia uma dependencia do Ministerio de Industria e Commercio daquelle paiz e, consequentemente, do consulado, enviando, ao mesmo tempo, os estatutos, pelos quaes a mesma se rege. Pelos referidos estatutos verificou-se:

a) que a Camara Official Hespanhola de Commercio e Industria foi constituida de conformidade com o decreto do Ministerio do Estado da Hespanha, de 12 de julho de 1923, e que se rege pelos estatutos approvados pelo Ministerio de Industria e Commercio do mesmo paiz;

b) que essa Camara só tem jurisdicção dentro dos limites onde os tem o consulado da Hespanha em São Paulo;

c) que os seus estatutos não "podem ser reformados", sem a autorização da referida autoridade consular;

d) que a assembléa geral que elege a directoria, será sempre presidida pelo mesmo consul da Hespanha em São Paulo ou pelo seu substituto legal;

e) que os associados dessa Camara não poderão disputar os logares da directoria, sem que tenham o "beneplacito" do mesmo consul; finalmente,

f) que essa Camara Official depende do Ministerio da Industria e Commercio da Hespanha, conforme se vê expressamente do artigo 4º dos referidos estatutos.

Dahi deduziu a Directoria Regional que a referida Camara Official não tem autonomia, não é um orgão independente que possa agir por si proprio, mas uma secção do Consulado da Hespanha. Assim, não teve duvida em mandar entregar ao consulado a correspondencia que viesse destinada á Camara Official.

Os membros da Camara Official, depois de deixarem essa organização, formaram uma Camara Hespanhola de Commercio e Industria e foram a juizo impetrar um mandado de segurança para que lhes fosse entregue toda a correspondencia destinada á caixa n. 1.196. Essa caixa, entretanto, pertence á Camara Official que, pelos seus estatutos, é dependencia do consulado.

E' esse o caso que motivou o mandado de segurança e que ainda não foi decidido pela justiça.

Assegura-nos o official do gabinete da Directoria Regional de São Paulo que esta agiu dentro das normas regulamentares, sem qualquer tendencia partidaria, tendo em vista, apenas, a salvaguarda dos direitos do assignante (no caso o consulado), que se apresentou munido dos documentos indispensaveis.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Ainda o pedido de demissão do secretario

Estivemos hontem no Tribunal de Segurança Nacional e tivemos occasião de falar ao respectivo presidente, desembargador Barros Barreto, que nos mostrou as obras que estão sendo executadas. Verificámos que até o fim da corrente semana, estarão essas obras ultimadas.

Indagando do sr. Barros Barreto ácerca da substituição do secretario, dr. Augusto Cesar Lobo, que pediu demissão, disse-nos não ter sido resolvido ainda o caso pelo governo, com a designação do substituto. Accrescentou o desembargador Barros Barreto que a demissão fôra motivada por um incidente havido no Ministerio da Justiça com o secretario demissionario, nada tendo com o facto o Tribunal de Segurança e o seu presidente, que aliás, lastimam ficar privados dos serviços desse alto funccionario. Do mesmo modo não se verificou incidente algum entre o dr. Cesar Lobo e o chefe de gabinete do ministro da Justiça, dr. Amadeu Laquindinie, conforme a principio nos informaram no Ministerio.

Verificamos ainda que a secretaria e o cartorio estão com seus quadros organizados ha muitos dias e os respectivos funccionarios já vêm prestando serviços ao Tribunal.

Quando alli chegamos, aliás, achava-se o presidente em sessão com os demais membros do Tribunal, ultimando o regimento.

Dadas estas informações ao "Correio da Manhã", o desembargador Barros Barreto encaminhou-se para o Ministerio da Justiça, onde pretendia conferenciar com o sr. Vicente Rão.

OS VENCIMENTOS DO MAGISTERIO DA CIDADE

Homenagem ao conego Olympio de Mello

Realiza-se hoje, ás 5,30 da tarde, no gabinete do prefeito interino, a manifestação que o magisterio municipal prestará ao conego Olympio de Mello em signal de agradecimento pela approvação do projecto que majora os vencimentos dos professores municipaes.

AS OPERAÇÕES REALIZADAS PELA CAIXA ECONOMICA

Uma commissão para examinar os livros e archivos

Afim de proceder á verificação das operações realizadas pela actual administração da Caixa Economica do Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda designou uma commissão composta dos seguintes funccionarios, bacharel Benedicto da Costa, procurador geral da Fazenda, presidente da commissão; contador Percilio de Carvalho e Arthur Guedes Filho; bacharel Tobias Rios Filho, official do Thesouro; Heitor Lammounier e Manoel Bezerra de Oliveira Lima, conferente do Banco do Brasil.

A commissão, examinando os livros e archivos da Caixa, vae apurar se as operações guardam conformidade com as leis e regulamentos, se a contabilidade se encontra em ordem e em dia e, bem assim, a situação do seu patrimonio, com a analyse das operações que o affectarem no periodo em exame.

SUSPENSOS QUATRO ALTOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Serão ainda submettidos a processo administrativo

O prefeito interino desta capital, attendendo a suggestões feitas pela commissão especial de inquerito que foi creada na Prefeitura, determinou a suspensão das respectivas funcções, dos serventuarios Ernani Borges, ex-director de Tomada de Contas e da Despesa e actual sub-director de Fazenda; Domingos José Meirelles, ex-director da Limpeza Publica e actual sub-director da mesma; Ivo Pagani, ex-director do Patrimonio e chefe de secção de Fazenda, e Jeronymo Cerqueira, ex-secretario geral de Finanças e actual sub-director de Fazenda.

O conego Olympio de Mello, pelo mesmo acto, mandou submetter os visados por essas providencias a processo administrativo.

Morreu em Porto Alegre o general Eurico de Andrade Neves

Porto Alegre, 16 (Havas) — Falleceu o general Eurico de Andrade Neves, ex-commandante da 3ª região militar e neto do barão do Triumpho.

O morto descendia de antiga familia riograndense e era muito relacionado em todo o Estado.

Nomeado governador da provincia de Roma

Roma, 16 (Havas) — O principe Giacomo Borghese foi nomeado presidente da provincia de Roma.

O chanceller Saavedra Lamas agradece

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu do sr. Carlos Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, o seguinte telegramma, expedido de bordo do vapor "Asturias":

"E'-me muito grato exprimir a v. ex. meu vivo reconhecimento pelas cordiaes attenções que me dispensou á minha passagem pelo Rio de Janeiro. Agradecemos as formosas flores e reitero, em meu nome e no de minha senhora, os sentimentos de amizade e alta consideração. — Carlos Saavedra Lamas."

A Vida do Medico Clinico

Os problemas medicos, pela responsabilidade que encerram e as incertezas que as soluções apresentam, requerem tanto saber, caracter tão puro, bondade tão elevada, altruismo tão grande que só espirito muito instruido e muito educado poderá possuil-o. Dahi a necessidade da grande leitura que o medico deve ter, sendo que a da "Vida do Medico Clinico" é uma das indispensaveis.

A medicina, por ser sciencia que entende com o soffrimento anda sempre de mãos dadas com a caridade e ainda porque tenha de zelar pela vida, coisa que se não sabe em que consiste, faz do seu exercicio uma perenne licção de humildade. O medico vive escutando e pedindo conselhos á força medicatriz da Natureza. Vive lutando com a doença, lutando com a educação do doente, que não lhe obedece, vive transigindo com preconceitos, tudo com o fim de poder ministrar a medicação que a verdadeira sciencia lhe indica.

Usurpam-lhe o galardão de suas victorias e o responsabilizam quando o irremediavel inutiliza os seus esforços e dedicação. Esta humildade, portanto, em que vive o medico se exercitando, só o exalta porque consiste em uma escravidão continua aos sentimentos de piedade. Na ancia de fazer bem ao doente elle chega a avocar a si culpas que não lhe cabem.

Na vida do grande mestre J. Faure encontramos, na sua mais bella expressão, um comprobatorio exemplo desta humildade em que vive o medico.

"Ha poucos mezes, uma pobre moça — escreve o proprio mestre J. Faure — entrou para o meu serviço hospitalar. Succumbia lentamente a uma affecção grave. Eu entendia tentar o ultimo recurso. Operei-a. A operação me demonstrou que o mal estava acima das forças humanas. A' tarde voltei a vel-a. Ahi a encontrei, á meia luz de seu pequenino quarto, pallida, com um bello sorriso e a meiga expressão de confiança, de esperança e de reconhecimento — quasi feliz — como é geralmente a maioria dos doentes que têm vencido o acto operatorio.

— Eu vou bem — me disse ella — tenho confiança, sinto que vou ficar boa! E já que me salvaste consenti que vossa pobre doente, vos beije!

Esta confiança, este reconhecimento tão commovido de uma encantadora joven, que se acreditava em caminho da cura, quando eu sentia a morte descer sobre ella me perturbou profundamente! Inclinei-me e beijei-lhe a fronte que queimava de febre. Sua mão apertou a minha, seu olhar encheu-se de alegria e de esperança, e eu afastei-me apressadamente para não deixar ver a emoção que me constrangia. Na manhã seguinte apressei a visita, mas com a instinctiva angustia de quem presagia uma desgraça. Minha encantadora operada acabava de morrer!

Ella lá estava livida, mas conservando ainda o bello sorriso de confiança e de esperança! Eu estava só, uma subita oppressão se apoderou de mim. Chorei. Do fundo do meu coração, uma prece subiu aos céos, sobre sua fronte já gelada, dei-lhe novo beijo e pedi-lhe perdão de não a ter podido curar.

E desde então, nas horas tristes revejo muitas vezes o sorriso da pobre morta."

No entanto força é confessar, nenhuma responsabilidade pelo insuccesso cabia a J. Faure...

Scenas de tão profunda emoção, são scenas de pureza de costumes, de bondade, de humildade talvez, mas desta humildade propria a toda vida firmemente piedosa e sabia, como é a vida dos medicos clinicos.

Eduardo Moscoso

UMA RELAÇÃO DOS COMMERCIANTES E INDUSTRIAES ESPECIALIZADOS

Para serem designados como assistentes da Commissão de Similares

O ministro da Fazenda solicitou ao presidente da Confederação Industrial a remessa de uma relação nominal dos commerciantes e industriaes especializados, a exemplo do que se procedia para a constituição das commissões arbitraes nas Alfandegas, afim de serem designados para, como assistentes da Commissão de Similares, procederem com esta á organização, até 31 de dezembro de cada anno, da lista annual dos productos que deverão gozar dos favores do *drawback* e das materias primas aos mesmos necessarias, na fórma do art. 3º do decreto n. 994 de 28 de julho ultimo.

Apresentado ao ministro do Exterior o commandante do "Jeanne D'Arc"

O marquez d'Ornerson, embaixador de França, esteve hontem no palacio Itamaraty, onde apresentou ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior, o sr. Pierre Latham, commandante do navio-escola francez "Jeanne D'Arc" ora surto no nosso porto, que se fez acompanhar do 3º commandante e de um de seus ajudantes de ordens.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 19 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 15º dia util: Montepio da Viação, de C a I.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Na 1ª Secção — Secretaria Geral de Educação e Cultura — Ensino Technico Secundario e de Extensão — Letras A a I, livro 25, no guichet 6; letras J a Z, livro 23, no guichet 18.

Na 2ª Secção — Pagamento do pessoal operario da Directoria de Engenharia — 23 DV...

A SITUAÇÃO POLITICA

A Commissão Mixta, a nova formula da Minoria e o papel do senhor Sampaio Corrêa

A Commissão Mixta vem sendo, realmente, cosida em agua fria. A technica de tratar problemas, de que pode tirar patente o sr. Getulio Vargas, findou, sendo applicada, com successo, pela Minoria no caso da Commissão Mixta. O coordenador dos elementos de governo e da Minoria, na tarefa da organização, pensou, em principio, que a veria formada em 3 de novembro. Mas, o directorio das Opposições Colligadas começou, desde aquelle dia, a encolher o hombro. O sr. João Neves pensou, então, que poderia vel-a inaugurada a 5. Mas se foi a segunda etapa, e a Minoria não se apressou em indicar os seus dois delegados, fazendo surgir novas duvidas. Ainda assim, pensou o sr. João Neves que commemorando a data da fundação da Republica, tudo se harmonisaria. Entretanto, foi com certo desinteresse que subiu evidentemente a serra, no sabbado passado, para passar até o domingo em Petropolis.

Falava-se, hontem, na Camara, que o sr. João Neves desceria hoje, do seu rapido refugio. Entretanto, não parece ser bem certo. Pelo menos, é evidente que esse seu regresso ao Rio dependeria da vinda de São Paulo, do sr. Roberto Moreira, que havia ido ouvir o directorio do seu partido, sobre a nova formula que os seus colegas da Minoria parlamentar pretendem submetter á apreciação do sr. João Neves, como solução aos objectivos de suas *demarches*. Mas, já hontem, se sabia que o *leader* do P. R. P. sómente estaria de volta de São Paulo amanhã. Assim, a reunião definitiva do directorio das Opposições Colligadas, provocada pela Frente Unica, para uma solução prompta na questão, sómente poderá ser realizada, na melhor das hypotheses, na quinta-feira.

NECESSIDADE DE UM MEDIADOR...

O que se sente, aliás, em todas as conversas da Minoria, é que a tarefa do sr. João Neves está ainda distante de uma solução decisiva. Pelo menos, já houve necessidade de um mediador entre a Minoria e o sr. João Neves. As resalvas oppostas na conversa de sexta-feira, á constituição da commissão, como insiste o sr. João Neves, foram tão substanciaes, que, para evitar um dissidio, coube ao sr. Sampaio Corrêa, intervir, para com sua subtileza de mathematico, evitar o choque, que seria constituido, pela apresentação de uma nova formula, que importasse em substituir á da Commissão Mixta. E a intervenção foi opportuna, porque já se pensava em submetter á approvação intermediaria do sr. João Neves a constituição de um orgão idoneo, constituido por membros, trazendo poderes dos partidos, com mandato expresso, não só para organizar um programma de governo, como precipuamente escolher o nome nacional para executal-o. A apresentação dessa formula era a contingencia de ruptura do sr. João Neves, com o afastamento da Frente Unica dos quadros das Opposições Colligadas. Mas, esta formula, quanto aos poderes do sr. Roberto Moreira, importava, por seu lado, em contrariar uma manifestação do directorio do seu partido, inclinando-se pela execução do octologo. Entre essa dupla difficuldade, foi que se exercitou a argucia do sr. Sampaio Corrêa. O representante da Opposição carioca, no directorio, vinha tomando uma attitude de abstenção, desde quando as Opposições Colligadas adoptaram o octologo, como um caminho para entendimento com o governo, para a solução, em commum accordo, do problema da successão presidencial. O sr. Sampaio Corrêa impugnou, naquelle momento, o octologo, entendendo que competia á Minoria organizar-se nacionalmente, lançar o seu programma de realização nacional, e, com elle, fazer a propaganda do seu candidato, mas para se conformar com o resultado das urnas, mesmo se lhe fosse adverso. Em todo, submetteu-se a decisão da Maioria do directorio, dentro do principio das decisões collectivas. E de então, em deante, sempre agiu como voto vencido, collaborando naquillo em que seu esforço podia remediar uma solução de dissidio.

Dentro desse espirito é que tomou relevo sua intervenção, evitando apresentação de uma formula, pela Minoria, que implicasse em condemnar summariamente a Commissão Mixta, termo final do octologo. E com essa sua intervenção, tomou vulto, nas rodas politicas, a historia da formula Sampaio Corrêa. E em que consistirá essa formula? Preliminarmente, o sr. Sampaio Corrêa, interrogado pela reportagem, insiste em responder que não apresentou formula nenhuma. Assim, dizia sem fundamento tudo o que se apresentava como sendo iniciativa sua.

Todavia, percebe-se que houve uma tarefa delicada, a que se entregou o sr. Sampaio Corrêa, para evitar a fragmentação da Minoria, embora collocado dentro da sua attitude de vencido. Como vencido, reconhecia que a Commissão Mixta resultava dos plenos poderes attribuidos ao srs. João Neves, para execução do octologo. Assim, a Commissão Mixta era uma consequencia daquella decisão. Naturalmente tinha que ser posta em funccionamento dentro do espirito de accordo de vista, que a inspirava. Assim, o que era fundamental para a Minoria era que ella sómente agisse em funcção da unanimidade. Não se tratava, em rigor, do exercicio de qualquer direito de veto. Mas da garantia da sua manifestação dentro do espirito, que a inspirara, que era a escolha de um nome nacional, que pudesse receber os suffragios unanimes de todas as correntes.

A MISSÃO DO SR. ROBERTO MOREIRA

Com essa fomula do sr. Sampaio Corrêa foi que o sr. Roberto Moreira foi a São Paulo, para ouvir o directorio do seu partido, que, por Maioria, entendia que cabia ao P. R. P. prestigiar o octologo, admittindo mesmo em que um dos seus membros acceitasse a indicação para a Commissão Mixta, se merecesse a indicação das Opposições Colligadas. Indo a São Paulo, não visava o sr. Roberto Moreira contrariar a decisão do seu partido, mas caracterizar o orgão politico, a que devia dar collaboração. E daquella maneira, o seu voto, ou o voto da Minoria, tinha a segurança de que a Maioria não poderia impor, pelo valor do numero, tão sómente, a opinião que della partisse.

Assim, espera-se o sr. Roberto Moreira, ou com o ramo de oliveira nas mãos, ou... com elle abanando...

CONFERENCIAS AO ACASO...

Hontem, como muito se falasse da candidatura do sr. Oswaldo Aranha, não deixou de dar na vista, uma longa conferencia entre os srs. João Carlos Machado e Baptista Lusardo...

O SR. OSWALDO ARANHA IA RECEBER UM BANQUETE EM BELLO HORIZONTE

Estava sendo tratada a idéa, a Bello Horizonte, do sr. Oswaldo Aranha.

O embaixador do Brasil em Washington receberia alli um grande banquete, cabendo ao governador Benedicto Valladares fazer um discurso politico saudando o visitante.

Assegura-se que a viagem do sr. João Alberto, ultimamente, á capital mineira, teria sido exactamente para tratar do assumpto.

Tudo, porém, já passou. O sr. Benedicto Valladares não acceitou o offerecimento, preferindo deixar as coisas como estão.

Essa coisa de banquete ao sr. Oswaldo Aranha, em Bello Horizonte, devia ser idéa do sr. Virgilio de Mello Franco...

O SR. JULIO NOVAES E A CONVOCAÇÃO DO PARTIDO AUTONOMISTA

Num encontro que tivemos hontem, com o deputado Julio Novaes, disse-nos elle, de referencia á convocação do Partido Autonomista:

— Somos absolutamente contrarios a essa convocação, notadamente por estar preso o presidente do Partido. Sabemos que ella foi da iniciativa dos que abjuraram a nossa agremiação. Só isto seria motivo mais que sufficiente para não ser tomada em conta.

— E, se apezar disso, a Commissão Executiva, convocada, se reunir?

— Embora não fazendo parte della, lá appareceria munido de credenciaes necessarias para formular um protesto vehemente em nome da maioria do Partido.

Estou mesmo disposto — proseguiu — a occupar a tribuna da Camara para acabar com essa mystificação que anda por ahi a perturbar a vida do Partido.

Direi, então, coisas novas sobre os acontecimentos partidarios do Districto, apontando os Cains.

Tenho evitado ir á tribuna para tratar de politica, mas, francamente, estou com a paciencia a exgotar-se.

O SR. RÃO NÃO PODE IR A BAHIA

Em resposta ao convite do sr. Juracy Magalhães, para ir a Bahia assistir a inauguração do edificio do Instituto do Cacáo, o sr. Vicente Rão, passou ao governador da Bahia o seguinte telegramma:

"Seu amavel convite me sensibilizou por vir corresponder ao ardente desejo meu, de visitar a Bahia e ao seu illustre e benemerito governador. Infelizmente, deveres do cargo aqui me prendem, no momento. Peço, porém, ao prezado amigo, considerar de pé o meu compromisso para a primeira opportunidade após a volta do nosso presidente e visita do presidente Roosevelt. Abraços. — *Vicente Rão.*"

O MANIFESTO DO SR. COLLOR SOBRE A CRISE POLITICA RIOGRANDENSE

Porto Alegre, 15 (Havas) — Os jornaes publicam o esperado manifesto do sr. Lindolfo Collor sobre a crise politica riograndense. O ex-secretario das Finanças começa historiando os factos que antecederam o accordo de janeiro, faz um exame analytico da situação, explica como tomou parte nas conversações em torno do "modus vivendi" até chegar ao momento em que a Frente Unica decidiu collaborar administrativamente com o governo do Estado. A esse proposito frisa que o accordo era de facto administrativo, mas, observa, pelo facto de não se dar apoio politico ao governo estadual não se devia concorrer com uma attitude politica que lhe diminuisse o prestigio. O sr. Collor declara que discorda radicalmente da posição assumida pela bancada frentista na Assembléa Legislativa e esclarece que permanecerá nas fileiras do Partido Republicano embora entendesse que a Commissão Central não se estava orientando de maneira concorde com o pensamento da collectividade partidaria. Propunha, por isso, que o sr. Borges de Medeiros reassuma a chefia suprema da agremiação de Julio de Castilhos ou então que se convoque uma assembléa do partido, afim de serem eleitos novos elementos para dirigir os destinos do P. R. R.

CONTRA O "OCTOLOGO"

Porto Alegre, 15 (Havas) — O "Jornal da Noite" ataca os srs. Mauricio Cardoso e João Neves, nos quaes accusa de com o "octologo", "terem armado de caso pensado toda a desordem que ora preoccupa os *leaders* politicos, contando com a confusão das opiniões surgidas, para tirarem proveito e servirem a Deus sabe quem".

O jornal conclue nestes termos: "Deixemos de lado o "octologo" e sigamos o nosso caminho".

O LEADER DO P. R. P. ESTÁ EM S. PAULO

S. Paulo, 16 (Havas) — Chegou hoje o *leader* do Partido Republicano Paulista na Camara Federal, sr. Roberto Moreira, que foi recebido na estação, pelo presidente daquelle partido, sr. Mario Tavares.

O sr. Roberto Moreira excusou-se de falar á reportagem, dizendo que não tinha nenhuma declaração a fazer.

Interpellado sobre a noticia publicada no Rio, de que viera agora a São Paulo afim de submetter á commissão directora do P.R.P. uma nova formula para reunir, em convenção, todos os partidos do Brasil, afim de escolher o candidato á successão presidencial, declarou: "Nada sei a respeito".

O MINISTRO DA MARINHA NÃO IRA' A' BAHIA

Bahia, 14 (Do correspondente) — Do ministro da Marinha o governador Juracy Magalhães recebeu o seguinte telegramma:

"Marinha — Rio — Infelizmente, motivos de força maior impedem a minha ida á Bahia, na presente época. Agradeço, penhoradissimo, a v. ex. a gentileza do convite, fazendo os mais calorosos votos pelos constante progresso do Estado e felicidade da familia bahiana. Saudações. — Guilhem..."

A SUINOCULTURA NO RIO GRANDE DO SUL

Uma das industrias, base da economia do grande Estado sulino, em franco desenvolvimento

A ACÇÃO FECUNDA DO SYNDICATO DE BANHA SUL RIO GRANDENSE

General José Antonio Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul

Culminando no anno de 1929, a maior crise, que a industria da banha veiu a supportar, os poderes publicos do Rio Grande do Sul, a cuja frente encontrava-se então, o illustre dr. Getulio Vargas, actual presidente da Republica, preoccupados com a situação alarmante, se impuzeram a tarefa de congraçar em torno de uma organização de classe todos os industriaes sul-riograndenses, para em acção conjunta debellarem as crises que periodicamente entravavam a industria e o commercio da banha.

Surgiu dahi, o Syndicato da Banha Sul Rio Grandense fundado em 8 de janeiro daquelle anno, com duas finalidades basicas, a normalização do commercio e a melhoria do producto consequencia de uma moderna racionalização industrial.

Organização nova, teve que supportar criticas asperas e ataques virulentos, porém, a firmeza daquelle governante e em seguida, a visão clara e o patriotismo sadio do actual detentor do poder no Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, não deixaram periclitar essa obra, conseguindo que fossem attingidos pela mesma entidade os fins que determinaram a sua fundação.

O memorial abaixo, apresentado no dia 13 do corrente, em Porto Alegre, pela directoria do Syndicato da Banha do Rio Grande do Sul ao governador do referido Estado, bem diz dos resultados fecundos colhidos por essa entidade, em beneficio da producção gaúcha, collocando-a entre as de maior projecção e vulto economico existentes no proprio Estado.

Damos a seguir, na integra, esse memorial, que nos meios economicos do Rio Grande do Sul, teve a mais ampla repercussão:

Exmo. Sr. GENERAL JOSE' ANTONIO FLORES DA CUNHA

M.D. Governador do Estado

— PALACIO —

Nas vesperas de encerrarmos nossa actividade funccional por força das determinações governamentaes, nos sentimos no dever de, em rapido retrospecto, prestar contas a V. Ex. das nossas realizações no campo industrial e commercial.

Antes de mais nada, porém, cumpre-nos testemunhar o nosso vivo reconhecimento a V. Ex. e seus dignos collaboradores pelo decidido amparo moral com que sempre nos honraste e que nunca nos faltou principalmente nas phases mais tormentosas da existencia da nossa organização.

Sirva este memorial tambem de resposta a todas as criticas de que fomos alvo na vigencia desta instituição. Esperamos merecer um dia, talvez distante, mas que já se vislumbra, o reconhecimento geral pelos inestimaveis serviços que prestámos á industria da banha riograndense, dando-lhe bases solidas e sobretudo uma couraça resistente a todos os assaltos que tentaram e ainda tentam arrancal-a da direcção modesta, porém laboriosa e compenetrada, da nossa gente, cujos capitaes, embora escassos e onerados, são nossos.

Verá V. Ex. com que patriotismo e firmeza de propositos logramos erguer uma industria outrora mediocre ao elevado nivel dos melhores similares estrangeiros, introduzindo, acreditando e mantendo a nossa producção nos mercados mais exigentes do mundo.

Estamos intimamente satisfeitos, porque, ao término de uma jornada trabalhosa, vemos realizada por nós uma obra altamente constructiva, a contribuir poderosamente para a rapida evolução industrial e economica do nosso querido Estado.

Aggremiados pelos illustres antecessores de V. Ex. foi por elles traçado o novo rumo que deveria ser impresso á industria da banha riograndense, mediante a imposição de estatutos basicos, que foram rigorosamente cumpridos. Se somos reconhecidos áquelles eminentes patricios, não devemos menor gratidão a V. Ex. pelo alto descortino de administrador que sempre revelou em face dos problemas ligados á nossa industria, preservando a novel organização de duros embates e tudo envidando pelo seu fortalecimento, embora os nossos problemas tenham sido arrastados pelos adversarios de V. Ex. até mesmo para o dominio eleitoral...

A superior attitude de V. Ex. veiu constituir claramente uma excepção á regra de que os nossos governantes estão sempre promptos a sacrificar os interesses administrativos em beneficio dos interesses partidarios e politicos.

As reiteradas manifestações governamentaes de que fossem corrigidos os erros, de que fosse modificada a estructura do apparelhamento regulador da industria mas que se mantivesse o principio de amparo official á economia, dão a idéa exacta do desejo de aperfeiçoamento que animava V. Ex. contra a attitude dos demolidores.

Depois de quarenta annos de existencia, vivendo ainda de systemas primitivos, sem vislumbre do programma industrial e sem resquicio de hygiene em suas installações, a industria da banha caminhava a largos passos, irremediavelmente, para a decadencia e o anniquilamento, sem ter sequer attingido a sua plenitude.

Nasceu e haveria de morrer como mesquinha industria caseira, se o espirito de cooperação não tivesse animado, finalmente, os seus representantes, sob o estimulo providencial do Governo do Estado, o qual não poupou esforços no sentido de reunir as actividades isoladas e dispersivas dos industrialistas numa acção commum.

Em pouco mais de um lustro, foram integralmente hygienizadas as installações, desapparecendo os galpões immundos, espalhados por toda a parte, substituidos que foram por modernos edificios. Radicalmente renovado o apparelhamento industrial, a sua producção está hoje standardizada na proporção de 100 %, reaffirmando poderosamente sua primazia nos mercados nacionaes, invadindo e conquistando em caracter definitivo os mercados estrangeiros.

Temos consciencia plena de haver correspondido aos nobres e patrioticos intuitos de quem nos tem dispensado amparo e os fructos evidentes da nossa acção, vitalizando uma industria que dormia, ahi estão a attrair a desmedida cobiça de quem, durante vinte annos, apezar de presente, sempre se negou a prestar o seu concurso em beneficio da industria.

Referimo-nos ás companhias frigorificas estrangeiras, que por longos annos ignoravam a existencia, em nosso Estado, de um rebanho suino, porque o mesmo se mantinha ausente dos mercados de consumo por elles dominados com o producto de outras procedencias.

Esta abstenção foi tanto mais odiosa quanto é sabido que, em periodo de crise aguda, quando batemos ás suas portas para que alliaviassem a nossa superproducção em beneficio do productor, encontramol-as sempre systematicamente fechadas, embora estivessem nas mãos daquellas companhias os maiores mercados mundiaes.

E quando, mais tarde, acossados pela necessidade inderrogavel de desafogar os mercados nacionaes, nos lançámos á conquista de mercados externos, tivemos que supportar o guante de ferro dos nossos hospedes, os quaes para nos escorraçarem do commercio internacional, sujeitaram o productor riograndense a uma verdadeira sangria.

O infimo limite a que desceram as cotações no mercado estrangeiro, logo que iniciámos as nossas exportações, dá bem idéa dos verdadeiros propositos que animam os frigorificos internacionaes...

A victoria que conseguimos, porém, embora a custa de ingentes sacrificios, e muita obstinação, foi total, pois no anno seguinte á debacle, graças á nossa constancia e aos nossos esforços, conseguimos, não sómente manter a nossa posição no mercado mundial, mas consolidal-a definitiva e brilhantemente, alcançando para o Brasil o primeiro logar no mercado conhecido como o mais exigente — o de Londres.

Se no campo industrial, cumprindo o programma que nos traçáramos, attingimos a 100 % na standardização do producto, com a substituição integral do systema de refinação pelo processo até hoje consagrado como o melhor, no plano economico, ainda dentro das nossas finalidades, podemos affirmar que conseguimos estabelecer o

EQUILIBRIO ENTRE PRODUCÇÃO E CONSUMO,

base essencial para a affirmação e desenvolvimento sadio da producção, liberta dos phenomenos egualmente maleficos da superproducção e da carestia.

Contrariamente ao que occorria em outros sectores da economia brasileira, nunca nos servimos da centralização commercial em beneficio de compensações artificiaes, procurando bases ficticias para o desenvolvimento da industria da banha riograndense. Nossa actividade sempre se norteou na realidade da situação commercial do producto, procurando, pela acção uniforme, tirar as melhores vantagens em favor da producção, e resistindo ás mais duras provas.

Iniciada nossa actividade solidaria quando os mercados nacionaes já não absorviam toda a producção riograndense, procurámos, logo que as novas installações o consentiram, desafogar-nos, remettendo o excesso para o estrangeiro.

O sacrificio foi consideravel, mas os resultados promissores, pois, adoptando em seguida a norma salutar de basearmos os nossos preços nos mercados mundiaes, nos foi possivel reputar melhor e em bases mais estaveis a materia prima, sem comtudo sacrificar o consumidor nacional.

Repetimos solennemente a Vossa Excia., em contestação a quantos, com absoluto desconhecimento de causa, nos attribuam manobras especuladoras, proprias de "trusts" que nunca, em periodo algum, criamos para o nosso commercio posições artificiaes, bases daquellas organizações, em detrimento da producção e do consumo.

Insistimos em que a nossa preoccupação foi nivelar os preços do mercado nacional com os do mercado mundial, tendo-nos invariavelmente mantido nesse caminho salutar para os legitimos interesses da producção, sem illusões para o productor nem impôr sacrificios ao consumidor.

Remettendo para o estrangeiro, de junho de 1934 a julho de 1935, 327.318 caixas de banha typo "standard", desafogamos o mercado interno de um excesso que compromettia consideravelmente a nossa economia, embora tivessemos liquidado cada kilo ao preço irrisorio de $500!...

De junho de 1935 a junho de 1936, embarcámos com o mesmo destino sómente 254.960 caixas typo "standard", o que nos permittiu manter os preços, para o productor nacional, entre o minimo de 1$800 e o maximo de 2$700, em conformidade com a elevação progressiva verificada no mercado estrangeiro. Já no anno corrente, estamos mantendo, para a acquisição da materia prima, um preço médio entre 2$500 e 2$700, preços estes levemente superiores á cotação mundial.

Eis, Sr. Governador, como cumprimos o dever que nos foi imposto no campo commercial, desopprimindo a nossa producção, pela conquista de mercados externos, sem entretanto nos servir dessas valvulas para sacrificar o consumidor nacional.

Esse nosso modo de agir que, em homenagem á verdade sempre teve, não apenas a approvação, mas ainda o decidido e decisivo amparo de V. Ex., mesmo nos dias sombrios de ataques virulentos á nossa organização, o desejariamos comprovar detalhadamente áquelles que ainda alimentem duvidas sobre os fecundos resultados advindos á nossa collectividade productora num breve lapso de tempo, bem como o elevado criterio que sempre norteou a nossa organização, a qual, melhorando industrialmente a nossa producção e abrindo novos horizontes ao nosso commercio exportador cuidava, contemporaneamente, da

MELHORIA DA MATERIA PRIMA,

dedicando á suinocultura o maximo do carinho, já pela dotação de recursos materiaes, já pela campanha efficiente em prol da melhoria dos rebanhos.

Sr. Frederico Trein, presidente do Syndicato de Banha do Rio Grande do Sul

Realizando, ha varios annos, a importação directa, dos melhores centros criadores da Europa, de finos reproductores de raças seleccionadas, o Departamento de Suinocultura promoveu a melhoria consideravel do nosso rebanho suino, dotando-o, na medida do possivel, de typos especiaes para carnes e conservas, de maneira que determinadas regiões do nosso Estado já estão com seus rebanhos completamente cruzados com sangue de Duroc e Large Black, proseguindo a introducção nas demais zonas.

Na evolução que activamente se processa em nossa antiga industria da banha, a acção do Departamento de Suinocultura está exercendo, innegavelmente, papel preponderante, sendo-lhe confiada a tarefa de fornecer a materia prima, da qual a moderna industria frigorifica do nosso Estado necessita.

Sr. Governador: Como decorrencia da estabilidade economica e do largo horizonte que se depara para a suinocultura, dado o seu rapido e constante desenvolvimento, qualitativo e quantitativo, uma das nossas filiadas, a Sociedade de Banha Sul Rio Grandense, Limitada, acaba de chamar concorrentes para a immediata execução do projecto de um grande e moderno matadouro frigorifico, a ser levantado á margem direita do Gravatahy, nos suburbios desta Capital, e de cujo projecto temos a grande satisfação de lhe offerecer copia.

Resultado de muito estudo, fonte de muita preoccupação, pelo avantajado de suas proporções, requeridas pelo amplo programma que temos em mira, o estabelecimento projectado destina-se, no entender de seus ideadores, a collocar de golpe a industria suina do Estado á altura das mais modernas do mundo.

Visa, principalmente, nivelar a quotação suina riograndense á quotação suina dos mais adeantados centros estrangeiros de producção, pelo maximo aproveitamento da materia prima.

Pretende, em uma palavra, erguer-se como solido esteio desse ramo da nossa economia, secundando assim as tradições dos bravos pioneiros da industria porcina riograndense.

Para esse emprehendimento, que encerra um programma de desafio ás energias e aos capitaes nacionaes, sempre menosprezados, contamos com o apoio dos nossos productores e com o patriotismo dos nossos governantes, sempre attentos em amparar, decididamente, iniciativas como a nossa, que outra coisa não quer senão acompanhar "pari-passu" a evolução universal de uma das industrias que mais pesam na balança economica do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 10 de Novembro de 1936.

SYNDICATO DE BANHA SUL RIO GRANDENSE

(assig.) FREDERICO TREIN — presidente
(") Piero Sassi — secretario
(") Guido Orlandini — thesoureiro

(30808)

Matadouro Modelo, mandado construir pelo Syndicato da Banha do Rio Grande do Sul, vista da rua Gravatahy, nos arredores de Porto Alegre.

AGRACIADO O EMBAIXADOR DO BRASIL EM BERLIM

Uma distincção pessoal do chanceller Hitler

Berlim, 15 (Havas) — O sr. Adolf Hitler fez hoje entrega pessoal das insignias da gran-cruz da Ordem da Cruz Vermelha da Allemanha, ao sr. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil.

Trata-se da mais importante distincção honorifica do Reich.

O embaixador do Brasil, convidado ao domicilio do barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, foi por este acompanhado até á residencia do sr. Adolf Hitler que appoz, ao peito do chefe da missão diplomatica brasileira a alta condecoração.

O sr. Muniz de Aragão exprimiu os seus agradecimentos pela inesperada distincção que lhe foi conferida pelo Fuehrer e chanceller do Reich.

OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAES

A funcção do Senado

Nos ultimos dias tem-se agitado a opinião publica no sentido de saber quaes as prerogativas e as funcções proprias do Senado na segunda Republica.

Leis que foram iniciadas nas Camaras dos Deputados Federaes deixaram de ter a collaboração da outra casa do poder legislativo, importando, isto, na inconstitucionalidade de taes leis.

Temos o exemplo, vivo e palpitante, na lei n 190, de 16 de janeiro do corrente anno, votada nos ultimos dias da sessão do anno passado e que, entrando a vigorar, estabeleceu a autonomia do Cáes do Porto do Rio de Janeiro.

A Constituição Brasileira em vigor, no art. 90, da Secção II, "Das attribuições do Senado Federal", determina que são attribuições privativas do Senado Federal "legislar sobre regimen de portos, navegação de cabotagem, etc.

No art. 43, tambem da Constituição, adverte-se que approvado pela Camara dos Deputados, sem modificações, o projecto iniciado no Senado Federal, ou que não dependa da collaboração deste, será enviado ao presidente da Republica que, acquiescendo, o sanccionará e promulgará".

E no paragrapho unico: "Não tendo sido o projecto iniciado no Senado Federal mas dependendo de sua collaboração, ser-lhe-á submettido remettendo-se, depois de por elle approvado, ao presidente da Republica, para os fins da sancção e promulgação".

Ora, tratando-se de uma lei que deveria ser de iniciativa do Senado, e não tendo isso acontecido, é obvio a inconstitucionalidade da referida lei.

Accresce que, factos como este, devem ser evitados para que não fique positivamente annullado o Senado Federal com flagrante desrespeito á Constituição da Republica e menoscabo aos illustres brasileiros que integram aquelle alto Sodalicio Legislativo.

(Transcripto da "A Noite", de hontem).

(30827)

IX CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Realiza-se hoje, á noite, no Itamaraty, a sessão de encerramento

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão de conferencias, do palacio Itamaraty, a sessão solenne de encerramento do 9º Congresso Brasileiro de Esperanto.

O programma official é o seguinte:

I — Abertura da sessão.
II — Leitura do expediente.
III — Moções.
IV — Discurso pelo presidente do Congresso, professor Everardo Backheuser.
V — Concerto organizado pelo maestro Quirino de Oliveira:
1 — "La Kunfraticho", poesia do dr. Porto Carreiro Netto e musica de Quirino de Oliveira, cantada pela senhorita Odette Maia;
2 — "Norda Steto", musica de Glinka, cantada pela senhorita Dyla Cruz;
3 — "Infana Imagpovo, poesia do dr. Porto Carreiro Netto, e musica de Quirino de Oliveira, canto pela senhorita Odette Maia;
4 — "Audi Stelojn" (Ouvir Estrellas), de Olavo Bilac e musica do maestro Quirino de Oliveira. Canto pela senhorita Dyla Cruz;
5 — "Kanto de E' Ekzilo" (Canto do exilio) de Gonçalves Dias, musica de Quirino de Oliveira. Canto pela senhorita Odette Maia.

SELLO COMMEMORATIVO

O ministro da Viação autorizou a edição de um sello postal commemorativo do convenio.

A concepção é da autoria do medalhista sr. Leopoldo Campos e a gravura do sr. B. Lanceta, ambos funccionarios da Casa da Moeda.

A edição é de quinhentos mil exemplares e sairá dentro de poucos dias.

O ROUBO DAS BARRAS DE — PLATINA —

A Côrte Suprema manteve a condemnação de Affonso Fernandes

O procurador criminal da Republica denunciou, em tempos, ao juiz da 1ª vara federal, Affonso Fernandes, que era accusado de, como ajudante do despachante aduaneiro Carlos Filgueiras Lima Junior, na occasião d conferencia de um volume destinda ao Banco Allemão Transatlantico, ter se aproveitado da distracção dos que ali se achavam, furtando 13 barras de platina. Seis das taes barras o accusado vendera a Alberto Baptista e as restantes dera á guarda de um irmão. O furto foi avaliado em 26:581$750.

Foi pronunciado no artigo 330 paragrapho 4º das Leis Penaes, e depois condemnado a 3 annos de prisão, mais a multa de 20 % sobre o valor do furto. Não se conformando, o réo appellou para a Côrte Suprema, que na sessão de hontem, negou provimento, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que reduzia a pena ao minimo.

Uma fabrica de moeda falsa em Bento Gonçalves

Porto Alegre, 16 (Havas) — Informam de Bento Gonçalves que foi descoberta nos arredores daquella cidade outra fabrica de moedas falsas, do valor de dois mil réis. Em diligencia que procedeu, a policia encontrou enterrados, a cinco metros de profundidade, varios apetrechos para fabricação e alguns milhares de moedas, que se presume tenham sido escondidos depois de descoberta a primeira fabrica.

Foram presas e collocadas incommunicaveis tres pessoas.

A DELEGAÇÃO MEDICA BRASILEIRA EM BUENOS AIRES

Uma visita ao Instituto Municipal de Nutrição

Buenos Aires, 16 (Havas) — A Delegação Medica Brasileira, presidida pelo dr. Helion Povoa, visitou o Instituto Municipal de Nutrição, sendo recebida pelo respectivo director, dr. Pedro Escudero e por todo o corpo medico. A Delegação visitou egualmente o Instituto Municipal de Physiotherapia, cujas installações percorreu em companhia do dr. Carelli. Mais tarde a Delegação esteve em visita ao Hospital Durand. Recebida pelo director do Hospital, dr. Nicolas Romano e por todos os chefes de serviço, percorreu as dependencias do estabelecimento. Os membros da Delegação externaram as magnificas impressões que tiveram de todas essas visitas.

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Na reunião da Academia de Medicina, que se realizará amanhã na Faculdade de Sciencias Medicas, em homenagem á Delegação Universitaria Brasileira, falarão o professor José Arce, presidente da Academia de Medicina de Buenos Aires, e o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Quasi que os depositos de gasolina vão pelos ares

Porto Alegre, 16 (Havas) — O individuo Juvenal Carvalho ateou fogo ás mattas de eucaliptus que circumdam os grandes depositos de gasolina e oleo da Companhia Standard Oil, na ponte da Gravatahy. Se não fosse o prompto comparecimento dos bombeiros, os depositos voariam pelos ares, causando um prejuizo de milhares de contos.

Juvenal Carvalho declarou a uma pessoa sua amiga que assim agira por se achar em completa miseria e desgostoso da vida, tendo sentido vontade de causar prejuizo a alguem.

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES ENTRE A CHINA E O JAPÃO

Correm em Shangai insistentes boatos nesse sentido

Shanghai, 16 (Havas) — Correm boatos insistentes de proximo rompimento de relações entre a China e o Japão.

Os circulos bem informados creem simplesmente que os japonezes adiarão a discussão dos problemas mais difficeis, como sejam a autonomia das provincias do norte e a collaboração sino-nipponica contra o communismo.

Os meios chinezes acompanham com ansiedade os acontecimentos e acreditam que o ataque dos mongoes é uma manobra de intimidação japoneza na Mandchuria. Receiam, porém, que esta seja seguida de uma offensiva em grande escala.

MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO CONTRA ACTO DO D. N. C.

O juiz fedral da 3.ª vara indeferiu, hontem, o pedido

A Sociedade Anonyma, Assucareira Santista, estabelecida em São Paulo, requereu ao juiz federal da 3ª vara desta capital um mandado de segurança contra acto do Departamento Nacional do Café.

Motivou o pedido o facto de ser a requerente estabelecida com refinação e torrefacção de café e estar, agora, com o onus que lhe foi lançado pelo referido departamento, que se prevalecendo dos poderes que lhe foram conferidos pelo art. 4º, do decreto numero 22.121, estabeleceu quota compulsoria de 30 % e mais um pagamento regulamentar. Dessa fórma se achava a requerente impossibilitada de enviar os cafés moidos para Santos.

O juiz, por sentença de hontem, indeferiu o mandado requerido contra o Departamento Nacional do Café.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual .... 60$000
Semestral .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-3190
Contabilidade 42-3827
Director-proprietario 42-2701
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1089
Secretario 42-1088
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares
Repres.-viajante Eurico Baeta de Faria

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, Arickson Corporation, Sino S. A., Brito Publicidade e Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

Enfrentar e vencer a crise

Os homens publicos no Brasil não gostam de falar. Em geral elles têm, tambem, poucas certezas e uma visão muito simplista das realidades contemporaneas.

Nossa politica não se fazendo em torno de idéas, nem de programmas — programmas quantos quizeram! — facilita ainda mais esse estado de coisas.

O merecimento entre nós, na maioria dos casos, antes difficulta que adeanta. A curteza mental não desperta inveja a ninguem. Mas a intelligencia é perigosa e provoca o temor.

O politico de mentalidade acanhada possue maiores possibilidades deante de si. E vence mais facilmente que o outro. O homem de talento prefere sempre o medíocre a outro de horizontes mais largos. O mediocre não lhe fará sombra e poderá ser mais facilmente manejavel. E' uma vantagem.

Os politicos brasileiros, ainda os mais cultos, chegaram á conclusão, ditada pela pratica e a experiencia, de que mais vale acompanhar, ao *jour le jour*, os acontecimentos do que prender-se a doutrinas e theorias que, num momento dado, poderão servir de embaraço aos seus interesses.

Assim elles se apresentam, em sua maioria, deante do publico, alliviados do peso de qualquer carga e livres para, em cada caso concreto, assumir a attitude que melhor lhes convenha.

Eis porque raramente um homem de Estado, no Brasil, representa uma tendencia, uma bandeira, ou uma idéa.

Por isso mesmo, tambem, não temos partidos politicos de feição nitidamente caracterizada e a politica se desenrola, invariavelmente, em torno de individuos e de vantagens, dentro de um mesmo circulo vicioso.

Quando, no scenario da vida nacional, um homem apparece com a coragem de falar para se definir, pronunciando-se por uma politica, ou uma doutrina, é o caso de o saudarmos quando não seja pelo que esteja ao dizer, ao menos pela coragem de assumir as suas responsabilidades.

* * *

A revolução — quaesquer que sejam as restricções que se lhe opponham — melhorou consideravelmente o clima politico brasileiro, creando um ambiente, que antes não havia, mais propicio ao entrechoque das opiniões e ás lutas democraticas, que hoje podem ter inicio, seguimento e fim, sem subversões, dentro de um regimen que tornou o voto uma realidade e que, na sua primeira experiencia, mal saido, ainda, o paiz da dictadura e de um pessimo passado politico, póde apresentar mais de um exemplo de governo derrotado nas urnas, pelas forças antagonicas, e o exemplo magnifico de, em todas as unidades federativas da Republica, as opposições terem conseguido se fazer representar no parlamento.

Depois, o movimento de 1930, coincidindo com a abertura de uma phase nova na vida das nações e o recrudescimento, em toda parte, dos phenomenos que constituem a maior crise por que já atravessou a humanidade, veiu encontrar o Brasil em um desses momentos decisivos da vida dos povos.

A Revolução poderia ter commettido o erro de caminhar para a reacção. Teria sido, talvez, a nossa desgraça.

Ella, porém, não fez isso.

Rumou em um sentido social de caracter humano. Foi expontaneamente ao encontro das aspirações populares para tornar realidades palpaveis o sonho de conquistas que, em outros logares, só á força foram arrancadas aos governos.

Viu-se o exemplo de um Estado dirigir-se ás classes populares e perguntar-lhes o que queriam para melhorar a sua sorte, e elle mesmo offerecer-lhes direitos, vantagens, regalias que ultrapassavam o que, até aqui, havia se constituido objecto das aspirações maximas de suas reivindicações.

O Estado, no Brasil, — e essa é uma das maiores conquistas da revolução — antecipou-se ao facto social e antes que elle surgisse, como fatalmente teria de surgir, com graves consequencias, talvez, para o paiz, já os poderes publicos encaminhavam os problemas á sua solução.

O actual ministro do Trabalho, que é uma das intelligencias mais claras, objectivas e realizadoras do nosso mundo politico, fez ainda agora declarações, nesse capitulo da organização social do paiz, que justificam perfeitamente a resonancia que tiveram, pelo que se contém de exacto, de preciso, de expressivo nas suas palavras.

O sr. Agamemnon Magalhães é um que abre excepção á regra do silencio e dá o exemplo democratico, demonstração tambem de uma cultura e de uma mentalidade, de vir a publico, todas as vezes que se faz necessario, para dizer, galhardamente, sem meios sentidos e meias interpretações, a sua maneira de encarar os grandes problemas da vida brasileira.

Não tem o classico horror ás responsabilidades, nem entra nas suas cogitações o procurar evital-as. E com um idealismo raro numa politica utilitarista, o homem de pensamento talvez mais que o homem de governo, o estudioso dos problemas economicos e sociaes mais que o politico, — o nosso politico sendo, por via de regra, indifferente á coisa publica e avêsso ao aborrecimento das leituras — eil-o na trincheira da publicidade — livro, entrevista, discurso ou artigo — discutindo os assumptos de interesse nacional, demonstrando, deduzindo, argumentando, condemnando, concluindo.

Diz, por exemplo, e é uma verdade: o pragmatismo da luta de classe não encontrou ambiente moral e economico no Brasil. E accentúa o caracter typico da nossa syndicalização, que não se baseia ou inspira na luta de classe, mas que aqui encontrou "um novo sentido: a conciliação". O aspecto economico indiscutivel, assegura o sr. Agamemnon Magalhães, é que "o syndicato no Brasil vae operando a integração do capital e do trabalho num regimen de cooperação".

E' um ponto que convém accentuar. Os nossos syndicatos, em vez de attritarem empregados e empregadores, foram antes um meio de approximação e entendimento. E dessa approximação e desse entendimento as soluções vão saindo sem choques e sem antipathias, sob a tutela fiscalizadora e mediadora do Estado, dentro de uma mutua e razoavel comprehensão de parte a parte.

O ministro pernambucano — na verdade o ministro do Norte no seio do governo — não é um utopista, nem um sonhador. Ninguem melhor que elle conhece a realidade das coisas e procura sem reticencias inuteis. "O panorama brasileiro não offerece a tranquillidade estatica ou conservadora dos regimens consolidados. Ha um dynamismo subterraneo que sacode os espiritos."

Mas por isso mesmo que não é dado a enganar-se a si mesmo, não é dos homens de governo se illudirem a si proprios com as fantasias do seu optimismo, ou de suas conveniencias, estamos em uma phase em que a actual geração brasileira tem não só o dever como a necessidade de encontrar-se a si mesma, de não se mostrar inferior aos problemas de sua época, de não falhar no encaminhamento de suas soluções, de enfrentar e de vencer a crise com sobranceria.

Um povo que começa não póde ser um povo esgotado, nem se admittirá nelle uma attitude de desanimo.

Heitor Moniz

POST SCRIPTUM — A reportagem que aqui publiquei, na ultima terça-feira, sobre o coronel La Rocque e o movimento da Cruz de Fogo, [illegible] — *Heitor Moniz.*

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de sueste a nordeste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom com nebulosidade, salvo no Rio Grande do Sul onde passará a instavel. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia, salvo no Rio Grande do Sul onde se manterá estavel. Ventos variaveis, sendo que no Rio Grande do Sul, rondarão para sul com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 15 ás 13 horas do dia 16):

O tempo foi instavel com chuvas fracas esparsas á noite e bom com nebulosidade hoje. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27°8 e minima 19°4 e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima ás 12 horas e 30 minutos com 24°8 e a minima ás 4 horas e 50 minutos com 20°0. Os ventos sopraram de sueste a nordeste, frescos, reinando por vezes, calmaria.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 18 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom com nebulosidade. Visibilidade boa. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá-Cuyabá — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Visibilidade boa, salvo por occasião das trovoadas locaes. Ventos de sueste a nordeste em S. Paulo e variaveis em M. Grosso, com rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo-Goyaz — Tempo bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Visibilidade boa, salvo por occasião das trovoadas locaes. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas a bastante frescas.

São Paulo-Curityba — Tempo bom com nebulosidade. Visibilidade boa. Ventos de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas frescas.

Rio-Recife — Tempo bom nublado no Estado do Rio, melhorará no Espirito Santo e perturbado com chuvas até Recife. Visibilidade boa no Estado do Rio e fraca até Recife. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo bom com nebulosidade até Santa Catharina e estavel sujeitos a chuvas e trovoadas no resto da rota. Visibilidade boa até Santa Catharina e soffrivel no resto da rota. Ventos predominarão os de sueste a nordeste, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Serviu á verdade

O sr. Lindolfo Collor lançou em Porto Alegre um manifesto que já não revive questões por si mesmas extinctas, mas tem a virtude irrecusavel de accentuar a carvão as linhas de certas pessoas.

Trata-se ainda de saber a quem deve effectivamente ser dada a responsabilidade do rompimento do pacto de bem viver contratado entre os dois partidos da Frente Unica (Republicano e Libertador) e o governo do sr. Flores da Cunha.

Essa responsabilidade, accentuámos desde a data em que se verificou o acontecimento, não poderia pertencer ao sr. Flores da Cunha, por motivos obvios que então expendemos. Ficou, mais tarde, clara, quando a propria Frente Unica, chamada a recompôr a situação, não entrou no exame da proposta e assim, tacitamente, avocou a responsabilidade que procurára attribuir a outrem.

Em consequencia, o rompimento do pacto de bem viver são aguas passadas. Mas o sr. Lindolfo Collor, que, por effeito do rompimento, deixou o posto que tinha no governo do Rio Grande do Sul, definiu com agudeza e exactidão o papel de cada um no episodio. Membro embora da Frente Unica, elle affirmou, com louvavel franqueza, que ao sr. Flores da Cunha não cabe nenhuma responsabilidade no desfecho que teve o caso. Affirmou e provou, rememorando os factos.

Ha quem pense que este acto o incompatibiliza para a vida publica, dentro de seu partido. E' um erro de apreciação. A Frente Unica é uma associação eventual de partidos; o sr. Collor é membro do Partido Republicano. Póde continuar a servil-o sem desdouro, inclusive porque, em seu manifesto, acaba de servir á verdade.

A lei do sello

Foi discutido hontem, na commissão de Justiça do Senado, o veto presidencial á lei do sello federal, ali feita na sua grande maioria.

O veto foi ter primeiramente á Camara dos Deputados, que o approvou em parte, tendo o seu presidente promulgado os artigos e paragraphos mantidos contra o veto.

Verificou-se, depois, que o Senado não podia deixar de ser ouvido sobre a materia, uma vez que a sua collaboração na lei havia sido das mais efficientes.

O presidente da Camara annullou a promulgação e remetteu o veto ao Monroe.

Hontem, no primeiro estudo da questão, já ficou resolvido, por unanimidade, naquella commissão, manter um dos dispositivos vetados, o qual acarretaria, se ficasse como o deixou o presidente da Republica, a sellagem obrigatoria em todos os extractos de contas-correntes, mesmo os devedores.

O orçamento e o veto

Para reduzir a extensão do *deficit* orçamentario, certos financistas da Camara dos Deputados usaram do subterfugio de separar do volume real da despesa publica tudo que representava gastos com obras a realizar no exercicio de 1937. Arrumaram, com essa invenção, sem privilegio, uma especie de orçamento á parte, custeado por operações de credito, na importancia de 290 mil contos. O *deficit* de 507 mil e muitos contos [illegible] realmente de 797 mil e muitos contos. Por fóra ou por dentro do orçamento essa despesa de 290 mil contos terá de ser effectuada pela mesma operação de credito que se fizer para cobrir o *deficit* de 507 mil e muitos contos, e que é, como bem accentuou o sr. Souza Costa, — a emissão de papel moeda.

Usando da attribuição constitucional do veto, o sr. Getulio Vargas mostrou-se preoccupado em assignalar o erro do Poder Legislativo aggravando os encargos do Thesouro num momento em que nos cumpre "agir com parcimonia e, sobretudo, dentro dos recursos normaes do paiz, senão quizermos crear-lhe situações difficeis e comprometter-lhe as possibilidades de expansão e riqueza". Como o seu ministro da Fazenda, o presidente da Republica apontou aos deputados o caminho a seguir na regularização das finanças publicas. Mas, domina o espirito dos que lidam com cifras na Camara, verdadeiros sonhos com oceanos de papel moeda para a realização de grandes obras publicas e remodelação do apparelhamento das nossas forças armadas...

Está faltando ao legislador o senso da realidade brasileira, senão o bom-senso de apreciar a precariedade da situação financeira, aggravada dia a dia por desmandos sobre desmandos, autorizados por uns e executados por outros, todos causadores, em summa, dos males que nos aguardam.

Não vingou a innovação de fazer um orçamento á parte das verbas de obras, com o objectivo exclusivo de reduzir o volume do *deficit*, porque, já agora denunciado, ficou a Camara com a responsabilidade de ter, ajudada por alguns ministros que lhe levavam enxertos, avolumado o *deficit* da proposta do proprio executivo.

O clamor da lavoura

O clamor angustioso dos lavradores de assucar de Alagoas é o mesmo, motivado pelas mesmas causas que determinaram, ha pouco, o grito de soccorro dos productores campistas. Ao norte, como ao sul do paiz, nos centros mais importantes da lavoura assucareira, ha o desespero, o desanimo, a quasi fallencia dos agricultores. E' a mesma tragica historia do café, porque em pouco divergem os processos empregados para valorizar commercialmente a mercadoria.

Os grandes intermediarios, os que operam á sombra dos apparelhos da supposta defesa, enriquecem rapidamente, ao passo que o productor é reduzido a uma situação insustentavel, que infallivelmente o levará á ruina irremediavel. E chama-se a isso, a esse exterminio perpetrado com a cumplicidade dos governos, que encampam e officializam os alludidos apparelhos de *salvação*, disciplinar e dirigir a economia. A lavoura cannavieira de Alagoas, sem meios para reagir, em vista da officialização dos processos que a sacrificam, solta o mesmo brado que recentemente vinha de Campos.

O Instituto do Assucar e do Alcool é hoje uma força, com poderes mais ou menos dictatoriaes, como tem sido o D. N. C. Mas, emquanto os lavradores de canna e café empobrecem, ha muito quem ganhe, nas manobras feitas em nome da pretensa defesa dos productos alcançados pelas garras da economia dirigida.

As victimas

Com o advento da nova Republica, pretendeu-se embaraçar a acção do Tribunal de Contas. Foram supprimidos innumeros logares e não mais houve promoções, nem nomeações para os cargos que se iam vagando. Existia, ao que parece, o desejo de fazer desapparecer aquelle orgão de fiscalização das despesas publicas.

Lutando com falta de pessoal, o presidente do Tribunal resolveu nomear contratados, para cujo pagamento havia a verba annual de 70:000$000.

Correm os dias, os mezes, e surge uma desintelligencia entre o executivo e o referido Instituto acerca da competencia quanto ás nomeações para a secretaria do Tribunal.

Mas, a coisa não ficou nisto e, agora, com o veto presidencial no orçamento elaborado para 1936, foi cortada a mencionada verba.

A balança commercial

A exportação, nos nove primeiros mezes do corrente anno, attingiu a 2.286.243 toneladas, no valor de 3.536.958 contos, equivalentes a £ 28.104.394, contra 1.983.855 toneladas, 2.985.056 contos e £ 24.305.111, em egual periodo do anno passado. O augmento verificado foi, portanto, de 302.387 toneladas, 551.902 contos e £ 3.799.283.

A importação foi de 3.293.090 toneladas, no valor de 3.138.976 contos, equivalentes a libras 21.965.598, contra 3.149.411 toneladas, 2.781.687 contos, e £ 20.082.282, em egual periodo de 1935. Tivemos assim o augmento de 143.679 toneladas, 357.289 contos, e £ 1.883.316.

O saldo da balança commercial foi, nos nove primeiros mezes do corrente anno, de 397.982 contos, ou £ 6.138.796.

Casas para operarios

Na longa exposição apresentada ao Conselho Administrativo da Caixa Economica pelo sr. Rivadavia Mayer, ha um ponto, principalmente, que encara o problema da construcção de habitações operarias, numa de suas faces mais interessantes: a da localização. E' que esse aspecto do referido problema implica a solução de outro, egualmente muito ponderavel: o preço do transporte.

Como se sabe, forçado a procurar, nos suburbios, casas ao alcance de seus recursos, o operario, em regra, fica muito afastado da fabrica em que trabalha. Com o transporte, além do tempo que gasta, despende boa verba de seu salario.

O autor do projecto de construcção de habitações operarias, financiada pela Caixa Economica, preconiza, em vez da construcção de uma villa operaria, a localização das casas nas proximidades das fabricas. As vantagens do alvitre são realmente dignas de especial attenção. Além de eliminar o custo do transporte, esse plano attende a outras razões tambem ponderaveis, relacionadas com a hygiene e a alimentação.

Outra consideração apreciavel é a referente ao beneficio social da construcção de habitações operarias. O trabalhador, em regra tão explorado pelos *pescadores* das ideologias subversivas, sabendo quanto lhe custa o lar que adquire, jámais se renderá aos argumentos dos máos conselheiros que o convidarem a declarar guerra absoluta ao direito de propriedade.

Laranja da terra

A Inglaterra produz uma geléa de laranja e casca de laranja da terra a que dá o nome de *Marmalade*. Poderá parecer aos brasileiros que se trata de um doce feito de marmelo. Nada disso. Essa geléa tem um grande consumo, podendo-se affirmar que não ha mesa ingleza que não a tenha, na hora do pequeno almoço, ou na do chá das cinco. Pois bem, os frutos citricos importados para tal fabricação procedem quasi todos de Valencia, hoje conflagrada.

A nossa exportação de laranjas para a Grã Bretanha já é consideravel, mas poderia ser maior se tentassemos enviar para lá as *laranjas da terra*, em vista da grande falta das *valencianas* naquelle mercado. Basta dizer que algumas das maiores usinas britannicas estão ameaçadas de paralysação, por absoluta carencia de materia prima. Ha a notar que os frutos para tal fabricação não precisam ser embarcados em navios frigorificos, cujos fretes são sempre caros; basta que as laranjas sejam mandadas em tambores de ferro hermeticamente fechados depois de esprimidas, sendo o succo enviado separadamente em outros tambores do mesmo metal para aproveitamento em diversos productos chimicos, de que os inglezes são tambem largos consumidores.

Ser ou não ser...

As pessoas interessadas na execução da Cidade Universitaria, que são muitas, visto como ella abrangerá uma área importante da metropole, tiveram sua attenção despertada para o orçamento que o presidente da Republica acaba de vetar parcialmente, como é de seu direito. E do que se lê naquelle documento, parece bem claro que o governo não está resolvido a consummar a empresa que o ministro Gustavo Capanema annuncia com tanto alarde para breves dias.

O detentor da pasta de Educação e Saude Publica, como estão todos lembrados, já declarou publicamente que contava com toda a solidariedade de seus companheiros de governo, para a obra projectada. Ora, desses companheiros o mais graduado é justamente o sr. Getulio Vargas, por ser o detentor de um mandato popular, qual o de presidente da Republica, com ascendencia constitucional sobre seu secretario. E o sr. Getulio Vargas teve, a proposito da projectada construcção de uma Cidade Universitaria, conceitos como estes que se seguem: "A inclusão dessas quotas (refere-se ás que se destinam á manutenção e desenvolvimento dos systemas universitarios), no orçamento vigente, obedece á interpretação dada pelo Legislativo ás prescripções dos artigos 141 e 156 da Constituição Federal. *Ficou estabelecido que a sua utilização dependerá de legislação a ser votada, e assim, emquanto não forem expedidos esses actos do Poder Legislativo e os delles decorrentes, as dotações consignadas não terão applicação.* Além disso, como se trata de materia cuja solução exige estudo demorado e as consequentes medidas complementares dependentes do proprio Poder Executivo, o *deficit* póde ser considerado sem computar essas parcellas, reservando-se o governo para, quando lhe forem concedidas as autorizações a que se referem os textos das sub-consignações respectivas, julgar da opportunidade de sua utilização, tendo em vista as possibilidades do Thesouro."

O trecho que muito propositalmente transcrevemos, linhas acima, vem demonstrar o que sempre sustentámos, isto é que o governo ainda não dispõe de uma lei para encaminhar a solução da Cidade Universitaria, e que, portanto, todas as providencias tomadas nesse sentido, e tambem todos os estorvos e embaraços causados á vida dos proprietarios e moradores da vasta área por ella attingida, foram precipitados e não se justificam. Não havendo dinheiro nem lei para gastal-o com esse programma do ministro Gustavo Capanema, como chamar por editaes, pela maneira que está succedendo, as pessoas que têm suas propriedades attingidas pela futura Cidade? Como crear entre os moradores daquella zona a situação, desagradavel e contristadora, de uma população despejada pelo proprio governo? Tivesse esse uma lei autorizando-o a tanto; possuisse recursos monetarios com que solucionar o problema e se explicaria a desmobilização dos moradores da zona. Mas sem dinheiro, sem leis, e tratando-se, como disse com acerto o presidente da Republica, de assumpto cuja opportunidade ainda é objecto de duvida, não se pódem comprehender os constrangimentos creados aos moradores da área destinada ao sonho do ministro Capanema.

A proposito do texto que acima transcrevemos, tirado do veto do sr. Getulio Vargas, cabem as mesmas considerações que elle já nos proporcionou. Não se comprehende, realmente, que o mesmo governo, cujo presidente se mostra tão zeloso das finanças do erario, tão interessado em equilibrar a receita e a despesa, possua secretarios seus que são justamente os inspiradores das autorizações legislativas immoderadas, e que obrigaram esse presidente a vetar parcialmente o orçamento. A nação assiste, um tanto contristada e desconfiada, a essa incoherencia, pois, de accordo com o regimen, o governo é uno e o presidente não póde desejar coisa differente de seus ministros. Ora, se o sr. Getulio Vargas tem, relativamente ás quotas a serem applicadas no desenvolvimento dos systemas educativos, a opinião agora expressa de um modo tão claro, desejariamos que nos dissesse em nome de quem está o sr. Gustavo Capanema fazendo, pelos jornaes, declarações em contrario. Com licença de quem está elle illudindo a boa fé dos proprietarios de terrenos da Mangueira e dos moradores da área destinada á Cidade Universitaria, uma vez que o sr. Getulio confessa que está esperando uma lei do Poder Legislativo para regular o assumpto, sobre cuja opportunidade emittiu o conceito acima expresso?

O Brasil não póde ter dois governos a sustentar pontos de vista differentes. O que seu presidente disser terão que fazer seus ministros. Não é, no entretanto, o que está succedendo. O caso que examinamos neste artigo é, a esse respeito, assás significativo. A duvida shakespeareana, o *to be or not to be*, não póde ser erigida em nome da administração. Esta exige opiniões claras e caminhos rectos.

Não será tarde?

Uma das provas de que o problema do povoamento, que não póde ser separado do immigratorio, não tem merecido a devida attenção, temol-a na reunião realizada em São Paulo, visando uma campanha em prol da assimilação dos japonezes domiciliados no Estado, e cujos nucleos de trabalho e cooperação agricola, sem duvida de muito proveito para o paiz, formam verdadeiros kistos raciaes.

Calcula-se já em 200.000 os nipponicos installados em São Paulo, muitos milhares dos quaes, como não ha muito vimos pela estatistica relativa á distribuição das propriedades agricolas por nacionalidades, são já abastados donos de extensas terras e de alguns milhares de cafeeiros, além de outras culturas.

O systema, ou, melhor, a falta de um systema de colonização, determinou os kistos, que começam a assustar os brasileiros. Essa apprehensão não póde ser dissimulada.

Prova-o a reunião a que alludimos. Bons colonos, incontestavelmente excellentes cooperadores na exploração de nossas riquezas agricolas, os japonezes vivem, porém, a seu modo, nas terras em que se estabelecem. Escolas proprias, costumes resistentes a influencias ambientes, intima e ininterrupta ligação com a patria de origem. E' claro que ninguem poderia atirar contra os nipponicos a primeira pedra...

De resto, elles sabem que no sul do Brasil os kistos raciaes já se tornaram immemoriaes, com a colonização de allemães, polonezes, austriacos e hungaros. Sabem que ainda hoje existem varios municipios, no Paraná e principalmente em Santa Catharina, onde o *kisto escolar* passou a ser um dominio das administrações locaes.

O remedio? Não o applicaram opportunamente, com referencia á germanização do sul. Cogitam de applical-o, agora, ainda em tempo, ao que parece, na expansão nipponica que São Paulo representa, relativamente aos kistos nipponicos.

Já não será tarde?

...e o motorista fugiu

Assim poderia ser o titulo de todos os accidentes de omnibus ou automoveis e que occorrem, geralmente, por impericia ou imprudencia dos respectivos motoristas. Foi o que ainda hontem se verificou, com um omnibus da Viação Aurora, que faz ponto em Deodoro. O motorista do vehiculo — provavelmente ia conversando, como é costume, apezar da prohibição — atirou o mesmo contra um poste da Light.

Varios passageiros ficaram feridos. O culpado, escusavamos accrescentar, fugiu, como tambem é da regra. Passados alguns dias, ou mesmo algumas horas, elle se apresentará á policia, dará explicações, lavrando-se os autos da praxe, e voltará a guiar omnibus pelas ruas da cidade.

A fiscalização, por parte da Inspectoria do Trafego, é deficiente nos suburbios. Não lhe dão o pessoal necessario.

Livres de qualquer contrôle, os motoristas dos omnibus suburbanos não se preoccupam com a medida legal da velocidade. O que elles querem é correr e, não raro, apostam carreira. Divertem-se, jogando com a vida dos passageiros.

Confrontos...

Acabam de ser divulgados os dados sobre as ultimas eleições nos Estados Unidos. Votaram no sr. Franklin Roosevelt 25.234.000 cidadãos, no sr. Landon 15.993.000, no sr. Thomaz 119.000, no sr. Rowder 57.000 e em outros 17.000.

O total de votantes approxima-se de 44.000.000 e as abstenções foram nullas. O pleito foi apurado em 24 horas e, antes disto, o candidato vencido mais votado telegraphava ao presidente reeleito, felicitando-o pela victoria.

Os dados e os factos desse pleito deveriam merecer as attenções dos homens publicos do Brasil, se elles tivessem tempo para meditar nessas coisas.

Antes da revolução, falava-se na necessidade de uma lei eleitoral perfeita que puzesse cobro á burla que os dominadores de então faziam com o suffragio universal. Triumphante o movimento de 1930, quando se pensou em sair do discricionarismo, surgiu o plano da lei almejada. E' a que está ahi, e que, sem duvida, trouxe uma vantagem que perdurará até surgir a primeira consciencia — a de não mais permittir o regimen das actas falsas.

No mais, ella é morosa e falha, porque permitte ainda as depurações, embora de maneira disfarçada. O resultado das eleições de 1934 no Acre levou quasi dois annos para ser apurado e sobre elle ainda restam duvidas. E os pleitos cuja apuração menos demorou, arrastaram-se, no minimo, quatro mezes.

Nos paizes em que costumamos copiar certas innovações não se passa a mesma coisa. Apezar de terem um eleitorado volumosissimo, alistam os eleitores depressa, fazem-nos votar sem delongas, sommam rapidamente os votos e ninguem discute os resultados.

Dir-se-á que, com o citarmos o acontecimento recente dos Estados Unidos, não descobrimos nenhuma novidade, porque o que houve a 3 de novembro, naquelle grande paiz, ali se vem reproduzindo de quatro em quatro annos. Mas se não é novidade, e não é, o contraste que o nosso processo offerece é chocante e, como nos approximamos do chamamento ás urnas para a substituição do sr. Getulio Vargas, não haveria mal em frisar-se, com o exemplo, a necessidade de uma modificação que permitta uma contagem rapida dos votos e uma rapida verificação da validade dos pleitos.

Disposição absurda

A nossa legislação sobre caixas de pensão e aposentadoria tem extravagancias dignas de nota. Uma dellas é a referente á contagem de tempo de serviço.

Nem o serviço militar, prestado pelos que dellas fazem parte, é contado para a pensão de aposentadoria.

A dos ferroviarios não admitte outra contagem que não seja a de serviço ferroviario.

E' um absurdo insustentavel o que se admittiu, impedindo expressamente essa contagem.

O empregado da Central do Brasil é um funccionario publico. Tem pela Constituição direito á aposentação depois de trinta annos de serviço publico.

Ninguem dirá que o serviço militar não seja serviço publico mais respeitavel do que qualquer outro. No entanto, nem o serviço militar, nem o serviço prestado a outras repartições federaes é contado para a aposentadoria dos ferroviarios.

Os que se interessam por esses assumptos dentro da Camara, bem podiam corrigir essa extravagancia das nossas leis sobre caixas de pensão e aposentadoria.

As rendas federaes no Ceará

A arrecadação federal no Ceará até 30 de setembro foi de réis 29.771:490$100, contra réis 22.934:541$700, em egual periodo do anno passado, ou sejam mais 6.836:948$400, ou 29,81 %.

O imposto de consumo rendeu 4.310:237$800, ou mais 6,13 %; o imposto sobre a renda, réis 1.189:712$400, ou mais 19,82 %; as diversas rendas 278:737$900, ou mais 1,50 %; as rendas industriaes 12.226:716$600, ou mais 50,88 %.

Houve o decrescimo de 41,22 % na arrecadação das taxas e impostos sobre circulação, que caiu de 3.707:148$600, em 1935, para 2.179:038$100, em 1936.

Commemoração... monarchica

A Camara dos Deputados fez questão de realizar uma sessão extraordinaria em homenagem á data da Republica. Fez questão e realizou-a. Mas é preciso dizer-se que a commemoração foi exclusivamente monarchica...

O sr. Ferreira e Souza teve a incumbencia de falar sobre o papel... do Imperio. Identificou-se com o thema e, pondo em relevo que tudo quanto temos hoje devemos aos estadistas do parlamentarismo monarchista, quiz ir mais longe e a elles attribuiu esta obra colossal dos colonizadores que foi a do povoamento, demarcação e defesa do bloco territorial que é hoje o Brasil.

O sr. Pedro Vergara, segundo orador, foi discreto e não se perdeu em expansões. Mas logo depois era substituido pelo sr. Dario Magalhães que, frio quanto aos factos do passado, timbrou em demonstrar a sua animadversão pelos que fizeram as revoluções de que saiu o movimento de outubro de 1930.

Para tornar mais estranhavel a solennidade oratoria de domingo, os tribunos, todos por junto, tiveram escrupulos em referir-se aos propagandistas republicanos e nem de leve tocaram nos nomes de Benjamin Constant, Deodoro e Floriano, como se qualquer referencia a esses brasileiros pudesse ferir susceptibilidades...

Dar-se-á que a Republica tambem esteja com os seus dias contados?

O privilegio ainda é nosso...

O sr. Franklin Roosevelt já está reeleito presidente da Republica. A nação decidiu, por uma extraordinaria maioria de votos, reconduzil-o á Casa Branca e o seu adversario quiz ser o primeiro a reconhecer o veredicto das urnas.

Mas ainda agora estão chegando jornaes dos Estados Unidos de datas anteriores á do pleito. Por elles se vê como foi extremada a campanha em favor dos candidatos em luta. Na sua quasi totalidade, a imprensa investiu contra o "New Deal", que era o programma do vencedor, e a linguagem empregada no combate não chegava a ser das mais escolhidas...

Um dos grandes orgãos de Chicago, por exemplo, era extremamente rigoroso na critica e nas previsões, e num dos seus editoriaes chegou a falar na possibilidade de fraudes, com a participação de eleitores mortos...

Essa referencia ao "espiritismo eleitoral" veiu recordar-nos os tempos em que os cemiterios do Brasil se abriam para assegurar o exito aos mais poderosos cabos politicos. E então, teriamos de pensar em que o processo macabro não era original nosso. Copiaramol-o, tambem elle, dos Estados Unidos... Mas o resultado do grande pleito na America do Norte veiu demonstrar que lá os defuntos não votam. E como não votam nem nunca votaram, ficar-nos-á a gloria da patente de invenção de que um dia acabarão por servir-se os novos republicanos, quando se convencerem de que o suffragio popular é um transtorno para quem não morra de amores pela democracia...

Ora o Regimento...

O Executivo enviou uma mensagem á Camara, pedindo um credito supplementar de onze mil contos a determinada verba do Ministerio da Marinha. Na Commissão de Finanças, por empenhos particulares, como sempre occorre, os onze mil contos foram elevados a treze e, assim, o projecto respectivo chegou a plenario.

O sr. Gomes Ferraz, que se fez sentinella avançada do Regimento, offereceu uma emenda repondo o credito no *quantum* constante da mensagem, sob o fundamento de que a lei interna da Camara impede as alterações para mais do que o executivo solicita, quando se trata de supplementação de verbas.

Essa emenda teve parecer contrario da Commissão, ninguem sabe porque, e incluida na ordem do dia de hontem, foi-lhe dado o destino inevitavel da rejeição, sob o aceno do *leader* da maioria.

Em vão, o deputado paulista chamou a attenção dos seus collegas para os absurdos do projecto em que muitas das supplementações representavam o dobro das verbas originaes. Em vão, elle leu e releu o texto regimental. Em vão, salientou que, nas razões do veto parcial ao orçamento, o presidente da Republica pedira a collaboração dos parlamentares na obra de reducção dos gastos injustificaveis. A sua emenda caiu. Caiu, porque acima do Regimento, que sómente existe para conter as impertinencias dos mais vigilantes, estão as conveniencias partidarias que em certos casos — em muitos, aliás — nem mesmo a Constituição respeitam...

Intercambio paulista

Pelos calculos mais optimistas espera-se que as exportações paulistas de 1936 alcancem 2.500.000 contos ou 19.500.000 libras ouro. Em 1935, as exportações do Estado attingiram 16.565.382 libras ouro. Figuram como productos de maior exportação, os seguintes: café, 7.803.018 libras; algodão em rama, 3.545.543; frutas de mesa, 225.922; oleo de caroço de algodão, 137.862; torta de caroço de algodão, 160.351 libras ouro.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A Camara realizou domingo a sessão commemorativa do 15 de novembro; e a lista da porta findou accusando o comparecimento de mais de 180 deputados. Não ficaram todos, porém, no recinto, até ao ultimo discurso. A commemoração consistiu de um longo discurso do sr. Ferreira de Souza, exaltando o Imperio, de um outro, do sr. Pedro Vergara, falando da propaganda republicana e da implantação do regimen, e de um terceiro, do sr. Dario de Almeida Magalhães, que accentuou a necessidade da cultura do espirito democratico.

*

Na sessão de hontem, ainda o thema da cultura do espirito da democracia liberal despertou a attenção do sr. Clemente Medrado. O deputado mineiro justificou o projecto, que apresentou, instituindo, para o anno de 1937, dois premios de vinte e cinco contos, cada um, destinados aos dois melhores livros de educação cultural e civica, editado no paiz, em lingua nacional, fazendo a defesa do regimen liberal democrata, de modo a servirem para as escolas publicas, primarias, profissionaes, secundarias e normaes, da União, Estados e municipios — quanto a um; e o outro, em grão de conhecimentos mais vastos, para diffusão cultural na Republica. A escolha dessas duas obras caberá á Camara, ouvindo os pareceres do Conselho Nacional de Educação, da Commissão de Cultura e Ensino desta Casa Legislativa, mediante discussão e approvação do plenario. Os trabalhos premiados serão publicados pelo governo, para distribuição gratuita, ficando ao autor o direito de uma bonificação de 20:000$000, sem prejuizo dos direitos autoraes. O projecto ainda cria, no ensino secundario, a cadeira de Historia e Pratica da Democracia, cuja materia constituirá parte integrante do curso de Humanidades, devendo ser exigida nos exames vestibulares.

*

Na ordem do dia, foram approvados os projectos: em terceira discussão — subvencionando instituições de caridade; alterando as tarifas sobre o amiantho; e autorizando o governo a entrar em accordo com o Estado de São Paulo, para cessão de um terreno e construcção de um aerodromo: em discussão unica, autorizando os creditos de 13.100:000$ e 1.860:000$, supplementares aos orçamentos da Marinha e da Viação: em segunda discussão, ampliando o limite da emissão de apolices do Reajustamento Economico, com um credito de 38.544:666$, para os juros dos [illegible]

Dois requerimentos de informações foram deixados sobre a mesa. Um era do sr. Café Filho, visando saber da situação dos funccionarios publicos que foram dispensados da Missão Rockefeller. O outro era do sr. Tirelli. Este ultimo procura saber se os brasileiros naturalizados, que estavam matriculados em navios nacionaes, já os exerciam antes de 14 de julho de 1934, e se ha algum proprietario, armador ou commandante estrangeiro de navio registrado como brasileiro.

*

Em explicação pessoal, o sr. Antonio Carlos deu a palavra ao sr. José Augusto, que se apressou a responder á accusação de sympathia communista, que se lhe fez [illegible]

Senado

A tribuna foi occupada por um verdadeiro *scracht* de oradores. Falaram sobre o mesmo assumpto, estando todos de accordo, nada menos de cinco senadores. Iniciou o debate o sr. Alcantara Machado. A materia em ordem do dia era uma reclamação de Carangola, Estado de Minas Geraes, para que o Senado declarasse, na conformidade do artigo 11 da Constituição, se os papeis, requerimentos e outros actos e documentos sujeitos ao sello estadual respondiam, simultaneamente, pela incidencia accessoria do sello federal de Educação e Saude. O parecer da commissão technica era que, na especie, não se verificava a bi-tributação, mas uma accumulação de impostos, pelo que concluia mandando archivar a queixa. Havia dois tributos incidindo sobre o mesmo acto juridico, mas ambos de natureza diversa. Um consistia no imposto fixo ou proporcional do sello do papel, cobrado pelo Estado sobre actos emanados de seu governo em negocios da sua economia, como fonte de receita de applicação commum; o outro era uma taxa de Educação e Saude, federal, com fim especial. Sustentou o sr. Alcantara, ainda que de accordo com as conclusões do parecer, que as denominações ou applicações dadas aos tributos não influiam nos casos de bi-tributação. Para que esta se dê, basta que sejam identicas — disse — na essencia, na substancia, os tributos cobrados ao mesmo contribuinte por mais de um poder. E desenvolveu essa these por algum tempo, opinando pelo archivamento da representação por motivos diversos daquelles que haviam levado a Commissão de Coordenação a propôr a mesmissima conclusão. Não havia bi-tributação tão sómente porque o decreto federal n. 20.385, de 1932, na parte que mandava cobrar o sello de educação nos documentos sujeitos ao sello de papel do Estado e do municipio, estava revogado pela Constituição.

*

Os demais oradores foram os srs. Thomaz Lobo, Clodomir Cardoso, Flavio Guimarães e Villas Bôas, sem contar os aparteantes, srs. Nero Macedo e Waldemar Falcão, que no caso figuraram como reservas do *scracht*. O sr. Thomaz Lobo é um argumentador. Estava bem ao par da questão e sustentou o parecer com vehemencia, muito aparteado pelo sr. Alcantara, que tambem estava com o assumpto na ponta da lingua. Os dois dialogaram com vivacidade, de vez em quando pipocando os apartes dos reservas de um e outro lado. Um destes, o sr. Nero Macedo, velho funccionario da Fazenda, sustentou que o imposto não póde ter finalidade especial. Imposto é só o que tem finalidade geral, no seu modo de entender. O outro reserva, Sr. Waldemar Falcão, pensa de modo diverso e acha que o imposto póde ter finalidade especial. Lá se entendam. O discurso do sr. Clodomiro Cardoso foi curto. [illegible]

O sr. Flavio Guimarães é de inteiro accordo com o sr. Thomaz Lobo, [illegible]

O ultimo foi o sr. Villas Bôas. [illegible]

Afinal, prevaleceu o parecer da commissão. [illegible]

*

Foi approvado, em primeiro turno, o projecto que delibera sobre a situação dos institutos de ensino livre, [illegible] Edgard de Arruda [illegible] a iniciativa e o sr. Arthur Costa [illegible]

*

Duas commissões estiveram reunidas. A de Finanças approvou [illegible] presidente, sr. Waldomiro Magalhães, passou aos governadores dos Estados pedindo-lhes a sua opinião e a dos prefeitos municipaes sobre a conveniencia de uma nova divisão de rendas.

A Commissão de Justiça approvou varios pareceres, sem maior importancia.

De Minas

(Da nossa Succursal em Bello Horizonte)

O EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

O governo Olegario Maciel foi o que mais contribuiu para o vertiginoso augmento da divida permanente do Estado e dos encargos do Thesouro.

Para comproval-o bastaria citar: o arrendamento da Oéste de Minas e a emissão de obrigações de juros de 9 °|°.

O arrendamento foi uma operação de tal maneira ruinosa que passou a ser considerado, no julgamento publico, como expressão da ancianidade do velho interventor, que ninguem sem governar.

Quanto ás obrigações de 9 °|°, ellas constituem um caso singular na historia financeira de todos os paizes. Não ha exemplo de um emprestimo publico áquella taxa.

Após as devastações da Grande Guerra, quasi todos os Estados que foram belligerantes, viram-se forçados a lançar emprestimos nacionaes, pagando juros entre 5 e 5,5 °|°. Foram compellidos pelas circumstancias creadas pelo esgotamento de todos os recursos disponiveis do erario.

Pouco tempo depois, esses emprestimos eram apontados como incompativeis com o interesse publico e sujeitos a uma revisão compulsoria.

Não ha muito tempo, a Inglaterra e a Belgica reduziram os juros dos titulos de emprestimos publicos, de 5 e 5,5 °|° para 3 e 3,5 °|°, empregando processos indirectos, pelos quaes os portadores de titulos foram levados a substituil-os pelos das novas emissões, apezar da reducção de cerca de 40 °|° das taxas.

O Estado de Minas, não para liquidar dividas de guerra, mas para pagar despezas decorrentes de uma briga de politicos desavindos, lançou um emprestimo de 9 °|°, cujos titulos em circulação montam a 132.891:000$000.

Só os juros dessa divida consomem a decima parte, ou mais, da renda tributaria do Estado. Além disso, lançadas no mercado as obrigações de 9 °|°, produziu-se automaticamente uma enorme depreciação das apolices mineiras, na sua maioria de juros de 5 °|°.

Ora, o Estado desvalorizando os seus proprios titulos em circulação, por nova emissão a uma taxa escandalosamente onerosa e sem precedentes.

O prazo do curso desses titulos, emittidos em 1930, termina no proximo mez de dezembro, ficando assim o Thesouro obrigado a resgatal-os ao par.

Esse resgate, nesta quadra de difficuldades financeiras mundiaes, torna-se, porém, praticamente impossivel.

A solução só póde ser, portanto, ou a sua permanencia em circulação, ou uma consolidação que permitta condições menos desfavoraveis ao Estado, sem desconhecer os direitos dos credores.

Foi esta ultima a fórma preferida pelo governo mineiro.

Para resgate das obrigações de 9 °|°, offerece, em troca, novos titulos nas condições seguintes:

a) os mesmos juros de 9 °|° até abril de 1940;

b) juros de 8 °|°, nos dois annos subsequentes;

c) 7 °|° nos dois annos seguintes, até abril de 1944;

d) 6 °|°, daquella data a abril de 1945.

Dahi em deante, passarão a vencer juros de 5 °|° até o prazo final da emissão.

Dir-se-á que nenhuma compensação terá o portador das obrigações, que serão substituidas por titulos cujos juros vão decrescendo gradativamente, até o limite definitivo (5 °|°).

O argumento seria verdadeiro se concomitantemente não lhe fossem proporcionadas outras vantagens.

Acontece, porém, que, além dos juros pagos por semestres, em abril e outubro de cada anno, haverá nas mesmas épocas, uma distribuição, por sorteio, de 2.000 contos, em 144 premios, que variam, desde 1.000 contos, até um conto de réis cada um, havendo premios intermediarios de 500, de 100, de 50 contos, etc.

Eis o interessante mecanismo da nova *tranche* do emprestimo mineiro de consolidação, que não póde deixar de ser favoravelmente recebido pelos portadores dos titulos de 1930 e pelo nosso mercado monetario.

A LEI DOS DESEMPATES MUNICIPAES

Este jornal já publicou, na integra, o texto da lei que acaba de ser approvada pela Assembléa Legislativa, dispondo sobre as eleições dos presidentes das Camaras e dos prefeitos municipaes, e prevendo o caso de empates já verificados nessas mesmas eleições de varios municipios, que por isto ainda não puderam constituir os governos e as administrações locaes.

Podemos informar que é pensamento do governador do Estado (salvo nova deliberação) sanccionar em breve a referida lei, que acaba de ser votada pelo Legislativo.

Assim sendo, ella entrará automaticamente em vigor, dez dias após o recebimento de seu autographo, pelo chefe do Estado, por força do § 2º, do art. 22 da Constituição mineira.

RÉDE MINEIRA DE VIAÇÃO — FALTA DE TRANSPORTES

De varios pontos do Sul e Oéste de Minas chegam repetidas reclamações contra a falta de transportes na Rêde Mineira de Viação. Os interessados, nas zonas servidas pelas estradas da referida Rêde, têm-se dirigido ao proprio governo do Estado, pedindo providencias.

JULGAMENTOS DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Aggravos

N. 6.098, Barbacena. Aggravante, Manoel Vimieiro; aggravado, Arthur de Castro Leite. Relator, desembargador Orozimbo Nonato. Revisores, desembargadores Baptista de Oliveira e Gustavo Penna. — Negaram provimento.

N. 6.080, Ubá. Aggravante, José Henrique Ubelino; aggravado, o promotor de Justiça. Relator, desembargador Orozimbo Nonato. Revisores, desembargadores Leal da Paixão e Fabio Maldonado. — Negaram provimento, contra o voto do desembargador Orozimbo Nonato.

N. 6.104, Juiz de Fóra. Aggravante, Antonio Cerqueira Leite; aggravado, d. Antonietta Cerqueira Leite. Relator, desembargador Fabio Maldonado. Revisores, desembargadores Amilcar de Castro e A. Villas Boas. — Não conheceram do aggravo, contra o voto do desembargador Amilcar de Castro.

N. 6.102, Alfenas. Aggravantes, Dr. Tobias Lisa e outros; aggravado, Alfredo de Paiva Tavares. Relator, desembargador Amilcar de Castro. Revisores, desembargadores A. Villas Boas e Carlos Tinoco. — Negaram provimento.

N. 6.101, Poços de Caldas. Aggravantes, Virgilio Silva e sua mulher; aggravados, Julio Bonazzi e sua mulher. Relator, desembargador A. Villas Boas. Revisores, desembargadores Carlos Tinoco e Baptista de Oliveira. — Negaram provimento, contra o voto do desembargador Carlos Tinoco.

Appellação

N. 3.793, Oliveira. Appellante, José Azarias Xavier; appellados, João da Costa Vasconcellos. Relator, desembargador Baptista de Oliveira. Revisores, desembargadores Gustavo Penna e Orozimbo Nonato. — Não conheceram da appellação.

Embargos

N. 3.976, Juiz de Fóra. Embargante, José Rodrigues Bastos Coelho; embargado, o Banco Credito Real de Minas Geraes. Relator, desembargador Leal da Paixão. Revisores, desembargadores A. Villas Boas, Carlos Tinoco, Gustavo Penna, Orozimbo Nonato e Fabio Maldonado. — Não conheceram dos embargos, contra o voto do desembargador A. Villas Boas.

N. 3.246, Lavras. Embargante, d. Thereza Moranelli; embargada, d. Maria de Lourdes Moranelli. Relator, desembargador Amilcar de Castro. Revisores, desembargadores Carlos Tinoco, Baptista de Oliveira, Gustavo Penna, Alfredo Albuquerque e Leão Starling. — Desprezaram os embargos contra o voto do desembargador Carlos Tinoco.

OS MINISTROS DA FAZENDA E DA EDUCAÇÃO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 16 (De nossa succursal) — Hoje, ás 11 horas, chegaram em trem especial os ministros Souza Costa e Gustavo Capanema, acompanhados dos srs. Pita Sobrinho, presidente do Departamento Nacional do Café, e José Soares de Mattos, director do mesmo Departamento, e outras pessoas.

Foram recebidos á estação pelo representante do governador, secretarios de Estado, prefeito da capital e altas autoridades estaduaes e federaes.

Os ministros e comitiva foram hospedados no Grande Hotel.

A's 2 horas da tarde o sr. Souza Costa foi ao palacio da Liberdade em visita ao governador, com quem se manteve em conferencia até ás 4 1|2 horas da tarde. A essa hora, acompanhados da comitiva, ministeriaes e de membros do governo, os srs. Benedicto Valladares e Souza Costa visitaram a Feira de Amostras, em cujo restaurante jantaram ás 8 horas da noite.

Amanhã o governador do Estado offerecerá aos dois ministros um banquete no palacio da Liberdade.

ENTENDIMENTOS SOBRE A POLITICA DO CAFE'

Bello Horizonte, 16 (De nossa succursal) — O ministro Souza Costa recebeu em seu apartamento no Grande Hotel o director da succursal do "Correio da Manhã" com quem palestrou.

Disse-lhe o sr. Souza Costa que ha muito pretendia visitar Minas e o seu governador. Julgava que deveria aproveitar essa visita, mostrando-se vivamente e agradavelmente impressionado com a capital do Estado e com tudo que rapidamente teve opportunidade de observar.

Accrescentou ainda que quiz aproveitar o ensejo dessa visita para conversar detalhadamente com o governador Valladares sobre os assumptos relativos á politica do café, de accordo com os mesmos pontos de vista já expostos pelo governo de São Paulo.

O sr. Souza Costa poz finalmente em relevo a necessidade de um ponto de vista uniforme entre Minas, São Paulo e o governo federal no que diz respeito á execução do programma do café.

ORGANIZAÇÃO DA SUCCURSAL

Na organização da Succursal do "Correio da Manhã", em Bello Horizonte, continua a prestar os seus serviços o jornalista Joaquim Soares Maciel, nosso antigo correspondente na capital de Minas.

A PROMOÇÃO DOS JUIZES SUBSTITUTOS NOS TRIBUNAES REGIONAES

Aggravo que não foi provido

O procurador geral da Justiça Eleitoral havia apresentado ao Tribunal Superior sobre as normas fixadas no sentido de regular a promoção dos juizes substitutos nos Tribunaes Regionaes. Foi relator do processo n. 2.041, vindo de Goyaz, o professor Candido de Oliveira.

O Tribunal na penultima sessão resolveu, tendo em vista solucionar desde logo o assumpto da representação, adiando o julgamento e dando um prazo de 15 dias para ser sorteado o Tribunal de Goyaz. Do despacho do relator houve aggravo para o Tribunal, pelo Dr. Urbano Berquó, havia pedido a revisão da representação, o que lhe foi negado. Dahi, portanto, o aggravo que, hontem, não obteve provimento.

Congressistas em viagem

Pelo hydro-avião da Panair regressou domingo de Maceió, o deputado Antonio Machado Florence.

Pelo "Clipper" da Pan American, viajaram hontem, segunda-feira, os deputados Raphael [illegible], para Bahia, e Antonio Botto de Menezes, para Recife.

Professor Leitão da Cunha

De Buenos Aires, regressou domingo a bordo do "Clipper" da Panair, o professor Raul Leitão

INAUGUROU-SE ANTE-HONTEM O CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Debatidas varias theses e outros assumptos de ordem technica

Um aspecto da sessão inaugural do Congresso de Estradas de Rodagem

Inaugurou-se, officialmente, ás 9 horas da noite de ante-hontem, na séde do Automovel Club do Brasil, a VI Conferencia Nacional de Estradas de Rodagem. A mesa foi presidida pelo ministro da Viação, tendo ao seu lado o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

Abrindo a sessão o ministro proferiu algumas palavras sobre a significação do certamen, frisando que cada anno que se passa elle representa um papel de maior relevo na historia do desenvolvimento das rodovias nacionaes. Esperava, e mais, tinha certeza de que as theses da presente conferencia encerravam estudos preciosos de collaboração nos intrincados problemas em debate.

Depois de mais alguns commentarios passou a palavra ao conego Olympio de Mello que deu boas vindas aos congressistas. Disse que o Rio os recebia prazeirosamente, confiante na sua acção de estudiosos e trabalhadores.

Em seguida usou da palavra o engenheiro-chefe do Departamento de Estradas de Rodagens Federaes. Abordou as feições technicas das construcções rodoviarias, o seu incremento no nosso paiz, em comparação com o surto das demais nações civilizadas.

Depois do representante do ministro do Exterior, falou tambem, em nome da Camara dos Deputados o sr. Lourenço Baeta Neves, que pronunciou um interessante discurso.

Após algumas considerações de ordem geral frisou:

"Das minhas palavras e presença nesta solennidade, como representante do Poder Legislativo, se verá que a Camara, que aqui me manda, com os citados collegas de representação, tem sob sua attenção, em busca de suggestões praticas para leis necessarias, partidas de quem directamente lida com os problemas por ellas a se resolverem, os trabalhos a que elevadamente se entrega o "VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Temos ainda, e principalmente, de coordenar, por medidas praticas o desenvolvimento das estradas com elementos de vida, levando ao interior o progresso como seiva alimentadora do brasileiro que lá existe e nunca como cunha, dilacerando o meio em que penetra, para afastar delle o laborioso patricio, fazendeiro ou sitiante, que deve ser, de preferencia, o beneficiado pela acção governamental e não perder, pelo peso do tributo, gravando a propriedade agricola, tudo quanto até hoje tenha conseguido, e conservado, com difficuldade, para o sustento de sua familia!

Que a civilização levada pelo automovel não seja para esse brasileiro a sua substituição por elementos outros, que nos dêem a sensação de viver na patria, fóra do Brasil".

Passa a commentar outros aspectos do assumpto, para accrescentar, o que uma vez já dissera em Campinas.

Estendendo-se, aos que vivem fóra das capitaes, condições de um viver mais facil, pela valorisação das terras, dando-lhes segurança, rapidez e economia de transportes, trazendo-lhes assim, um augmento e maior resultado á capacidade productora, cumpre-se um dever de rigorosa justiça, integra-se nos seus legitimos direitos, o homem que arranca da terra o sustento da nação.

A estrada de rodagem, que vincula o campo á cidade, por toda a parte penetrando, em busca do lavrador, é o élo mais forte, o mais vigoroso laço, que pode prender, em destino unificador, almas de brasileiros afastados pelas distancias, distanciados pelo conforto desegual.

Essa via de transporte, elemento indispensavel da viação em geral, no seu fim utilitario, constitue obra que se inspira no verdadeiro sentimento republicano. E a engenharia, della cuidando, exerce papel elevado, preenche o seu fim principal, democratizando o conforto resultante da sua funcção essencial, que consiste em estender os beneficios da natureza conquistada ao gozo egualitario dos povos".

E, finalmente, em nome do Senado encerrou a sessão inaugural, o sr. Ribeiro Gonçalves, tecendo longos commentarios.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DO MINISTERIO DO EXTERIOR

O coronel Oliveira Almeida representou no Congresso, o ministro do Exterior, tendo ensejo de falar tambem sobre a significação do certamen. Disse da satisfação e da honra em representar o ministro do Exterior e accentuou que, nessa missão, não confiaria na sua capacidade mas tão sómente no enthusiasmo pela terra em que nasceu. Passando em revista o que se verifica no estrangeiro, observou que "correndo mundo em fóra, plagas alheias, sentimos que nos estreitamos mais, o Brasil e nós, sob outros céos e em convivencia com povos outros, vendo a civilização assumir modalidades inherentes a cada raça e a cada região nos preconceitos e nas tradições dellas, no vulto de seus nomes venerados e no cadinho de seus destinos, qual mais differente e mais vivo".

E depois de realçar a complexidade dos problemas ligados aos das estradas, concluiu por affirmar que abrir estradas é elevar a civilização aos meios incultos, é preparar a terra ao semeador, que nas colheitas futuras conseguirá della os proventos para sua abastança, e para felicidade de seus filhos.

OS TRABALHOS DE HONTEM

Hontem, reuniram-se, isoladamente as secções especiaes para abordarem as varias theses do Congresso que constam do programma seguinte:

1ª Secção: Construcção e conservação.

1ª questão — Directivas para um plano decennal de rodovias nacionaes tornando accessiveis ao vehiculo moderno, partindo da Capital Federal, ás capitaes estaduaes e as zonas do hinterland brasileiro de maiores possibilidades. Indicação do organismo mais conveniente para proceder aos estudos e á realização do mencionado plano.

2ª questão — Revestimentos resistentes destinados ás vias urbanas e rodovias de trafego intenso, subordinando-se a escolha desse revestimento ás indicações da estatistica completa da circulação de vehiculos. Revestimento de baixo custo para as estradas de diminuto trafego e que evitem a poeira e a lama.

3ª questão — Construcção e conservação mecanica das rodovias. Machinas e apparelhamentos modernos.

4ª questão — Obras de defesa e condições technicas mais de accôrdo com os nossos recursos, para as rodovias a serem construidas nas regiões montanhosas.

2ª Secção: — Legislação, Administração e Exploração.

1ª questão — Coordenação dos meios de transportes terrestres.

2ª questão — Meios e providencias aconselhaveis para se obter a maior segurança do trafego nas avenidas, ruas e estradas.

3ª questão — Importancia, necessidade e destino da estatistica do trafego, abrangendo os seguintes aspectos: numero diario e natureza dos vehiculos e o peso maximo de cada roda.

4ª questão — Racionalização dos serviços de conservação das estradas.

5ª questão — Systema de financiamento das despesas de construcção e conservação das rodovias objectivando alcançar que a contribuição do proprietario de automovel para as rendas publicas seja razoavel e proporcional á utilização por elle feita das estradas.

6ª questão — Problema do carburante a ser usado nos vehiculos commerciaes e industriaes, sobretudo nas zonas do nosso "hinterland" afastadas do littoral.

VISITAS AO MINISTRO DA VIAÇÃO E PREFEITO

Alguns congressistas a frente dos quaes encontrava-se o professor Candido Mendes, visitaram hontem, no seu gabinete, o prefeito do Rio, indo, após, ao Ministerio da Viação.

Recebidos pelo sr. Marques dos Reis, o professor Candido Mendes de Almeida saudou em nome dos visitantes o titular da Viação, a quem agradeceu a collaboração dispensada ao Congresso, tendo ao mesmo tempo convidado o ministro bem como ao seu secretario, a acompanhal-os na excursão que, ainda esta semana, devem fazer á estrada de rodagem que ligará nossa capital ao Estado da Bahia. O sr. Marques dos Reis declarou, acceitar o convite.

A visita terminou depois de uma palestra cordial mantida pelo ministro da Viação e os congressistas visitantes.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os feitos hontem julgados

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou hontem, os seguintes feitos:

Recurso eleitoral 484 de São Paulo, relatado pelo professor Candido de Oliveira, sendo recorrente o Partido Constitucionalista e recorrido o Tribunal Regional.

O Tribunal tomou conhecimento, unanimemente do recurso, e "do meritis" negou provimento ao mesmo tambem por unanimidade de votos. Na forma legal, declarou-se impedido o ministro Laudo de Camargo.

Recurso eleitoral 505, do Estado do Rio, relatado pelo desembargador Collares Moreira, sendo recorrente Norival de Freitas e Francisc de Almeida Cazes e recorrida a mesa da Camara Municipal de Nictheroy. O julgamento foi adiado a requerimento do relator.

HOMENAGENS AO MINISTRO NICOLAS POLITIS

O hospede do nosso governo embarcará hoje para S. Paulo

Continua recebendo as mais significativas provas de apreço e sympathia, como hospede official do governo brasileiro, o illustre internacionalista Nicolas Politis, ministro da Grecia na capital da França representante do seu paiz na Sociedade das Nações e uma das mais acatadas figuras do mundo juridico europeu.

No sabbado, o ministro Politis, acompanhado de sua senhora e filho, esteve em Petropolis, tendo feito a viagem de automovel. O nosso hospede percorreu os principaes pontos da cidade serrana, visitou as suas lojas, demorou-se no mostruario de ceramica da Itaipava e almoçou na Crémerie Buisson.

Em seguida, o sr. Politis e as pessoas que o acompanhavam foram em visita á propriedade agricola dos srs. Jorge e Irineu Sampaio, em Corrêas.

Visitaram, acompanhados dos srs. Jorge e Irineu Sampaio, a granja avicola, o parque zoologico, enriquecido de especimens recentemente trazidos pelo primeiro de sua viagem ao Araguaya em companhia do Principe D. Pedro, e apreciaram as arvores, plantações e installações da propriedade rural de Corrêas.

A's 5 1|2 horas, foi servido, na varanda da casa de campo da fazenda, um chá com uma mesa de doces.

Hoje, á noite pelo Cruzeiro do Sul, o sr. Politis embarcará para São Paulo, onde se demorará cerca de uma semana.

O governador do Espirito Santo esteve no Ministerio do — Trabalho —

O capitão Punaro Bley, governador do Espirito Santo, ora nesta capital, esteve hontem, no Ministerio do Trabalho em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DE RIO CLARO

Definitivamente cassado o diploma de um vereador

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que na sessão de hontem, julgou em grão de embargos, o recurso criminal numero 400 de São Paulo e referente ás eleições municipaes realizadas em Rio Claro. Foi relator do feito o professor Candido de Oliveira. O caso se prende ao diploma do vereador Arthur Lucchini Bilac, que foi cassado, por ser esse vereador de nacionalidade italiana. O sr. Oscar Steveson, delegado do Partido Constitucionalista, embargou o accordão, e o Tribunal na sessão de hontem, manteve a sua decisão, sendo impedido o ministro Laudo de Camargo.

Os embargos de declaração oppostos pelo Partido Constitucionalista foram para reclamar a forma de substituição declarada no accordão, que mandou que o citado vereador tivesse como substituto o candidato immediato do mesmo partido.

Entendeu o delegado embargante que a decisão não havia ficado clara e dahi provocar uma explicação.

Por isso o Tribunal voltou a examinar o caso, mantendo a decisão dada em sessão anterior.

URUGUAY-BRASIL

O enthusiasmo da deputada Chiquinha Rodrigues

A deputada Chiquinha Rodrigues nos enviou o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 15 — Regressando das republicas do Prata, onde fui como delegada brasileira em companhia dos drs. Rodrigo Octavio, Aloysio de Castro e Pedro Calmon, tenho a grande alegria de communicar ao povo do meu paiz a magnifica acolhida que tiveram os membros da Commissão de Intercambio Cultural, os quaes realizam uma série de conferencias no Uruguay.

Senti o grão de estima do povo oriental pelo Brasil. Vi o progresso admiravel daquella gente que se empenha em realizar o maximo. Apreciei o immenso surto educacional demonstrado pela efficiencia do ensino primario, secundario, industrial, assim como a Universidade, que é o marco de cultura do povo daquelle paiz.

Destaco hoje a organização racional e intelligente das escolas ao ar livre, destinadas á assistencia de creanças debeis que permanecem durante todo o dia nos estabelecimentos de ensino, onde recebem a alimentação adequada. Senti bem que o Uruguay e o Brasil, pelo sentimento, são bem irmãos".

Os bacharelandos de Recife vão a Buenos — Aires —

Recife, 16 (Havas) — Seguirá no dia 22 do corrente para Buenos Aires, sob a presidencia do dr. Annibal Freire uma turma de bacharelandos, composta dos srs. Octacilio L. C. Moraes, Mario Torres, Moacyr Montenegro, Lacrcio Barbalho, Confucio Barbalho, João Roma, Amaury Ramos, Antonio de Freitas Cavalcanti, Aluizio Branco, Aurelio Buarque e Oswaldo Salsa.

Assistencia aos necessitados

O que é a Policlinica de Copacabana, segundo o depoimento do dr. Isaac Brown

A assistencia do Estado aos desamparados, em qualquer de suas modalidades, ainda é muito precaria entre nós. Não haveria exagero na affirmativa de que está ainda para ser creada, porque muito do pouco que temos é devido á iniciativa particular. Os institutos officiaes, destinados a esse mistér, têm todos organização burocratica. E nesse tocante, não se póde estabelecer differenciação entre repartições federaes, estaduaes e municipaes, porque são todas eguaes. E' a dolorosa verdade. O fechamento do Dispensario de Copacabana pôz em fóco as necessidades desse bairro, intenso e populoso, fazendo com que fosse lembrada a Policlinica de Copacabana, creada ha cinco annos. O seu corpo clinico trabalha de graça, nada percebendo.

Para conhecermos com precisão a extensão dos serviços da Policlinica de Copacabana, procuramos ouvir o seu director, dr. Isaac Brown. E isto porque a Policlinica deseja installar-se no edificio do Dispensario removido.

Disse-nos elle:

— A Policlinica de Copacabana, tem duas finalidades: 1º) prestar assistencia medica gratuita a doentes pobres, sem distincção de nacionalidade, profissão, côr, crédo politico ou religioso; 2º) realizar campanhas educativas, destinadas á divulgação de noções medico-hygienicas uteis e necessarias ao povo. Dirigida a principio pelo dr. Alexandre Moscoso e, depois, por mim, com o concurso efficiente dos drs. Nestor Lemos, Souza Bandeira e Walter Aprigliano, a Policlinica de Copacabana vem funccionando ininterruptamente, desde 1931, com o maximo possivel de efficiencia, a despeito das difficuldades sem conta com que tem lutado. Actualmente, tem matriculados nos seus serviços mais de 20.100 doentes pobres, apresentando um movimento mensal de cerca de 4.000 consultas, 80 intervenções, 2.600 curativos, 1.600 injecções e 150 exames de laboratorio. Mantendo ambulatorios diurnos de quasi todas as especialidades medicas e nocturnos de clinica medica, gynecologia, vias urinarias e gabinete dentario, seu funccionamento, iniciado ás 6,30 da manhã — hora em que começam as minhas consultas — se estende até depois das 10 horas da noite. E', no genero, a instituição que offerece mais dilatado horario de funccionamento, sendo de notar a grande vantagem representada pelos ambulatorios nocturnos para os doentes que, trabalhando durante todo o dia, só dispõem das primeiras horas da noite para se tratar. Dotada de laboratorio de pesquisas clinicas, pretende no inicio do proximo anno, installar tambem pharmacia e gabinetes de radiologia e physiotherapia. Em agosto p. p. foi inaugurado um serviço de tuberculose, cuja frequencia augmenta dia a dia.

— Os medicos da Policlinica quanto percebem?

O dr. Isaac Brown recebeu essa nossa pergunta com um sorriso, e nos respondeu promptamente:

— O corpo clinico desta casa conta com um punhado de medicos dedicados, que trabalham com enthusiasmo e abnegação, animados exclusivamente pelo ideal sublime de fazer caridade, figurando entre elles alguns nomes já consagrados na medicina brasileira. Aqui trabalham os drs. Heitor Péres, Alexandre Moscoso, Souza Bandeira, Jovlano do Rezende, Pedrina Calazans, Ladeira Marques, Nestor Lemos, José Schermann, Dante Di Piero, Guilherme Kraichett, Miranda Junior, Walter Aprigliano, Jorge Ferreira Machado, Carlos Abilio dos Reis e José Francisco dos Santos. Nunca é demais assignalar que os medicos da Policlinica de Copacabana absolutamente nada ganham, trabalhando inteiramente de graça. A Policlinica dispõe, ainda, de gabinete dentario, onde são feitos gratuitamente os serviços de extracções, curativos, cirurgia, limpesa, remoção de tartaro.

Depois de nos falar do desejo da creação da maternidade, enfermarias e creche, transformando-se a actual organização num pequeno hospital, prosegue o dr. Isaac Brown.

— Dois serviços, dos que pretendemos installar proximamente, merecem especial menção — o de visitação domiciliar e o de inspecção de saude para domesticas. O primeiro permittirá que os nossos doentes, quando impossibilitados de procurarem os nossos ambulatorios, sejam medicados em casa, e o segundo representará grande garantia para as familias do bairro, procedendo á inspecção de saude nas candidatas a certos empregos domesticos, principalmente de amas. Ha poucos dias, verificámos um caso de lepra em pessoa que cuidava de creanças, em casa de familia importante. Os casos de tuberculose, entre essas domesticas, são frequentemente observados, com grave risco para a vida das creanças entregues a essas amas. A finalidade educativa da Policlinica de Copacabana tem sido realizada por meio de cursos de puericultura, sob a direcção do dr. Ladeira Marques, pediatra e publicista, frequentemente no "Correio da Manhã". Esses cursos são muito procurados por senhoras e senhorinhas da melhor sociedade do bairro. Pretendemos ainda crear cursos para amas e de enfermagem.

Uma pergunta naturalmente se impõe. De que vive a Policlinica de Copacabana?

— Muita gente se engana: a Policlinica de Copacabana não é organização para beneficio de associados, mas instituição de caridade visando exclusivamente soccorrer a quantos doentes a procurem, desde que sejam pobres. Os serviços aqui prestados são inteiramente gratis. Nem sequer os doentes são obrigados ao pagamento da matricula, como em muitos hospitaes e instituições congeneres. A Policlinica vive do auxilio dos seus mantenedores, pessoas caridosas que contribuem mensalmente com pequenas importancias, para custear as despesas desta instituição. E' de notar, entretanto, que, num bairro elegante, onde existem mais de vinte mil familias abastadas, não cheguem a 1.500 os mantenedores da Policlinica. Sabido que a grande maioria delles contribue com dois mil réis mensaes, facil é calcular a renda da Policlinica. E', todavia, commovente verificar que, emquanto muitos palacetes ricos nos recusam a collaboração solicitada, e ás vezes até despedem grosseiramente os nossos emissarios, modestas empregadas — cosinheiras, lavadeiras, copeiras, amas — se apresentam á nossa portaria, fazendo questão de dar o auxilio negado pelos patrões! No andar terreo do predio em que funcciona a Policlinica existem dois ambulatorios da Directoria de Protecção á Infancia e á Maternidade — os de hygiene infantil e hygiene pré-natal. A Policlinica, precisando augmentar a sua renda, alugou essa parte do predio á referida repartição, mediante contrato devidamente registrado no Tribunal de Contas, pela quantia de quatrocentos mil réis mensaes. Desse dinheiro, entretanto, ainda é tirado o ordenado do servente que attende aos citados ambulatorios. Ha mais uma circumstancia interessante a referir: não dispondo a Directoria de Protecção á Infancia e á Maternidade, pouco depois de installados os consultorios em

Dr. Isaac Brown

apreço, de medicos que delles se encarregassem, dada a escassez do seu pessoal, a Policlinica conseguiu que dois dos seus profissionaes mais competentes — os drs. Ladeira Marques e Pedrina Calazans — tomassem a si mais essa tarefa, gratuitamente.

A situação financeira da Policlinica é, porém, difficil. Sua renda é escassa, suas despesas são vultosas. Nem sequer dispõe de predio proprio. Varias vezes esteve em perigo de fechar as portas. Frequentemente, os seus medicos têm que se quotizar para pagar contas da Policlinica. Deante de taes aperturas, e entendendo que se não devia privar a multidão de doentes pobres que aqui se tratam dos soccorros desta instituição, a directoria pleiteou da Camara Municipal uma subvenção. O vereador classista Azevedo Santos, representante do operariado do Districto Federal, conhecedor da instituição e das tradições dos seus dirigentes, teve a generosidade de apresentar ao orçamento para 1937 uma emenda nesse sentido. A emenda passou, mas não se sabe se serão conseguidos os resultados por ella collimados.

— E sobre o caso do predio do Dispensario?

— Ha poucos dias, sabendo que se achava vago o predio em que funccionára o Dispensario de Copacabana da Assistencia Municipal, recentemente transferido para o Hospital da Gavea, a directoria da Policlinica de Copacabana dirigiu aos poderes publicos municipaes um appello no sentido de permittirem que nelle se installe, a titulo precario, gratuitamente ou mediante modico aluguel, esta instituição. Seria um grande beneficio para esta instituição, permittindo-lhe ampliar a somma de soccorros que presta aos milhares de doentes pobres matriculados nos seus consultorios. Instituição completamente alheia a cogitações politicas, vedadas terminantemente pelos seus estatutos, não póde offerecer interesse eleitoral para qualquer das facções que actuam na politica do Districto. Assim, os que a ajudarem só poderão ter em vista uma coisa — fazer o bem aos milhares de doentes pobres que existem no elegante e aristocratico bairro de Copacabana e adjacencias.

E foi o que nos disse o dr. Isaac Brown.

A PRODUCÇÃO AGRO-PECUARIA RIOGRANDENSE

Um fundo especial para sua defesa

Porto Alegre, 16 (Havas) — A Federação das Associações Ruraes communicou á Assembléa que os seus delegados se reuniram em sessão para estudar a emenda apresentada em terceira discussão ao projecto do orçamento para 1937, relativamente á constituição de um fundo especial de defesa da producção agro-pecuaria. Diz que não existem dentro do projecto orçamentario serviços que, debaixo da mencionada rubrica, sejam de molde a justificar, ou pelo menos explicar, as taxas propostas, e que es referidas imposições revestem um nitido caracter de tributos sobre consumo, que já soffre a privativa incidencia federal.

Depois de varias considerações, a Federação das Associações Ruraes conclue manifestando-se contraria á projectada taxação, quer sob o ponto de vista economico e financeiro, quer sob o ponto de vista constitucional.

A ordem de habeas-corpus que a Acção Integralista impetrou na Bahia

A CÔRTE SUPREMA DECLAROU COMPETENTE O TRIBUNAL ESPECIAL PARA JULGAR O PEDIDO

A Acção Integralista impetrou perante o juiz federal da secção do Estado da Bahia, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de varios integralistas que ali se encontram presos, entre estes os drs. Joaquim Araujo Lima, Alcebiades Ponciano Jaqueirá, tenente Ulysses Rocha, major José Francisco Amorim, Aloysio Meirelles, tenente Arsenio Alves e dois sargentos, e pediu, tambem, que a ordem, em effeito preventivo, se estendesse, abrangendo cerca de 80.000 integralistas existentes na Bahia, para que todos pudessem livremente, e sem constrangimento, directo ou indirecto, por parte das autoridades estaduaes e municipaes, entrar em suas sédes e nucleos e dellas sair, com direito a reuniões em centros fechados, para conferencias e assembléas doutrinarias e tambem, para envergar camisas verdes, e fazer propaganda de sua ideologia.

O procurador seccional deu seu parecer e a secretaria da Segurança do Estado forneceu as informações solicitadas pelo juiz. Este, afim, em longo despacho, estudando, a materia, julgou-se incompetente para decidir sobre o caso em apreço.

A Acção Integralista, não se conformando com o despacho do referido magistrado, recorreu para a Côrte Suprema, sendo o feito distribuido ao ministro Plinio Casado. O caso foi julgado na sessão de hontem.

Feito, o relator, o sr. Plinio Casado, proferiu seu voto que foi claro e certo.

Disse que a materia havia ficado bastante elucidada e que, portanto, limitava-se a negar-lhe provimento, para confirmar a decisão recorrida e proferida pelo juiz federal da Bahia, que deixára de tomar conhecimento do "habeas-corpus", por se julgar incompetente, na especie sujeita e na conformidade do § 3º, do art. 3 da Lei n. 244, de 11 de setembro de 1936. A vista do exposto e das informações prestadas pela secretaria de Segurança do governo do Estado, negava provimento. Declarou que, se seu voto fosse combatido tomaria de novo a palavra para sustental-o em toda a linha; ou então para modifical-o, se fosse convencido de estar em erro. E sob taes fundamentos, pois, negou provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, por suas conclusões, sendo que da ordem não conhecia originariamente, porque no caso não se verificava nenhuma das hypotheses da letra H., do art. 76, da Constituição Federal.

O ministro Bento de Faria foi vencido na preliminar, sómente por elle solicitada, de não se conhecer de recursos taes, emquanto durar o estado de guerra e negar provimento ao recurso.

Originariamente não conhecia do pedido, por entender que o competente é o Tribunal Militar, com recurso para a Côrte Suprema. O que se attribuiu aos pacientes para legitimar suas prisões, se encontra previsto na Lei de Segurança, como crimes attentatorios á segurança nacional. O seu processo foi attribuido á justiça militar, logo a esta jurisdicção incumbe dar ou negar a ordem.

O ministro Laudo entendeu que a competencia é da Côrte Suprema, nos termos da letra H, do art. 76, da Constituição Federal.

Sendo assim, deu provimento, na parte da decisão recorrida que deu como competente o Tribunal Especial, e, conhecendo originariamente da ordem, dava competencia á justiça federal, opinando pelo pedido de informações ao ministro da Justiça.

Afinal, a Côrte Suprema deu a seguinte decisão, depois de recolhidos todos os votos:

Negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida na sua conclusão, contra o voto do ministro Laudo de Camargo, que reformava a mesma decisão, na parte em que declarou competente o Tribunal Especial.

Proposto que a Côrte Suprema julgasse originariamente o pedido, foi a proposta rejeitada, contra os votos dos srs. Costa Manso, Laudo de Camargo e Eduardo Espinola.

O ministro Bento de Faria foi vencido na preliminar de não se conhecer do "habeas-corpus" em periodo de estado de guerra.

A ordem foi oralmente sustentada pelo sr. Barreto Campello.

CURSO DE LEGISLAÇÃO BRASILEIRA DO TRABALHO

Um livro do sr. Waldyr Niemeyer

O sr. Waldyr Niemeyer, nosso antigo collega de imprensa, director de secção do Departamento Nacional do Trabalho e assistente technico do ministro dessa pasta, acaba de publicar um livro sob o titulo de "Curso de Legislação do Trabalho".

O sr. Waldyr Niemeyer, que funcciona no Ministerio do Trabalho desde a sua installação, é um estudioso dos assumptos sociaes e um especialista em legislação trabalhista brasileira. Varios livros seus anteriores attestam-lhe o nome de escriptor, bastando citar entre outros "A Margem do Tempo", "O Japonez no Brasil", "Expansão Economica e Propaganda Commercial", "Brasil-Allemanha", "Brasil-Estados Unidos", e "Movimento Syndicalista no Brasil".

No seu novo livro publicado, aborda o autor os pontos fundamentaes da nossa legislação social, contrato de trabalho, trabalho das mulheres, dessidios de trabalho, a greve e o "loch out" na legislação brasileira, accidentes no trabalho, o seguro social, etc.

Ha, ainda, no livro, varios capitulos consagrados aos themas geraes e onde o sr. Waldyr Niemeyer discorre sobre a missão do Estado no regimen do trabalho, desenvolvimento da legislação do trabalho, o omvimento operario, sua origem e evolução.

Trata-se de um trabalho util, que teve, ainda, um prefacio do escriptor e sociologo sr. Oliveira Vianna que faz ao autor e ao volume elogiosas referencias.

OS FESTEJOS PRE-CARNAVALESCOS DE 1937

O 2.º delegado auxiliar só dará permissão depois da 2.ª quinzena de dezembro

Com a approximação do fim do anno o carioca vae se aprestando para os folguedos carnavalescos consistindo tudo na realização de bailes e batalhas de confettis.

Assim sendo não é pequeno o numero de pessoas que têm entrado com requerimentos na 2ª delegacia auxiliar.

O sr. Dulcidio Gonçalves resolveu que só concederá licença para as festas pre-carnavalescas depois do dia 15 de dezembro.

O VÔO DO CRYSTAL-CITY

O projecto do aviador Costa

Nova York, novembro (Carta do correspondente) — O piloto luso-estadounidense José Costa projecta um vôo desta capital até o Pará, que se iniciará em 15 do corrente, a bordo do avião "Cristal-City".

Este apparelho póde desenvolver uma velocidade de 330 kilometros-hora, e sobre as suas azas estão pintadas as cores nacionaes de Portugal e dos Estados Unidos. O vôo cobrirá a distancia de 7.370 kilometros, dos quaes 3.900 sobre o mar.

O proposito do vôo, declara o piloto, é para estreitar ainda mais os sentimentos de boa amizade entre o povo brasileiro, os Estados Unidos e Portugal.

Costa dirigir-se-á primeiro á Miami, de onde seguirá então para San-Juan, Paramaribo e Pará.

ULTIMAS SPORTIVAS

Accordo entre o Athletico e o Villa Nova

Bello Horizonte, 16 (Havas) — Informa um vespertino que os presidentes do Athletico e do Villa Nova assignaram um pacto, pelo qual deverão permanecer fieis á Federação Brasileira de Football, sob pena da multa de sessenta contos de réis.

O segundo anniversario do Instituto dos Solicitadores

O Instituto dos Solicitadores do Brasil, realizou domingo uma sessão solenne, commemorativa de seu segundo anniversario.

Presidiu a sessão o dr. José Maciel Filho. O dr. Evaristo de Moraes fez um discurso allusivo á vida do solicitador entre nós, enaltecendo a finalidade do Instituto. O dr. Pinto Lima falou tambem, resaltando o valor do solicitador, que disse, tem sido a classe esquecida dos poderes judiciarios.

Falaram a seguir os srs. Maciel Filho, Alfredo Corrêa Medina e o coronel Hamilcar Nelson Machado, presidente do Instituto, que agradeceu a presença de quantos quizeram se associar á solennidade commemorativa então realizada.

A VIDA SOCIAL

O Burro do Theatro

Na hilariante obra de Joltrois — O burro através dos seculos — conta o burro, entre outras, a seguinte aventura:

Foi elle vendido a um director de theatro que precisava de um burro para dar vida a certa magica.

"O principal personagem da peça obtinha dum genio um talisman, por meio do qual se transformava em burro; com este disfarce occasional, espiava, sem despertar suspeitas, o que se passava no interior de sua casa. Parece que não esperava vêr tanta coisa incrivel, ainda que um sabio deva estar preparado para tudo o que dér e vier; porque, em certo momento, que é inutil precisar, soltava um grito de surpresa e de raiva. Para ser verosimil esse grito, devia ser um zurro. Ora eis o que imaginou o director: eu estava nos bastidores. Um homem collocado a meu lado espetava-me, quando chegava o momento de minha replica, um comprido aguilhão nas carnes; e naturalmente eu começava a zurrar. O publico, attribuindo o zurro ao actor em scena, e julgando-o perfeitamente imitado, applaudia, e gritava: bis!

"Ai de mim! eu recebia segunda aguilhoada, soltava segundo zurro, mais longo e lastimoso que o primeiro, e o publico então applaudia mais calorosamente, pulava nas cadeiras, urrava, berrava, atirava com os chapéos acima do falso burro no delirio do enthusiasmo."

(E' escusado dizer que cada aguilhoada, era um enxerto no texto).

A peça teve centenas de representações. O empresario ganhou rios de dinheiro. Os actores exigiam augmento de ordenado, e obtiveram-no. A estrella da companhia, vaidosissima, foi cognominada: A rainha dos burros. O compositor da musica teve a gloria de ser photographado com orelhas do mesmo animal para solennizar assim o exito do zurro". Fizeram-se bonecos com a cara do primeiro actor, com patas do animal que com tanta verdade imitava. Só do burro do autor, é que não se fez nenhuma daquellas nobres glorificações, pois até as coristas foram photographadas em récuas (que é como se diz do conjunto de burros que vão presos uns aos outros, como côros de girls).

Venderam-se cincoenta mil retratos da burrada, para edificação da humanidade. "Quanto a mim, — diz o burro, autor — fiquei sempre na sombra dos bastidores. O meu amor proprio era cruelmente aguilhoado com semelhante desprezo. E ainda se eu não tivesse sido aguilhoado de outro modo mais sensivel..."

Ao burro não augmentaram, portanto, o salario. Supprimiram-lhe até mesmo o nome dos annuncios. O empresario lastimava-se cada vez que lhe pagava, sempre com atrazo, os miseraveis direitos de creador da obra zurral.

— Isto é um absurdo! Até quando esse burro ha de receber direitos! Quosque tandem?

E o coitado do autor do zurro nem ganhava para o capim. Cada vez mais ferido e mais chupado! Em certo dia só teve para comer a palha do proprio chapéo...

Os actores diziam:

— Que pretenção a do burro! Suppôr que o exito da peça é delle, quando somos nós que damos valor a seus zurros.

Entretanto quando a peça não agrada, todos esses formosos genios logo exclamam:

— A culpa é do burro do autor. Não sabe zurrar a gosto do publico.

Após dois centenarios, a peça saiu de scena. O empresario tinha as algibeiras cheias, os actores estufavam de gloria, e o burro, com tão pouco alimento e tantas aguilhôadas, agonizava de inanição, porque ao fim das duzentas representações com tanto zurro alheio enxertado no seu, a peça, positivamente, era de todo o mundo e delle não era, nem de mais ninguem...

Eis a historia do burro no theatro. Não admira que com tantas chagas elle agonize de "cenecenia".

Claudio de Souza

—o—

Para o Album de Mlle...

DUPLO ANCEIO

O luar por tudo se insinua,
gela-me a fronte, o collo; a lua
toda se esvae, toda se espalma;
e eu soffro, a um tempo, o duplo [anceio
de te esconder dentro em meu seio,
de me esconder dentro em tua [alma.

GILKA MACHADO

— Não creio em milagro, porque só acredito no que é verdadeiro. Os que amam a abstração são mais scepticos do que eu, porque duvidam da realidade.

RENAN — *L'avenir de la science.*

—o—

Homenagens

Transcorreu ante-hontem o anniversario natalicio do dr. Luiz Monk Waddington, assistente da Faculdade de Medicina e chefe de clinica na Santa Casa. Em seu "week-end" nos Bandeirantes seus assistentes, internos e collegas offereceram-lhe um mimo em meio da manifestação prestada. A' festa, que se prolongou até o alvorecer compareceram innumeros amigos e clientes do conceituado esculapio.

— Os amigos e companheiros do conde Alfredo Dolabella Portella nas empresas que elle dirige, bem assim os membros da administração da Casa de Minas Geraes, vão hoje prestar-lhe diversas homenagens pela passagem de seu anniversario natalicio. A's 10 horas, será celebrada missa em acção de graças na Cathedral Metropolitana. A Casa de Minas Geraes offerecerá um mimo, em nome de um grupo de companheiros do anniversariante na administração. A banda do Corpo de Fusileiros Navaes tocará durante a missa, ao mesmo tempo que no côro uma orchestra de professores executará selecto programma musical.

Na data de hoje, eguaes homenagens serão prestadas em Minas, S. Paulo, Parahyba e Pernambuco, ao conde Dolabella, pelas pessoas que trabalham nas suas empresas e vivem á sombra das industrias agrarias, pastoris manufactureiras e commerciaes criadas e mantidas pelo anniversariante.

Botafogo F. C.

Em continuação do seu programma social, o Botafogo F. C. realizará depois de amanhã, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, uma festa de arte regional, sendo o traje o de passeio.

—o—

Natalicios

Fez annos hontem o deputado João Neves. Jurista e parlamentar, membro da Academia Brasileira, não faltaram ao anniversariante, que passou o dia em Petropolis, as homenagens e as felicitações dos seus amigos, collegas e correligionarios politicos.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Ruy Buarque de Macedo que por esse motivo será muito felicitado.

— Passa hoje a data natalicia do nosso collega de imprensa Mario do Amaral. A directoria do Cenaculo Fluminense de Historia e Letras, onde o anniversariante occupa o cargo de secretario geral, prepara-lhe festiva manifestação, á qual se associam os seus companheiros e amigos.

—o—

No Country Club

A' tarde de hontem o addido naval de França e a condessa de Bryas offereceram no Country Club um cock-tail dansante em honra dos aspirantes do "Jeanne d'Arc". Compareceram a esse cocktail personalidades do mundo diplomatico, da sociedade brasileira, da marinha brasileira e da colonia franceza.

—o—

Almoços

A embaixada americana offerecerá hoje, ás 13 1|2 horas, no Hotel Gloria, um almoço ao general Rodney Schimidt, chefe da missão militar da artilheria de costa, recentemente promovido. Nessa occasião, o exercito brasileiro homenageará o referido official, offerecendo-lhe artistica lembrança.

—o—

Viajantes

Seguiu hontem para Uberaba o sr. Marcellino Guimarães, nosso agente naquella cidade mineira. O distincto viajante teve um concorrido embarque.

Pelo "Zepellin" chegou ante-hontem a esta capital, vinda de Berlim, a sra. Lourdes de Lima Cavalcante, distincta esposa do dr. Caio de Lima Cavalcante, nosso addido commercial na Allemanha. A sra. Lourdes de Lima Cavalcante, que é figura de destaque na nossa sociedade, tem sido muito visitada e cumprimentada.

—o—

Correio Literario

Garimpos de Matto Grosso, por Hermano Ribeiro da Silva — E' uma excellente obra sertanista essa que o sr. Hermano Ribeiro da Silva acaba de publicar, narrando a serie vultosa de episodios que observou no decorrer das longas excursões que emprehendeu pelas lendarias paragens de Matto Grosso. Fartamente illustrado, *Garimpos de Matto Grosso* é um livro de viagens sem as fantasias que os autores dos trabalhos desse genero tanto gostam de fazer passar por verdades.

— *Nós as abelhas*, de Martins Fontes. — O novo livro de Martins Fontes, o grande poeta santista, é de prosa. E' um livro de evocação, onde apparecem os bohemios da sua época frequentadores das confeitarias elegantes do Rio. Entre alguns vivos, Luiz Edmundo, Goulart de Andrade, Leal de Souza, Bastos Tigre, Alcydes Maia, o livro faz uma verdadeira resurreição de espiritos que se foram, taes como os de Arthur e Aluizio Azevedo, Emilio de Menezes, Annibal Theophilo, Coelho Netto, Guimarães Passos, Olavo Bilac e Humberto de Campos. E' um livro de saudades, que faz rir e a alguns humedece os olhos.

—o—

Instituto Historico

A proxima sessão do Instituto Historico realiza-se a 4 de dezembro vindouro e será consagrada á commemoração do primeiro centenario do natalicio do jornalista Quintino de Souza Bocayuva, o primeiro ministro das Relações Exteriores no regimen republicano.

Sobre a figura desse brasileiro fará uma conferencia o ministro Rodrigo Octavio, com muita antecedencia designado para esse fim pelo presidente do Instituto, conde de Affonso Celso, que presidirá a sessão e consagrará tambem algumas palavras a Quintino Bocayuva. A sessão será publica.

Fallecimentos

D. Maria Vandeval — Telegramma de Maceió communica o fallecimento de d. Maria Gomes Ribeiro Vandeval, pertencente a tradicional familia alagoana. A illustre extincta contava mais de 90 annos de edade, e era grandemente estimada na sociedade macciosense. Deixa muitos sobrinhos, entre os quaes o general João Gomes, ministro da Guerra, e o sr. José Gomes Ribeiro, alto funccionario da Fazenda Nacional.

—o—

Missas

A familia da professora D. Virgilia Faria Alves da Cunha manda rezar missa de 30º dia amanhã, ás 8 horas, por seu eterno descanso, na matriz de S. Francisco Xavier, á rua do mesmo nome.

— Realiza-se no dia 20 do corrente, na matriz da cidade de Santa Thereza, Estado do Rio de Janeiro, missa por alma de d. Rita Nunes Rodrigues, mãe do sr. Mario Augusto Rodrigues, nosso agente correspondente naquella localidade e ha pouco fallecida.

— Por alma do sr. João de Carvalho Macedo Junior celebrar-se-á missa hoje, ás 10 horas, no altar mór da Candelaria.

— Os filhos do dr. José Victorino de Souza Novaes, fallecido em Bello Horizonte, fazem rezar missa por sua alma hoje, ás 9 1|3 horas, na capella de N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco Xavier.

As possibilidades da immigração e colonização no Brasil

COMO OS SRS. MAURETTE E SIEWERT, EM RELATORIO, ANALYSAM A NOSSA SITUAÇÃO

Genebra, 16 (Havas) — No relatorio apresentado á commissão de migrações da Repartição Internacional do Trabalho relativo ao recente inquerito que effectuaram no Brasil, Uruguay e Argentina, os srs. Maurette e Siewert examinam primeiramente a situação do Brasil, no tocante á immigração, e salientam notadamente a importancia do problema e as medidas adoptadas pela assembléa constituinte a respeito dos contingentes e das condições individuaes de admissão. Os representantes da Repartição do Trabalho hesitam em affirmar-se do ponto de vista technico a legislação brasileira attingiu o objectivo visado pelo legislador porquanto "este ultimo procurára pelo systema de quotas levar em conta as novas levas migratorias de accordo com o fundo demographico constituido pela immigração tradicional." Esse objectivo não seria attingido senão no caso em que os contingentes estabelecidos para cada nacionalidade fossem utilizados. Ora, a hypothese não correspondia á evolução recente da corrente de immigração e era duvidoso que se realizasse futuramente, pelo menos de maneira espontanea. Deante da differença existente entre as nacionalidades que têm direito a contingentes mais fortes e a margem numerica estreita deixada a outras nacionalidades, era de duvidar se o systema não acarretaria a reducção da immigração para proporções insufficientes ao desenvolvimento do paiz. Podia se recelar que o systema de quotas em hypothese, utilizado por certos, constituisse no caso do Brasil verdadeiro obstaculo ao desenvolvimento economico e social do paiz."

Examinando as condições de immigração dos colonos agricolas, os contratos de um ou tres annos ou as chamadas dos Estados interessados indicavam a preferencia para esta ultima modalidade, com a condição de que os paizes de emigração creassem serviços de selecção em collaboração com os paizes de immigração.

Os srs. Maurette e Siewet, analyzando as possibilidades de immigração e colonização no Brasil, opinam que sómente a agricultura, poderia, por emquanto, absorver um numero consideravel de immigrantes, porquanto o brasileiro era um excellente operario que apenas tinha necessidade de aprender e o Brasil se encontrava na seguinte situação particular: "Era o unico, entre as grandes regiões de immigração, que depois de cincoenta annos de massiça corrente immigratoria dispunha de immensa margem de terras de fertilidade e uberdade ainda não exploradas, terras essas situadas em zonas perfeitamente aptas á aclimação dos europeus." Mas a colonização avanguardista dos pioneiros pertencia aos tempos idos. Impunham-se consequentemente novas concepções no mundo: as de politica social que em materia de migração significava notadamente "poupar ao mundo, senão as penas inevitaveis, pelo menos as penas inuteis". Os planos methodicos de colonização das novas regiões estabelecidos pela collaboração entre as autoridades federaes ou estaduaes brasileiras, de um lado e, de outro, os organismos qualificados de emigração, não podiam senão assegurar certamente, pela colonização e em condições infinitamente melhores do que antigamente, um surto progressista nos Estados em atrazo no cyclo de povoamento e de desenvolvimento economico da confederação brasileira.

Os peritos da Repartição Internacional do Trabalho opinavam que para dar impulso á colonização com elementos ruraes constituidos de excellentes trabalhadores, mas geralmente sem recursos, dos paizes super-povoados, tornava-se preciso a existencia de organismos officiaes ou semi-officiaes que, contrariamente ás companhias particulares renunciassem absorver a margem inteira da valorização e apenas majorassem os preços dos lotes na medida necessaria para assegurar aos capitaes empregados uma remuneração razoavel e constituir fundos de reserva. Esse fundo seria formado de terras pertencentes ao Estado. E a colonização por subdivisões progressivas, isto é, pelo parcellamento das grandes propriedades, se effectuaria quer por intermedio de companhias particulares quer por intermedio do Estado. Mas os peritos da Repartição insistiam sobre a necessidade da organização, tanto nos paizes de immigração como nos de migração.

De outro lado, em virtude do progresso demographico do paiz, parecia que a colonização que visasse um melhor reabastecimento das cidades poderia produzir resultados economicos interessantes. O desenvolvimento da cultura de hortaliças e os productos das pequenas propriedades deviam concorrer para a melhoria da alimentação popular brasileira a qual, de accordo com a opinião unanime dos hygienistas, não era apropriada ás exigencias do clima.

Os relatores dedicam um capitulo especial ás possibilidades da immigração e da colonização em São Paulo e estudam minuciosamente as condições de trabalho nas fazendas. Salientam particularmente o baixo nivel dos salarios agricolas e concluem que, se como era de esperar, as margens de lucros da agricultura augmentassem, haveria vantagem em adoptar uma politica de salarios agricolas susceptiveis de assegurar uma repartição mais normal das rendas provenientes da exploração da terra.

"Não podemos senão apresentar o problema, declaram os relatores. Accrescentamos, todavia, que se tal politica fosse adoptada, deveria ser applicada pelo proprio Estado, dada a ausencia de syndicatos, apesar dos esforços do Ministerio do Trabalho nesse sentido. O espirito de progresso social que constatámos nesse Ministerio anima egualmente as autoridades da Immigração. Se a Hospedaria da Ilha das Flores, do Rio de Janeiro, é devido ao panorama, mais bella do que a do São Paulo, quer numa, quer noutra, a installação dos refeitorios e dos dormitorios é perfeita."

Os peritos concluem a exposição sobre a situação do Brasil declarando que, fosse nas terras inteiramente livres, fosse nas provenientes da divisão das grandes propriedades, offereciam-se immensas possibilidades de uma immigração para o Brasil effectuada por meio de ampla collaboração internacional baseada na communidade de interesses que, começando nos paizes de migração com o recrutamento e a selecção de familias de agricultores, fosse continuada durante a viagem até os centros de immigração com a assistencia aos immigrantes como trabalhadores assalariados, e terminasse com o estabelecimento desses mesmos trabalhadores nas propriedades agricolas.

A situação da Argentina

Os srs. Maurette e Siewers iniciam seu estudo sobre as possibilidades de immigração na Argentina, salientando, de começo, a valorização da terra levada ao extremo em todas as partes economicamente uteis do paiz, em virtude dos methodos de exploração que são as consequencias obrigatorias e que tendiam a uma producção destinada exclusivamente á venda. O emigrante, para encontrar opportunidade de se tornar proprietario, necessitava dispôr de um capital de exploração de varios milhares de pesos, além da importancia indispensavel ao pagamento de uma parte do valor do lote afim de que a amortização fosse, senão regular, pelo menos possivel.

A difficuldade quasi insuperavel, para os trabalhadores que não dispunham senão da força dos braços, de se tornarem proprietarios de terra, era de resto um dos motivos devido aos quaes a immigração dos simples assalariados parecia ter menos possibilidades de recomeçar na Argentina do que no Brasil. O vertiginoso rythmo de expansão de ante-guerra diminuira sensivelmente. No presente momento a unica immigração que a Argentina podia receber era a de colonos agricolas. Eram estes, de resto, os unicos cuja entrada ás disposições em vigor permittiam. Depois de alludirem aos esforços das companhias particulares, os relatores concluem que desde o inicio da crise era impossivel, para qualquer companhia particular, effectuar a colonização, porquanto o preço das terras adquiridas a essas companhias ultrapassava seu valor economico. Passára a éra de colonização commercial, pelo menos no tocante á região central argentina. Em vista do fracasso da colonização particular, augmentava continuamente na Argentina o numero daquelles que acreditavam que o problema sómente podia ser resolvido pelo Estado. "Opinamos que se o Estado quizer realmente encorajar a colonização, dizem os relatores, não poderá continuar no papel de simples intermediario entre o capital particular e os colonos. E' necessario que torne mais suaves os encargos financeiros, assumindo por sua conta parte desses encargos, de preferencia sob fórma de reducção das taxas de juros a favor dos colonos. O governo argentino, de resto, parece desejar alliar-se a essa concepção no projecto elaborado pelo ministro da Agricultura."

Depois de analyzar longamente esse projecto, os peritos concluem declarando que estão persuadidos de que a immigração colonizadora na Argentina dependia exclusivamente da organização de um organismo como o que o projecto de lei visava estabelecer.

"Tornamos a repetir, proseguem os peritos, que a colonização com emigrantes que dispõem de capital não constitue um problema. O emigrante que hoje disponha de 10 ou 15 mil pesos póde comprar á vista uma propriedade na qual logrará viver e prosperar."

Os srs. Siewers e Maurette examinam em seguida a questão de saber se a immigração agricola augmentaria perigosamente a producção e opinam que se observava na Argentina a possibilidade de que o paiz viesse a ser prejudicado com essa immigração, da qual, por motivos de ordem demographica e economica, reconhece ter necessidade e que estava amplamente subordinada ao plano de colonização interna.

No tocante ao Uruguay

No tocante ao Uruguay, são de parecer que a immigração e a colonização têm possibilidades limitadas, porquanto a agricultura uruguaya progredia lentamente. Os tres sectores da economia no Uruguay — a criação, a industria e a agricultura — evoluiam em interdependencia reciproca numa especie de equilibrio que no actual periodo de convalescença economica podia produzir uma impressão de estagnação aos observadores superficiaes. Se a criação continuava sendo a principal fonte de riqueza do paiz, não existiam motivos para se desinteressar da sorte da agricultura. Havia, no Uruguay, insufficiencia de certas culturas, o que o obrigava a adquirir fóra productos que o paiz podia fornecer. Havia interesse em desenvolver essas culturas. Era possivel, de resto, que certos novos productos, taes como a palha do arroz, pudessem encontrar escoadouro. O governo encorajava a agricultura por todos os meios de que dispunha.

Era sobretudo com medidas tendentes a facilitar a immigração e a possibilidade dos trabalhadores de se tornarem proprietarios das terras que o governo do paiz se esforçava em dar base mais solida á producção agricola.

Os peritos da Repartição Internacional do Trabalho expõem a obra realizada pelo serviço de colonização no Uruguay, mas opinam que a experiencia do parcellamento das terras ainda era muito recente afim de se saber se a operação devia ser recommendada e concluem: "Podemos dizer que o Uruguay, por ser um paiz de proporções relativamente modestas, não está destinado a receber nestes proximos annos uma immigração colonizadora numericamente importante, mas apresenta comtudo certas perspectivas que convém não esquecer no inventario internacional das possibilidades que actualmente se offerecem ao reinicio das correntes migratorias."

Os debates travados hontem em Genebra

Genebra, 16 (Havas) — Os debates travados nas sessões privadas da Commissão de Emigração da Repartição Internacional do Trabalho puzeram em evidencia o interesse que os paizes sul-americanos emprestam ás questões que foram submettidas aos peritos das assembléas de Genebra, pois os drs. João Carlos Muniz e C. A. Pardo, consules do Brasil e da Argentina, nelles tomaram parte, usando da palavra desde a primeira sessão. O dr. J. C. Muniz, consul do Brasil em Genebra que, não sendo embora membro da commissão, participou dos debates na qualidade de observador, disse algumas palavras sobre o problema emigratorio, que representa para o Brasil interesse todo especial: "Quero, de inicio, declarou o consul brasileiro, manifestar a satisfação com que acabo de lêr dois interessantes trabalhos apresentados á commissão, um pelo sr. Fuss e outro pelo sr. Fernand Maurette e seu collaborador sr. Siewers. Em nome do meu governo apresento as minhas felicitações aos srs. Maurette e Siewers pelo excellente trabalho sobre um problema excessivamente complexo como o que ora se debate. Duas concepções oppostas se apresentam ao nosso espirito quando estudamos a politica emigratoria: primeiro, a que dominou a politica emigratoria do seculo passado, a da liberdade; e segundo, a que comporta um contrôle mais ou menos rigido sobre os movimentos emigratorios, segundo a concepção de hoje. A primeira era consequencia natural das idéas sociaes e philosophicas do seculo passado e da sua applicação ás condições então existentes no mundo. Essa concepção foi que permittiu o esforço colonizador do qual originaram paizes novos como os Estados Unidos, a Australia, a Nova Zeelandia, a Africa do Sul e todas as florescentes democracias da America Latina. O progresso dessas nações constitue uma prova eloquente do successo da politica emigratoria baseada na liberdade de movimentos na época em que as condições mundiaes eram eminnetemente favoraveis á adopção dessa politica. A politica baseada no contrôle das correntes migratorias deriva da difficuldade em se applicar ás condições de hoje a inteira liberdade de emigração. Os movimentos emigratorios são hoje tanto mais necessarios quanto é certo que as condições de distribuição das populações no mundo povoado pelas raças européas são bastante desiguaes. Os paizes da Europa, com poucas excepções, estão superpovoados, emquanto que os da America e da Africa, sobretudo da parte meridional, possuem ainda fraca densidade. Temos de um lado o excesso de população causador de guerras, e de outro lado a falta de população, nos novos paizes, constitue um sério entrave ao progresso. Tem-se, pois, largas possibilidades de collaboração internacional baseada na communidade de interesses que, começando pela selecção de emigrantes terminaria pelo estabelecimento de correntes de trabalhadores, nos paizes de immigração de maneira a permittir o seu desenvolvimento, como tão bem salienta o relatorio que tem a commissão deante de si."

A delegado da Argentina sr. C. A. Pardo, se felicitou por vêr postos em execução os principios adoptados pela Conferencia de Emigração de Santiago do Chile, de iniciativa da Argentina.

Mercados Estrangeiros

O commercio exterior britannico em outubro

Londres, 16 (UTB) — Segundo os dados officiaes, foram os seguintes os dados relativos ao commercio exterior britannico, durante o mez de outubro findo: Exportação, 41.764.413 libras, contra as 35.950.737 libras do mez anterior e as 39.864.711 libras de outubro do anno passado. Importações: 80.539.176 libras, contra 71.891.528 de setembro e 73.274.837 de outubro de 1935. Reexportações: 4.470.139 libras, contra 3.854.666 do mez anterior e 4.732.416 do mesmo mez no anno passado.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

(16 DE NOVEMBRO DE 1936)

	Fechamento Hoje	Anterior
Allied Chemical	232,25	236
American Can	125,25	124,75
American Foreign Power	6,87	6,50
American Metals	52,50	49
American Radiator	22,87	22
American Smelting and Refining	99,12	96,62
American Tel. and Tel.	183,87	182
American Tobacco "B"	100,25	100,25
American Woolen	9,50	9,12
Anaconda Copper	51	49
Andes Copper	32,75	31,62
Armour Delaware Pref.	109,50	109
Armour Illinois Prior A	5,75	5,75
Armour Illinois Prior P	80,25	—
Atlantic Refining	31,25	31
Bethlehem Steel	72	70,50
Canadian Pacific	14,37	14
Chase Treshing Machine	158	156,50
Cerro de Pasco	70,50	67,75
Chile Copper	45,62	—
Chrysler Motors	133,75	133,50
Columbia Gas Electric.	18,25	17,37
Consolidated Gas of New York	45	43,50
Continental Can	74	73,50
Cuban American Sugar	11,25	10,75
Corn Products	74,25	72,50
Dupont de Neumors.	180	179,87
Eastman Kodack	177	177
Electric Power and Light	16,12	14,62
General Electric	51,37	50,87
General Foods	42,50	43
General Motors	74,25	73,25
Gillete Safety Razor	16,87	16,25
Goodyear Rubber	26,37	26,12
Hudson Motors	21,12	20,25
Internat. Business Machines	182,25	184
International Ciment	—	—
International Harvester.	99,75	98,25
International Nickel.	64,75	63,87
International Tel. and Teleg.	13,75	13,12
Kennecott Copper.	58,63	56,50
Kroger Grocery	24,37	24,12
Lambert Corp.	20,62	20,50
Lehman Corp.	122,25	121,25
Loew Inc.	64,62	63,37
Montgomery Ward.	63,50	63,12
National Cash Register	30,50	29,75
National Lead Co.	32,25	31,12
New York Central	43,37	43,37
North American Corporation	30,50	29,37
Otis Elevator	36,87	36,50
Pacific Gas Electric	36,50	35
Paramount Pictures.	22	20,62
Patino Mines	15,25	15,12
Pennsylvania Railroad	43,12	42,25
Public Service of New Jersey	46,50	43,37
Radio Corporation.	12	11,25
Standard Brands	16,62	16,37
Standard Oil of California.	40,37	40
Standard Oil of Indiana	43,12	43,37
Standard Oil of New Jersey	66,12	65,12
Socceny Vacuum	16,50	16
Swift International	32	31,50
Texas Corporation	50	49,37
Texas Gulf Sulphure	43,12	43,12
Union Carbide.	102,50	100,62
Union Pacific	135,50	135
United Aircraft	24,50	24,75
United Fruit	83,82	82,50
United Gas Improvement.	14,65	14,37
U. S. Leather	5,75	5,50
U. S. Smel. and Refining	96	93,50
U. S. Steel	76,50	74,75
Warner Brothers	16	17,12
Warren Brothers	10,50	10,50
Westinghouse Electric	144,75	143,50
Woolworth	65,50	64
L. K. T. F. P.	27,12	27,12
Swift and Co.	25,75	25
CURB:		
American Gas Electric.	39,50	39,12
Atlas Corporation.	15	15
Brazilian Traction	—	17,62
Electric Bond and Share	20,75	19,62
Niagara Hudson and Power	15,50	15,37
Pan American Airways.	58,75	57
United Gas	7,12	6,75
BANKS:		
Bankers Trust	63,50	64
Chase National Bank of Boston	42	42
First National Bank of New York	50	50
National City Bank of New York	37	37
Royal Bank of Canadá	101	100
BRAZBONDS:		
Estrada de Ferro Central do Brasil. 7 %, 1952.	35,87	33,50
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-57	35,62	35
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-57	35,75	35,37
Rio Grande do Sul 6 % 1968	21	20,87
Municip. de São Paulo, 1952	—	—
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	18,57	19
BONDS:		
Brasil Fed., 8 %, 1941.	40,87	39,50
Empr. Reino da Italia, 7 %	83	82
Rio Grande do Sul 8 %, 1946.	—	30,12
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	20,87	—

Jubileu judiciario do ministro Hermenegildo de Barros

A sessão commemorativa do Instituto dos Advogados — Os discursos e outras demonstrações

Realizou-se, ante-hontem, á noite, no Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Edmundo Miranda Jordão, a sessão solenne em homenagem ao ministro Hermenegildo de Barros, pela passagem do seu cincoentenario de formatura na Faculdade de Direito de São Paulo. Tomaram assento á mesa o ministro Vicente Rão, o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, o ministro Carvalho Mourão, representante do ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, e os drs. José Maria Mac-Dowell da Costa, procurador do Tribunal Eleitoral, e Alvaro de Macedo e Othon Barros, respectivamente 1º e 2º secretarios.

Compareceram á solennidade os ministros Costa Manso, Spinola, Bento de Faria, Laudo de Camargo, Carlos Maximiliano, Plinio Casado e Ataulpho de Paiva; o desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação; os drs. Herbet Moses e M. Paulo Filho, presidente e vice-presidente da Associação Brasileira de Imprensa; o dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica; dr. Armando Prado, procurador geral do Districto; os presidentes das Côrtes de Appellação do Estado do Rio e do Ceará; innumeros magistrados, senadores, deputados, professores, advogados, promotores publicos, representantes de academias e associações juridicas, jornalistas, escriptores e muitas senhoras.

A sala do Instituto estava completamente cheia.

Aberta a sessão, o dr. Alvaro de Macedo procedeu á leitura de telegrammas e cartas de solidariedade com as homenagens prestadas ao ministro Hermenegildo de Barros e a carta em que este offerece ao Instituto o diploma de bacharel em direito, expedido pela Faculdade de Direito de São Paulo e subscripto pelo seu director de então conselheiro Barros Fleury. Vê-se, pelo mesmo titulo scientifico, que o seu portador fôra approvado plenamente em todas as materias do 5º anno.

O primeiro a usar da palavra foi o dr. Edmundo de Miranda Jordão. Fez este o elogio do ministro Hermenegildo de Barros, detendo-se no exame de sua acção desenvolvida em cincoenta annos de vida consagrados á judicatura.

Relembrou o orador as circumstancias em que foram promovidas as homenagens da noite áquelle magistrado, cujo nome se havia imposto á estima publica.

Logo depois, falou o dr. Linneu de Albuquerque Mello, orador official do Instituto dos Advogados, que enalteceu a funcção que, na sociedade, cabe á magistratura, accrescentando que os que sabem julgar melhor os juizes são os proprios advogados. A advocacia e a magistratura completam-se na dignificação e na efficiencia da missão da toga. O orador, passando em revista varios pormenores da vida do ministro Hermenegildo de Barros, accentuou que este, a despeito mesmo da admiração pelo grande espirito de Ruy Barbosa, foi o unico a protestar quando o antigo Supremo Tribunal Federal concedeu ao eminente advogado prorogação do prazo do regimento para uma defesa oral.

O juiz reivindicára, então, o principio da egualdade para todos os profissionaes que occupavam a tribuna daquelle tribunal.

Logo depois, coube a palavra ao ministro Carvalho Mourão, o qual, em nome do ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema, impedido, por motivo de saude, de comparecer á sessão, dirigiu uma saudação effusiva ao homenageado, enaltecendo-lhe as qualidades de juiz.

Dada a palavra ao conde de Affonso Celso, começou este relembrando o inicio da carreira do homenageado, com quem travára conhecimento em Januaria, sertão mineiro. O conde pleiteava, então, a renovação do seu mandato á Camara do Imperio.

O orador exaltou a missão que cabe ao magistrado na sociedade e faz resaltar o heroismo obscuro dos que enfrentam, nas comarcas sertanejas, a prepotencia dos mandões locaes. A opportunidade era excellente, continuou o orador, para recordar a coragem serena de um promotor publico que, em certa villa longinqua, fôra apunhalado em pleno tribunal por ter cumprido, com serenidade e nobreza, o seu dever!

O orador elogiou vivamente o homenageado, cuja vida acompanha desde o inicio da magistratura, de sua provincia natal até á presente data, investido de alta funcção na Côrte Suprema do paiz.

O dr. Ernesto Leme, representante da Congregação da Faculdade de Direito de São Paulo, falou, logo depois, para realçar os meritos do antigo alumno daquelle velho estabelecimento de ensino, que continúa a manter o mesmo espirito e a partilhar, com o mesmo enthusiasmo, das idéas generosas que apaixonam a juventude. O dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica, occupou tambem a tribuna para se referir aos meritos do ministro Hermenegildo, accentuando que este encarna bem as virtudes mineiras.

O deputado Barreto Pinto fez uso da palavra em nome da Camara dos Deputados.

O professor Oscar Cunha falou, em nome da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, para se associar ás homenagens tributadas ao ministro Hermenegildo de Barros.

O dr. João França disse interpretar o pensamento da gente dos sertões de Minas, donde procedia o homenageado, em cuja honestidade e civismo sempre se inspirára.

A deputada Bertha Lutz orou, em nome das feministas, para recordar o papel de destaque que coube ao ministro Hermenegildo de Barros na execução do Codigo Eleitoral.

O ministro Vicente Rão falou, em seguida, para declarar que o governo se associava ás homenagens ao mestre Hermenegildo de Barros.

O dr. José Maria Mac-Dowell da Costa declarou ser o representante do ministerio publico de todo o paiz, em funcção junto á justiça eleitoral. Interpretava, assim, o sentimento geral no tributo de estima e consideração que rendia ao presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

Todos os oradores foram applaudidos. Agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, disse o ministro Hermenegildo que ao saber daquella solennidade, promovida pelo Instituto dos Advogados, procurou evital-a por todos os meios. Citou o orador o nome dos collegas que sabem das excusas que haviam sido formuladas e que não foram, afinal, aceitas.

O orador affirmou, em seguida, que na sua vida não via motivos para as demonstrações que recebia. Havia cumprido, accrescentou elle, o seu dever de magistrado, apesar de dissabores e perigos. O orador citou varios factos occorridos durante a sua carreira no interior de Minas e na propria capital da Republica, particularizando o incidente sempre relembrado de Ubá, onde concedera "habeas-corpus" a um preso, cuja existencia era ameaçada por um grupo de individuos prepotentes, verdadeiros lynchadores que dominavam a comarca, procurando justiçar summariamente os réos de crime de abigeato. Na propria sala das audiencias, com a presença do delegado de policia e do promotor publico, se tinha celebrado uma reunião de sediciosos para a combinação dessas violencias.

Proseguindo, fez o orador o elogio da profissão do advogado, mostrando quanto este contribuia para o aperfeiçoamento da propria judicatura.

Após outras considerações, referiu-se o orador á memoria dos collegas já desapparecidos, indicando os que ainda se acham vivos e que tinham desempenhado funcções de justiça.

O orador concluiu agradecendo, com muita emoção, as homenagens que recebia naquelle momento, entre applausos calorosos dos presentes.

O dr. Mario Accioly, primeiro adjunto de procurador da Republica, apresentou, hontem, no Instituto dos Advogados, na sessão solenne commemorativa do jubileu da formatura do ministro Hermenegildo de Barros a seguinte indicação:

"Senhor presidente, meus distinctos collegas, permittam-me solicitar que as justas homenagens que ora prestamos ao sr. ministro Hermenegildo de Barros que hoje commemora o jubileu da sua formatura, sejam extensivas aos srs. ministros Rodrigo Octavio, Pedro Mibielli, João Barbosa Lima, Augusto Meirelles dos Reis, ministro aposentado do Tribunal da Relação de São Paulo e dr. Christiano Brasil que serviu durante muitos annos como procurador dos Feitos da Fazenda Municipal deste Districto e, finalmente, ao nosso prezado collega dr. Raul de Castro, que exerce sua nobre profissão deg advogado no Fôro desta capital.

E ainda requeiro seja consignado um voto de pezar á memoria dos ministros Firmino Whitacker, cuja vida consagrou sempre em bem servir á Justiça e todos nós que labutamos no Fôro conhecemos a integridade de seu caracter que tanto enobreceu a magistratura do Brasil. Este voto que estou certo merecerá o assentimento unanime deste Instituto, abrange a memoria dos nossos illustrados collegas drs. Gama Cerqueira, que tanto enriqueceu as letras juridicas como Rodolpho e Norberto Ferreira e Oliveira Castro que tambem souberam honrar a espinhosa profissão de advogado a que se dedicaram.

Dois outros nomes merecem esta homenagem, porque foram elles o padrão do patriotismo e ao Brasil dedicaram todos os seus esforços: drs. João Ribeiro e Francisco Salles, que serviram como ministros da Fazenda, onde deixaram traços de alto descortinio financeiro e de probidade, que servirão sempre de exemplo a seguir.

Finalmente, o ultimo que tombou na caminhada da vida, foi o saudoso senador Alvaro de Carvalho, a mais perfeita mentalidade politica do Brasil Republica, cujo desapparecimento abriu um claro na politica nacional que difficilmente será preenchido, porque elle se dedicou em bem servir a Patria e nada quiz em recompensa. Morreu exilado na Allemanha pelo unico crime de ter nascido em São Paulo, terra que tanto amou."

Esta proposta foi unanimemente approvada. Em honra aos mortos houve um minuto de silencio e em homenagem aos vivos uma salva de palmas.

Na sessão de hontem da Côrte Suprema, o ministro Costa Manso, pedindo a palavra pela ordem, propoz se consignasse na acta dos trabalhos um voto de congratulações da propria Côrte Suprema pelas homenagens prestadas ao ministro Hermenegildo de Barros pela commemoração do seu jubileu juridico, homenagens muito merecidas e justas, ás quaes se associava de coração.

O ministro Ataulpho de Paiva tambem associou-se ás homenagens propostas pelo collega, e bem assim o ministro Carvalho Mourão propoz fosse, por acclamação, consignado na acta o voto de congratulações.

O ministro Hermenegildo de Barros agradeceu ás gentilezas de seus collegas por essa prova de alta estima, dando como approvada a respectiva proposta.

Publicaram um artigo communista num jornal de estudantes

SUSPENSOS PELO MINISTRO O VICE-REITOR DO COLLEGIO NACIONAL, DOZE PROFESSORES, E EXPULSOS DOIS ALUMNOS

Em consequencia dos conceitos emittidos num jornal estudantil, que se edita em Rio Quarto, sob o patrocinio da Associação Estudantil da Argentina, os quaes foram considerados aggravantes para as instituições militares e governistas, o ministro da Instrucção Publica daquelle paiz tomou a seguinte resolução:

"Sob o titulo: "Mais patriotismo e menos militarismo", o periodico "Proa" publicou um artigo que contem insultos á dignidade dos militares e do governo: considerando: que se declararam responsaveis pela alludida publicação, os alumnos do Collegio Nacional de Rio Quarto, Wenceslão Cabral, Isaac Aisemberg, Edmon Japur, Carlos Etkin, Rolando Michelotti e Bellsario Castro, que cursavam áquella época o quinto anno e Angel Clixogna e Andrés Terzaga, do quarto e terceiro anno, respectivamente; que o reitorado do estabelecimento, apezar do protesto pessoal do commandante do regimento ali destacado, ante a gravidade do facto, não fez cumprir a prescripção regulamentar que era convocar o Conselho de Professores para julgal-o, deixando de adoptar outras medidas como prohibir a publicação do periodico e suspender os alumnos responsaveis; que não obstante o caracter subversivo e aggravante dos conceitos emittidos no referido artigo, qualificados de "falta grave" pela Inspecção Geral e da ampla confissão de seus autores, reiterada pessoalmente no momento em que compareceram perante o Conselho para julgal-os, os professores e o reitor que integravam este Conselho, ao envés de tomarem attitude energica, applicando severo correctivo aos culpados, fizeram ao contrario, beneficiando-os, resolvendo suspender um por dez dias e os demais, com a mesma culpa, uma "séria admoestação", medida não prevista no regulamento em vigor e isenta, portanto, da solidez inherente a toda acção disciplinar; que não obstante ser affirmado na reunião do Conselho de Professores que se tratava de "uma questão de meninos", o Ministerio póde garantir que um dos autores, o alumno Terzaga, assistiu como delegado de Rio Quarto ao Congresso Provincial da Federação Juvenil Communista, realizado em Cordoba nos dias 3 e 4 de agosto de 1935, fazendo uso da palavra e é publico e notorio em Rio Quarto que Terzoga professa idéas communistas, havendo nos numeros 234, 35, 36, 37 e 38 do diario "Tribuna", desta cidade, sustentado polemicas nas quaes defende o marxismo; que o sr. reitor não deu conta da resolução tomada pelo Conselho de Professores, obrigação a que não podia fugir não só pela especial gravidade do caso, como porque já havia a intervenção da Inspecção Geral e do Ministerio, que só por casualidade tomaram conhecimento de tão injustificavel omissão com uma anormal resolução, recorridos nove mezes, sem tempo para que fossem applicadas as necessarias e imprescindiveis punições pois, em sua maioria os culpados já não pertencem mais ao collegio por haverem terminado seus estudos secundarios; que a alludida publicação contém conceitos de tal ordem perigosos ás instituições que se sua simples leitura não fosse sufficiente para provocar a indignação e o repudio de toda pessoa sensata, resultaria inadmissivel, exigindo medidas severas para servirem de incitamento aos estudantes que chegam ao fim do bacharelato e que serão os professores constituidos em tribunal para julgal-os em facto tão censuravel que, como fundamento o sr. inspector informante, com a sensação das conveniencias pessoaes, os accusados collocaram suas convicções por cima dos mais elementares principios de patriotismo e de respeito ás instituições do paiz. Por isso, e concomitantemente com a opinião sustentada pela Inspecção Geral, o ministro da Justiça e Instrucção Publica resolve:

1º — Suspender, sem direito a vencimentos e pelas razões expostas, o seguinte pessoal do Collegio Nacional de Rio Quarto: vice-director em exercicio no reitorado e professor, sr. Juan Vasquez Eanos e professores srs. Ricardo Velasco, Ernesto M. Cabrera, Carlos Ferrari, Julio Armando Zavala, Pedro Pury, Benigno Zarazoga, R. Aberostain Oro, Pedro V. Ruiz, Airan Etchecopar, Juan H. Estiril, Pedro Badana Portela e senhora Juana T. de Martinez.

2º — Expulsar, definitivamente, de todos os estabelecimentos dependentes deste Ministerio, os alumnos Angel Elias Clilcagna e Andrés Terzoga.

3º — A Inspecção Geral procederá a uma completa investigação e adoptará as medidas necessarias, afim de que o collegio não soffra nenhuma interrupção em seu funccionamento.

4º — Communique-se, annote-se e passe-se á Inspecção Geral para os devidos effeitos."

DESAPPARECE UMA FIGURA NOTAVEL DO CLERO FRANCEZ

Dados biographicos sobre o cardeal Maurin

Paris, 16 (Havas) — O cardeal Louis Joseph Maurin, hontem fallecido, nasceu em La Ciotat, em 15 de fevereiro de 1859, foi ordenado padre em 8 de abril de 1882, eleito bispo de Grenoble em 1 de setembro de 1911, sendo sagrado em Marselha pelo cardeal Andrieux em 24 de outubro. Promovido a arcebispo de Lyon em 1 de dezembro de 1916, tomou posse em 20 de dezembro do mesmo anno e foi enthronisado em 25 de janeiro de 1917. Nomeado cardeal em 4 de dezembro de 1916, recebeu o chapéo cardinalicio em 7 do mesmo mez adoptando o titulo da "Trinité des Monts" do qual tomou posse em 12 de dezembro de 1916, recebendo o pallium das mãos do Papa. Foi legado pontifical á Congregação da Basilica de S. Martinho de Tours, em 4 de julho de 1925. Era arcebispo de Lyon e Vienna e primaz da Gallia.

CHEGA A GENEBRA O SENHOR CLODOVEU DE OLIVEIRA

Genebra, 16 (U. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem a esta cidade o dr. Clodoveu de Oliveira, presidente do Instituto de Actuarios do Ministerio do Trabalho do Brasil, que vem participar da Conferencia de Peritos em seguro social, a ser iniciada hoje.

Aquelle funccionario brasileiro, que veiu a convite da I. L. O. (Bureau Internacional do Trabalho), já se encontrou com os collegas da ILO, inclusive com o chefe da secção de seguro social, sr. Tixier, ao qual offereceu um minucioso trabalho de sua autoria, acerca da avaliação de incapacidade permanente dos trabalhadores.

O sr. Tixier demonstrou um grande interesse pelo trabalho do dr. Clodoveu e solicitou-lhe a preparação de uma analyse escripta para uso dos peritos á Conferencia.

Felicitando-o, os funccionarios da ILO accentuaram que esperam que o Brasil continue a melhorar as estatisticas sobre accidentes industriaes, solicitando ao competente funccionario brasileiro que escrevesse um artigo para a publicação official da Repartição "Revista Internacional do Trabalho", o qual foi preparado tomando por base as estatisticas de mortalidade infantil, de sorte que pode ser feita agora uma comparação entre o coefficiente de mortalidade no Brasil e em outros paizes.

Os peritos da ILO accentuam que o systema do dr. Oliveira, além do systema confuso na California, é o unico que leva em conta a edade e a profissão dos trabalhadores.

Mary Pickford vae casar com Buddy Rogers

Hollywood, 16 (U. P.) — A conhecida artista da téla, Mary Pickford declarou que está compromettida para se casar com o actor de cinema Buddy Rogers. Acredita-se que o enlace se realizará na primavera vindoura.

Sorteado para o Serviço Militar um filho do governador fluminense

Foi sorteado para o Serviço Militar no Estado do Rio, no sorteio procedido no quartel da 2ª C. R., o joven Dello, filho do governador Protogenes Pereira Guimarães, que deverá se apresentar esta semana.

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Não ha remedio! Essas coisas da instrucção publica não concertam mesmo. As reclamações chovem. Mas o guarda-chuva do governo é impermeavel! Chamamos a attenção dos nossos leitores para a carta que a seguir publicamos:

"Sr. redactor — Venho pedir a esta illustre redacção sua attenção para um assumpto que está exigindo que seja modificado; pois infelizmente no Brasil, só quando a poderosa imprensa fala e bem é que se cuidam das coisas.

Vou passar ao caso em apreço.

Tenho um filho num dos principaes collegios desta capital que está fazendo os exames parciaes do anno; acontece porém que as notas dessas provas só chegam ao conhecimento do director do collegio quasi dois mezes depois de realizados esses exames: assim, a 1ª prova parcial realizada no mez de junho o resultado enviado pelo Departamento de Ensino só veiu em agosto; a 2ª prova, realizada em julho só chegou em setembro; a de setembro só veiu em novembro e a ultima a realizar-se por estes dias, neste andar só virá em janeiro proximo. Ora, o que acontece, se o alumno não teve a média satisfatoria numa prova, poderia tomar professor particular para auxiliar o ensino para a prova seguinte, agora, no fim do anno, por exemplo, em geral os alumnos retiram-se da capital sem saber se tiveram a média para passar de anno, ao passo que se as notas viessem poucos dias depois de realizadas as provas, daria tempo para se prepararem para novo exame. A marcha seguida é a seguinte: depois de dadas as notas pelos professores ellas vão á commissão examinadora, em seguida vão para o Departamento de Ensino e ahi ellas dormem o somno reparador até que esse departamento, depois de profundo descanço, espreguiçando resolve devolvel-as com seu veredictum ao collegio.

Isso está errado, é preciso corrigir e só a poderosa imprensa é que poderá fazel-o. — Um pae."

Mais uma reclamação. E ainda sobre coisas da Instrucção Publica. Pois não, senhor missivista! Damos immediata publicidade á sua carta:

"Sr. redactor — Torna-se cada vez maior a necessidade de dotar o funccionalismo publico de um estatuto que, definitivamente, venha acabar com as injustiças ora praticadas nas repartições publicas, contrarias aos dispositivos regulamentares. São innumeras as arbitrariedades praticadas por chefes de serviços que dispõem de seus subordinados como se os mesmos fossem empregados de suas casas. Aos protegidos todas as concessões, mesmo as que a lei não permitte, e aos que não estejam nas boas graças, toda a sorte de perseguições.

E' preciso acabar-se com esse procedimento parcial e injusto.

Na Directoria Geral de Expediente da Secretaria de Educação e Saude Publica, por exemplo, o regimen é draconiano, é "no duro", como se diz na gyria. Não ha abono de um dia de falta, nem mesmo permissão de cinco minutos para ir alli na esquina fazer uma refeição, quando, no entanto, ha mais de um anno, na mesma Directoria Geral, um primeiro official não comparece ao serviço, não tendo, durante tanto tempo trabalhado um dia sequer, livre de assignar ponto, mas incluido, integralmente, nas folhas de pagamento, com frequencia completa! Os demais, entretanto, são descontados nas suas faltas, mesmo uma que seja. Diz-se que o ministro Capanema é que determinou que o referido funccionario ficasse em tal situação privilegiada, percebendo vencimentos integraes, sem necessidade de trabalhar, collocado á disposição do seu gabinete.

E' bem de vêr, sr. redactor, a parcialidade que resulta de tal procedimento, pois mesmo por motivo de doença, todos os demais funccionarios, são obrigados a solicitarem licença, de accordo com a lei, sujeitos aos descontos previstos pela mesma.

Excepções, como a citada, não devem ser feitas, por injustas e irregulares. — Funccionario e leitor constante."

Recebemos, de Uberlandia, de um dos nossos leitores, a seguinte carta. Vale a pena lel-a. Mesmo porque se não valesse não a teriamos publicado, é claro. Ella ahi vae:

"Sr. redactor — Ha pouco, o seu jornal publicou uma correspondencia daqui, commentando um dos pontos do programma com que o Partido Social Economista do Triangulo Mineiro", pretende apresentar-se ao povo desta região. Esse ponto, é o da encampação, por parte do Estado ou dos Municipios, das estradas de rodagem exploradas por empresas particulares com injustificavel sacrificio para o povo, que é obrigado ao pagamento de pedagios onerosissimos.

A correspondencia divulgada pelo "Correio da Manhã" referia-se, especialmente ás estradas da Companhia Mineira Auto-Viação Intermunicipal", desta cidade, estradas que ligam Uberlandia á Goyaz pela ponte Affonso Penna, á Monte Alegre, á Tupaceyguara, á Ytuiutaba e ao Prata. A alludida companhia, detém, na verdade, o privilegio das communicações entre Uberlandia e os logares acima declarados, cobrando pedagios que oneram a producção e difficultam o commercio.

Para salientar-se a importancia das ditas estradas para a economia do Triangulo, basta que se diga que ellas constituem a grande via de transportes entre todo o sul de Goyaz e esta zona.

A correspondencia, estampada pelo "Correio", teve aqui a mais viva, e mais intensa repercussão. A imprensa desde logo, apoderou-se do assumpto, fazendo acerbas accusações á Companhia Auto-Viação, mostrando a grande necessidade da encampação das estradas.

A "A Tribuna", no seu ultimo numero, occupa quasi toda a sua primeira pagina com esta questão, taxando de clamoroso o privilegio da Companhia Auto-Viação, dizendo que o povo está pagando pedagios absurdos e que o trafego para esta cidade tem diminuido.

A referida companhia, por sua vez, veiu pela imprensa a dizer que o pedagio é legal, pois o privilegio só termina em 1941 e que ella companhia, muito tem feito pelo progresso desta zona.

Como se vê, a questão está apaixonando o povo de Uberlandia. Isso demonstra, em primeiro logar, o prestigio do "Correio". E, em segundo logar, que o Partido Social Economista do Triangulo Mineiro", é já uma das forças mais ponderaveis da região."

MELHORAMENTOS NA SOCIEDADE HESPANHOLA DE BENEFICENCIA

Inauguraram-se as novas installações cirurgicas do seu hospital

O hospital da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, á rua Riachuelo n. 302, acaba de passar por varios melhoramentos que attestam a pujança dessa organização philanthropica, confiada ao zelo dos hespanhoes aqui radicados.

Desde muitos annos que o hospital se acha installado naquelle local, em magnifico edificio proprio.

Agora, tendo em vista os progressos da sciencia em todos os ramos da medicina, resolveu a directoria da Sociedade dotal-o de novas installações cirurgicas, collocando-o á altura dos mais modernos estabelecimentos do genero. Esses melhoramentos foram inaugurados com solennidade, na tarde de ante-hontem.

A's 3 horas, conforme estava annunciado, foi dado inicio á cerimonia, perante grande numero de pessoas, entre as quaes os representantes das autoridades municipaes e federaes. O 5º andar do edificio apresentava aspecto festivo, com jarrões de flores nas varandas e as enfermeiras em fila, nos seus uniformes de linho branco.

Declarando inauguradas as novas obras, o primeiro secretario sr. Diogo Pires Ares concedeu a palavra ao professor Raul Baptista, cathedratico da Faculdade de Medicina e director clinico do estabelecimento, que começou felicitando a directoria da Sociedade Hespanhola pela escolha da data, que recorda a proclamação da Republica Brasileira. Disse que o acontecimento era de tal forma relevante que merecia ser festejado com pompas expressivas, o que, lamentavelmente, não era possivel no momento, devido á inquietação que vae no coração dos filhos da heroica Hespanha, hoje coberta pela dôr e pelo luto.

Proseguindo, enalteceu o concurso valioso prestado áquella obra philantropica por elementos ponderaveis da colonia hespanhola que vivem integrados na communhão brasileira. Sem a dedicação e o desprendimento dessas almas generosas, não seria possivel levar a bom termo todos aquelles melhoramentos. Agradeceu tambem o concurso do corpo clinico da instituição, focalizando principalmente o chefe da clinica medica, dr. Garfield de Almeida, que é um profissional e um mestre incomparavel, honrando a cathedra que occupa, sendo que muitos de seus discipulos trabalham no hospital.

E terminou com as seguintes palavras:

"O que ahi está representa arrojo e perseverança, qualidades herdadas de seus antepassados, aquelles hespanhoes que desvendaram as terras da America e concorreram para o progresso do Brasil".

Tambem falaram o dr. Garfield de Almeida e o dr. Malagueta, este em nome da Assistencia Municipal.

Regressaram do Uruguay os srs. Rodrigo Octavio e Pedro Calmon

Em viagem de retorno a Southampton, o "Almanzora" passou pelo Rio, ante-hontem. A seu bordo regressaram os srs. Rodrigo Octavio e Pedro Calmon que estiveram no Uruguay a convite de associações universitarias, tendo realizado algumas conferencias.

Chegaram no transatlantico da Mala Real Ingleza os engenheiros Herman Greenwood, Ralph Ruidl e José Fernandes dos Santos; o deputado Edmonte Mattioli e o medico José Dias de Moraes.

Entre os passageiros em transito figuravam: Axel Paulin, secretario da legação da Suecia em Buenos Aires; tenente-coronel Henry Hilton e o jornalista Marcellino Hilton.

PARA A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Começaram a ser demolidos os predios da rua General Pedra

Proseguem, com intensidade, os trabalhos de electrificação da Central, prestes a ser inaugurados em parte.

Hontem, tiveram inicio as obras de demolição dos predios adquiridos na rua General Pedra, para no local serem construidas as plataformas dos trens que se destinam aos suburbios.

Juraram bandeira 45 reservistas do Gymnasio de Itajubá

Itajubá, 16 (Havas). — Realizou-se hontem, na presença de autoridades civis e militares e de grande massa de povo o solenne juramento á bandeira pelos 45 reservistas do Gymnasio Itajubá, constituindo a turma "Almirante Tamandaré", em homenagem á Marinha.

A solennidade foi presidida pelo coronel Lourival, chefe do Estado-maior da região, representando o general Francisco Ferreira, e pelo commandante do batalhão de pontoneiros, paranympho da turma.

O commandante da Fabrica de Sabres offereceu um lindo retrato do almirante Tamandaré que foi inaugurado no salão de honra do gymnasio.

Em seguida foi jogada uma partida de "basketball" entre o gymnasio e o batalhão de pontoneiros, vencendo o quadro collegial por 23x17.

O ministro do Exterior offereceu um almoço ao sr. Nicolas Politis

O ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, offereceu ante-hontem, no hippodromo do Jockey-Club, na Gavea, um almoço em honra do ministro da Grecia e senhora Nicolas Politis, ora em visita ao Brasil.

Foi uma reunião cheia de distincção, em que o chanceller Macedo Soares e sua senhora congregaram em torno do grande internacionalista grego e de sua senhora os melhores elementos do mundo juridico, politico e intellectual.

Após o almoço, o sr. Politis e sua familia assistiram da tribuna official, as corridas do Jockey-Club.

A' tarde, juntamente com o ministro e senhora Macedo Soares e varias figuras de representação e varias senhoras da sociedade, o nosso illustre hospede esteve na residencia do sr. E. C. Fontes, na Gavea Pequena.

Alli, o casal Politis foi cumulado de gentilezas.

CONGRESSO DOS CHEFES DE POLICIA

As impressões do capitão Frederico Mindello

Recife, 16 (Havas). — O capitão Frederico Mindello, regressando do Congresso das Autoridades Policiaes, realizado na capital da Republica, ouvido pela imprensa disse:

"Volto magnificamente impressionado, não apenas com os resultados que pudemos obter, mas, sobretudo, pela opportunidade que a reunião deu, a nós, secretarios de Segurança e chefes de policia, de conhecermos-nos e de ficarmos em permanente conhecimento. Este conhecimento, é facil prever, vae facilitar-nos as nossas relações e o nosso trabalho. E' que cada um de nós ficou conhecendo as possibilidades do outro e as tendencias

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A guerra civil na Hespanha e outros assumptos

(Resumo do serviço telegraphico recebido até ás 9 horas da noite de hontem).

DA AGENCIA HAVAS

Em allocução pronunciada ao microphone da estação de Sevilha, o general Queipo de Llano estabeleceu parallelo entre o moral das tropas nacionalistas e das forças governamentaes, accentuando textualmente: "As nossas tropas têm um ideal que as orienta e por isso não precisamos, como o governo de Madrid, fazer propaganda por todos os meios nem lançar como Madrid appellos á disciplina. Os appellos para que os milicianos procurem as suas unidades são incessantes e essa insistencia necessaria aos governamentaes, demonstra o estado de espirito reinante entre as duas tropas". Em seguida o general accusa o governo de Madrid de não dizer a verdade nos communicados officiaes: "Madrid declarou hontem que tomarámos a offensiva quando na verdade nos limitamos a repellir ataques governamentaes". O general affirmou que os aviões nacionalistas só bombardearam objectivos militares em Madrid. Depois de accentuar que a situação de Madrid era cada vez mais difficil o general alludiu ás ultimas operações militares e declarou: "Acabo de receber um communicado official do Quartel General de Salamanca que com muita satisfação vos dou a conhecer. Trás a nota urgente e diz: Tres columnas do flanco esquerdo das forças do general Varella atravessaram o Manzanares e occuparam as posições inimigas. A's primeiras horas da manhã a actividade foi muito grande em toda a frente de batalha.

— O grande Quartel General annunciou hontem á meia noite que as forças nacionalistas installadas nos edificios da Cidade Universitaria, do Parque Oéste e do Paseo de los Rosales proseguem no avanço pelo sector noroéste.

— O Radio Club de Teneriffe annuncia que acaba de se manifestar nova e intensa actividade na frente de Escurial. As tropas governamentaes desfecharam um ataque com o objectivo de quebrar a frente dos nacionalistas apoiando, asim, as tropas que defendem Madrid. Mas as forças nacionalistas se mantiveram nas suas posições e infligiram pesadas perdas aos atacantes.

— Do enviado especial da Agencia Havas em Avila — Os aviões de bombardeio que voaram hontem pela manhã sobre o aerodromo de Avila lançaram bombas que cairam no campo, a grande distancia do aerodromo sem causar estragos. Os aviões, que voaram muito alto, talvez a mais de tres mil metros, desappareceram antes que os apparelhos nacionalistas tivessem podido tomar altura. Observa-se a proposito que os governamentaes, se bem que possuam material relativamente moderno, não obtêm na pratica neste particular nenhum resultado apreciavel. A aviação de caça governista não se oppoz a nenhum raid sobre Madrid e a de bombardeio se tem mostrado inefficaz porque vôa a grande altura, não podendo assim localizar os pontos de ataque nem attingir, os objectivos visados. Segundo algarismos officiaes fornecidos pela aviação nacionalista, os governamentaes já perderam desde o inicio da campanha 102 apparelhos tanto de caça como de bombardeio.

— Do enviado especial da Agencia Havas em Avila — Depois que a artilheria nacionalista castigou demoradamente as posições inimigas situadas ao longo do Manzanares, tudo voltou á ordem e só subsistiu o duello da artilheria. A aviação nacionalista proseguiu no bombardeio das obras fortificadas da capital. A aviação vermelha tambem esteve muito activa: ha tres dias vêem-se novos modelos ultra rapidos que cortam os céos de Madrid. O general Mola passa os dias nas frentes de batalha e a noite nas aldeias vizinhas. O chefe nacionalista teve nova conferencia com os generaes Saliquet e Varela e os coroneis Yague e Escamez. Tratou-se nessa troca de vistas da consolidação geral da frente de Madrid. As tropas nacionalistas receberam, aliás, consideraveis reforços na previsão das operações a serem ulteriormente desenvolvidas.

— Realizou-se em Valencia uma grande manifestação publica, promovida pela U. G. T., durante a qual falaram varios oradores. O mais applaudido foi o deputado socialista Molina, que falou sobre a necessidade de uma autoridade unica, "que actue com grande energia em materia economica e na manutenção da ordem publica afim de evitar transtornos".

— O aviador francez André Japy partiu hontem de Paris a bordo de um avião Caudron de 220 CV na direcção de Strasburgo e da Europa Central, iniciando assim o seu annunciado raid de Paris a Saigon, na Indochina Franceza.

— Informações de fonte chineza recebidas em Peiping asseguram que tres mil homens das tropas mongoes desfecharam um ataque contra Tao Lin, a léste de Sui-Yuan. Assegura-se que estão travados na região violentos combates.

— O primeiro ministro da Inglaterra escapou hontem á noite de um accidente de automovel perto de Uxbridge, nas proximidades de Londres. O carro em que se encontrava o sr. Stanley Baldwin ficou ligeiramente damnificado.

— Na egreja de Nossa Senhora de Balvanera em Buenos Aires foi celebrado solenne Te deum em homenagem ao Brasil por motivo da passagem da data da proclamação da Republica nesse paiz.

— Durante a assembléa da União Nacional Revolucionaria o presidente Franco pronunciou importante discurso em que consignou a orientação "nitidamente paraguaya" do actual governo e accentuou que este se achava afastado de todos os extremismos.

— Communicam de Valença do Minho em Portugal que se realizou alli sob a presidencia do governador civil grande manifestação de applauso á politica exterior do governo.

— No stadium Manzano em Santiago do Chile effectuou-se uma concentração de elementos politicos com o fim de organizar a "Legião Civica do Chile", força moral destinada a salvaguardar as bases fundamentaes da republica. Nos circulos politicos assegura-se que a nova instituição tende a implantar o fascismo no Chile.

— O cardeal Maurin, arcebispo de Lyon e primaz da Gallia, falleceu durante a noite passada.

— O ministro de Estrangeiros da Austria sr. Guido Schmidt, deverá partir ainda esta semana, para a Allemanha, devendo estar em Berlim no dia 19 á noite.

— Monsenhor Lunardi, conselheiro da Nunciatura Apostolica do Rio de Janeiro, foi nomeado nuncio apostolico na Bolivia.

— Voltarão ao trabalho os 7.000 operarios das usinas de automoveis "Austin" de Londres que haviam cessado suas actividades desde o dia 10 do corrente mez.

— Annuncia-se officialmente que modificação alguma foi feita no programma estabelecido para a viagem do rei Eduardo VIII ás regiões da Galles do Sul, na proxima quarta-feira. O ministro do trabalho acompanhará sua majestade.

— O "Echo de Paris" referindo-se aos preparativos da Allemanha no mar do norte e no Baltico, declara que o grande estado maior germanico está cuidando da eventualidade de uma acção contra a Dinamarca em caso de guerra. O referido jornal accrescenta que a Allemanha fortificou as proximidades do canal de Kiel, installou poderosas baterias em Cuxhaven e em Brunsbuettel e reconstruiu as fortalezas de Laboe e Friedrichsfort que protegem o porto de Kiel. "A Allemanha poderá occupar a Dinamarca, em 48 horas, com as suas columnas motorizadas ao mesmo tempo que os aviões dominariam Copenhague", declara o "Echo de Paris".

— O "Financial News" annuncia que os salarios dos caixeiros dos armarinhos da Inglaterra serão augmentados brevemente, devendo ser reduzido o numero de horas de trabalho.

— A policia de Bombaim foi forçada a fazer fogo contra os perturbadores da ordem publica que promoveram varias desordens hontem, nesta cidade. Foram feitas cincoenta prisões e doze pessoas ficaram feridas durante os acontecimentos.

Foram detidos pelas autoridades de Casablanca os "leaders" nacionalistas Hassan el Ezzani e Allal Fassi, em consequencia dos acontecimentos verificados no ultimo sabbado na cidade indigena, por occasião da prohibição da reformado Leopoldo Gouvêa.

— Falleceu em Lisboa, com a edade de 93 annos o general reformado Lepoldo Gouvêa.

— Em commemoração do 12º anniversario da morte de Sacadura Cabral, a aeronautica nacional mandou celebrar um officio religioso a que assistiram o ministro da Marinha e muitos officiaes superiores da armada.

— Confirma-se officialmente que o rei Eduardo VIII visitará Birmingham no dia 10 de dezembro, depois de sua excursão a Staffordshire.

— A Agencia Tass annuncia que ainda não foi publicado o numero exacto dos cidadãos allemães recentemente presos na Russia.

— As negociações economicas austro-allemãs que deveriam ser iniciadas hoje foram adiadas para depois do regresso do sr. Guido Schmidt, que deverá partir dentro em pouco para Berlim.

— O rei Eduardo VIII partirá amanhã em excursão ás "regiões desherdadas", da Galles do Sul. O soberano será acompanhado por alguns ministros e altos funccionarios da administração.

— O anniversario da proclamação da Republica no Brasil foi festivamente celebrado em Bordéos. O consul sr. Nascimento Britto, commemorando a grande data, offereceu lauto almoço em que tomaram parte os representantes das altas autoridades locaes, o consul geral do Uruguay, o consul da Republica Argentina e outras personalidades.

— O general Reeck, chefe do Estado Maior do exercito esthoniano chegou hoje a Berlim onde deverá demorar-se alguns dias em visita aos varios estabelecimentos militares e ás guarnições das immediações de Berlim.

— Os circulos diplomaticos inglezes confirmam que as conversações realizadas no dia 13 entre os srs. Anthony Eden e Dino Grandi tiveram por objectivo informar o embaixador italiano sobre a attitude britannica em relação á approximação anglo-italiana. Annuncia-se que o senhor Grandi irá a Roma afim de assistir ao grande conselho fascista e terá opportunidade de fornecer ao sr. Mussolini os esclarecimentos necessarios sobre as bases em que deverão assentar as futuras negociações.

UNITED PRESS

Aos 45 minutos da manhã de hoje a estação de radio de Teneriffe annunciou que as tropas nacionalistas haviam conquistado Jamor, os edificios da Cidade Universitaria, occupados diversos sectores a noroeste de Madrid. Estes informes eram baseados em communicados officiaes que accrescentavam ainda o seguinte: "As tropas do general Varela attingiram os seus respectivos objectivos nesta primeira phase do seu avanço".

— A's 9 horas da noite de hontem foi officialmente annunciado que as tropas nacionalistas entraram na cidade universitaria. Os dois raids aereos e o canhoneio dos rebeldes contra Madrid durante o dia de domingo occasionaram a morte de 150 pessoas. Sete aviões de bombardeio, dezeseis de caça voaram hontem pela manhã, tendo travado violento combate com aeroplanos legalistas, dos quaes um caiu em chammas.

— Passou por São João de Porto Rico, o sr. Oswaldo Aranha, a caminho do Rio de Janeiro, o qual declarou que o presidente Roosevelt visitará o Rio, antes da abertura da conferencia de Buenos Aires. Viajam no mesmo avião os agentes de segurança do presidente dos Estados Unidos da America do Norte.

— O Executivo peruano promulgou hontem a lei que proroga o mandato do general Benavides por mais tres annos, e ordena a dissolução da Assembléa Constituinte.

— Informações procedentes de Londres dizem que a despeito das declarações feitas hontem pelo general Quipo de Llano (a proposito da entrada de forças nacionalistas em diversos pontos de Madrid) os radios ouvintes de Londres ouviram claramente ás 23,40 horas de hontem a Radio Madrid, cujos locutores ainda transmittiam noticias partidarias ao governo marxista.

— Informes de procedencia chineza, em Peiping, dizem que tres mil irregulares de Chahar inclusive soldados de cavallaria e infanteria atacaram ferozmente a cidade de Hunkerthu.

— O famoso aviador Ramon Franco, recentemente chegado á Genebra recusou-se a revelar a imprensa os seus planos immediatos.

— Informações procedentes de Avila dizem que no quartel general daquella cidade foi lida com um mixto de indignação e hilaridade, o despacho procedente de Valencia e publicado em jornaes francezes segundo o qual vinte aeroplanos que se encontravam no aerodromo local foram destruidos em consequencia de um raid dos legalistas effectuado na semana passada. O correspondente da United Press visitou pessoalmente o campo de aviação, após o *raid* legalista" e póde confirmar pessoal que não ficou damnificado um só avião nacionalista.

— O sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores da França, chegou a Dorogne, afim de examinar pessoalmente o caso da denuncia por parte da Allemanha dos dispositivos do Tratado de Versalhes, referentes a internacionalização dos rios.

— Tres aviões rebeldes de bombardeio e quatro aviões de caça, voaram sobre Madrid ás 9.10 da manhã de hoje, bombardeando os arredores da cidade. Numerosas granadas cairam nas vizinhanças do palacio real, hoje pela manhã causando victimas.

— Informam de Miami que o aviador Artt. Wiliams levantou vôo com destino á America do Sul, afim de descobrir o aviador Redfern.

OUTRO DESASTRE DE TREM, NA CENTRAL DO BRASIL

Tombaram dois carros e descarrilhou um, no Engenho de Dentro

Ante-hontem, a nossa principal via ferrea registrou mais um accidente na estação de Engenho de Dentro. Quando procedia a manobras, um trem de cargas ao recuar ultrapassou o desvio, na occasião em que passava o trem de suburbios do prefixo SU-136. Este foi apanhado de raspão pelo cargueiro.

Com o choque tombaram dois carros 21 e 55, série D e descarrilou o de n. 174, série B, ficando todos avariados.

Estabelecido o panico, alguns viajantes atiraram-se á linha, ficando feridos na quéda os de nomes Rubens Alvaro Marinho, morador á rua Agra n. 128; Acyr Wandelli, morador á rua Francisca n. 89; René Barbosa, residente á avenida Rio Branco numero 40 e Manoel Espirito Santo, morador á rua Magalhães Couto n. 211. Todos os feridos foram soccorridos pela Assistencia do Meyer, os quaes apresentavam ferimentos leves e retiraram-se em seguida aos curativos.

A linha esteve impedida durante cinco horas, tendo seguido de S. Diogo o trem de soccorro com o guindaste e uma turma de trabalhadores da linha, que procederam ao encarrilamento e á desobstrucção da linha. Estiveram no local os chefes do Trafego, Linha e Locomoção e outros engenheiros e bem assim o delegado do 22º districto policial.

Foi aberto inquerito administrativo afim de apurar a responsabilidade do accidente.

O ENCERRAMENTO, DOMINGO ULTIMO, DA FEIRA DE AMOSTRAS

Coube o primeiro premio do sorteio ao bilhete n. 4.969

Tiveram transcurso brilhante, para a Feira de Amostras, os dias em que este certamen funccionou, isto é, de 12 de outubro a 15 de novembro.

Ante-hontem, ultimo dia da Feira, passaram pelas suas "borboletas" mais de setenta mil pessoas, sem contar com os milhares e milhares de creanças que encheram o seu parque de alacridade e movimento.

Por volta da meia noite, foi queimado vistoso fogo de artificio, que causou grande admiração.

O sorteio dos ingressos, presidido por um official de gabinete do secretario do Interior, com trinta premios, deu o seguinte resultado, havendo concorrido 21 mil bilhetes:

1º — 4.969; 2º — 20.210; 3º — 4.178; 4º — 9.602; 5º — 10.057; 6º — 12.007; 7º — 13.364; 8º — 19.727; 9º — 289; 10º — 123.221; 11º — 10.357; 12º — 19.806; 13º — 11.421; 14º — 17.229; 15º — 11.438; 16º — 13.530; 17º — 10.718; 18º — 7.243; 19º — 14.440; 20º — 6.028; 21º — 778; 22º — 4.531; 23º — 7.051; 24º — 13.914; 25º — 6.195; 26º — 2.414; 27º — 4.717; 28º — 14.279; 29º — 19.090; 30º — 2.403.

CORREIO MUSICAL

O ORATORIO "JUDAS MACHABEU" DE HAENDEL, NO MUNICIPAL

Começaremos esta chronica por um conselho a Villa Lobos, pelo muito que lhe queremos e admiramos: Nunca mais dê concertos em *recita de gala* no Municipal. E' o meio mais seguro de não ter ninguem! O 15 de novembro, aliás, não é uma data que se preste ás commemorações de arte e do enthusiasmo, como, por exemplo, o 7 de setembro, que assignala, bem ou mal, a nossa independencia como nação. Se o povo assistiu "bestificado" (no dizer de um republicano historico) á proclamação da Republica, depois desse feito desinteressou-se por completo e nunca mais pensou em celebrar a ephemeride, nem mesmo com uma festinha na Penha... O deserto a que ficou reduzido o theatro Municipal, ante-hontem á noite, e isso com a principal collaboração dos elementos officiaes que lá não compareceram, nem se fizeram representar, é o symptoma mais expressivo do phenomeno politico.

Em todo caso a festa teve inicio, como de praxe, com o Hymno Nacional, executado pela orchestra e cantado pelo Orpheão de Professores e outros solidos elementos que se lhe juntaram.

Logo depois, o maestro Villa Lobos deu começo á execução do grandioso Oratorio "Judas Machabeu", de Haendel, para os poucos amadores de musica que tiveram curiosidade de conhecer essa obra.

Ora, dirá a maioria dos nossos contemporaneos cariocas, "Judas Machabeu"! Que nos importa esse israelita! Se ainda fosse Judas, *tout court*, num sabbado de alleluia, com baile carnavalesco e sambas repinicados, vá lá. O caso mudaria de figura. Mas essa tribu de Machabeus, heroicos e lunaticos, mesmo com musica de Haendel, não póde mais impressionar-nos, num seculo de vertigem e de lutas muito mais cruentas.

Não obstante (dando o desconto ás falhas e aos senões de um trabalho feito muito de afogadilho) a execução de "Judas Machabeu" foi uma manifestação de arte verdadeiramente grandiosa, digna de um festival que não fosse commemorativo de coisa alguma e muito menos de uma data nacional...

Não são todos que teriam a extraordinaria coragem de levar aqui, entre nós, a obra integral de Haendel, uma das mais majestosas da imponente série de Oratorios escriptos pelo grande mestre. Bem que a premencia de tempo tivesse forçado o regente a fazer, á ultima hora, alguns córtes, (de outra fórma o concerto acabaria quasi ás 2 horas da madrugada) a impressão geral foi mais que agradavel.

Ninguem, a não ser Villa Lobos, seria capaz desse *tour de force*. Deixar entrevêr, além da linha severa, da contextura harmonica cerrada, das formulas repetidas — muitas das quaes gastas e inherentes ás escolas musicaes da época — a verdadeira grandeza do Oratorio de Haendel, cuja majestade, elevação e proporções monumentaes causaram admiração mesmo áquelles que não são musicos, desde a bella introducção, seguida da fuga interessante, os multiplos solos, a suggestiva "Marcha" da segunda parte, etc.

Essa impressão de belleza e de majestade todos a resentiram ante-hontem, através dos côros, dos solistas e da orchestra que se encarregaram de interpretar o "Judas Machabeu".

E', sobretudo, nos côros que Haendel é incomparavel pela grandeza do estylo, a nitidez de pensamento e a constante progressão do interesse. E', sobretudo, nos côros que se apoia todo o edificio sonóro, e não sómente elles constituem a base, mas a propria estructura da obra. Os cantos, os "recitativos" bellissimos, que se diriam de Gluck, as "arias" inspiradas, nada mais fazem do que unir e prolongar os côros. A orchestra, que a muitos parecerá secundaria, desempenha o papel de um desdobramento sonóro dos côros e dos cantos, que sublinha com a sua musica expressiva, em que o quartetto de cordas e o orgão, (que pessimo instrumento, o do Municipal!) têm parte preponderante.

A instrumentação de Haendel não é nem rica, nem muito variada nos seus meios de expressão; não deixa, comtudo, de produzir o maximo effeito, quiçá pela propria simplicidade.

A justeza e a sonoridade das vozes do Orpheão de Professores e dos seus auxiliares do theatro Municipal contribuiram em grande parte para o exito do desempenho.

Os solistas (Alicinha Ricardo Mayerhofer, Nice de Araujo Jorge, Dolores Belchior, Sylvio Salema, Renato de Moraes, Canuto Roque Regis e Ernesto De Marco) foram bem, sob o ponto de vista das vozes, mas não do estylo, nem da comprehensão da obra, com especialidade nas vocalises.

A execução do "Judas Machabeu" assignala um grão de ascenção artistica no bello Orpheão de Professores e conquistou para Villa Lobos e o seu arrojado trabalho a nossa maior sympathia e admiração. Julgamos que a do publico tambem.

Um artista do valor e da fama mundial de Villa Lobos, capaz de semelhantes iniciativas, merece de certo ser prestigiado pelas nossas autoridades, com toda a força e acatamento. Mesmo porque se assim não fôr quem sairá perdendo não é elle.

Esperemos que nunca lhe falte esse apoio para o progresso e elevação da cultura brasileira, pelos quaes tanto elle tem batalhado. — *JIC.*

RECITAL DE CANTO DE MARION MATTHAEUS SINGER

Conforme já publicamos realiza-se amanhã, á noite, no theatro Municipal, o concerto da illustre contralto Marion Matthaeus Singer das Operas de Berlim e de Munich.

Daremos amanhã, na integra o programma dessa interessante festa.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

Completando a sua série de audições de alumnos, o Conservatorio de Musica do Districto Federal dentro de poucos dias levará a effeito uma demonstração de acção didactica da sua filial de Santa Cruz.

Nessa audição far-se-ão ouvir alumnos de piano e violino bem como o conjunto côral da filial.

RECITAL DE MARIA HELENA CASTELLO BRANCO

Em beneficio da benemerita Clinica Oscar Clarck vae verificar-se no theatro Municipal um recital da pianista Maria Helena Castello Branco, recentemente diplomada pelo Conservatorio de Musica do Districto Federal.

Nesse festival de arte serão ouvidas composições de Beethoven, Chopin, Villa Lobos, Ravel e Balakirew.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

E' finalmente hoje, que o Instituto Nacional de Musica realiza, ás 9 horas da noite, a primeira audição do seu conjunto côral, sob a regencia da professora cathedratica Celeste Cavalcanti de Albuquerque de Barros Barreto, de cujo programma constam composições de Palestrina, Rameau, Schubert, Manfredini e Schumann e dos autores brasileiros Nepomuceno, A. França, Mignone, F. Chiaffitelli, L. Gallet, Lorenzo Fernandez e H. Villa Lobos. A audição é encerrada com o Hymno Nacional de F. Manuel.

O processo foi encaminhado ao Juizo Criminal

O delegado da capital fluminense, dr. Pereira Gestal, concluiu o processo de flagrante promovido contra Orestes Gonçalves, que no dia 5 do corrente, alvejou a tiros de revolver, no interior da agencia do "jogo do bicho", á rua Visconde do Rio Branco n. 451, o respectivo gerente, Carlos Palitucci, sob a allegação de que este se negára ao pagamento de um milhar, na importancia de réis 9:000$000.

Devidamente relatado, foi o alludido processo, encaminhado, hontem, ao Juizo da Vara Criminal de Nictheroy.

Dois mil contos para a Rodovia de Caxambú

O ministro da Viação transmittiu ao seu collega da Fazenda a exposição de motivos justificando a necessidade de ser aberto um credito supplementar de 2.000 contos, para attender ás despesas da construcção da estrada de rodagem de Arêas a Caxambú.

EM PAQUETA'

A "Festa dos Passaros e das Arvores"

Promovida pela Liga Artistica de Paquetá, realizou-se nessa ilha, domingo ultimo, á tarde, a tradicional "Festa dos Passaros e das Arvores".

A cerimonia teve inicio com a parte civica da inauguração do monumento a Hermes Fontes, em frente á casa onde residiu o poeta de "Apotheoses".

Falaram por essa occasião o pintor Pedro Bruno e o dr. Orlando Gonçalves. Declamaram as senhoritas Lia Góes e Zilda Kahl. E um côro de moças e rapazes cantou o "Luar de Paquetá", seguido do "Hymno Nacional".

Terminada esta solennidade, seguiu o prestito para a praça Bom Jesus, onde foram soltas centenas de passaros, dando á festa expressiva significação.

Declamou, ahi, a menina Lygia Mattos, e falaram os drs. Floriano de Lemos e João Bruno, e o academico Waldemar Alves.

O "DIA DA PRAÇA 11"

Estiveram animados os festejos de domingo

Por iniciativa da Banda Portugal, antiga sociedade artistico-recreativa luso-brasileira que ali tem a sua séde, realizaram-se, domingo ultimo os festejos commemorativos do "Dia da Praça 11".

A essas festividades, com que foi tambem solennizada a data da proclamação da Republica, esteve presente uma grande massa popular, tocando, em um coreto, em homenagem ao povo, o corpo musical daquella aggremiação.

Toda a praça foi feericamente illuminada e ornamentada, com enorme movimento popular, havendo, depois, no grande salão da séde, animado baile, que só terminou ás primeiras horas da manhã.

FORA ABSOLVIDO NO JULGAMENTO REALIZADO NA 2.ª REGIÃO MILITAR

Mas o Supremo Tribunal Militar, reformou a sentença e condemnou o réo

O Supremo Tribunal Militar julgou a appellação vinda de São Paulo, da qual foi relator o ministro Edmundo da Veiga e revisor o ministro Cardoso de Castro, appellante a promotoria da 1ª Auditoria da 2ª Região Militar, e appellado o 2º tenente Agenor Paula da Cunha, que fôra absolvido do crime capitulado no artigo 178, n. 1, do Codigo Penal Militar.

O Tribunal deu provimento á appellação para reformar a sentença appellada e condemnar o réo no grão minimo do art. 178, do Codigo Penal Militar, combinado com as regras do art. 58, paragrapho 1º e 43, do mesmo Codigo.

Inquerito na Inspectoria da Limpeza Publica de Nictheroy

Attendendo ao requerimento feito pelo ex-ajudante mecanico da Inspectoria da Limpeza Publica e Particular, José Macedo Duarte, exonerado no dia 7 de outubro do corrente anno, o prefeito municipal de Nictheroy, commandante Miguelote Vianna, determinou a abertura de inquerito administrativo naquella repartição, designando para constituirem a commissão de inquerito, os srs. Manoel Monteiro dos Santos, Renato Autran de Alencastro Graça e Mario Werney Campello, todos funccionarios municipaes.

OS CONCURSOS NA CÔRTE SUPREMA

A classificação dos candidatos ás vagas de tachygraphos e suas nomeações

No concurso realizado na Côrte Suprema para preenchimento das vagas de tachygraphos, foram classificados os seguintes candidatos: 1, Marianna de Lorena Moreira Bastos; 2, Sylvia de Souza Barros; 3, Samuel Penna de Aarão Reis; 4, Fuad Abla; 5, Leda Boechat; 6, Sietta Maria Rosa Baptista Pereira, e 7, Fernando Debarcy de Carvalho.

O ministro Edmundo Lins presidente da Côrte Suprema, mandou nomear os cinco primeiros classificados, sendo quatro tachygraphos e um ajudante.

O prefeito conferenciou com o ministro do Trabalho

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães esteve hontem no Ministerio do Trabalho o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

Um stadium para cães

Ao Ministerio da Viação o Departamento de Aeronautica Civil informou nada ter a oppôr, uma vez que o terreno está fóra do aeroporto Santos Dumont, ao aforamento pretendido na Ponta do Calabouço, local escolhido para a construcção de um estadio destinado a corrida de cães.

PASSOU PELO RIO COMO DELEGADO DOS NACIONALISTAS HESPANHOES

E foi preso em Buenos Aires por ter furtado uma carteira

Ha tempos, procedente da Europa, chegou a esta capital Manrique Tejeu Mera que se dizia capitão das forças revolucionarias hespanholas, vindo angariar donativos para proseguimento da campanha contra o governo de Madrid.

O "capitão" deu entrevistas, hospedou-se no Gloria, mas a Segurança Politica desconfiando de sua idoneidade tratou de syndicar em torno de sua pessoa e Tejero, vendo-se acossado, fugiu escandalosamente do banheiro ao protextar ter que tomar um banho.

E nunca mais se ouviu falar do "capitão" nacionalista.

Noticias procedentes de Buenos Aires trazem a nova de que elle foi preso em flagrante quando furtava a carteira de um turista brasileiro, passageiro do "Almirante Jaceguay".

Com elle tambem foi preso um seu irmão de nome Daniel, apurando a policia argentina que Tejero é um perigoso "scroc" hespanhol.

Pavilhão Argentino na Feira de Amostras

A affluencia de visitantes, ao Pavilhão Argentino, excedeu, no dia do fechamento, de 30.000 pessoas e o Pavilhão só fechou suas portas á 1 hora da manhã.

O trabalho das senhoras que, com a senhora Getulio Vargas, ali permaneceram até á ultima hora, foi intensissimo: venderam 4.500 pães, 800 copos de vinho e 330 churrascos. A venda do dia montou a 9:309$000 e o total arrecadado attingiu á cifra de 152 contos.

O "stock" de carne argentina ainda existente nos frigorificos e o de farinha de trigo, já tem comprador; o de farinha vae ser adquirido, pelo preço da praça, pela firma Bunge & Borne que, assim, vae comprar e pagar uma parte da farinha que doou. Calcula-se que a venda desse "stock" elevará a 180 contos de réis a somma arrecadada, que será distribuida a instituições de caridade brasileiras.

— O consul geral da Republica Argentina, D. Juan José Varella e o presidente da Camara de Commercio Argentina, D. Juan Albergoti, distribuiram hontem 400 kilos de carne e 500 pães ao Asylo Analia Franco, na estação do Rocha; e 200 kilos de carne ao orphanato Santo Antonio.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111-4.º, salas 402-405.

Telephones da directoria — 23-4133.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Jayme de Araujo Motta.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados, das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretario geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10.30 ás 11.30 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 á 5 horas da tarde.

— O Syndicato dos Lojistas, attendendo aos reclamos do commercio, a proposito da escassez de trocos, dirigiu-se por esta forma, ao ministro da Fazenda: — "O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, que já tres vezes teve ensejo de appellar para vossa excellencia, no sentido de obter, em beneficio do commercio e do publico, providencias mais efficazes para cessação ou positiva minoração da crise de moeda fraccionaria, notadamente das de nickel, vê-se novamente obrigado a dirigir-se a v. ex. sobre o mesmo assumpto, uma vez que a anomalia da falta de troco miudo persiste ainda intensa, determinando reclamações continuas por parte de associados seus, que para elle appellam. Não seria justo affirmar que nada haja feito para attenuação desse transtorno, que tantos embaraços vem creando ao commercio como ás demais actividades, pois, evidentemente já foram lançadas em circulação grande numero de moedas novas, para occorrer á premencia das circumstancias; sem embargo, porém, a difficuldade de trocos continua a fazer-se sentir de maneira accentuada, denotando que possivelmente as verdadeiras causas da anomalia ainda não foram attingidas, invalidando assim, grandemente, as providencias adoptadas até o presente.

Tomando, pois, a liberdade de insistir junto a v. excia., por mais adequada solução dessa crise, fal-o o Syndicato dos Lojistas confiante na dedicação de v. ex. aos interesses publicos, e, dessa arte, esperançoso de que será servido volver para o caso as suas valiosas vistas, propinando-lhe os remedios convenientes. Respeitosos cumprimentos. (a) — José de Freitas Bastos, presidente

O dia policial

ACCUSA-SE E ACCUSA!...

O medico feriu, a faca, a senhora que substituiu sua mãe!

— Acabo de ferir, á faca, minha madrasta o mãe adoptiva — disse o homem, entrando na delegacia do 25º districto e se dirigindo ao commissario Sá Peixoto ali de dia.

— Como foi isso? — indagou a autoridade.

O homem, que se fazia acompanhar de uma senhora, replicou:

— Fui, mas fui a isso compellido!

E entrou a detalhar: é medico da Marinha Mercante e está licenciado para tratar de sua saude, profundamente abalada. Tivera uma contenda com Raul Alves da Silva, seu irmão de criação. Já a discussão violenta, porque esse rapaz o toda a familia vivia a chamal-o de presumpçoso, quando a sra. Julia Moreira de Lima, sua madrasta e mãe de criação e mãe legitima do outro, interveio de modo violento para separal-os. Perdera o controle e, apanhando uma faca da cozinha, com ella ferira a referida senhora nas costas.

— Accuso-me e accuso!

O medico é o dr. Hermes Saraiva da Silva, morador á rua Carolina Machado n. 1.932, onde reside toda a familia e onde o facto se passára.

O dr. Hermes Saraiva da Silva discutiu com seu irmão de criação Raul Alves da Silva, quando a sra. Julia Moreira da Silva pretendeu intervir para apaziguar-os, sendo pelo medico ferida a faca de cozinha conforme ante-hontem noticiamos.

O aggressor foi áquella delegacia acompanhado da sra. Seraphina Carolina da Silva, sua tia e que assistira á scena.

Como o medico Hermes Saraiva da Silva estava, ha tempos, atacado de uma enfermidade nervosa, a policia do 25º districto resolveu mandal-o submetter a exame de sanidade.

Em virtude dessa enfermidade é que elle obtivo um anno de licença para tratamento de saude, na Marinha Mercante, onde é capitão medico. Segundo elle affirma, a familia julga-o bom e quer que elle retorne ao trabalho a bordo, insistindo de modo impertinente para que elle volte ao serviço.

A sra. Julia Moreira da Silva foi medicada pela Assistencia do Meyer. Não é muito lisonjeiro o seu estado. Não obstante, ella se recusou a ser hospitalizada, e se retirou para domicilio, onde se acha aos cuidados do medico da familia.

DOLOROSA CONSEQUENCIA DE UMA DISCUSSÃO

Depois de repellir um guarda da Penha, conhecido magistrado, atacado de subito mal estar, veiu a morrer!

Foi tristissima a consequencia daquella explosão de zanga! O magistrado se aborrecera com o modo por que lhe falára o guarda. Reclamou. A situação peorou. E o juiz teve necessidade de falar de modo violento. Cardiaco, tendo acabado sua refeição, foi victima por isso de um insulto apoplectico, vindo, pouco depois, a fallecer.

A victima foi o dr. Bernardo Jacyntho da Veiga, homem de edade avançada, pois contava 68 annos de edade, viuvo e residente, com sua familia, á rua Conde de Bomfim n. 557. Contava mais de 35 annos de serviços publicos. Era juiz da 4ª Vara Criminal.

Quando elle saiu da residencia, domingo, pela manhã, em seu carro, para fazer um pic-nic, na Penha, estava satisfeito. Levou, em seu carro, sua filha, d. Nair, casada com o dr. Alvaro Esteves, e, a filha deste, a sra. Laura Veiga.

Fazia sol forte e o dr. Veiga, emquanto a familia almoçava, colocou o seu carro á sombra de um logar. Logo que terminou a refeição e a familia começava a jogar peteca com seu chofer, appareceu um guarda da Irmandade da Penha, em uma de cujas alamedas era feito o convescote, e que exigiu, de modo pouco gentil, fosse o vehiculo dali retirado. Retrucou-lhe o magistrado. Houve entido acalorada discussão. E o juiz da 4ª Vara Criminal, acommettido, por isso, de subito mal estar, caiu desfallecido.

Levado o dr. Bernardo Veiga para a Assistencia da Penha, ahi, instantes depois, vinha a fallecer.

O corpo do mallogrado magistrado foi removido, mais tarde, para a residencia da familia, á rua Conde de Bomfim n. 557, de onde saiu hontem o enterramento, com grande acompanhamento.

PARECIA UMA FOGUEIRA AMBULANTE!

A velhinha surgiu, de repente, entre chammas!

Velhinha, contando mais de 60 annos de edade, vivia Candida Lima pela Aldeia Campista, indo dormir, quasi sempre, junto ao estabulo existente á rua Pereira Nunes n. 356. Todos all a conheciam e todos a procuravam auxiliar.

Na manhã de ante-hontem, tendo saido do seu "posso" a este, pouco depois, tornou, com as roupas em chammas. Parecia uma fogueira ambulante!

Tendo conseguido abafar o fogo, os empregados do estabulo chamaram a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço compareceu promptamente ao local.

Depois dos primeiros curativos, foi a anciã internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Candida Lima não falava. Por esse motivo, a policia do 13º districto, que tomou conhecimento do facto, não pôde interrogal-a a respeito.

Não resistindo, veiu ella a fallecer naquelle hospital.

ARREPENDIMENTO TRAGICO

Sentindo-se desgostoso, tentou dar cabo da existencia, a bala

Ha tempos, Candido da Silveira, rapaz de nacionalidade portugueza, solteiro, de 26 annos de edade e morador á estrada Intendente Magalhães n. 1.174, brigou com os paes.

Ultimamente, tendo se arrependido do seu gesto, teve uma idéa tragica: suicidar-se.

Com esse intuito elle, na respectiva residencia, armando-se de um revólver, disparou um tiro contra o proprio peito, recebendo um ferimento no hemi-thorax esquerdo.

O tresloucado foi medicado pela Assistencia do Meyer e, depois, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

GESTO TRAGICO DE UM MAGAREFE

Disparou um tiro contra o ouvido, lavou o rosto e perdendo as forças caiu ao solo

Andava já, ha tempos, com idéas sinistras o magarefe Manoel Puga, de nacionalidade hespanhola e morador num quarto da casa de habitação collectiva á ladeira João Homem n. 20.

Na tarde de domingo, completamente dominado pela idéa, recolheu-se ao seu aposento e, ahi, disparou um tiro de pistola contra o ouvido direito.

Puga, vendo o sangue a escorrer, dirigiu-se ao lavatorio, lavou o rosto e voltou para junto da cama. Ao chegar ahi, porém perdeu as forças e caiu ao sólo.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu o tresloucado os primeiros curativos, sendo, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de auto, soffreu fractura de uma perna

Ao atravessar, ante-hontem, a rua Pereira Landim, foi o menor Walter, de 15 annos de edade e filho de Rita Fernandes, moradora á rua Capitão Macieira n. 68, colhido por um auto, que o atirou á distancia.

Batendo no sólo, soffreu Walter fractura da perna esquerda, além de contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia da Penha medicou a victima, que foi, depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O apuro conhecimento do facto a policia local.

Falleceu em consequencia de uma quéda

Falleceu no Prompto Soccorro a viuva Lourenço Gomes Laranjeira, residente á avenida Gomes Freire, 15, a qual, no dia 11 do corrente, foi victima de queda, no domicilio, fracturando os ossos da bacia. O fallecimento occorreu ante-hontem, sendo o corpo enviado ao necroterio da Saude Publica.

"PINGENTE" DISTRAIDO

Bateu com as costas num caminhão

O soldado Salomão José Rodrigues, da Policia Militar, e morador á rua Fialho n. 15, viajava no bonde n. 277, linha Avenida Marinha-Lapa, quando o motorneiro n. 5.067, que dirigia o carro, viu, na rua de São Bento, um caminhão muito junto do meio-fio. Gritou:

— Olha á direita!

Não distraido ia o soldado que deixou de fazer o que fizeram os outros "pingentes", isto é, não se recolheu. O resultado foi bater com as costas no caminhão e cair no sólo.

Rodrigues, que recebeu multas contusões e escoriações pelo corpo, depois de medicado pela Assistencia Municipal, foi internado no Hospital da Policia Militar.

O OMNIBUS PERDEU A DIRECÇÃO

Bateu contra um poste, ficando tres pessoas feridas

Foi muito cêdo, hontem. O auto-omnibus n. 725, da Viação Aurora, correu, sob a direcção do chauffeur Americo Antunes, de Marechal Hermes para Deodoro, quando, repentinamente, perdeu a direcção, indo chocar-se contra um poste.

Verificado o desastre, o chauffeur tratou de fugir.

Tres victimas desse accidente foram medicadas e são as seguintes: Manoel Monteiro, residente á rua Lavradio n. 168, com contusões e escoriações no corpo; Manoel João Amaral, domiciliado á estrada D. Pedro de Alcantara n. 36, casa II, com ferimentos nas pernas, e Euphrasia Duarte da Conceição, moradora á rua Fioravante n. 410, com um ferimento na mão esquerda.

Retiraram-se todos, após os curativos, para seus domicilios.

O commissario Leão Mendes, de dia no 25º districto, tomou conhecimento do facto.

Teve uma syncope e morreu

O empregado no commercio José Antonio Redondo, de 50 annos, casado, residente á rua Francisco Octaviano n. 6, ante-hontem, quando passava pela rua de Copacabana, foi, em frente ao edificio Ceará acommettido de uma syncope, vindo a fallecer.

O cadaver, com guia do delegado do 2º districto, foi removido para o necroterio.

PEQUENOS FACTOS

O menor Alexandre Alves, de 15 annos, morador á rua S. Pedro de Alcantara n. 67, casa 30, quando viajava, como "pingente", em um trem da Central, bateu com o craneo em um poste existente às proximidades da estação de Madureira, fracturando o craneo. O pequeno foi pensado na Assistencia do Meyer que o fez remover para o Prompto Soccorro.

— Paulo de Oliveira, morador á rua Humaytá n. 88, passava, hontem, á noite, pelo largo dos Leões, quando, vindo em sentido contrario, colhido por um auto-omnibus, foi por este colhido, sendo atirado para um lado.

Recebeu Paulo de Oliveira contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia Municipal e recolhendo-se, depois, á respectiva residencia.

— Sabina Kuestembam, de nacionalidade polaneza e moradora á rua Endes Galvão n. 85, ao atravessar, hontem, á noite, a rua Visconde de Itauna, foi victima de um auto, de que resultou receber contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia.

ATROPELADA PELO CAMINHÃO 1.732

O chauffeur foi preso

A Assistencia prestou soccorros á menor Adelaide Alves Borges, de 13 annos, residente á rua de Copacabana n. 17, atropelada na praia de Botafogo, em frente ao n. 216, pelo caminhão n. 1.732, dirigido pelo motorista Antonio de Oliveira.

A victima, que soffrera contusões e escoriações, foi pensada na Assistencia, retirando-se.

— Vilavina da Conceição está desgostosa da vida. Pensou, por isso, em se suicidar. E, recolhendo-se a seus aposentos, na avenida Marques de Abrantes, á rua Major Fonseca n. 46, ahi ingeriu um pouco de permanganato de potassio.

Medicada pela Assistencia Municipal, voltou ella livre de perigo, para domicilio.

Um desconhecido morto por trem

Um rondante de linha da Central, de nome Americo Soares, communicou hontem, á noite, ás autoridades do 19º districto, haver localizado, entre as estações de Mangueira e São Francisco, o corpo de um homem, de 25 annos presumiveis, pardo, modestamente vestido, com o craneo esmagado. Um trem expresso, visto que o corpo jazia sobre a linha 4, de descida, o teria apanhado, em cheio.

O commissario Lyrio arrecadou, nas vestes do infeliz, uma passagem de 2ª classe, ida e volta, estrada em Madureira, sob o n. 47.151, um pedaço de lapis e uma carteira com cigarros. O corpo foi mandado, como desconhecido, ao necroterio.

MORTA POR OMNIBUS, NA RUA DAS LARANJEIRAS

Zilda, a pequenina victima, ia a uma venda fazer compras

Profundamente dolorosa a occorrencia verificada hontem, pela manhã, pouco depois das 8 horas, naquella curva perigosa que ha, na rua das Laranjeiras, em frente á rua Alice. Uma menina, quando tentava atravessar de uma calçada para outra, foi colhida por um omnibus e arremessada á distancia. O chauffeur desnorteado, com o facto, perdeu o controle do si mesmo e foi, metros além, atirar, de novo, o vehiculo sobre o corpo da pequenina victima estraçalhando-o!. Ao facto assistiram multas pessoas e, entre ellas, o negociante José Torturo, estabelecido com uma loja de concertos de calçados naquelle trecho. As testemunhas do horrivel desastre, estarrecidas, ficaram, por sua vez, sem saber o que fazer: si correr em auxilio da victima ou atrás do chauffeur, que, mais adeante, parando o carro, desceu do mesmo para fugir, tomando um carro de praça que estacionava proximo. Os passageiros do omnibus não souberam deter o motorista culpado e o deixaram escapar.

A VICTIMA

A creança morta foi a menina Zilda, de 9 annos, filha do motorista do praça João de Oliveira, residente, á rua Leite Leal n. 4, casa 15.

Zilda havia sido mandada a um armazem da rua das Laranjeiras, a fazer compras. Saira, coitadinha!, descuidada, no vestidinho branco, o dinheiro á mão. Ao atravessar a rua não teve talvez, o cuidado de estender os olhos para um lado e outro da rua. Mesmo que tivesse, a curva referida não lhe deixaria ver o omnibus que descia, á pressa, rumo á cidade. Aconteceu, assim, ser apanhada pelo vehiculo e jogada longe. Zilda caiu desacordada no asphalto. E o motorista, perdendo a noção das coisas, não se lembrou, parece, de mais nada. E deixou que o carro, seguindo á frente, fosse passar sobre o corpinho de Zilda, deixando-o então, horrivelmente deformado.

O OMNIBUS FATIDICO

O omnibus pertence á Viação Excelsior, tem o n. 172, linha Laranjeiras-Club Naval e era dirigido pelo chauffeur regulamento 326, o qual, como dissemos, fugiu.

A POLICIA EM ACÇÃO

Do caso tiveram conhecimento as autoridades do 4º districto, tendo comparecido ao local o commissario Franco que providenciou a remoção do corpo para o necroterio.

CHOQUE DE AUTOMOVEIS NA RUA S. CLEMENTE

O deputado Magalhães de Almeida teve uma clavicula fracturada

Ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, quando viajava no automovel de sua propriedade e em companhia de sua familia, o deputado Magalhães de Almeida, ao entrar na rua São Clemente, pela rua Conde de Irajá, o seu automovel foi attingido pelo de praça n. 7.127, que vinha do Largo dos Leões em grande velocidade.

Do violento choque, occasionado pela imprudencia do chauffeur do carro n. 7.127, resultou não só ficar amassada a carrosserie do lado esquerdo do automovel daquelle deputado, como tambem soffrer o sr. Magalhães de Almeida traumatismos, um dos quaes importou em fractura da clavicula direita.

Afluiram ao local do desastre varias pessoas, destacando-se os srs. coronel Belens de Almeida e deputado Alberto Roselli.

Soccorrido pelo professor Deolindo Couto, que lhe prestou os primeiros serviços medicos, foi o deputado Magalhães de Almeida conduzido para a Casa de Saude São José, onde o cirurgião Jorge de Gouvêa, depois de examinal-o cuidadosamente, collocou-lhe o apparelho necessario.

Em seguida, o sr. Magalhães recolheu-se á sua residencia, onde está em tratamento.

Ambos os automoveis ficaram bastante damnificados.

FORAM, EM PASSEIO, A MANGARATIBA

Um delles regressou sendo o outro, depois, encontrado morto, naquella localidade

As autoridades fluminenses estão em investigações em torno de um caso estranho, verificado em Mangaratiba.

Trata-se da morte de um homem cujo cadaver appareceu boiando, numa das praias da localidade. O morto, cuja identidade se ignora, fôra visto, todavia, antes, em companhia de outro individuo, tambem desconhecido ali. Ambos teriam saltado de um expresso da Central que faz o ramal de Mangaratiba. Foi, isto, quinta-feira passada. Na volta, um delles ficára, tendo sido visto, de regresso, apenas um.

O segundo, dois dias depois, appareceu morto, no mar.

As investigações policiaes visam esclarecer o que, de positivo, existe sobre o caso.

FORASTEIROS NA TERRA

Quinta-feira passada foram vistos em Mangaratiba, até onde foram levados por um dos trens da carreira, dois homens inteiramente desconhecidos na localidade. Tratava-se, ao que informam, de estrangeiros, um delles de 30 annos presumiveis, e o outro um pouco mais velho, os quaes, uma vez ali, se dirigiram ao Hotel Januzzi, onde almoçaram, sendo ali, attendidos por uma senhora, de nome Amelia, proprietaria do referido hotel. Os forasteiros tomaram, depois, rumo ignorado até que, á noite, varios hospedes do hotel, indo á gare da estrada de ferro, tiveram occasião de notar que, dos dois estrangeiros, apenas um regressára. O outro, pelo menos, não tomára, de volta, o trem.

APPARECE O CADAVER

Sabbado ultimo, o pescador conhecido, em Mangaratiba, por Limpinho Barbosa, proprietario do barco "Estrella do Mar", saiu, em companhia de um seu irmão, que é surdo e mudo, no referido barco, afim de pescar. E foi, a meio disto, que Limpinho, deu com o estranho achado. Um corpo boiava, ao sabor das ondas.

RETORNANDO A' PRAIA

Voltou o pescador á praia, e, com o auxilio de outras pessoas, retornando ao ponto em que encontrára o morto, pôde trazer o corpo á praia. Ninguem, no momento, reconheceu o cadaver, que era de pessoa inteiramente desconhecida ali. O caso correu de bôca em bôca, interessando a todos os moradores. E foi um dos residentes no local; ou seja a referida dona Amelia, do Hotel Januzzi, quem, levada a ver o cadaver, o reconheceu como sendo o de um dos dois rapazes que, na quinta-feira, estiveram no hotel e lá almoçaram sem que, todavia, deixassem a qualificação visto que lá não permaneceram senão por pouco tempo. Disse d. Amelia, ainda, que, feita a despesa no hotel, um dos forasteiros, em que reconhecia o morto, déra a pagar uma nota de 20$000 tendo ella restituido, em troco, a quantia de 9$500.

A ACÇÃO DA POLICIA

As autoridades fluminenses estão interessadas em conhecer a identidade da victima assim como o paradeiro do individuo que, segundo referem, fôra visto em companhia do morto no dia em que os dois estiveram em Mangaratiba. No cadaver havia signaes de tatuagem irreconheciveis e, nos bolsos da victima, um lenço, com as iniciaes F. A., a importancia de 9$600 e um livro em caracteres gothicos, escripto em allemão. O livro é de orações, sendo que a victima trajava um terno de palm-beach creme e camisa de seda e gravata clara. Foi pedida pericia ás autoridades de Nictheroy.

Queria morrer e ingeriu sulfato de cobre

O joven Itamy Gomes Crespo, solteiro, domiciliado á rua Visconde de Sepetiba n. 84, hontem, á tarde, por motivos que não quiz declarar, ingeriu uma solução de sulfato de cobre, com o proposito de morrer.

Removido para o Serviço de Promto Soccorro de Nictheroy, ali foi o tresloucado joven convenientemente medicado, retirando-se a seguir, para o seu domicilio.

Pensado, na Assistencia, o professor Abilio Borges

Victima da furia de um — alienado —

Foi pensado hontem, na Assistencia, apresentando ferimentos contusos pelo corpo e um, a faca, na cabeça, felizmente sem gravidade, o conhecido professor Abilio Borges, residente á rua Araujo Penna, 88. Aquelle educador fôra aggredido por um seu enteado de nome Frederico Britto, que soffre das faculdades mentaes. Não é grava o estado do professor Abilio Borges que, após aos curativos, tornou á residencia, onde se encontra. A delegacia local allega ignorar o facto.

CORRIA PELA RUA, ENTRE CHAMMAS!

Com o corpo transformado numa chaga, foi hospitalisada

Elza Benedicta é uma pobre mulher que reside no morro da Mangueira. Está aborrecida da vida, tantas são as desillusões que tem soffrido.

Desesperada, ella, hontem, á noite, naquelle morro, tentou suicidar-se, embebendo as vestes em kerozene e lhes ateando fogo, em seguida.

O corpo envolvido pelas chammas, ella saiu a correr, pelo morro abaixo, vindo, afinal, cair, pouco adeante, com queimaduras, na rua Dois de Dezembro.

Levada para o Posto Central de Assistencia, verificaram os medicos que a infeliz apresentava queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos pelo corpo.

Depois dos primeiros curativos, foi Elza Benedicta internada no Hospital do Prompto Soccorro.

COLHIDA PELA BARATINHA n. 16.726

A menor foi hospitalisada

Foi internada no H. P. S. a menor Alayde, de 11 annos, filha de Creso Moreira, residente á rua Theophilo Dias 48, ante-hontem, colhida, na avenida Aktomovel Club, pela baratinha n. 16.726, cujo chauffeur fugiu.

As autoridades do 24º districto estão á procura do motorista culpado. Alayde soffreu fractura da perna esquerda.

TRATAVA-SE DE UMA DELIVRANCE SUSPEITA

A policia removeu o feto para o Necroterio

Olga Fidelis, empregada da familia residente no apartamento 1 da rua de Copacabana n. 211, sentindo-se mal, correu a uma dependencia aos fundos da casa, tendo all, uma delivrance completamente suspeita. O caso foi levado ao conhecimento das autoridades do 2º districto, tendo o commissario Pinheiro promovido a remoção do feto para o necroterio.

Teve as pernas e um braço fracturados

Cerca de meio-dia de hontem, o fogulsta-marinho Felix de Andrade, do "Marim", procurava atravessar a avenida do Mangue, quando um automovel, surgindo a correr vertiginosamente, colheu-o, atirando por terra.

Soffreu Andrade, em consequencia, alem de contusões e escoriações pelo corpo, a fractura das pernas e do braço direito.

A victima foi medicada pela Assistencia Municipal, sendo, depois, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Tomou conhecimento do facto a policia do 12º districto.

O GUARDA 451 QUASI MATOU O MOTORNEIRO

Porque este não deu a "meia trava"

O guarda municipal n. 451, estava na manhã de ante-hontem, na rua de São Christovão, fóra do posto de parada quando por all passou o bonde n. 221, linha "Alegria", dirigido pelo motorneiro, João Patricio Lopes, morador á rua de Santo Christo, 191. O guarda fez um signal ao motorneiro, pedindo "meia trava". O carro vinha, porém, embalado de sorte que o motorneiro não pôde attender, indo, assim, parar mais adeante, á esquina da avenida Pedro Ivo. O 451 enfureceu-se e, correndo atraz, foi alcançar o bonde, tomando-o.

E porque viesse furibundo, dirigiu-se ao motorneiro e poz-se a insultal-o.

João Patricio procurara defender-se quando o guarda, mais furioso ainda, cresceu sobre elle e deu-lhe um tapa. A' vista disso o aggredido tratou de reagir.

E ia apanhar a alavanca de ferro, na intenção de castigar o insolente quando este, sacando do revolver, alvejou por tres vezes o motorneiro.

Duas balas se perderam, tendo uma alcançado Patricio no pé direito.

Um soldado que passava prendeu, em flagrante, o guarda municipal 451, dando-lhe, pouco adeante, liberdade.

O aggressor pôde, dess'arte, fugir, sendo a victima, após aos curativos na Asistencia, removida para o hospital do Lloyd Sul Americano.

O caso foi evado ao conhecimento das autoridades do 16º districto. No bonde houve panico, sendo senhoras acommettidas de crises de nervos aos disparos do 451, que, de resto, assim como não pegaram os passageiros, poderiam tel-os victimados.

A gravidade do facto é de molde a merecer providencias energicas do commando da Policia Municipal.

INGERIU FORMICIDA E MORREU

Por que estava doente e não podia trabalhar

As autoridades policiaes da capital fluminense, hontem, á tarde, receberam o aviso de que na praia da Boaviagem fôra encontrado um homem morto.

O commissario Diniz foi ao local e verificou tratar-se do operario Antonio Machado da Silva, viuvo, sem domicilio.

Nas algibeiras das vestes do cadaver foi encontrado um bilhete, no qual o tresloucado suicida declarava que "um homem doente e sem poder trabalhar não deve mais viver" e, ainda no mesmo bilhete legava á sua irmã Angelica, a importancia de réis 45$000.

Foi tambem arrecadada a factura de uma loja de ferragem correspondente a uma lata de formicida, que foi o toxico preferido pelo tresloucado Machado.

Preenchidas as formalidades legaes foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

DEPOIS DA FESTA, DOIS ESTAMPIDOS

A victima teve sorte: só recebeu um ferimento ligeiro

O encadernador Arnaldo Carregal, morador á rua Argentina n. 13, foi, domingo, pela madrugada, ao Posto Central de Assistencia solicitar curativos para um ligeiro ferimento que apresentava no pescoço, do lado esquerdo.

Depois de medicado, interpellado pela reportagem, disse:

— Tive sorte!...

E contou que, indo a um baile, no morro da Mangueira, quando regressava a domicilio, ouviu dois estampidos, ao mesmo tempo que se sentia ferido. Um dos projectis o attingira, de raspão, no pescoço.

Analdo Carregal se retirou, em seguida, para domicilio.

Caiu do auto-omnibus e soffreu fractura do craneo

O menor Alvaro, collegial, de 14 annos de edade, filho de Demilthilde Macedo, trocador das Empresa Viação Brasil, na madrugada de hontem, caiu de um auto-omnibus, na rua Marquez de Paraná, soffrendo fractura da base do craneo.

O trocador, depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi recolhido ao Hospital de São João Baptista.

Ainda o desfalque na Policia Nocturna de Nictheroy

O 1º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Leal Junior, remetteu hontem ao Juizo Criminal de Nictheroy, o inquerito instaurado contra Antonio Carvalho de Souza, ex-cobrador da Policia Nocturna de Nictheroy, accusado de ter dado um desfalque estimado em 5:835$000.

O accusado confessou que perdeu no "jogo do bicho" na agencia denominada "O Ponto", á rua José Clemente n. 9, do dia 3 ao dia 8 de outubro ultimo a importancia de 4:100$000.

As autoridades policiaes arrecadaram 750$, que ainda não haviam sido gastos.

O prejuizo liquido soffrido pela Policia Nocturna, feitas as deducções da fiança do ex-cobrador, commissões vencidas e o saldo acima referido, attinge a réis, 4:201$500.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

"PARECER DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL SOBRE O PROJECTO REGULANDO A INDUSTRIA DO PÁO ROSA"

ASSUMPTO — Memorial dirigido ao Conselho Federal do Commercio Exterior pelo Consorcio dos Extractores de Essencias Vegetaes em que expõe a situação actual da industria extractiva do oleo de páo rosa na região amazonica e suggere um projecto de lei a ser votado pelo poder competente, com o fim de regularizar, no territorio nacional de accordo com o Codigo Florestal, a industria da distillação da essencia de páo rosa

O Consorcio dos Extractores de Essencias Vegetaes, com séde em Manáos, Amazonas, depois de historiar o apparecimento da industria, na região amazonica, e mostrar que o seu desenvolvimento foi maior do que as necessidades do consumo, o que deu logar a quéda dos preços de venda abaixo dos da producção, salvando-se a industria da completa ruina que a ameaçava por uma previdente e sabia legislação adoptada pelo Estado do Amazonas, em 1932, e pelo Estado do Pará em 1935, da qual resultou a melhoria de preços que permittiu o rejuvenescimento actual, melhoria, entretanto, que desappareceria inevitavelmente si, por ventura, o governo de qualquer daquelles dois Estados abrogasse ou desse outra orientação ás leis actualmente em vigor nos respectivos territorios, para que a situação da industria não venha a ser perturbada na sua estabilidade, defende a necessidade de que passe a ser regulada por uma lei federal, nos termos do ante-projecto que apresenta.

Os argumentos desenvolvidos no Memorial, com apoio em dados estatisticos relativos ao volume da producção e aos preços correspondentes, convencem que a lei suggerida será da maxima efficacia, como estão sendo as estaduaes em vigor no Amazonas e no Pará.

Os dados relativos ao Estado do Amazonas, que é o maior productor mundial da essencia de pão-rosa, são, sobretudo, de uma eloquencia decisiva.

Antes da lei, o Estado produzira:

Em 1930, 116.000 kilos, do valor de 1.380:000$000.

Em 1931, 118.000 kilos, do valor de 1.290:000$000.

Taes resultados trariam, se permanecessem, o anniquilamento definitivo da industria. De facto, em 1933 a producção caiu para 38.685 kilos, que foram vendidos por 480:000$000 e o preço a 6$500 por kilo.

A lei estadual veiu transformar, como por encantamento, esse quadro de quasi ruina.

Em 1933, a producção elevou-se a 80.000 kilos, que ainda renderam apenas 1.440:000$000, mas já em 1934, pelos 81.400 produzidos, foram apurados 2.185:000$, tendo subido o valor do kilogrammo, de 6$500 em abril de 1932, a 12$500 em abril de 1933, a 22$000 em dezembro desse mesmo anno, a 26$000 em abril e a 29$000 em dezembro de 1934.

Esse resurgimento, quasi maravilhoso, levou o governo do Estado do Pará a adoptar no seu territorio medidas semelhantes, fundando-se entre os productores locaes um Consorcio egual ao que já funccionava no Amazonas e, da união dos dois, resultou a estabilidade para ambos.

Os temores de uma possivel modificação nessa previdente e sabia politica, por iniciativa de um dos governos estaduaes, são justificados na seguinte passagem do Memorial:

"Entretanto, é evidente que essa orientação tem, tambem o seu ponto vulneravel no facto de estar a producção dividida entre duas circumscripções administrativas independentes. Qualquer mudança de orientação sobre a industria, em qualquer dos Estados, terá reflexo sobre sua posição e preços de venda.

Nem se diga que é possivel um accordo entre os dois Estados, que afaste essa hypothese. O accordo existe; do que não podemos ter certeza é da sua permanencia, dado que a substituição em cargos electivos, pode, em qualquer delles, trazer surprezas e inopinadas mudanças de orientação.

Mais estavel, mais segura, mais prestigiosa e egualmente necessaria, é uma legislação federal sobre o assumpto. Supprime as duvidas, tem força imperativa em ambos os Estados.

Menos variavel, ella consolidará uma situação vantajosa simultaneamente para o particular e todos aquelles cuja vida dependa do seu progresso, para o Estado e para a União."

O Memorial, que já obtivera parecer favoravel da Commissão de propaganda e Expansão Commercial do Estado do Amazonas, da qual é presidente o Governador do Estado, foi tambem favoravelmente recebido no Conselho Federal do Commercio Exterior, que decidiu, de accordo com a proposta da Camara de Producção, Tarifas e Transportes, — **consignar o acerto e a opportunidade da lei suggerida.**

Devolvido o processo ao exmo. sr. presidente da Republica, s. ex. o encaminhou ao Ministerio da Agricultura, e neste, distribuido ao S. I. R. C., logrou parecer favoravel da Secção de Reflorestamento, manifestando-se o director pela audiencia deste Conselho.

O projecto de lei suggerido pelo Consorcio dos Extractores de Essencias Vegetaes, do Estado do Amazonas, não póde deixar de merecer o mais decidido apoio deste Conselho, assim pelas medidas de relevante interesse economico que contém, eloquente e convincentemente demonstradas no Memorial, como, muito especialmente, pelas medidas de interesse florestal que manda executar.

Uma vez transformado em lei o projecto, será ella a primeira a dar execução pratica, no que diz respeito á exploração industrial de essencias vegetaes no paiz, dos dispositivos do Codigo Florestal.

Esse é o aspecto do projecto que a este Conselho cabe estudar, para se pronunciar a respeito.

Depois de fazer esse estudo, esta Commissão manifesta a sua grande satisfação por ter verificado que o projecto obedeceu em tudo áquelles dispositivos, excepto quanto ao do art. 35º, para permittir que o córte das arvores de pão-rosa seja feito a qualquer altura, ou pelo arrancamento total da arvore e não á altura de 1m,50, como determina aquelle artigo.

A excepção, porém, está dentro das normas geraes do Codigo, relativas ao abatimento de essencias de valor economico, desde que as arvores, uma vez abatidas, serão obrigatoriamente substituidas por outras da mesma especie, assegurando-se o seu replantio pela fórma traçada no artigo 6º do projecto, inteiramente de acordo com a região e o mais efficiente, tendo em vista as condições locaes.

Os artigos 4º, 5º, 6º e 7º do projecto são todos referentes á materia florestal, sendo que o artigo 4º consagra ao mesmo tempo as normas substanciaes da politica florestal adoptada no Codigo, quanto ás limitações que estabelece no corte, ás florestas em que este poderá ser feito e á organização de florestas modelo de pão-rosa; o artigo 6º, quanto ás normas a serem seguidas no replantio pelas empresas que exploram distillarias, e o artigo 7º, quanto á fiscalização da fiel execução das medidas consagradas nos artigos anteriores.

Esta Commissão só vê no projecto uma pequena falha e esta mesma facilima de remediar.

O artigo 10º crêa o Conselho Federal da Industria de Distillação do Pão Rosa, que será constituido de representantes do Conselho Federal do Commercio Exterior, dos Estados do Amazonas e do Pará e dos Consorcios dos mesmos Estados, e julgará todos os assumptos attinentes á industria do pão rosa.

Levando-se em conta a importancia do interesse florestal na exploração da industria, tão grande que é mencionado na propria ementa do projecto, parece que, no Conselho que o artigo 10º manda crear, deverá figurar um representante do Conselho Florestal Federal, que poderá delegar sua representação a um membro do Conselho Florestal do Estado do Amazonas.

Feito esse accrescimo ao artigo 10º, esta Commissão é de parecer que o projecto merece ser convertido em lei do paiz.

Sala das sessões, 22 de maio de 1936. — **Luciano Pereira da Silva. — Paulo Ferreira de Souza. — Humberto Gotuzzo.**

Approvado, por unanimidade, em sessão de 22 de maio de 1936. **Araujo Góes**, secretario. Confere com o original. — **Araujo Góes**, secretario. (30813)

QUANDO SE BANHAVAM NA PRAIA DAS VIRTUDES

Um dos garotos desappareceu

O menor Nilton, de 12 annos, filho do photographo José Vieira, residente á rua do Rezende 152, saiu, ante-hontem em companhia de um seu amiguinho, de nome Orlando, de 14 annos, tambem residente na referida rua, com destino á praia das Virtudes, afim de tomar banho. All estiveram por algum tempo, até que, em dado instante, Orlando procurou por Nilton, e não o encontrou. Esperou, os olhos no mar, que o amigo voltasse e nada. Por fim, desanimado Orlando se dirigiu á casa dos paes do garoto e contou a historia. O sr. José Vieira levou o caso ao conhecimento das autoridades do 5º districto, pedindo providencias.

Suppõe-se que o infeliz menor tenha sido tragado pelas ondas. Até á ultima hora de hontem o corpo não havia, entretanto apparecido.

MAIS UMA DO MENOR QUIRINO

Fugiu com a barata 6.578

O commissario Nilo, do 10º districto, foi procurado pelo chauffeur da barata n. 6.578, de propriedade de Neca Antoniolo, que se queixára de lhe haverem furtado a referida barata que o motorista deixára na rua Licinio Cardoso, em frente ao predio n. 32. Horas depois o guarda civil 1.220 apresentava ao referido commissario o menor Quirino Ramos, filho de Maria Rodrigues, residente á rua Bomfim, 175, o qual, saindo na direcção da barata desapparecida, andava, com ella, a passear. Quirino levava, como passageiros, tres outros menores: Nilton Moreira Pacheco, Almir Ferreira Honorio e Waldyr Almeida Mello. Quirino, á passagem da cancella de São Christovão, foi visto pelo guarda, o qual, desconfiando, fel-o parar o vehiculo. No carro vinha, ainda, outro garoto, que conseguiu fugir. O vehiculo foi restituido ao dono.

DURANTE AS FESTAS DO RAMADAN NA MESQUITA DE BASTA

Foram ouvidos discursos violentissimos

Beyruth, 16 (Havas) — Foram pronunciados hontem na mesquita de Basta, por occasião das festas do Ramadan, varios discursos violentissimos contra o tratado que estabelece a unidade e a independencia libaneza. Os agitadores conseguiram juntar uma multidão de 2.000 manifestantes, percorrendo os bairros christãos, assaltando as casas commerciaes. A policia que pretendeu prendel-os foi recebida a tiros.

Depois de restabelecida a ordem, os christãos se reuniram e dirigiram-se ao bairro musulmano, saqueando varios estabelecimentos. A policia, auxiliada pelas tropas, conseguiu dominar a situação. Até agora sabe-se que houve 3 mortos e 28 feridos. Varios bondes e cerca de 50 automoveis particulares foram destruidos e queimados. O alto commissario publicou um communicado condemnando essas manifestações e prevenindo que não tolerará nenhuma desordem. Todo o commercio está fechado. 58 patrulhas circulam em todas as direcções.

Presenciou scenas de fome entre os flagellados da secca

Fortaleza, 16 (Havas) — O jornalista Sá Tenreiro, que aqui se encontra em visita ao interior do Estado, publica na imprensa suas impressões sobre a secca no Ceará, declarando que presenciou scenas de fome entre os flagellados de varias cidades e que urge immediato soccorro a essa gente que se encontra em situação afflictiva.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

ULTIMA SEMANA DA CASA DO CABOCLO, NESTA TEMPORADA — FESTA ARTISTICA DE HUMBERTO FRED — Encerrando brilhantemente a temporada, no dia 22 do corrente, por ter de embarcar a 25 do corrente, para Buenos Aires, onde vae trabalhar na elegante boite do Theatro Smart, Casa do Caboclo — creação e direcção de Duque, despede-se esta semana do publico carioca.

Está, pois, em ultimas representações a divertida burleta typico-regional "Paes do Caboclo", que vem constituindo um dos maiores successos dos ultimos tempos, por ser uma peça engraçadissima e salpicada de lindas musicas.

No dia 19 do corrente realizará sua festa artistica o popular e querido cancionista, Humberto Fred, com a maior festa de artistas de Radio e Theatro, até hoje visto na Casa do Caboclo. Já adheriram a festa de Humberto Fred, os seguintes artistas: Sylvio Caldas, Orlando Silva, Joel e Gaucho, Pereira Filho, Nuno Roland, Manezinho Araujo, (o rei do teclado) Moreira da Silva, Milonguita e Roberto Dias (afamados cantores de tango) Irmãos Almeida, Irmãos Godoy, Murillo Caldas, Kanella e Zelinho, Kita e Lupe, Zelinha Amaral (a menor sambista do mundo) Augusto Calheiros, Edgard Vidoso e Anjos do Inferno.

ULTIMO ESPECTACULO DE "AMORES DE PRINCIPE", HOJE NO THEATRO JOÃO CAETANO — Hoje, pela ultima vez, a Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino representa no Theatro João Caetano a opereta de Eyaler, "Amores de Principe", peça em que o tenor Vicente Celestino tem um de seus mais notaveis trabalhos de opereta, e onde a soprano Carmen Dora é egualmente brilhante. Tomam parte ainda em papeis de destaque em "Amores de principe", como se sabe, as artistas, Norma Cavalcante, Victoria Regia, e os tenores Pedro Celestino, o cantor Amadeu Celestino, o comico Marcolino Teixeira e a actriz Conceição Vidal. A Companhia Maria Amorim-Irmãos Celestino, tendo recebido inumeros pedidos nesse sentido, apresentará amanhã a apreciadissima opereta de Léo Fall, "A princeza dos Dollars". Nessa opereta a soprano Carmen Dora e o tenor Vicente Celestino contam verdadeiras creações, e toda a companhia se desincumbe a primor de seus papeis. O programma da actual temporada Maria Amorim-Irmãos Celestino no Theatro João Caetano não comporta a demora de peças no cartaz, tendo extremo agrado satisfeito o pedido desta nova apresentação de A princeza dos dollars" em signal de acatamento aos desejos do publico "habitué" dos espectaculos da companhia de João Caetano.

PEÇA NOVA A MANHÃ NO OLYMPIA — ESPECTACULOS PRO APPOLONIA PINTO — A Companhia de Jararaca dará depois de amanhã no Olympia, peça nova. "Cercando Gallo" na qual o popular actor realizou excellente trabalho. Hoje no Theatro da Empresa Paschoal Segreto haverá dois grandes espectaculos pró-Appolonia Pinto, nossa consagrada artista que actualmente se acha no Retiro dos Artistas em Jacarépaguá.

Subirá á scena pela ultima vez — "Meu pae é meu filho" — havendo ainda um acto variado com o conjunto de Benedicto Lacerda, Zé de Araujo, Manoel de Araujo, Jararaca, De Chocolat, Augusto Calheiros, Zé do Bambo, Armando Nascimento, Vana Calazans, e outros. Os preços das localidade serão popularissimos.

Quinta-feira, "Dia da Bandeira", — o elenco nacional do Theatro Olympia realizará a esperada matinée ás 4 horas com os preços reduzidos, em 50 ás praças e estudantes e á noite duas sessões.

A NOVA REVISTA DE JARDEL — Jardel é um trabalhador infatigavel. Depois do exito extraordinario alcançado com "Maravilhosa", uma revista que nada ficou devendo ás que são exhibidas em Paris, annuncia para sexta-feira a premiére de outra revista feita nos mesmos moldes, por elle Jardel e pelo sr. Nestor Tangerini, já applaudido em outras peças. A nova revista intitula-se "Estupenda", e além de vistosa na sua mise-en-scene, tem muita graça nos sketches dos seus dois actos, muita animação, muita vida.

Foi cuidada tambem, com carinho, a parte regional, o lado bem brasileiro, aquelle que fala directamente á nossa alma e que aviva o nosso patriotismo, nos quadros "O vestido da bahiana", "Alto lá", "Negral Negrinho" e na parodia interessantissima "A santa da Bemvinda". Ninguem resistirá ao humorismo sadio dos sketches "A tia de São Paulo", "Gangters modernos", "O dr. Rechman", "A visura em familia", "Musica de camera" e "A voz do sia". Ainda para a delicia da visão ha os grandiosos ballados "Os sonhos". "Mãos" e "Ramplas da rapariga". "Estupenda" está tambem vestida do mais luxuoso e moderno guarda-roupa, todo novo, calcado nos mais interessantes e elegantes modelos que Jardel trouxe de Paris.

Os scenarios são verdadeiras maravilhas de arte e bom gosto dos mestres da nossa scenographia, encabeçados por Angelo Lazary, Volpi e Castro. Está portanto, plenamente justificada a anciosa expectativa do publico, pela grande estréa de sexta-feira proxima, desse publico que tem accorrido em massa á Theatro Carlos Gomes para adquirir desde já a sua localidade para o espectaculo completo de estréa, que se apresentará amanhã, noite, em 9 horas da noite, em ponto.

Hoje ultima vesperal de "Maravilhosa".

SUZANNA NEGRI FALA-NOS DA PROXIMA ESTRÉA DE "A DICTADORA", NO RIVAL THEATRO — Suzanna Negri, figura e nome de destaque no theatro de declamação, das artistas a quem interessa ouvir sobre uma peça em ensaios, para conhecer uma opinião sempre ponderada e justa. Ouvimol-a, hontem, no Rival, a proposito da nova comedia de Paulo Magalhães, "A Dictadora". Suzanna Negri disse-nos:

— "A peça é principalmente uma comedia de costumes, e divertindo, o espectador. E' porém uma peça espetacular que recommenda as possibilidades do seu autor como homem de theatro. A acção desenvolve-se com equilibrio e sem desfallecimentos na verve da fabulação e graça das "situações".

E' uma boa comedia. O desempenho de "A Dictadora" é o mais perfeito. Elza Cazarré, Delorges e Palmyra Silva detem os principaes papeis. O meu papel é egualmente dos mais destacados. A encenação é de Collomb. Que poderei dizer mais?"

Hoje, á noite, repete-se "De mãos dadas", a comedia de tanto exito no Rival Theatro.

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou, na pasta da Viação, os seguintes decretos:

Aposentando Lavinia Frochlich, auxiliar de 3ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e exonerando Mathilde Marinho Gomes, a pedido, de agente postal de Ruy Barbosa, na Bahia; e por abandono de emprego, Mario do Rego Valença, auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Santos e Maria Vieira de Figueiredo Nunes, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Iguaba Grande, no Estado do Rio de Janeiro.

Revista de Neurologia e Psychiatria de São Paulo

Acha-se ser distribuida a revista dedicada á neurologia e psychiatria que se publica em São Paulo sob a direcção do dr. James Ferraz Alvim. O volume que recebemos é referente ao trimestre de julho a setembro, ultimos. Contando com a collaboração de numerosos medicos de renome do paiz, a interessante publicação contém vasta materia em que se destacam artigos relativos aos ultimos progressos da neurologia e da psychiatria.

Insere ainda relato completo das reuniões periodicas de quasi todas as nossas sociedades scientificas, no curso daquelle trimestre.

Despacharam com o ministro da Agricultura

Foram recebidos hontem para o habitual despacho semanal, com o ministro da Agricultura, os varios directores de serviços do Departamento Nacional de Producção Vegetal.

Semana Rural em Campo Bello

Para preparar os mostruarios de productos agricolas e de instrumentos agrarios em Campo Bello, onde se realiza importante concentração agricola durante a proxima semana, já seguiram para Minas, varios technicos do Ministerio da Agricultura. O movimento que ora realizam os agricultores do oeste mineiro vae alcançar exito seguro, a deduzir pelos preparativos e propaganda da "semana rural".

"CORREIO" ESPIRITA

CARTAS DE JULIA A GUILHERME

VI

Lá está a paz, lá está a vida, lá está a bondade em torno de tudo, lá está o amor, que é o segredo do céo.

Deus é amor, e quando se está penetrado de amor, encontra-se Deus.

Perguntarás o que sentimos pelas faltas e peccados que nós mesmos commettemos... Responderei que os vemos e procuramos dissipar, mas isso não nos atormenta como ahi. Vemol-os sob diversos aspectos, pois não podemos duvidar do amor de Deus.

Vivemos n'Elle. E' o ponto principal, é a unica verdade.

As faltas e peccados da vida terrestre não são mais que sombras passageiras.

O inferno está tambem ao lado do céo, mas a alegria do céo vence o inferno. Este inferno é apenas uma figura do mal.

Aprendemos sempre a salvar pelo amor e pelo sacrificio.

Sem sacrificio não ha salvação. Todo o segredo de Christo não é este?

Emquanto a minha mão escreve uma das cartas a Helena, passou-me pela mente o desejo de saber se a nova vida de Julia offerecia-lhe mais encantos. Immediatamente ella se fez descrever: Sim, mas não estou preparada para estabelecer o parallelo entre a vida dahi e a daqui.

Quando a alma deixa o corpo, fica exactamente a mesma. E' o verdadeiro "eu" que se serviu do corpo, mero instrumento agora inutil e abandonado. Conserva a intelligencia, os conhecimentos adquiridos, a experiencia, a mesma maneira de pensar, em summa. O "eu" consciente, lembra-se de que a desaggregação do involucro material foi gradual, libertando-se pela morte.

O que de extraordinario me surprehendeu, foi a differença que verifiquei existir entre o homem visivel e o homem real — o "ego".

A maxima "Não julgueis para que não sejaes julgados": tem aqui uma significação toda outra, porque o real — o "eu", é Espirito e a maxima deve ser tomada principalmente em sentido espiritual.

Ha aqui sêres que pareciam vis e ignorantes aos olhos da sociedade, e não obstante os vemos agora muito superiores em pureza de sentimentos a outros que apparentavam na vida um certo ar de bondade, emquanto que o seu espirito se aviltava pela maldade occulta.

Todas as faculdades volitivas vêm do Espirito. E' elle quem forma o caracter. O corpo desempenha sempre o papel de mero instrumento.

Por isso, os nossos sentimentos, os nossos pensamentos, as suggestões do Espirito são os factores determinantes do nosso julgamento, porque formam o "eu" consciente, que se separa do corpo depois da morte.

O poder do pensamento é maior do que o julgas.

(Continúa)

REUNIÕES DE ESTUDO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Avenida Passos, 28-30

Haverá hoje, ás 7 1|2 horas da noite, uma reunião de estudos, sob a presidencia do dr. Guillon Ribeiro. Serão dissertados pontos dos 4 Evangelhos de J. B. Roustaing.

Franca a entrada na Casa de Ismael.

RECEBEMOS

"Mundo Espirita", "A Reincarnação", revista que se edita no Rio Grande do Sul; "O clarim" e o "Reformador", orgão da Federação Espirita Brasileira. Gratos.

NÃO SÃO ESPIRITAS

Os que lucram, exploram ou enganam, em nome do Espiritismo; os que se occupam de cartomancia, sortilegios ou adivinhação para illudir aos seus semelhantes; os que mystificam ou se attribuem falsas faculdades, em cujo fundo está o absurdo, o fanatismo ou o interesse. Quem quer que assim proceda não é espirita, embora diga sêl-o. Pelos prejuizos de ordem moral que esses irmãos causam á doutrina e á verdadeira mediumnidade, A Federação E. R. Grande do Sul lança o seu protesto e a sua reprovação, recommendando os indices acima ás pessoas de boa vontade, que procuram, no Espiritismo, instrucção e consolo.

Todo o trabalho espirita deve ser feito "sem remuneração directa ou indirecta", porque o lemma sagrado do Espiritismo é: — "Fóra da Caridade não ha salvação".

(Da "Reincarnação", do Rio Grande do Sul).

Favores do Ministerio da Agricultura a lavradores registrados

Pelo ministro da Agricultura, foram autorizadas, hontem, varias despesas de transportes de material agricola, destinados a lavradores inscriptos no registro de lavradores e creadores, numa importancia superior a 17:000$. Todos os beneficiados são lavradores que se acham inscriptos naquelle registro, o qual é gratuito e pode ser feito por correspondencia.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Stenka Rasin", programma Serrador, com Hans Adalbert V. Schlettow e Véra Engels.

BROADWAY — "Caçada humana", film da Warner Brothers, com Ricardo Cortez, Marguerite Churcill e Wm. Gargan.

GLORIA — "A voz do outro mundo", film da R. K. O., com Lionel Barrymore, Helen Mack, Edward Ellis, Donald Meek.

IMPERIO — "Piloto n. 1", film da Paramount, com Jimmie Allen, Katharine de Mille.

METRO — "O segredo de Lady Helen", film da Metro Goldwyn, com LorethaYoung e Franchot Tone.

ODEON — "Stradivarius", International Films, com Gustavo Frohlich e Sybille Schmitz.

PALACIO THEATRO — "Bonequinha de seda", film nacional, com Gilda de Abreu.

PARISIENSE — "O morto ambulante, "A morte do Dr. Harrigan", "Flash Gordon", 9º e 10º episodios.

PATHE' PALACIO — "Liquidando contas", com James Dunn, Claire Dodd e Patricia Ellis.

PLAZA — "A bandeira", com Annabella e Jean Gabin.

REX — "O grito da mocidade", com Raul Roulien e Conchita Montenegro.

RIO — "Marido somnambulo", film da Paramount, com Charlie Ruggles e Mary Boland.

PARIS — "Rainha por 9 dias", "Luta inglorIa", "Flash Gordon" 3º e 4º episodios.

S. JOSE' — "Pobre menina rica", "20 Th. Century' Fox, com Shirley Temple.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Amor e odio", e "O morto ambulante".

IPANEMA — "O dever acima de tudo".

MASCOTTE — "Miguel Strogoff" e "Signal de fogo".

NACIONAL — "Vaidade e belleza" e "Paixão de bruto".

PIRAJA' — "Esquadrilha do diabo".

POPULAR — "Amphitrião", "Privados do lar" e "Shanghai".

PRIMOR — "Ouro flammejante", "Vivendo na lua", "Livre sob palavra", "Flash Gordon", 7º e 8º episodios.

VARIETE' — "Em pleno espectaculo" e "Luta ingloria".

VARIAS NOTAS

"ZIEGFELD, O CREADOR DE ESTRELLAS" — "Ziegfeld, o creador de estrellas", considerado o mais sumptuoso de todos os espectaculos musicaes até hoje realizados em Hollywood, está prestes a ser apresentado no Rio, o que sem duvida constituirá acontecimento de grande importancia na "season" do corrente anno: "The Great Ziegfeld", com William Powell, Myrna Loy, a surprehendente Luisa Rainer, e, entre magnificencias e outros "players" notaveis, 300 girls allucinantes — todos na moldura riquissima de uma montagem em que os maiores technicos de Culver City se empenharam com o maior enthusiasmo.. ...e cerca de dois milhões de dollares.

Romance-féerie, "Ziegfeld, o creador de estrellas" evoca episodios da vida do famoso empresario Florenz Ziegfeld Junior e reconstitue algumas das scenas mais apparatosas que elle encenou nos seus theatros da Broadway, fazendo essa reconstituição bem á maneira de Ziegfeld, que era, sobretudo, um estheta. O film é de metragem além do commum, sendo mesmo o film de maior metragem. Seu horario, por isso mesmo, é especial, tendo o Metro que realizar a sua primeira sessão, a partir de sexta-feira, ás 10,30 da manhã, seguindo-se as sessões de 1,05, 3,45, 6,30 e a ultima ás 9,15.

—□—

A VICTORIA DEFINITIVA DO COLORIDO NO CINEMA! — Nunca os nossos olhos viram scenarios tão bellos, tão realçado o esplendor da natureza, e, não acceitamos como real todo aquelle desenrolar de deslumbramentos, que se

Steffi Duna que veremos em "O pirata dansarino"

assemelha a um verdadeiro conto de fadas! No entanto, a realidade ahi está: "O pirata dansarino" banhando com suas luzes multicores, as suas sequencias repletadas de melodias, romance, e deliciosos bailados interpretados por graciosas "palomas" que envolvem-se de novos encantos e novas attracções. E' um espectaculo magico este que conta com figuras de projecção e de alto valor, como Steffi Duna, cuja belleza, revestida de cores naturaes, torna-se mais attrahente e seductora; Frank Morgan, o comediante de notaveis recursos que conta com grande numero de fans, Jack La Rue, Victor Varconi, Charles Collins, o novo "astro" dansarino. E' um verdadeiro presente dos "Deuses", este que a RKO-Radio nos offerece e que o Palacio exhibirá a partir de segunda-feira.

—□—

"O ULTIMO AMOR" — O cinema Gloria vae apresentar-nos, a partir da proxima segunda-feira, um film novo, mas novo pelas suas idéas e pela sua execução. E' um romance de musica, e por isso mesmo todo elle em ambiente de

Michiko Meinl é a linda japonezinha, estrella de "O ultimo amor"

harmonias. Trata-se de musicos vienenses, e dahi toda a belleza da musica nascida ás margens do Danubio. E essa musica, em que ha canções de composição do grande Richard Tauber, e outros themas adoraveis, tem a execução da famosa Orchestra Philarmonica de Vienna. A musica é ambiente, mas ha o romance encantador e a interpretação em que veremos Hans Jaray, já nosso conhecido como o Schubert de "Symphonia Inacabada" — e ha uma linda estrella japoneza, Michiko Meinl.

—□—

O PREFEITO DA CIDADE IRA' AMANHA ASSISTIR, O FILM A "BONEQUINHA DE SEDA" — Amigo devotado do cinema brasileiro, do que tem dado sobejas e expressivas provas, o prefeito da cidade, marcou o dia de amanhã para ir ao Palacio assistir, na sessão das 4 horas da tarde, á exhibição de "Bonequinha de seda", a magnifica realização Cinedia de Oduvaldo Vianna que está triumphando na sua quarta semana de cartaz, com enchentes consecutivas. Assoberbado de affazeres só agora o illustre governador da cidade poderá ir admirar o grande espectaculo, o maior de quantos têm sido produzidos com elementos exclusivamente nacionaes. O consego Olympio de Mello, áquella hora, será

recebido pela directoria da Associação Cinematographica de Productores Brasileiros e Distribuidora de Films Brasileiros, sendo conduzido á principal frisa de onde assistirá á exhibição de "Bonequinha de seda".

—□—

A SEDUCÇÃO NUM CORPO DE MULHER — Já na proxima segunda-feira o publico do Rio irá applaudir, apreciar e aprender a amar a nova e a mais differente de todas as estrellas cinematographicas, ultimamente apresentadas — Simone Simon! A galante estrellinha que

Simone Simon

em boa hora foi roubada das noites triumphaes dos palcos parisienses para os studios da 20th. Century Fox, fará segunda-feira a sua estréa para os fans cariocas, na producção desta empresa — "Dormitorio de moças" — um delicioso e romantico conto de amor! Simone Simon em seu esplendido "debut" está acompanhada de um punhado de artistas de merito e grande projecção na sympathia de todos os auditorios, como Herbert Marshall, Ruth Chatterton, Dixie Dunbar e um rosario de pequenas bonitas, graciosas, perfeitas, em momentos de rythmo, belleza e encantamento, prestigiando como á mais seductora moldura a sensacionalissima apresentação de Simone Simon.

"Dormitorio de moças" será o grande e elegantissimo acontecimento cinematographico da proxima segunda-feira, dia da estréa de Simone Simon, que irá espargir de um delicioso e inesquecivel prazer, os habitués do cinema Odeon!

—□—

ESTREOU, NO ALHAMBRA, "STENKA RASIN" — Encontra-se desde hontem na tela do Alhambra, onde estreou com geral agrado do nosso publico, a grande producção "Stenka Rasin", do Programma Serrador e que no seu magnifico cast apresenta o celebre "astro" Hans Adalbert von Schlettow no papel de um "ataman" de cossacos. A principal figura feminina, na personalidade deliciosa da princeza Dolgokuri, é creada pela "estrella" Vera Engels, soberba "leading-woman" de Schlettow no film que Alexander Wolkoff dirigiu, calcado da famosa lenda slava do Wolda. No programma, vêm-se ainda a ultima edição do "Fox Movietone News" é uma valiosa filmagem brasileira da D. F. B. sob o titulo "A questão social do Brasil".

—□—

O BOCCA LARGA ESTA', SIMPLESMENTE "IMPOSSIVEL" — Vocês devem estar lembrados de quando o Bocca Larga, "pedalando com gosto", realizou aquelle maravilhoso raid em bicycleta. O telegrapho, diariamente, descrevia a passagem do maluco, por villas e capitaes, desde Hollywood, até o Rio de Janeiro. No nordeste atropelou "cabras" de lampeão... Na Bahia "passou como um raio, levando lindas bahianas, com taboleiros e cocadas, presas nos para-lamas da machina amphibia... Fez, verdadeiramente, o "diabo"!

Imaginem lá, vocês, agora, quando se annuncia que o homem, cada vez mais maluco, reapparece, montado sobre um immenso tractor, capaz de arrastar dez toneladas!

Não ha quem resista... Como não ha obstaculo que o faça parar! Encostou

Joe E. Brown, em "Tirando o pé da lama"

o pé na taboa, engatou uma quarta velocidade e ahi vem, fazendo tremer as montanhas com os seus famosos gritos, disposto a "deitar" todo o Rio, com um prodigioso, o mais prodigioso accesso de gargalhadas do anno!

"Tirando o pé da lama" é o cartaz do Plaza a partir de segunda-feira.

HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Reunião dos clinicos

No dia 19 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas, realizar-se-á a sessão da reunião dos clinicos, com a seguinte ordem de trabalhos:

I — Leitura da acta da sessão anterior — Expediente.

II — Capitão de fragata dr. Othon Moura — Tuberculose pulmonar. Estudo Clinico das fórmas de inicio brusco.

III — Major dr. Euclydes Goulart Bueno — Considerações sobre as modernas pesquizas acerca da transmissão da lepra (continuação).

IV — Capitão dr. Carlos de Paiva Gonçalves — O valor semiologico da estase papillar.

V — Major dr. Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal — Mesenterite tuberculosa.

VI — Segundo tenente pharmaceutico Geral Majella Bijos — A guerra chimica, seus effeitos.

VII — Capitão dr. Ismar Tavares Mutel — Considerações clinicas sobre um caso de tetano agudo.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 37 passagens, na importancia de 2:977$100. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 4 passagens, na importancia de 246$000; M. da Guerra 8, na quantia de réis 526$800; M. da Justiça 11, no valor de 954$600; M. da Marinha 4, na somma de 225$000; M. da Agricultura 6, por 684$700; e M. da Educação 4, num total de 322$000.

Um jornalista estrangeiro em visita á A. B. I.

Acha-se entre nós, ha alguns dias, o nosso collega de imprensa, sr. Kurt Behrend, representante do "National Zeitung" de Bale e da "Neue Zurcher-Zeitung" de Zurich, que, depois de uma longa estadia em Portugal, vem fazer reportagens no Brasil para grande numero de jornaes europeus. Esteve, hontem, na Associação Brasileira de Imprensa, onde expressou a satisfação da bôa acolhida que teve, manifestando o enthusiasmo por tudo o que lhe tem sido dado observar.

A inauguração do açude de Piranhas

João Pessôa, 15 (Havas) — Será inaugurado quinta-feira, o açude de Piranhas, no municipio de Cajazeiras, um dos maiores reservatorios que o Ministerio da Viação construiu no nordeste. Comparecerão ao acto varias personalidades, entre as quaes o inspector das Obras contra as Seccas.

Não houve, hontem, sessão na Camara Municipal

A' hora regimental, havendo numero para ser aberta a sessão, não se reuniu, entretanto, a Camara Municipal, por não terem comparecido os componentes da mesa.

Segundo soubemos, o motivo foi ter a casa que estudar a série de vetos appostos pelo prefeito interino á lei orçamentaria.

CLUB DE ENGENHARIA

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 5 horas da tarde, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º — Conferencia do professor Mauricio Joppert sobre "Impressões de uma viagem á Allemanha";

2º — Directrizes a adoptar no proximo Congresso de Estradas de Rodagem.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da nossa principal via ferrea no dia 14 do corrente, attingiu a somma de 581:383$400 para mais 85:056$400 sobre egual data do anno passado.

NOTAS RELIGIOSAS

JESUS E OS OPERARIOS

Jesus tem as suas preferencias com os operarios. S. José era um artifice. Maria SS. era filha de paes pobres, que ganhavam a vida com o trabalho de suas mãos. Os apostolos todos, homens que tinham uma barca, a rede e o pão amargo ganho com o trabalho de cada dia.

Jesus prégou sua doutrina, não nos palacios. Falava nas praças, ás turbas. Percorria as aldeias e ensinava bemaventurança que os grandes não comprehendiam e que muitos não querem seguir ainda.

"Bemaventurados os que choram, porque o serão consolados... bemaventurados os que padecem perseguições por amor da justiça, porque delles é o reino dos céos. Bemaventurados os pobres de espirito..."

Jesus curava os doentes. Teve com o povo todas as delicadezas de um coração que se apieda dos males.

Foi grande, immensamente grande, quando desceu até os pequenos!

Mas seu exemplo é o que mais nos confortou. Elle foi tambem, como nós, o operario. Até trinta annos cortou lenha, aplainou madeira e juntou taboas!

Foi operario e teve mãos calejadas como as nossas. Teve que sustentar sua mãe e valor a seu pae adoptivo.

Foi operario e esta é a nossa gloria. Nós, operarios, podemos imitar a Jesus Christo mais do que muitos outros que não conhecem e não sentem — como Jesus conheceu e sentiu — o custo de um dia laborioso e cansativo.

Jesus Christo transformou o trabalho. Se Jesus não tivesse feito o que nós fazemos, com quanta má vontade iriamos ao trabalho!

Seria a coisa mais revoltante e odiosa! Um castigo, ao qual se fugiria sempre que possivel. Uma necessidade insonsa e aborrecida — germen de revoltas.

Mas Jesus foi operario. Christo trabalhou e então os christãos, "os seguidores de Christo", acceitam o trabalho como coisa honrosa, como ponto que nos torna mais semelhante a Jesus de Nazareth.

A ACÇÃO CATHOLICA

Deante do abysmo no qual parece prestes a se precipitar a França, o Episcopado Francez, em uma magnifica carta pastoral, recommenda aos fieis que façam um rigoroso exame de consciencia para verem até que ponto concorrem para o descalabro da sua patria.

Examinem-se os ricos, como se vinham mantendo em relação aos pobres: os commerciantes e industriaes que senso de justiça e caridade empregavam nas relações com os seus operarios e servidores; os burguezes, que caracter de vida levavam deante dos soffrimentos geraes!

E agora, que sentem a ruina, que pratiquem a justiça e a caridade com todos, e dêm o exemplo de uma vida pura e profundamente christã, porque a alma de todo o apostolado é e será sempre o bom exemplo.

O COMMUNISMO

Que quer o communismo? Quer: 1º, o odio mais acirrado entre operarios e patrões.

2º, o assalto á propriedade de cada um.

3º, a deshonra das familias brasileiras pela pratica do "amor livre".

4º, o anniquillamento dos principios religiosos para, animalizando o homem, tornal-o mais apto ás conveniencias do regimen.

5º, a morte das liberdades populares pela escravização do operario ao guante de ferro de Staline — o antigo salteador de estradas.

6º, a miseria da infancia, como acontece na Russia, onde um recente decreto estabelece o fuzilamento de meninos de 12 annos para cima.

7º, o regimen do terror, do saque, dos maiores opprobios, das mais revoltantes miserias que o cerebro humano possa conceber.

CONGRESSO CATHOLICO DE RADIO

Está reunido na Cidade do Vaticano o grande Congresso Catholico de Radio, cujos trabalhos se iniciaram no dia 9. Ficou resolvido que o proximo certamen se realizará em Poznen, na primavera de 1937, e o seu programma constará das questões de "programmação radiophonica" e "organização das emissoras catholicas". No dia 10 o Santo Padre recebeu em audiencia o presidente do actual congresso, padre Philippe Soccoral, director da emissora do Vaticano, que se fez acompanhar de todos os congressistas em numero superior a cem, representando diversas nações.

Em curta allocução, o soberano pontifice accentuou a importancia excepcional do radio, dizendo que essa invenção deve ser posta ao serviço da verdade e do bem, e que a Acção Catholica deverá naturalmente ser empregada para o desenvolvimento dessa actividade.

CONGRESSO DOS PADRES MISSIONARIOS

Está marcado para o proximo mez o grande Congresso dos Padres missionarios, que contará com a presença de delegados procedentes das mais longinquas regiões da terra. Nesse certamen, altamente desejado pelo Santo Padre, será tratada a questão de um modo mais rapido de diffusão da doutrina catholica, dos meios necessarios ao custeio e ampliação das missões já existentes, e do serviço de propaganda missionaria. Estarão presentes ao congresso innumeros bispos de terras missionarias, inclusive dois chinezes e um coreano.

PAROCHIA DO SALVADOR

A Liga Catholica da matriz do Salvador está promovendo grandes festejos em beneficio das obras da mesma matriz. Ha diversões publicas, taes como leilão de prendas, tiro ao alvo, arvore maravilhosa, fogos, etc.

O governador capichaba na Agricultura

Conferenciou, hontem á tarde, com o sr. Odilon Braga, sobre interesses do seu Estado, em relação á agricultura e pecuaria, o governador Punaro Bley, do Espirito Santo.

Iniciada a Semana da Semente no Paraná

Telegrammas endereçados ao ministro da Agricultura, pelos technicos que foram ao Paraná, dão noticias do grande interesse despertado em Ponta Grossa pela "semana da semente", antehontem iniciada naquella cidade.

Comparecimento de official da reserva

Está sendo convidado a comparecer ao quartel general da 1ª Região Militar (3ª Secção), diariamente (excepto aos sabbados), a partir das 2 horas da tarde, afim de tratar de assumpto do seu interesse, o official da reserva dr. Haity Moussatché.

Em São Paulo o director da Producção Animal

Desde sabbado ultimo se encontra em São Paulo, onde tem examinado, com o secretario da Agricultura e o director da Industria Pastoril, as bases da proxima exposição nacional de pecuaria, o dr. Landulpho Alves, director do D. N. P. A.

PARA AS CREANÇAS EXCITADAS E INSTAVEIS

Conselhos da Ipes

As creanças que não param um só instante, que não fixam a attenção em coisa alguma, que se locomovem para aqui e para ali, sem objectivos fixos, e nunca terminam uma tarefa que iniciam, não são apenas creanças activas, como alguns paes podem pensar: são excitadas e instaveis. E a excitação e a instabilidade, nas creanças, resultam quasi sempre de um retardamento mental. Consultem o Serviço de Hygiene Mental dos Centros de Saude nos seguintes locaes e horarios:

Rua Bento Lisbôa, 48 (segundas, quartas e sextas, ás 13 horas); rua Camerino, 27 (terças, quintas e sabbados, ás 13 horas), e rua Mariz e Barros, 26 (segundas, quartas e sextas, ás 13 horas).

UM GRANDE CONGRESSO OPERARIO EM SANTA MARIA

Communicação recebida pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu o seguinte telegramma da cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul:

"Communico a v. ex., a installação do Congresso dos Circulos Operarios, tendo sido o nome do illustre ministro vivamente acclamado pela multidão presente, representando vinte mil operarios. — *Rubens Porto*".

O ministro do Trabalho respondeu, agradecendo.

Informações de Ultima Hora

SCENAS DANTESCAS EM MADRID, Á NOITE

Torpedos de grande poder e bombas incendiarias cairam sobre a cidade

Madrid, 16 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os aviões insurrectos appareceram novamente esta noite sobre Madrid, aproveitando-se da escuridão reinante que impedia a saida dos apparelhos de caça.

Os aviões rebeldes deixaram cair torpedos de grande poder e bombas incendiarias, causando muitos mortos e feridos.

O Hospital Provincial e o Hospital de San Carlos estão em chammas, bem como um deposito de madeiras pertencentes a uma sociedade belga.

As bombas cairam sobretudo no quarteirão comprehendido entre a praça Tocha, a rua Leon e o largo das Côrtes, onde se acham os escriptorios da Agencia Havas. A alguns metros desta cairam tres enormes bombas com um estrondo espantoso. Com a deflagração das bombas, as janellas do escriptorio da Havas abriram-se. Uma casa da rua San Agustin, que desemboca no largo das Côrtes defronte da Havas, foi destruida de alto a baixo, e outra que lhe fica proxima está ardendo. A rua San Agustin está juncada de vidros partidos, pois todas as portas e janellas da vizinhança soffreram as consequencias da explosão. Em certas casas as persianas foram atiradas até ao fundo dos apartamentos. No mesmo quarteirão, o Hotel Palace, recentemente transformado em hospital, soffreu grandes prejuizos com a explosão das bombas.

Foi prohibido accender luzes. Aliás, numerosas casas estão privadas de electricidade.

Na escuridão da noite vimos passar padiolas com as victimas. Uma mulher ligeiramente ferida corria para os postos de soccorro, gritando, e outra chamava pelo filho que se perdera na confusão do momento.

Mal terminara o primeiro alerta, novas bombas explodem. Com o deslocamento de ar, as portas e janellas da Agencia Havas abrem-se. Uma dellas apanha um joven empregado, que é lançado ao chão.

Os canhões e as metralhadoras entram em acção contra os aviões que se afastam.

No escriptorio da Havas sente-se o calor dos incendios da vizinhança. Os carros dos bombeiros passam a toda a pressa cruzando-se com as ambulancias.

A noite impede-nos de fazer uma narrativa mais completa sobre os resultados do bombardeio. — *Paul Ghateau*.

O sr. Largo Caballero annuncia que a guerra continuará

Londres, 16 (UTB) — As principaes noticias recebidas da facção governista da Hespanha são as que se relacionam com as declarações feitas pelo sr. Largo Caballero a um jornalista estrangeiro, affirmando que agora é que a verdadeira guerra está começando e que, mesmo na hypothese da quéda de Madrid, em poder dos nacionalistas, o facto só poderá ter um significado moral. "A guerra — disse o chefe do governo — continuará emquanto houver um palmo de territorio a defender."

As informações de Madrid, inclusive as que são incluidas no boletim diario da Junta da Defesa, dão conta dos violentos ataques desencadeados pelos nacionalistas a noroeste e a sudoeste da cidade, allegando que os mesmos tiveram minimo exito, nada falando, entretanto, sobre a avançada dos revolucionarios no norte da Casa de Campo, pela margem esquerda do Manzanares.

O mesmo boletim reproduz informações pretensamente officiaes, segundo as quaes os nacionalistas já perderam, nestes ultimos oito dias de ataque a Madrid, 3.000 homens mortos, 600 prisioneiros, 1.600 fuzis, 24 fuzis-metralhadoras, 9 metralhadoras e 15 caixas de granadas de mão. E' de estranhar, entretanto, que esses dados fornecidos pela Junta que controla a defesa da cidade, sejam por ella mesma attribuidos a um jornal "La Claridad", que circula em Barcelona.

Por outro lado, e desmentindo essas affirmações, os nacionalistas annunciam, além da passagem do Rio Manzanares, nova incursão de seus aviões sobre Madrid, tendo sido attingidos todos os objectivos militares desse *raid*.

Além disso, os diversos postos de commando nacionalistas referem a grandes perdas que infligiram aos governistas nos sectores de Casa de Campo e El Escorial, onde os destacamentos legaes que ainda se acham procuram desesperadamente romper o cerco que os ameaça e retirar-se para Madrid. Forças governistas que realizaram contra-ataques nesses sectores foram tambem repellidas pelos commandados do general Franco.

Combate-se ferozmente no sector da ponte dos Francezes

Madrid, 16 (Havas) — Durante toda a noite a artilharia governamental bombardeou o sector inimigo na ponte dos Francezes onde ha varios dias combate-se ferozmente. O commando rebelde tem feito todos os esforços para defender aquella posição, concentrando as suas melhores tropas de infantaria, compostas principalmente de marroquinos e as suas baterias de artilharia martellam ininterruptamente as posições legaes. Hontem á noite um grupo de regulares conseguiu se infiltrar até a estrada, atravessando o Manzanares. A artilharia legal obrigou-os a recuar rapidamente. Hoje ás 8 horas o combate recomeçou estando os adversarios mais proximos um do outro. Nas cercanias da ponte dos Francezes as granadas, obuzes e a metralha de toda especie tem causado enormes damnos materiaes e victimado muitas pessoas, entre combatentes e entre a população civil. O serviço sanitario tem tido enorme trabalho e a todos os momentos chegam e partem ambulancias transportando feridos para os hospitaes do centro. Pelas estradas desfilam ininterruptamente as longas filas de caminhões e de carros de assalto promptos para entrar em acção. Varias baterias anti-aereas installadas nos pontos estrategicos, munidas de poderosos projectores desmascaram durante a noite todos os movimentos da tropa rebelde. Muitos apparelhos legaes tem voado sobre os sectores insurrectos bombardeando as posições adversarias. De ha alguns dias a esta parte a aviação legal tem demonstrado uma enorme actividade infligindo grandes prejuizos ao inimigo, quer em homens, quer em material. A partida que se está agora disputando tem a maxima importancia.

O general Miaja, chefe da Junta de Defesa, a todo momento é informado do que se passa nas frentes de combate e está em ligação constante com os differentes chefes das columnas de defesa por meio de estafetas e motocyclistas que vão e vêm, a todo momento da frente para o Ministerio da Guerra, e vice-versa. Toda a defesa de Madrid está confiada ás mãos de um só homem, que aliás já deu bastantes provas do que é capaz.

Confirmada a occupação da Casa del Campo

Sevilha, 16 (Havas) — As autoridades nacionalistas confirmam que as tropas revolucionarias occuparam Casa del Campo, em Madrid.

A vida intima de Madrid de hoje

Madrid, 16 (Havas) — A guerra não se trava apenas nas trincheiras, declara o Comité de Defesa de Madrid. Em toda a retaguarda, a população se entrega a trabalhos uteis á Republica. Quando, ha algumas semanas, os rebeldes chegaram ás portas de Madrid, a população viu de perto a guerra e passou a fazer guerra e a trabalhar para a guerra. O calçamento das ruas foi removido para fazer barricadas. Ao longo das diversas vias amontoam-se saccos de areia fabricados pelas jovens madrilenas. Milhares de homens que não podem fazer o serviço militar, saem todas as manhãs afim de trabalhar nas obras de fortificações. Emquanto isso, milhares de mulheres collaboram tambem nos trabalhos. A sua tarefa principal é, porém, o fabrico de saccos de areia, que se empilham ao seu lado, até que turmas de homens venham buscal-os para os collocar nos pontos designados pelo Comité de Defesa: ruas e parapeitos das janellas. Emfim, todos os pontos estrategicos da cidade estão sendo fortificados.

São os diversos Comités Seccionaes que repartem o trabalho e escolhem os locaes a fortificar, justificando assim a palavra de ordem de mobilização da população inteira.

NOVAMENTE DESENCADEADO O ATAQUE A BILBÁO

Os insurrectos em excellente situação para a conquista da cidade

Bayonne, 16 (UTB) — Do quartel-general do general Mola annuncia-se que está novamente desencadeado o ataque a Bilbáo, o qual havia sido interrompido por algum tempo, estando as tropas nacionalistas em excellentes posições para tomar a cidade sitiada.

Nestes ultimos dias, os governistas receberam alguns aviões, que voaram de Barcelona, e que se destinam a atacar as posições dos revolucionarios entre Vittoria e Ramales, onde estes se acham concentrados.

Num desses aviões chegou o novo commandante em chefe e governador da cidade, nomeado pelo governo de Madrid.

Posto em liberdade o alcaide de Bilbáo

Bayonne, 16 (Havas) — O sr. Ernesto Ercovera, alcaide de Bilbáo, detido pelos nacionalistas desde o principio da guerra civil, foi posto em liberdade em troca do deputado Ibarra, bem como varios refens que estavam em poder dos governistas.

O recrutamento na França, para ambas as facções

Paris, 16 (UTB) — Communica-se de Toulouse que partiram para a Hespanha, provavelmente para Barcelona, numerosos voluntarios, recrutados no sul da França, para reforço das linhas de combate dos governistas hespanhoes.

Em represalia, e para contrabalançar esse acto, chegou áquella cidade um sacerdote hespanhol, enviado especialmente pelo general Franco, afim de alistar voluntarios que queiram servir á causa revolucionaria.

FOI PELOS ARES UMA FABRICA DE POLVORA DE MARSELHA

Houve grande numero de mortos e feridos

Marselha, 16 (Havas) — Occorreu uma explosão na fabrica de polvora de Saint Chamas, em Marselha. Segundo as primeiras informações houve dez mortos e 35 feridos.

Marselha, 16 (Havas) — Annuncia-se que a explosão da fabrica de polvora de Saint Chamas victimou 30 pessoas, havendo duzentos feridos. Todas as autoridades marselhezas estão no local. Innumeras camionettes e outros vehiculos foram requisitados para cooperar na salvação dos feridos.

Marselha, 16 (Havas) — As ultimas informações recebidas á tarde pelo quartel general, annunciam que houve 30 mortos e 100 feridos em consequencia da explosão da fabrica de polvora de Saint Chamas.

Marselha, 16 (U. P.) — Duas explosões violentissimas verificaram-se hoje na fabrica de polvora Saint Chammas, causando grande numero de mortos e feridos, e destruindo todos os fios de telephone, o que fez que a noticia do occorrido não fosse divulgada immediatamente.

A verdadeira causa da explosão provavelmente nunca será conhecida pois todas as testemunhas de vista foram mortas instantaneamente pela primeira explosão. No mesmo momento centenas de pessoas affluiram ao local e o destino destas não foi melhor do que o dos operarios que trabalhavam na fabrica, pois logo após a primeira explosão verificou-se outra ainda maior, que foi ouvida distinctamente dentro de um raio de 30 kilometros. Todas as vidraças dos edificios num raio de 12 kilometros foram partidas.

As tropas aquarteladas em Miramar, Istres e Marignan, estão auxiliando na busca dos mortos e feridos, que se encontram por debaixo dos escombros.

Sabe-se que até o momento foram encontrados quarenta cadaveres, entre estes o do director da fabrica, o sr. La Rocque. Espera-se que muitas pessoas, que se encontram gravemente feridas, falleçam durante a noite. Os feridos estão hospitalizados em Aix-en-Provence, Marselha, Arles e Salon.

ENTRE CHINEZES E MONGÓES CONTINUAM OS COMBATES

Pekim, 18 (Havas) — Annuncia-se de fonte chineza que varios combates continuam a ser travados entre mongóes e chinezes na região de Táo-Lin. As tropas mongolicas concentradas em Pailing-Mião ameaçam Kwei-Ho. O exercito mongolico commandado pelo general Li-Chú-Shin tendo em suas fileiras varios officiaes japonezes, avança sobre a estrada de ferro de Pekin a Pao-Toú. Importantes reforços chinezes das tropas provinciaes de Shanghai receberam ordem de partir para Sui-Yuan. Os observadores chinezes affirmam que se trata de um verdadeiro ataque a SuiYan como protesto contra o fracasso das negociações sino-japonezas de Nankin. O marechal Chang-Kai-Chek continua em Loyang preparando as tropas da China do Norte para qualquer eventualidade.

UM TRATADO ANTI-COMMUNISTA ENTRE TOKIO E BERLIM

Shanghai, 16 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que o Japão está empregando a mais severa censura sobre todas as noticias referentes á conclusão eventual do tratado anti-communista, entre os governos de Tokio e de Berlim. O ministro de Estrangeiros solicitou aos correspondentes de jornaes que não publicassem nenhum telegramma sobre esse assumpto. A censura impedido a transmissão de um telegramma relativo ás negociações em curso, dirigido aos Estados Unidos por um jornalista americano. Estão tambem prohibidas pela censura as noticias sobre qualquer assumpto referente ao tratado em questão.

Embarcaram espontaneamente com destino a Bilbáo

Bayonne, 16 (Havas) — Cerca de cem mulheres e creanças hespanholas recolhidas pela cidade de Bayonne, desde o inicio da revolução, embarcaram espontaneamente a bordo do torpedeiro inglez "Flurlesh" com destino a Bilbáo.

Cento e vinte creanças da colonia Escolar de Burgos desembarcaram em Saint Jean de Luz.

O governo Caballero reuniu-se em Valencia

Valencia, 16 (Havas) — O Conselho de Ministros esteve hoje reunido durante duas horas, mas não foi feita, ao que se informa, nenhuma declaração importante.

Durante a reunião foi recebida a noticia que em Madrid houve um combate aereo em que "a aviação do governo conseguiu abater cinco aviões inimigos que tentavam, como nos dias precedentes, semear a morte nas ruas de Madrid."

CIDADÃOS ALLEMÃES PRESOS NA RUSSIA

A Russia não acceitou o protesto de Berlim

Moscou, 16 (UTB) — O governo sovietico não acceitou o protesto que lhe foi apresentado pelo embaixador da Allemanha, sr. von Schulenburg, contra a prisão de vinte e dois cidadãos allemães em Leningrado.

Recusando-se a acceitar o protesto, o governo da U. R. S. S., declara que o numero de presos foi realmente de quatorze, entre os quaes duas mulheres, todos sob graves accusações de estarem exercendo espionagem militar.

Sciente dessa recusa, o embaixador allemão, apressou a sua volta a esta capital, tendo já partido da cidade caucasiana onde se achava em repouso.

Berlim, 16 (Por Edward Beattie, correspondente da United Press) — Um porta-voz do governo informou á United Press que o Reich considera a resposta da Russia ao protesto da Allemanha relativamente á prisão de cidadãos allemães como "não respondendo de modo algum ás questões directamente apresentadas á Russia em nosso protesto, sendo necessario esperar-se maiores esclarecimentos o mais cedo possivel". Accrescentou o referido porta-voz que o numero de allemães detidos em toda a Russia sobe agora a vinte e quatro.

A incompleta resposta da Russia, sob o ponto de vista da Allemanha, torna mais delicada a questão de saber-se se o Reich estaria disposto a tomar uma represalia por causa dos cidadãos presos, pelos quaes a imprensa vem se batendo ha varias semanas, "cidadãos de procedimento irreprehensivel, cuja missão na Russia era a de homens de negocios".

Foi suscitada tambem a questão de forma que assumiria a represalia, se alguma fôr tomada. De nenhum modo é considerado fóra de hypothese que as prisões a serem effectuadas pela Allemanha deveriam attingir ao mesmo numero das realizadas pela Russia, para fazer cessar pelo menos o que os jornaes chamam de "um miseravel fiasco judicial".

Entretanto, até o momento não se tem nenhuma indicação de que o governo assuma tal attitude. Recorda-se que, no tempo do julgamento do incendio do Reichstag, em 1933, a Allemanha expulsou varios correspondentes russos do recinto do Tribunal e ameaçou de expulsal-os do paiz, pelo que a Russia immediatamente prendeu varios correspondentes allemães, terminando o incidente por um accordo.

PASSOU POR MONTEVIDE'O O SR. SAAVEDRA LAMAS

Montevidéo, 16 (Havas) — Chegou hoje a esta cidade, de passagem para Buenos Aires, o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, que foi recebido pelo chanceller José Espalter pelo embaixador argentino e por outras personalidades.

O chanceller apresentou-lhe as boas vindas em nome do governo uruguayo, exaltando a obra que realizára na Liga das Nações e augurando-lhe futuros exitos na sua acção internacional. Referindo-se á Conferencia da Paz, a reunir-se brevemente na capital argentina, o chanceller declarou que os paizes americanos vão dar ao mundo o exemplo da concordia internacional dos povos.

O sr. Saavedra Lamas agradeceu as honras que lhe eram prestadas e, referindo-se á Conferencia da Paz, declarou confiar em que nas suas reuniões serão ratificados os laços de amizade que unem todos os paizes americanos.

O sr. Saavedra Lamas foi recebido pelo presidente Gabriel Terra, que estava rodeado de todos os ministro de Estado, assistindo em seguida á recepção que a embaixada realizou em sua honra.

A senhora Gabriel Terra deu uma recepção em honra á senhora Saavedra Lamas.

Pagamento de coupons de um emprestimo brasileiro

Londres, 16 (Havas) — A casa Rotschild and Sons annuncia que os coupons do emprestimo brasileiro de 4 1|2 % de 1883 serão pagos a partir de 1 de dezembro proximo até á concorrencia de 30 % do seu valor nominal, de accordo com o decreto de 5 de fevereiro de 1934.

O "Hindenburg" chegou á Allemanha

Berlim, 16 (U T B) — Procedente do Brasil, aterrissou hoje ás 8 horas da noite, em seu mastro de amarração em Francfort-sobre-o-Meno, o dirigivel "Hindenburg".

O governo do Reich abala novamente a politica européa

(Continuação da 1.a pag.)

objecções formaes ao methodo allemão de terminar com o Tratado, e neste caso baseará seus argumentos não no medo de consequencias sérias desta denunciação em particular, mas no perigo extremo envolvido por este principio.

Neste sentido, notava-se hoje grande satisfação nesta capital pelo tom do editorial do "Times" de Londres, que disse: "O habito de fim de semana de Herr Hitler de repudiar as obrigações inconvenientes do Tratado está se tornando desagradavelmente monotono. Cada novo incidente desta especie torna mais difficil a tarefa daquelles que estão procurando promover cooperação internacional e resolver as principaes questões européas por bôa vontade mutua."

O acima é o ponto de vista francez sobre o assumpto, e nos circulos officiaes espera-se que o mesmo seja o ponto de vista do governo britannico. A imprensa franceza continúa a revelar tédio particular pelo acto allemão, porque a França tem sido fraca acreditando que a questão de vias fluviaes, pelo menos na região do Rheno, havia liquidada satisfactoriamente para ambos os paizes, através de negociações iniciadas a pedido da propria Allemanha e concluidas a contento na primavera passada.

O assumpto nunca foi um de muitas controversias, e as concessões feitas á Allemanha, afim de alterar a representação da Commissão de Contrôle do Rheno haviam, segundo se acredita, sido satisfactorias á ambas as partes.

O fastio francez, entretanto, augmentou devido ao facto de nunca haver qualquer intimação, por parte da Allemanha, em contrario. Segundo informações procedentes de Roma, parece que a Italia não se encontra preparada para unir-se a qualquer demarche collectiva contra Berlim, o que não causou surpresa, pois a collaboração italiana não era esperada.

Com a viagem do embaixador da Italia em Londres, sr. Dino Grandi, á Roma, afim de tomar parte no Grande Conselho Fascista, a se realizar esta semana, ha informações que as negociações para uma reapproximação italo-britannica estão em franco desenvolvimento. Dizem que o embaixador italiano é portador de uma mensagem no sentido da Inglaterra desejar uma comprehensão mutua com a Italia. Neste sentido, uma das questões vitaes entre a Inglaterra e a Italia é a questão de credenciaes, que tambem envolve o novo embaixador da França, sr. Saint Quentin, porque os francezes recusam-se a dirigirem suas credenciaes ao "rei da Italia e imperador da Ethiopia". Entretanto, Roma não está disposta a acceital-as a não ser desse modo.

Parece que ha em vista uma formula mediadora, pelos britannicos, mas as negociações neste sentido estão longe de estarem concluidas.

Quanto ás relações italo-britannicas no Mediterraneo, ha uma certa ansiedade nesta capital, devido aos commentarios reproduzidos da imprensa italiana, os quaes discutem o accordo de cavalheiro italo-britannico, que, segundo estes commentarios, parece dividir a influencia no Mediterraneo entre as duas nações.

O "Midi", de Paris, diz o seguinte: "Parece, claramente, que, emquanto os italianos se esforçam para trazer uma approximação com os inglezes, o desejo de Roma é deixar a França de lado completamente. Nenhum redactor nem commentariante da imprensa não official parece lembrar-se que o accordo no Mediterraneo só poderá ser um entre as tres nações. Em tudo se vê sómente a Inglaterra e a Italia no Mediterraneo. Isto nos leva a pensar que o governo fascista, com este ponto de vista, está procurando desenvolver o jogo allemão, sabendo quão poucas são as suas possibilidades de successo."

Conjecturas em Londres

Londres, 16 (Frederick Kuh, correspondente da United Press) — Os circulos diplomaticos não occultam seus receios a respeito de qual será a proxima attitude da Allemanha, convencidos de que o chanceller Hitler dirigirá as suas vistas para a "conquista" de novos campos no estrangeiro, agora que o repudio do contrôle internacional sobre os rios germanicos, tornou nullas as ultimas clausulas do tratado de Versalhes, ainda em vigor, que em certo modo podiam affetar a soberania do Reich.

Não ha duvida que o gesto de denunciar o pacto referente á internacionalização dos rios será enaltecido pelo sentimento nacionalista dos allemães. Não é provavel que provoque complicações internacionaes, e, com certeza, será tolerado pelas potencias de Versalhes, muito mais facilmente do que o foram a suspensão do pagamento das dividas de guerra, a conscripção militar obrigatoria, e a remilitarização da zona do Rheno. Póde-se, pois, considerar o novo gesto do chanceller Hitler como um simples expediente para augmentar a sua popularidade entre o povo allemão, e conciliat-o mais facilmente com os pesados sacrificios economicos impostos pelo rearmamento, sem fazer perigar as suas relações exteriores, ou expôr-se á eventualidade de um conflicto com outra potencia.

Encontra écho a possibilidade do sr. Hitler tentar levar a effeito um vasto e ambicioso programma, tanto mais realizavel emquanto não comporta annexações territoriaes, e, portanto, evita o perigo de uma conflagração. O projecto, nas suas linhas geraes, visa o estabelecimento da dominação economica da Allemanha em toda a bacia do Danubio e dos Balkans.

E' sabido que os methodos adoptados nos ultimos dois annos pelo presidente do Reichsbank e ministro da Economia do Reich, dr. Schacht, tiveram por resultado fazer sentir á Hungria, Yugo-Slavia e Rumania, a força economica da Allemanha. A viagem por avião do dr. Schacht a Stambul, aliás, e a sua estada de tres dias naquella cidade e em Angola, poderiam ter sido o preludio de uma forte participação do Reich no novo plano quinquennal do governo turco, por trás do que se occultaria o objectivo economico do Reich, que é de apoderar-se da parte que corresponderia á Russia, no desenvolvimento da Turquia.

A Allemanha que é considerada agora como a maior nação exportadora de armamentos da Europa, poderia mostrar-se disposta a contribuir substancialmente ao rearmamento da Turquia, afastando-a assim dos seus alliados sovieticos. No tocante ás outras quatro nações danubianas, affirma-se que o dr. Schacht soube conquistar para a Allemanha o primeiro logar, no campo do commercio internacional, dando a entender claramente ás potencias em questão que os creditos congelados, que ellas têm na Allemanha, só poderiam derreter-se mediante a entrega de mercadorias allemãs, em pagamento das dividas. Ao pavilhão commercial do Reich seguiu a influencia politica, que encontrou campo propicio na Rumania, Yugo-Slavia, Hungria e Bulgaria, graças ás correntes fascistas e anti-sovieticas que actuam naquelles paizes.

Na eventualidade da Allemanha conseguir transformar a sua supremacia nos Balkans, numa nova e mais formidavel força, capaz de afrouxar os vinculos que unem a Rumania á França e á Russia e os que ligam a Yugo-Slavia á França, realizar-se-ia, ou quasi, o antigo sonho do chanceller Bismarck relativo á "Mittel Europa" (Europa Central), cujos movimentos obedeceriam aos commandos de Berlim.

Essa nova concepção é considerada incomparavelmente mais realizavel do que qualquer sonho de annexação, tendente a estender a soberania germanica ás minorias de sangue allemão que vivem agora sob o governo da Tcheco-Slovaquia ou da Lithuania, ou, em Dantzig, sob a aza da Liga das Nações.

Com o seu rearmamento ainda incompleto, e não obstante o poder militar dos seus alliados, considera-se muito pouco provavel que a Allemanha queira enfrentar a eventualidade de um desastre, tentando, pela guerra, a conquista de possessões territoriaes, que não póde adquirir pelos meios pacificos.

O que pensam os observadores da Sociedade das Nações

Genebra, 16 (Por Wallace Carroll, correspondente da United Press) — A decisão da Allemanha no sentido de denunciar as clausulas do tratado de Versalhes relativas á internacionalização de seus cursos dagua, foi interpretada nos circulos da Liga das Nações como um novo incidente europeu capaz de prejudicar a confiança e o restabelecimento economico europeu.

Os observadores da Sociedade das Nações acreditam que este novo acto unilateral intensificará naturalmente a desconfiança entre os vizinhos da Allemanha e determinará resultados desfavoraveis se o Reich intervier no commercio de nações como a Tcheco-Slovaquia, Polonia e Suissa, que desde ha muitos annos usam as arterias do grande rio para escoadouro de seus productos. Por esse motivo, sentiu-se intenso allivio pelo facto de não ter a Allemanha repudiado outros accordos internacionaes que garantem certa liberdade de trafego nos rios allemães, como o tratado de Versalhes. Esses convenios que foram acceitos livremente pela Allemanha são: — A Convenção Internacional e o Estatuto de Liberdade de Transito, assignado sob os auspicios da Liga das Nações, em Barcelona em 1921. Esse convenio obriga os signatarios a permittir a passagem livre, ferroviaria ou fluvial até o conveniente transito internacional. Estipula ainda que não estabelecerá differença a respeito das nacionalidades dos armadores ou dos compradores, dos navios de transporte, do logar de origem, do ponto de partida ou de destino.

A decisão da Allemanha póde provocar a intervenção da Sociedade de Genebra, sob o ponto de vista theorico. Em primeiro logar, qualquer membro da Sociedade póde appellar perante o Conselho contra o acto do governo de Berlim. A França assim procedeu quando o Reich estabeleceu o serviço militar obrigatorio, assim como quando remilitarizou a Rhenania.

Devido á incapacidade demonstrada pela Liga para obrigar a Allemanha a cumprir suas obrigações nessas occasiões, é duvidoso que qualquer potencia reclame a intervenção da Liga, afim de ser resolvido o conflicto.

Em segundo logar, podia-se reclamar a protecção da Commissão de Communicações e Transito da Liga, procurando um remedio para melhorar a situação decorrente da acção da Allemanha. Essa organização é uma entidade semi-autonoma, cujas decisões são independentes do Conselho e da Assembléa. Os paizes que não fazem parte da Sociedade de Genebra, como os Estados Unidos e o Japão, collaboram nos trabalhos da instituição. A Allemanha entretanto nunca quiz tomar conhecimento de sua existencia. Não se acredita que a Commissão possa fazer qualquer coisa util nesta emergencia.

Duvida-se ainda, nos circulos da Liga das Nações, se a Commissão Internacional de contrôle do Danubio composta de representantes da Italia, Inglaterra e França será dissolvido, parecendo provavel que continue a existir, visto não fazer parte da mesma a Allemanha. Esta Commissão foi creada na época da guerra da Criméa e controla a navegação do rio, da foz á cidade rumena de Braila. Dessa localidade até Ulm, na Baviera, a Fiscalização está a cargo de outra corporação denominada Commissão Internacional do Danubio. De accordo com o tratado de Versalhes, ella é integrada por dois representantes da Allemanda, um da Italia e outro da França.

A Commissão do Rheno tambem continuará a existir em Strasburgo e se encarregará da fiscalização dos interesses futuros das potencias com excepção da Allemanha. Essa Corporação foi creada em virtude da Convenção de Mannheim em 1868 e foi reconhecida pelo tratado de Versalhes.

A POLICIA ESPECIAL EM ACTIVIDADE

Uma diligencia, á noite, nos suburbios

Um carro de choque da Policia Especial saiu, na madrugada de hoje, com destino aos pontos afastados dos suburbios. Communicando-nos com o quartel do morro de Santo Antonio, ali nos informaram que o referido carro choque seguira para a jurisdicção do 25.º districto. Da delegacia de Marechal Hermes, com a qual nos puzemos em contacto, responderam que lá não havia nada. Entretanto, o capitão Romano, da secção de Segurança Politica, havia saido, á noite, em diligencia, não tendo regressado até ás 2 horas da madrugada. Na Policia Central alguem, discretamente, nos falara em certo conflicto que se teria verificado em Campo Grande. Mas o commissario Ferraz, do serviço naquella delegacia, tambem não sabia de nada.

O certo é que o carro da Policia Especial saira e não tinha regressado até á hora de encerrarmos os trabalhos desta edição.

Um principio de incendio na rua Senador Dantas

Os bombeiros correram esta madrugada, para a rua Senador Dantas, 93, onde se manifestára um principio de incendio em consequencia de um curto circuito. O material regressou, pouco depois, ao quartel.

RECEBENDO FUNDOS DO EXTERIOR OS COMMUNISTAS INGLEZES

Vae ser entregue a policia o controle das manifestações publicas

Londres, 16 (Havas) — Por occasião da discussão do projecto de manutenção da ordem publica na Camara dos Communs, o deputado trabalhista sr. Clynes, alludindo a uma recente declaração do ministro do Interior, segundo a qual as organizações extremistas estavam recebendo fundos do exterior, declarou que tal estado de coisas, no seu entender, é inadmissivel. Acha que o sr. John Simon deve prestar ulteriormente á Camara informações detalhadas sobre esto assumpto.

A Camara ouve em seguida varios oradores conservadores, liberaes e trabalhistas, que em geral approvam o projecto, mas previnem o governo de que se deve acautelar contra os perigos que poderiam resultar do facto de entregar á policia o controle das manifestações publicas de caracter politico.

O sr. Campbell Stephens, em nome dos trabalhistas independentes, formula uma critica severa ao projecto, "manifestando o receio de que elle venha a ser utilizado como uma poderosa arma contra a classe operaria".

Quanto ás outras clausulas do projecto do sr. John Simon, o deputado trabalhista passa-as rapidamente em revista, mostrando o perigo que muitas dellas representam.

O sr. John Simon toma em seguida a palavra para explicar varias clausulas do projecto. Explica que a prohibição do uso de uniformes politicos não era unicamente dirigida contra os anti-fascistas. Além dos "camisas verdes membros do partido do credito social temos constantes informações a respeito de outras organizações que em represalia adoptam e trazem em certos casos uniformes particulares".

O ministro do Interior declara que a referida clausula prevê a possibilidade de usar uniformes politicos por occasião, cerimonias de anniversarios ou outros casos em que a autorização será dada pela policia se esta estiver convencida de que nenhuma desordem poderá occorrer.

INICIANDO A VIAGEM Á AMERICA DO SUL

O PRESIDENTE ROOSEVELT PARTIRA' HOJE PARA CHARLESTON, ONDE EMBARCARA' NO "INDIANOPOLIS"

O chefe de Estado norte-americano passará no Rio de Janeiro apenas um dia

Washington, 16 (United Press) — O presidente dos Estados Unidos sr. Franklin D. Roosevelt, annunciou officialmente esta tarde que visitará Buenos Aires por occasião da abertura da Conferencia Pan-Americana de Paz.

O presidente da Republica partirá amanhã, á noite, para Charleston, no Estado de Carolina do Sul, onde embarcará a bordo do "Indianopolis", ás 8 horas da manhã, quarta-feira. O cruzador em que o sr. Roosevelt fará a sua viagem e as demais naves da frota presidencial demorar-se-ão algumas horas em Trinidad, para reabastecimento de combustivel, no dia 21 deste mez, e em seguida seguirão para o Rio de Janeiro, onde aportarão no dia 27.

O sr. Roosevelt passará um dia no Rio de Janeiro, como hospede official do presidente sr. Getulio Vargas e do governo brasileiro.

A frota presidencial chegará a Buenos Aires no dia 30, onde o sr. Roosevelt pronunciará o discurso inaugural na abertura da Conferencia no dia immediato. No dia 2 de dezembro o presidente dos Estados Unidos partirá para Montevidéo, onde chegará no dia 3 e permanecerá algumas horas.

A Casa Branca disse que não será annunciado em que porto argentino o presidente Roosevelt desembarcará, até que se encontre a bordo do "Indianopolis" a caminho da America do Sul. Entretanto, ha fortes indicações que o referido porto será Mar del Plata.

Em regresso para os Estados Unidos a frota presidencial novamente fará escala em Trinidad para reabastecimento de combustivel e o presidente irá á terra. Na viagem de ida o sr. Roosevelt não desembarcará em Trinidad.

OFFICIALMENTE ANNUNCIADA A PARTIDA, HOJE A' NOITE

Washington, 16 (Havas) — O secretario da presidencia annunciou aos jornalistas reunidos na Casa Branca, que o presidente Franklin Roosevelt partirá, á noite de amanhã, com destino a Carlestown, de onde deve zarpar na quarta-feira, pela manhã.

O navio presidencial fará escala a 21 do corrente em Trinidad, onde o sr. Franklin Roosevelt não desembarcará, e em seguida no Rio de Janeiro, na data anteriormente prevista.

O porto de escala na Argentina ainda não estava definitivamente fixado. Depois de assistir á inauguração da conferencia de Buenos Aires a 1º de dezembro, o presidente partirá no dia seguinte para Montevidéo, que deverá deixar no dia 3, de regresso aos Estados Unidos.

Antes de voltar a Washington, o sr. Franklin Roosevelt permanecerá alguns dias em Warmsprings.

A PAZ MUNDIAL E' O MAIS IMPORTANTE

Washington, 16 (Havas) — Falando em palacio perante um numeroso grupo de prefeitos americanos, o presidente Roosevelt declarou que "entre a gréve maritima e a visita á America do Sul, esta é mais importante, pois que tende a assegurar a paz mundial".

PROSEGUEM ACTIVAMENTE OS PREPARATIVOS PARA A VIAGEM

Washington, 16 (Havas) — Proseguem activamente os preparativos de viagem do presidente Franklin Roosevelt á America do Sul.

Segundo se adeanta o cruzador "Indianopolis" fará escala em Mar del Plata afim de ganhar tempo e evitar que o vaso de guerra seja obrigado a aguardar a maré alta e vento favoravel em Buenos Aires.

O plano de protecção pessoal do presidente está sendo elaborado pelos representantes do serviço secreto de accordo com as policias locaes de Trindad, Rio de Janeiro e Buenas Aires. Numerosos agentes norte-americanos partirão por via aerea afim de entender-se com as autoridades policiaes dos paizes a serem visitados pelo sr. Franklin Roosevelt.

A estrada de ferro de Mar del Plata a Buenos Aires será guardada por agentes na proporção de um por milha. Serão especialmente vigiadas as passagens de nivel.

Considera-se possivel que, por occasião da passagem pelas regiões das fazendas de criação, o presidente seja convidado a visitar um "rancho" afim de verificar as condições do gado argentino, o que constituirá objecto de criticas ao ser negociado o accordo sanitario entre os governos de Washington e Buenos Aires.

E' activamente preparado, de outro lado, o serviço de reabastecimento dos dois cruzadores que viajarão com velocidade accelerada durante todo o trajecto, o que obrigará as unidades a fazerem varias escalas.

A COMITIVA PRESIDENCIAL

Washington, 16 (U. P.) — O presidente Franklin D. Roosevelt trabalhou extraordinariamente durante o "week-end, afim de pôr em ordem todos os assumptos administrativos, antes de iniciar sua viagem que, segundo se pensa, o conduzirá a Buenos Aires, afim de assistir á inauguração da Conferencia Inter-Americana de Paz a realizar-se na capital argentina.

Renunciando desta vez á sua habitual semana de cinco dias de trabalho, o chefe da nação desenvolveu uma actividade excepcional durante todo o sabbado, conferenciando com as autoridades, que lhe offereceram suggestões a respeito das emendas ao programma do "New-Deal" durante a proxima sessão do Congresso.

Além disso, s. ex. trabalhou sobre o orçamento, que constitue o problema numero um do seu governo, desde que prometteu tornal-o equilibrado "dentro de um ou dois annos".

Comquanto não tenha sido dada nenhuma noticia formal a respeito da viagem a Buenos Aires, acredita-se que o sr. Roosevelt decidirá favoravelmente ás proposições nesse sentido, por isso que deseja participar pessoalmente dos debates da capital argentina, que estão destinados a tornar-se um acontecimento memoravel.

Caso parta para Buenos Aires, o sr. Roosevelt sairá de Washington á meia-noite, com destino a Chrlseston, na Carolina do Sul, onde embarcará no cruzador "Indianopolis".

O navio de escolta e communicações será o cruzador "Chester", tambem de dez mil toneladas, a bordo do qual seguirão tres correspondentes de jornaes e parte do pessoal do serviço de policia secreta da Casa Branca.

O presidente será acompanhado de seu filho James, do capitão Paul Bassedo, do chefe da casa naval capitão Ross McIntyre, do medico da Casa Branca e do coronel Edwin U. Watson Senior, chefe da casa militar. O itinerario da viagem será Trinidad, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

UM VELHO COMPANHEIRO DE VIAGEM DE ROOSEVELT

Washington, 16 (UP) — Frederico A. Storm reporter da United Press que já viajou cento e trinta mil milhas acompanhando o presidente Roosevelt durante os ultimos sete annos, acompanhal-o-á tambem a Buenos Aires desde que o presidente decida, definitivamente, emprehender essa viagem.

Storm é o decano dos jornalistas americanos nomeados para fazer a reportagem relativa á excursão presidencial, tendo começado a seguir o sr. Roosevelt em mil novecentos e vinte nove, quando sua excellencia foi empossado como governador de Nova York.

Tal como se verifica em relação ao "commandante" Roosevelt, a carreira do reporter Storm tem sido uma constante miscellanea de agua salgada e politica.

O presidente foi apellidado de "Skipper", (commandante), por motivo da sua predilecção pelas viagens a bordo de yachts.

Storm, tambem começou viajando por Baltimore em botes á vela, durante a sua adolescencia.

O pae e o avô do conhecido reporter capitanearam navios que partiam de Baltimore para todo o mundo e Storm visitou a costa occidental da America do Sul quando servia na marinha de guerra dos Estados Unidos, após a guerra mundial.

Foi mandado pelos jornaes "Gannett", do Estado de Nova York para Albany, em 1929, quando o sr. Roosevelt iniciou o seu primeiro periodo como governador. O então governador já era mencionado nesse anno como provavel futuro presidente dos Estados Unidos.

Storm ingressou na "United Press" em mil novecentos e trinta e dois, continuando encarregado do serviço jornalistico junto ao presidente Roosevelt. As viagens emprehendidas desde então incluiram um cruzeiro transcontinental pelo Haiti, Colombia, Panamá, Hawai, e volta, alguns cruzeiros no Atlantico Norte, e tambem uma excursão através do Canadá e Mar dos Caraibas.

Devido á sua elevada estatura, (1m96), Storm gosa do privilegio de se sentar ao lado do presidente durante as conferencias com os jornalistas, para que seus collegas possam ver por cima da sua cabeça.

Durante quatro annos de serviço na Casa Branca, o referido reporter relacionou-se largamente e fez amizade com embaixadores e enviados especiaes de muitas nações, sendo que quasi todos elles são usualmente entrevistados pelos reporters destacados naquelle palacio.

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. COLLOR TRANSMITTIU A SECRETARIA DA FAZENDA AO SR. PAULO RACHE

Porto Alegre, 16 (Havas) — O sr. Lindolfo Collor transmittiu hoje a Secretaria da Fazenda ao seu substituto sr. Paulo Rache. O ex-secretario declarou que deixava o cargo em consequencia dos ultimos acontecimentos politicos.

Estava seguro de haver conscientemente cumprido os seus deveres profissionaes. Reconhecia e proclamava que as preoccupações avassalantes e quotidianas da politica em muito tinham prejudicado as possibilidades renovadoras e constructivas da sua gestão. Expoz os motivos por que não attendeu ao appello do governador para permanecer no cargo e accentuou: "A politica para aqui me trouxe. A politica daqui me afasta, com a differença de que quando me investi neste cargo a politica era uma promessa de paz, de tranquillidade, de trabalho e de construcção, e quando daqui me retiro ella volta a ser a mesma fonte antiga de apprehensões e sobresaltos que tão lamentavelmente se oppõe aos interesses pessoaes e superiores do Rio Grande". O sr. Collor salientou que, ao assumir a pasta havia em caixa 19.942 contos e agora deixava 30.443 contos.

O corpo do general Andrade Neves vem para o Rio

Porto Alegre, 16 (Havas) — O corpo do general Eurico da Andrade Neves seguirá para o Rio, por mar, na quarta-feira.

O general Andrade Neves achava-se nesta capital a passeio, como era seu habito fazer todos os fins de anno. Atacado de pneumonia, veiu a fallecer em poucos dias.

CORREIO SPORTIVO

O America collocou-se na vanguarda dos campeonatos da L. C. F.

Os capichabas venceram a prova "Estados Unidos do Brasil" — O Botafogo e o Flamengo empataram com o Palestra e o Villa Nova

CAMPEONATO DA CIDADE

S. CHRISTOVÃO — 4

ANDARAHY — 1

O jogo entre o São Christovão e Andarahy decidiu-se no primeiro tempo. Os visitantes iniciaram a contagem, cabendo aos alvi-verdes empatar o prélio. Com o feito dos andarahyenses, não se esmoreceram os "alvos", que passaram a exercer forte pressão sobre a cidadella dos locaes, que se viu vasada mais tres vezes.

O primeiro tempo terminou com o score de 4x1, que não foi alterado no periodo final. Realmente, na phase inicial do prélio, os sanchristovenses jogaram muito mais, havendo momentos de franco dominio. Os locaes descontrôlaram-se, limitando-se a impulsionar a bola para frente, mas como que inconscientemente. Os atacantes do quadro da rua Figueira de Mello agiam quasi livremente, tendo falhado os zagueiros e halves do Andarahy. Lino esteve muito inseguro, no mesmo plano do center-half, que pouco fez.

Já no periodo final, a luta offereceu outro aspecto. Embora jogando melhor, o São Christovão não chegou a dominar, talvez em virtude das substituições processadas no "onze" do Andarahy, cuja linha passou a agir com mais desembaraço. Bethuel, no centro da linha média, imprimiu outra feição á defesa, ajudando tambem os deanteiros.

A peleja, mesmo nesse periodo, não conseguiu agradar. Não foi dado ao publico presenciar lances de sensação, nem tão pouco jogadas de estylo. Foi um jogo commum, dos que não deixam uma impressão funda. Ao sair do gramado do Andarahy, o assistente pouco teria a recordar, parecendo que a memoria estava zangada com alvos e alvi-verdes.

Em summa, um espectaculo mais ou menos pobre, que serviu para demonstrar a pouca classe dos vencidos e justificar as duas ultimas fallencias do quadro vencedor.

O JOGO

Sáem os sanchistovenses, que perdem a bola logo a seguir. Os locaes tentam investir, mas Cazuza rebate.

Carreiro recebe a bola no centro do campo e escapa, tendo fintado Lino. Em frente ao goal, suspende a bola, que vae cair mansamente nas rêdes. Era o primeiro goal do São Christovão.

Ao ser cobrado um corner de Cazuza, Baleiro arremata fortemente, empatando a peleja.

Os visitantes passam a jogar com mais desembaraço, fazendo perigar constantemente a méta andarahyense.

Em uma "scrimage" na porta do goal guardado por Ruy, Quintanilha arremata com força, marcando o segundo goal do São Christovão.

Off-side de Carreiro.

Pouco depois, Carreiro recebe um passe, devolvendo a bola ao centro. Os zagueiros locaes atrapalham-se, o que tambem acontece aos atacantes do outro lado, formando uma "scrimage". Roberto entra e shoota violentamente, para assignalar o terceiro tento do São Christovão.

Pouco depois, Roberto shoota de longe, batendo a bola na trave do lado opposto. Ruy atira-se, mas a bola volta, indo morrer na rêde. Era o quarto e ultimo tento dos sanchristovenses.

Já no final do primeiro tempo, Carreiro perde uma opportunidade, enviando a bola por cima da trave superior.

Com o score de 4x1, termina o primeiro meio tempo.

No segundo periodo, o Andarahy apresenta Bethuel no centro da linha média, emquanto o ataque passa a ser o seguinte: Chagas, Romualdo, Taquara, Baleiro e Popó.

Sáem os locaes, que perdem a bola. O jogo passa a ser mais equilibrado.

Carreiro, em off-side, arremata, mas o juiz não marca o tento.

Um off-side de Carreira prejudica uma avanço dos visitantes.

Marrolo entra no logar de Taquara, não tendo feito mais do que o substituido.

Poucos minutos depois, o jogo terminou, com a victoria do São Christovão por 4x1.

OS QUADROS E O JUIZ

Sob as ordens do sr. Loris Cordovil, que agiu com energia, conseguindo agradar a ambos os bandos, os quadros actuaram assim constituidos:

São Christovão — Ubiratan; Cazuza e Oswaldo; Pintado, Dódô e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Hugo Nelson e Carreiro.

Andarahy — Ruy; Lino e Dendon; Baby, Taquara (Bethuel) e Venerotti; Chagas, Ismael (Romualdo), Romualdo (Taquara), Baleiro e Popó.

O JOGO DE AMADORES

Na partida de amadores, o quadro do São Christovão venceu pela larga contagem de 5 a 2, tendo cumprido uma performance segura.

A PARTIDA DE JUVENIS

Pela manhã, encontraram-se os quadros juvenis desses dois clubs, cabendo a victoria ao S. Christovão por 5x3.

Os "alvos" já são os campeões do Torneio Juvenil, pois estão com dois pontos perdidos, emquanto os segundos collocados perderam seis pontos e só resta um jogo para o termino do Torneio. Assim, mesmo perdendo para o Vasco no domingo proximo, o quadro juvenil do São Christovão terá assegurada a posse do titulo.

Tabella da Federação Metropolitana de Desportos

Campeonato da Cidade

CLUBS CONCORRENTES Collocação	Partidas				Goals		Pontos	
	Jogadas	Ganhas	Empatadas	Perdidas	Pró	Contra	Pró	Contra
1º — Madureira	4	3	1	0	10	3	7	1
2º — Botafogo	5	2	1	1	7	4	5	3
3º — S. Christovão	5	3	0	2	13	9	6	4
4º — Andarahy	5	2	1	2	10	15	5	5
4º — Vasco	5	2	1	2	9	4	5	5
5º — Olaria	4	0	2	2	4	14	2	6
6º — Bangú	4	0	0	4	5	11	0	8

Tabella do Torneio Juvenil

CLUBS CONCORRENTES Collocação	Partidas				Goals		Pontos	
	Jogadas	Ganhas	Empatadas	Perdidas	Pró	Contra	Pró	Contra
1º — S. Christovão	7	6	0	1	29	12	12	2
2º — Botafogo	8	4	2	2	14	14	10	6
2º — Vasco	7	4	0	3	26	9	8	6
3º — Madureira	7	1	3	3	17	25	5	9
4º — Andarahy	7	0	1	6	10	21	1	13

JEQUIA' — 4

BOMSUCCESSO — 1

O Jequiá teve ante-hontem, enfrentando o Bomsuccesso, a sua melhor exhibição no campeonato. Desenvolvendo um jogo que até então não havia posto em pratica, os rapazes da ilha do Governador surprehenderam o Bomsuccesso, vencendo-o por um score que não deixa duvidas sobre a sua superioridade de jogo.

E é bom notar, que o Bomsuccesso fez grandes esforços para não baquear.

A partida teve um desenvolvimento normal. Assistencia minima, arbitragem apitada em demasia, disciplina apreciavel e um desfecho inesperado, que foi a victoria do azar.

Technicamente, o jogo não foi dos peores. Bastante movimentado, ataques de parte a parte e algumas phases bem interessantes.

A victoria do Jequiá póde ser attribuida a dois factores: a segurança da sua defesa, onde se destacou o triangulo e o descontrôle de todo o team do Bomsuccesso. Além de jogar sem enthusiasmo, o Bomsuccesso tem na sua defesa alguns elementos como o full-back Fraga que, pelo jogo bruto que põe em pratica, só causa prejuizo ao conjunto. Os atacantes do Jequiá, quando proximo do goal contrario, agiam com grande cuidado, evitando as entradas brutaes do alludido back. Isto despertava maior desejo dos ilhéos, de sobrepujar o team azul.

O Jequiá estreou no ataque o estrema Jaguarão, chegado ha pouco da Bahia. Esse jogador teve boa actuação e fez um bello goal. Se mais não fez foi devido ao receio das patadas de Fraga.

Analyzando a figura do Bomsuccesso em campo, temos que chegar á conclusão de que o seu quadro actuou fracamente no primeiro tempo, melhorando sensivelmente no segundo. E' verdade que foi na parte inicial do jogo que elle conseguiu o seu unico goal, mas, não é menos verdade que na phase final o Jequiá só conseguiu um tento, quando no primeiro half-time fez tres. Não se póde dizer que o Bomsuccesso tivesse jogado com falta de chance. Jogou foi muito mal; os seus deanteiros, que tão bella figura têm feito deante de teams de renome, fracassaram contra o Jequiá. Não sabiam combinar entre si, abusavam do jogo pessoal e, vendo que não podiam approximar-se muito do posto de Inglez, desperdiçavam jogo shootando de longe.

No segundo half-time agiram melhor e conseguiram, ao menos, deter as aspirações dos ilhéos.

O team benjamin da Liga Carioca, cujas exhibições melhoraram de jogo para jogo, teve, como dissemos acima, a sua melhor actuação. As suas linhas se entenderam, o seu ataque jogou com energia e acerto, e, em conjunto, agiu de modo a merecer a victoria.

O JOGO

A's 4,15, isto é, com um atrazo de meia hora, o sr. Casindro Santa Maria deu inicio ao jogo. Coube a saida ao Jequiá que desenvolve grande actividade, indo logo ao reducto contrario. São cargas bem organizadas que, em menos de dez minutos de peleja dão aos ilhéos o ensejo de iniciar a contagem, cabendo a Paranhos, com um shoot enviezado entre a zága suburbana, fazer o primeiro goal. Pouco antes o celebre full-back deu uma amostra das suas habilidades, recebendo uma advertencia do juiz.

Prosegue a peleja sempre movimentada e com evidente superioridade do Jequiá, que ataca com mais frequencia e se defende com segurança.

Mais nove minutos de jogo e o Jequiá augmenta o score, goal feito por Jaguarão com um possante shoot da estrema. Pouco depois o Bomsuccesso perde uma optima opportunidade, perdendo uma bola quasi na linha de goal, estando este desguarnecido. A precipitação de Gradim salvou o goal do Jequiá...

Outras investidas do Bomsuccesso encontram em Pedro Fortes, o zagueiro do Jequiá, um obstaculo intransponivel.

Aos 33 minutos o Bomsuccesso logrou o seu unico goal. Fel-o Sessenta, com um velho "charles" de pouca distancia.

Dois minutos após e o Jequiá responde o feito de Sessenta com o 3º goal feito por Paranhos de um passe de Betinho, terminando logo a seguir o primeiro half-time com o "placard" accusando o score de 3x1 a favor do Jequiá.

A parte final do jogo transcorreu em perfeito equilibrio, apesar do Bomsuccesso actuar muito melhor do que na phase anterior. Esse equilibrio, porém, não tirou ao Jequiá a vantagem por elle obtida anteriormente, servindo, apenas, para evitar maior fracasso do team leopoldinense.

E num jogo variado e com algumas phases apreciaveis, transcorreu o tempo até o ultimo minuto, quando o Jequiá conseguiu o seu 4º goal, feito em bello estylo por Demosthenes, o centro-médio dos ilhéos.

Teams:

Jequiá — Inglez; Waldemar e Pedro Fortes; Chagas, Demosthenes e Nonô; Mascotte, Paranhos, Betinho, Aldo e Jaguarão.

Bomsuccesso — Durval; Ignacio e Fraga; Camisa, Alfinete e Alvaro; Nelson, Astor, Gradim, Nunes e Sessenta.

A preliminar, disputada pelos juvenis de ambos os clubs, terminou empatada por 1x1.

VASCO — 2

BANGU' — 0

O Bangú anda em crise de jogadores. Celleiro em que se têm abastecido muitos dos grandes clubs da cidade, inclusive o seu adversario de ante-hontem, a crise que o afflige terá, parece, duração ephemera. Já domingo, dois ou tres dos elementos novos chamados a substituir os que emigraram mostraram-se em condições bastante satisfatorias. Estão, nosso indice, Luna, Edio e Nadinho, os quaes, saidos do infantil, vêm do casulo de que emanaram Fausto, Domingos, Ladislão, Brilhante e outros. Com o team desfalcado, dir-se-ia que o Vasco não encontrasse difficuldades em vencel-o. A luta não foi, porém, assim tão facil.

O segundo tempo marcou, mesmo, uma intensa reacção dos locaes que permaneceram por quasi todo o periodo, no campo adverso. Faltou, então, aos banguenses melhor comprehensão entre as suas figuras do ataque. O extrema esquerda, que nada fez durante o jogo inteiro, devia ter sido muito antes substituido, por outro, como o foi, tardiamente, por Vivi. Mas já então poucos minutos restavam. E o Vasco, tendo a chance de localizar um shoot alto ao canto direito das traves defendidas por um keeper de pouca altura, como Euclydes, assegurou, aos ultimos momentos da partida, o seu segundo tento, definindo a victoria. O primeiro half-time foi de alternativas. Os ataques se succederam em egualdade de condições. Não houve dominio de qualquer dos bandos, mão grado houvesse o Vasco aberto o score. No segundo periodo coube ao Bangú atacar mais, porém sem resultado em virtude da fallencia de sua ala esquerda, que só veiu a produzir pouquinho depois que Vivi passou a cobrir o claro deixado pelo extrema esquerda. As defesas appareceram bem. Os backs vascainos mais firmes que os locaes em virtude do pouco rendimento de Camarão, do Bangú, que se houve mal. Em ambos os quadros o ponto culminente foram os halves, Oscarino, actuando de center half no periodo final, jogou muito, apoiado efficientemente por Calocero. No Bangú o melhor, entre os medios foi Paulista, que encontrou, no já referido Nadinho, excellente collaboração. Dos forwards gostamos de Lauro e Luna, no Vasco e de Luna e Edio, no Bangú. O ponta direita do Vasco, Orlando, mostrou-se de uma agilidade de perdiz mas centrando ordinariamente em pessimas condições. Os shoots de Orlando impressionavam bem mas não visavam ninguem. Resultavam, por isso, inuteis. Assignale-se, de passagem, que quasi todo o jogo se fez pela ala direita, a delle. Lauro, autor dos dois goals, foi o melhor elemento de linha.

Euclydes segurou muito. Bolas houve que o fizeram merecedor das palmas prolongadas da assistencia.

Rey não produziu mais que elle. Poroto e Italia, em conjunto, fizeram mais que Camarão e Mario. Porque, em verdade, dos dois backs locaes, apenas Mario jogou.

O JOGO

A saida foi dada pelo center banguense, ás 3,55 da tarde, permanecendo a linha local no ataque durante dez ou doze minutos. Esse enthusiasmo cedeu logar a certa reacção dos contrarios, contribuindo isso para o equilibrio que marcou o resto do tempo.

O Vasco realiza suas incursões pelas extremas, dando isso azo a que Orlando e Luna estejam em constante actividade. Mas, ou Orlando centra a esmo, ou são infelizes os do centro da linha atacante visto que os passes do ponta direita resultam sempre infrutiferos. No Bangú, China, occupante da extrema esquerda, é, em campo, uma figura nulla. Edio, na direita, faz, entretanto, o bastante para compensar a insufficiencia daquelle. As defesas agem bem.

A meio do time Lauro, aproveitando um passe de Nena, faz o primeiro goal da tarde.

Essa phase vem a terminar sem que o score soffresse modificação. Vence, portanto, o Vasco por 1 x 0.

No segundo tempo, cuja saida é dada pelos visitantes, o Bangú se apresenta modificado: saiu Antonio para entrar Luna. Os locaes agem melhor, cabendo a elles certa supremacia em campo. Pouco depois tambem o Vasco troca de jogadores: Zarzur cede logar a Barata. Os banguenses estão, ainda, na offensiva e, já a meio do tempo, e tardiamente, resolve substituir China por Vivi. Lauro, quando faltavam quinze minutos para o final recebe um passe de Oscarino e shoota forte, em goal, pelo alto. Euclydes, que é nanico, não alcança o tiro e a bola vae ás rêdes, assignalando o segundo ponto vascaino. Sem maior interesse a partida se arrasta até ao fim quando o silvo do chronometrista a dá por terminada, vencendo o Vasco por 2 goals a zero.

No jogo preliminar, entre amadores, venceu o Bangú por 1x0.

O juiz da prova principal, sr. V. Fedrighi, se conduziu bem.

Os teams foram:

Vasco — Rey, Poroto e Italia; Calocero, Zarzur e Oscarino; Orlando, Jacy, Lauro, Nena e Luna.

Bangú — Euclydes, Camarão e Mario; Perigo, Paulista e Nadinho; Edio, Antonio, Joaquim, Moacyr e Vivi.

A equipe do club da rua Figueira de Mello, que derotou o Andarahy, por 4 x 1; em baixo, o conjunto americano que retornou á leaderança da tabella da L. C. F., vencendo ante-hontem os tricolores

Duas phases dos mais importantes jogos de ante-hontem: Ao alto, uma das varias defesas de Walter, assediado por Hercules e Raul, no 1.º tempo; e em baixo, Ruy atira-se ao canto para evitar um goal do São Christovão, o que não consegue

Campeonato da Liga Carioca de Football

Collocação geral dos clubs

TEAMS	Partidas				Goals		Pontos	
Profissionaes	Jogadas	Ganhas	Empates	Perdidas	Pró	Contra	Pró	Contra
1º — America	11	7	3	1	33	15	17	5
2º — Fluminense	12	8	2	2	46	11	18	6
2º — Flamengo	12	8	2	2	33	14	18	6
3º — Bomsuccesso	12	3	1	8	17	38	7	17
4º — Jequiá	12	3	0	9	22	36	6	18
4º — Portugueza	12	2	2	8	10	42	6	18
Amadores								
1º — America	8	7	1	0	30	12	15	1
2º — Fluminense	8	5	1	2	27	16	11	5
3º — Flamengo	8	4	0	4	23	13	8	8
3º — Portugueza	8	4	0	4	15	13	8	8
4º — Bomsuccesso	8	1	1	6	19	37	3	13
4º — Jequiá	8	1	1	6	7	31	3	13
Juvenis								
1º — America	8	6	2	0	29	10	14	2
2º — Flamengo	7	4	2	1	22	8	10	4
3º — Portugueza	7	4	0	3	21	19	8	6
4º — Fluminense	8	2	2	4	16	15	6	10
4º — Bomsuccesso	8	2	2	4	12	26	6	10
5º — Jequiá	8	0	2	6	6	30	2	14

NO CAMPEONATO DA LIGA — CARIOCA

AMERICA — 2

FLUMINENSE — 1

A equipe profissional do America F. C., campeão da Liga Carioca, conseguiu ante-hontem, perante a grande multidão que encheu o stadium das Laranjeiras, o seu mais difficil triumpho da actual temporada.

Lutando a maior parte do tempo, contra o dominio forte que lhe impunha o seu antagonista, mórmente no 2º tempo, lançando mão de todos os seus recursos, bateu-o por 2x1, pois soube aproveitar bem as falhas que o mesmo lhe favorecera, para registrar esses dois goals, que no final representavam sua ascenção ao primeiro posto da tabella, a um ponto do Fluminense F. C., que com essa derrota veiu juntar-se ao C. R. do Flamengo.

Mas os tricolores apparentemente jogaram mais, porém produzindo menos, e embora com os seus dois "scores" bem marcados podiam ter conseguido outro resultado mais compensador, pois os rubros que se viram desfalcados logo de inicio de Vital, tiveram que usar o jogo defensivo, o que veiu mais animar os primeiros.

Mas se o score um tanto foi injusto para elles, não queremos dizer que o America tivesse vencido immerecidamente. Não. Os rubros souberam enfrental-os, e a sua defesa com certa dose de chance, agiu com firmeza, e soube supportar esse assedio, só se deixando vencer uma unica vez, após a conquista do segundo goal da tarde, obtido numa hora critica, quasi no final e que veiu assegurar-lhe o triumpho.

A derrota da equipe local, repetindo a sua acção frente a Portugueza, foi em grande parte, devi-

(Continúa na pag. seguinte)

Os jogos de ante-hontem em Bello Horizonte

FLAMENGO E BOTAFOGO EMPATARAM POR 3x3 COM O VILLA E O PALESTRA ITALIA

Bello Horizonte, 16 (Da nossa succursal) — O Flamengo apresentou-se excellente. Raymundo defendeu admiravelmente. Dorival, que o substituiu, apresentou-se nervoso, tendo sido culpado do empate. Domingos, bem auxiliado por Marin. Médio foi o melhor jogador da linha média e Fausto melhorou na phase final. Sá esteve falho, sendo substituido por Caldeira. Ladislão jogou melhor na meia do que no centro. Engel foi o melhor deanteiro, Jarbas foi um grande ponta.

O Villa Nova parecia um estreante, mas firmou-se depois que o Flamengo abriu o score. Chegou a dominar completamente o adversario, marcando dois goals quasi seguidos. O primeiro goal do Villa Nova foi feito por Alfredo, de maneira impressionante. Prão fez dois goals notaveis, sem contar um que não foi marcado pelo juiz.

Os quadros foram os seguintes:

Flamengo — Raymundo; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Ladislão, Engel e Jarbas.

Resultado — Empate por 3x3.

Villa Nova — Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Neco e Geninho; Tonho, Alfredo, Prão, Peracio e Canhoto.

O JOGO PALESTRA X BOTAFOGO

Eis os quadros:

Palestra — Geraldo; Tião e Caieira; Souza, Corazzo e Chiquinho; Léo, Orlando, Niginho, Camillo e Bengala.

Botafogo — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Otto, Carvalho Leite, Russo e Alvaro.

Logo depois da sahida, ha uma penalidade contra o Botafogo, sem effeito. Os do Botafogo atacam, salvando Souza, que atira a bola para fóra. Alvaro desce pelo flanco e Carvalho Leite assignala o primeiro goal de seu bando com cinco minutos de jogo. O Botafogo volta a tacar e Patesko shoota para Geraldo defender. Russo faz foul em Corazzo. Carvalho Leite arremata. Russo perde uma opportunidade e Corazzo entrega a Niginho, que finta Octacilio e conquista o primeiro goal do Palestra. Finalmente, ha uma série de shootes que Aymoré apara. O jogo foi muito disputado.

Resultado: Empate de 3x3.

O Flamengo regressou hontem e o Botafogo joga amanhã novamente com o America.

A DUPLA DISPUTA DA PROVA "ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

OS CAPICHABAS E O VASCO DA GAMA, VENCEDORES

Ao alto, á esquerda, os representantes do remo pernambucano, que disputaram a prova "E. U. do Brasil", vencida pelo conjunto "A" do Vasco, que se vê em baixo. A direita, a futurosa guarnição do Saldanha da Gama, de Victoria, que levantou de ponta a ponta a prova de egual categoria da L. C. Remo

Os nossos circulos nauticos, na manhã de ante-hontem, estiveram bastante interessados pela disputa da maior prova de remo carioca, que era a classica "Estados Unidos do Brasil", que, dividida em duas levava á raia todos os nossos clubs de remo, e além das guarnições locaes as do Saldanha da Gama, de Victoria, e do Nautico Capibaribe, de Recife.

Promoviam, cada qual em sua raia, essa dura prova, a Liga Carioca de Remo e a Federação Aquatica, tendo esta o cunho official pela sua filiação, dividindo assim o enthusiasmo dos torcedores, que tiveram que acompanhar os do seu bando, e isolando-se do outro, pois emquanto que a chegada dos concorrentes da ultima entidade, se verificava em Santa Luzia, partindo de S. João, a da outra, saia de Willegaignon rumo a Botafogo.

Emfim, essas provas nos deixaram saudades do tempo em que o nosso remo unido, abrilhantado pelas equipes estaduaes, dava á "Prova E. U. do Brasil", um aspecto maior de belleza e empolgava multidões.

Assim, bi-partida, as duas provas apresentaram visiveis effeitos da scisão, pois emquanto uma decorria perfeita, porém sem a luta entre concorrentes pela superioridade do leader, na outra houve equilibrio de forças, revesando-se os ponteiros, mas completamente desorganizada a direcção.

O VASCO "A" LEVANTOU A PROVA DA F. A. R. J.

Devido ao numero de barcos que se inscreveram na "Prova E. U. do Brasil" organizada pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, o interesse pela mesma abrangia um maior numero de torcedores, que se estenderam pela praia de Santa Luzia, para aguardar a chegada.

Infelizmente, desta vez, temos que criticar severamente á direcção da F. A. R. J. pelas irregularidades verificadas na prova, e que vieram prejudicar bastante os disputantes, deixando-lhes pessima impressão.

Confiando não sabemos em que, a Federação, pode-se dizer, não

tomou as devidas providencias para a normalidade do páreo, quer para a partida, onde não havia postos de collocação, como a lancha em que vinham os juizes não tinha a força necessaria para acompanhar os barcos.

Assim, a "largada" dos sete concorrentes foi totalmente irregular, pois não havendo limites, cada barco queria ser o primeiro a "pular" na frente, e foi um custo obrigal-os a obedecer a uma linha... imaginaria, dando o juiz a partida, numa baleeira collocada... atraz dos concorrentes.

No percurso, verificou-se outra irregularidade grave, e vimos a guarnição B do Vasco fazer luta sobre o Guanabara, que fora até obrigada a desviar-se para fóra do Willegaignon, prejudicando-se grandemente, pois apezar desse contratempo os guanabarinos corriam entre os primeiros, tendo perdido a ponta por esse motivo no meio do percurso.

Só antes, tres, factos se verificaram, na chegada nova anormalidade estava reservada.

Colorindo, como que propositadamente, a linha final, dois enormes lanchões do serviço do aeroporto, deixaram no meio quando muito um espaço de 30 metros, e uns 5 para a bandeira da direita.

Pois, foi para o primeiro local — mais central — que todos os concorrentes tiveram que dirigir a prôa dos seus barcos, e pela sua estreiteza e pelo aspecto revelado que apresentava a prova nos ultimos 200 metros, antevia-se o choque daquelles, que graças ao Creador não se verificou!

Nesse ponto, nem juizes havia para consignar as collocações, e foi o publico que as julgou, e permeio com a sua impressão deixada nos remadores. Emfim, parece que já dissemos muito para registrar os factos que presenciamos.

A F. A. R. J. incorreu assim em erros que muito depõem contra a sua organização, e se em outras occasiões temos-lhe elogiado, hoje não podemos deixar de culpal-a inteiramente pelos mesmos.

A prova teve esse desdobramento:

Após a partida demorada, o Guanabara pulou bem, seguido pelos pernambucanos, Natação, (A) e Vasco (B).

Este forçou o "train" e alcança o Guanabara e vae collocar-se bem depois para evitar o choque, caindo de boreste, o que não foi evitado pois viu que não só vemos se chocam. Emquanto isso a luta noutro sector vae se processando com a melhoria dos "jagunços" e a "A" do Vasco e um pouco atrás a "B" do Natação e longe o São Christovão.

O Guanabara a custo, aos 1.000 metros da chegada consegue fugir da "atropellada" da "B" vascaina que não a largava, e vem tentar obter a frente já em posse da "A" do Natação.

E os concorrentes lutam, emquanto que a legendaria "Pereira Passos" bem pilotada por Amaro, vem por fóra e ruma para a chegada.

De terra parte o incentivo das acclamações, pois o Guanabara já em 2º logar forma envolvendo para o estreito logar da chegada, mas o barco vascaino obedecendo á mesma linha em sentido contrario chega á victoria, com o barco pernambucano e a "B" do Natação a collocar-se, e tanto sobre os azues tambem.

Dois barcos atrás, entra por fóra a "B" vascaina, e a seguir os do nautico, de Recife, que têm a vantagem de 1|3 do barco sobre a "A" do Natação, que secunda a "B" "Jagunça".

O São Christovão fechou bem distanciado.

E enquanto que o publico, em maioria vascaino, saudava os vencedores, o patrão da "Estrella Solitaria" procurava a lancha dos juizes, levando um protesto pelo proceder, que allegou incorrecto e desleal do seu collega do "Signo" vascaino.

As duas guarnições collocadas na prova, cujo tempo affirmam ter sido 13'11", foram estas:

2º logar: Vasco da Gama — "Pereira Passos" — Patrão, Amaro Miranda da Cunha; remadores: Clemente Paiva Nascimento, Bernardino Fernandes Pereira, Djalma Gomes Machado, Orlando Torres Guimarães, Agripino Lopes da Silva, José Graça Pereira, Armindo de Souza Carvalho e Ernesto de Souza.

B. 1) — Guanabara — "Estrella Solitaria" — Patrão, Jayme Amaral Segurado Pinto; remadores, Siegfried von Lagon, Hellé Alfredo de Andrade, Ary Nunes da Silva, Carlos Frederico Holssmann, Cassiano de Souza Pedrada, Fernando Haddock Lobo, José Anin Haidame e Oswaldo Tavares.

O SALDANHA DA GAMA REPETIU O FEITO DE 1933

Poucos minutos após ás 9 horas, a Liga Carioca de Remo, pelos seus juizes, dava o tiro de partida para a disputa da sua "Prova Estados Unidos do Brasil".

Quatro guarnições estavam alinhadas em frente a Willegaignon, com a prôa dos seus barcos para a praia Vermelha.

Pertenciam ao C. R. Saldanha da Gama, (Tupyty) de Victoria, C. R. Botafogo (Guanabara), C. R. Flamengo (Nery) e C. Internacional de Regatas (Az de ouros).

De sahida, os capixabas pularam na frente, seguidos pelo Internacional, Botafogo e Flamengo, e essa ordem não se altera mantendo os leaders a distancia de dois barcos dos alvi-rubros emquanto que o rubro-negro, mal patroado, vae ficando para trás.

Na altura do Morro da Viuva os internacionalistas, animados pelos seus consocios que acompanhavam o pareo em automoveis, com suas salvas, forçam o adversario, em quanto que os do "vóvô" fazem esforços por passal-os.

Os capichabas comprehendem o seguimento o numero de remadas até o vencedor, sob os applausos da sua torcida que os aguardava no aeroporto do Calabouço, e com o enthusiasmo dos membros Yatch Club, representada por membros da colonia do Espirito Santo aqui residentes, emquanto o Internacional chegava em 2º a tres barcos, e com esta vantagem sobre o Botafogo.

O seu tempo fóra de 18' 20", e a barca rubro-negra ficou distante um 200 metros, tendo completado o percurso.

Os vencedores são saudados pelos seus adversarios correspondendo-lhes nesse gesto de cortezia.

Assim, de modo brilhante, os "novissimos" do campeão espirito-santense, repetiram o feito dos seus consocios, em 1933, quando tripulando a yole "Capichaba" bateram um magnifico lote de guarnições cariocas, demonstrando que o progresso do remo do Espirito Santo, já está no nivel dos demais centros nauticos do paiz.

Faltam-lhes apenas parte material mais ampla, para conseguir ainda melhores resultados.

As duas primeiras guarnições estavam assim constituidas:

Club de Regatas Saldanha da Gama (Espirito Santo) — "Tupyty" — Patrão, Affonso Bianco; 8, Dorio Gusell; 7, Cid Bitenne Deseune; 6, Mario Martinho; 5, Agenor Corrêa; 4, Ismael Martins; 3, Adhemar Aguiar; 2, João Sant'Anna; 1, Danillo Monjardim.

Club Internacional de Regatas — "Az de Ouro" — Patrão, Alfredo Alves Pereira; 8, Antonio Marinho Lago; 7, José Vicente Ferreira; 6, Rudolf Lowenthal; 5, Domingos Lago Monteiro; 4, José de Souza Maia; 3, Octacilio de Araujo Nunes; 2, Luiz Fernandes Guimarães; 1, Armando Castro.

*

A REGATA DE DOMINGO EM FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 15 (Havas) — Foram hoje realizadas as grandes regatas annuaes em disputa da taça offerecida pelo governador Nereu Ramos. Compareceram varios clubs do interior. Venceu o prélio o club nautico Riachuelo.

Hippismo

TEVE GRANDE SUCCESSO A FESTA DO CENTRO HIPPICO BRASILEIRO

Um programma de attração reuniu os melhores cavalleiros e amazonas do Rio

Na pista do Centro Hippico Brasileiro, á praia Vermelha, realizou-se, ante-hontem, ás 3 horas da tarde, a annunciada tarde sportiva do sympathico gremio de Luiz Hermany, tendo sido assistida por numerosas figuras da alta sociedade carioca.

Merece registro saliente o exito que foi coroada a festa social-sportiva do Centro Hippico Brasileiro, através um programma de attracção e de successo.

Procedendo á realização das provas de obstaculos, effectuou-se um desfile de todos concorrentes.

PROVA DUQUE DE CAXIAS

Reservada aos cadetes da Escola Militar, essa prova reuniu os seguintes inscriptos:

Cadetes Luciano V. Saldanha com Emir; Fernando M. Meirelles, Alerta; João A. Souto Maior, Cacique; Ruy Codeville Rocha, Soneca; Cyro Lisboa Alves, Artista; Gastão P. dos Santos, Amigo; Alcides Azevedo, Indio; Carlos R. de Alencar, Ajax; e Heitor F. de Moraes, Tupy.

Foram vencedores, logrando premios, os seguintes concorrentes:

1º logar — Gastão Pereira dos Santos, montando amigo;

2º — Carlos R. de Alencar, pilotando Ajax.

3º — Luciano V. Saldanha, dirigindo Emir.

PROVA ANIMAÇÃO

Reservada a cavalleiros e amazonas principiantes, essa prova reuniu os seguintes inscriptos: Srta. Lucia Proença, com Pitalha, do C. S. E.; Alberto Proença Filho, com Strellina, do C. S. E.; H. Schneider, com Avante, do C. S. E.; Srta. Vera Alegria, com My Boy, do C. H.; srta. Elza, com Scott, do C. H.; Fernando Souza Sampaio com Gaillard, do C. H. M.

Foram vencedores, conquistando os premios instituidos:

1º logar — Srta. Vera Alegria, conduzindo My Boy;

2º logar — H. Schneider, com o cavallo Avante.

3º logar — Srta. Lucia Proença, montando Pitalha.

PROVA JORGE MARCONDES

A taça desse nome, disputada ante-hontem pela segunda vez, foi vencida pelo sr. Hermann Immendorff.

Os inscriptos foram os seguintes:

Srs. George Bettim Paes Leme, Hermann Immendorff, capitão Caminha, capitão Amaury Kruel, Borges de Almeida, Hermes Vasconcellos, Luiz Hermany Filho, Heitor Amaral, capitão Archimedes Doria e Carlos Boiteux Rodrigues.

A classificação nessa prova foi a que se segue:

1º logar — Hermann Immendorff, montando Escorchadeira;

2º logar — capitão Caminha, dirigindo Charleston;

3º logar — Hermann Immendorff, pilotando Honorantin.

PROVA CORONEL RENATO PAQUET

Com inscripção livre para civis e militares, essa prova reuniu os seguintes concorrentes:

Capitão Ennio da Cunha Garcia, com Elegante do 1º R. C. D.; tenente Aristo Rocha, com Ebes, do 1º R. C. D.; tenente Geraldo da Silva Rocha, com Umburana, do 1º R. C. D.; tenente Sleesipo Pereira da Costa, com Ipora, do 1º R. C. D.; Hermann Immendorff, com Baerenhaeuter, do C. H. B.; tenente Arnaldo Catarari, com Moleque, do 1º R. C. D.; Heitor Amaral, com Carioca, do C. H. B.; tenente Eloy Menezes, com Ajax, do C. H. B.; capitão Franco Pontes, com Ebro, do C. E. E.; capitão Amaury Kruel, com Oscar Concierto, do 2º R. C. D.; tenente Jefferson Braune, com Tero, do C. E. E.; capitão Danton Cardoso, com Ipora, do C. H. B.; tenente Adolpho Cardoso, com Pomba, do C. E. E.; tenente Carlos Cavalcanti, com Soneto, do C. E. B.; Hermann Immendorff, com Honorantin, do C. H. B.; capitão João Franco Pontes, com Macacão, do C. E. E.; tenente Henrique Dias Ribeiro, com Audaz, do C. E. E.; major Aristoteles S. Dantas, com Dardo, do R. A. N.; tenente Oscar Lopes, com Bambo, do C. E. E.; tenente Adolpho Cardoso, com Pisca, do C. E. E.; tenente Cavalcanti com Ebes, do C. E. E.; capitão Antonio Jorge Corrêa, com Tupy, do C. E. E.; Hermann Immendorff, com Tayamborg, do C. H. B.; Heitor Amaral, com Pyrrho, do C. S. E.; tenente Gilberto Pessanha, com Sarandy, do C. E. M.

O resultado official dessa prova, que foi ardorosamente disputada, foi o seguinte:

1º logar — tenente Geraldo da Silva Rocha, conduzindo Umburana.

2º logar — tenente Joaquim Camarinha, pilotando Caty.

3º logar — Tenente Joaquim Camarinha, pilotando Caty.

Terminadas as provas, o coronel Antonio da Silva Rocha, commandante da Directoria de Remonta do Exercito, após brilhante oração, procedeu á distribuição das medalhas de ouro, conquistadas pelos officiaes e civil classificados na Prova de Resistencia, recentemente effectuada em Monte Bello, na qual o sr. Luiz Hermany Filho, presidente do C. H. B. foi um dos contemplados.

Usou tambem da palavra o dr. Alberto Torres Filho, para agradecer, em nome da directoria do Centro, a presença dos concorrentes e assistentes.

Football

AMERICA — 2
FLUMINENSE — 1

(Continuação da 12.ª pag.)

ao descontrole do seu ataque, deante da resistencia encontrada.

Além disso, pode-se dizer que teve apenas dois homens na frente — Raul e Hercules — pois os cinco restantes foram méros integrantes.

Já no America, notava-se que todos trabalhavam num só nivel de producção, e Wilson mereceu a substituição.

A defesa tricolor falhou nos dois lances que motivaram os goals contrarios, mas o ataque poderia ter conseguido mais, se não fosse a falta de calma, que destruiria a chance do seu rival.

Quem assistisse ao jogo não tinha a menor duvida de que os locaes conseguiriam um melhor resultado. Agindo com superioridade no 1º tempo quando perdiam desde o inicio por 1x0, pouco a pouco foi augmentando-a até que chegaram ao dominio, mais firme, á pressão forte, porém Walter estava alerta, quando a bola não encontrava um impecilho qualquer.

Technicamente, o jogo foi bom, a despeito das falhas observadas, mas a par destas houve lances de sensação, e á optima linha dos rubros, embora sustentada á distancia dos seus, coube a primazia. Para o espectador, o tempo não foi perdido.

Fazendo uma apreciação melhor sobre os teams, talvez fiquemos sós, com nossos os argumentos.

Apezar do Fluminense ter agido em campo com superioridade, mantendo o seu team quasi sempre á frente, no ataque sem maior resultado que um goal, no America coube melhor actuação; defendeu-se com todos os factores que o ajudaram, e o ataque produziu a garantia essencial do triumpho no menor numero de vezes em que esteve na área tricolor — os dois goals.

Sem um exame longo, não é preciso dizer que venceu o team que fizer mais goals. Estes é que decidem uma partida, sejam de que modo fôr.

Se um team dominar, sem fazer pontos e o adversario sabe defender-se, como os americanos fizeram na tarde de ante-hontem, e obter um, dois ou tres goals, está decidida a partida. De nada vale um dominio sem essa parte, e o que vimos foi justamente isso: o Fluminense a atacar furiosamente um reducto quasi intransponivel, e o seu, por fallas dos defensores, cair em numero bastante para assegurar o triumpho rival.

Nesse ponto é que o America mereceu a difficil victoria que alcançou, graças ao enthusiasmo e a calma dos seus, nas horas precisas.

Do vencedor, todos actuaram bem, especialmente Brito, Walter, Badú, e até Orsini, deslocado dos seus, que havia jogado na vespera.

No ataque, o trio do centro, Orlandinho, nos poucos minutos que esteve em campo, sendo o autor do 2º goal que veiu attestar a possibilidade do trio.

Nos tricolores, Batataes só agiu no 1º tempo, e o fez bem, e dos backs, Machado o melhor. Do team, o melhor ponto foram os meios.

Desenvolto, na defesa e no auxilio ao ataque, Marcial-Brant e Orozimbo destacaram no seu conjunto e da frente, somente viemos Hercules e Raul, cabendo áquelle melhor trabalho, pois os de mais em occasião alguma appareceram.

A arbitragem foi fraca, e de um juiz profissional tem que se exigir acção melhor na direcção de um jogo de responsabilidade.

O juiz deixou o encontro á revelia, só punindo em occasião extrema. Assim, em certas cargas, principalmente na área americana, havia o que na gyria sportiva dá-se nome de "abafa".

Falhou na repressão ao "jogo pesado", mas felizmente não se deixou influenciar pelos continuos já habituaes gritos que reboam no stadium, de "penalty"!.

No mais — excluida essa mais importante parte — andou certo, e foi imparcial.

UM RESUMO DO ENCONTRO

O America deu á saida, ás 4,13 e em pouco duas phases boas terminam nas mãos dos keepers, e aos sete minutos, Vital se machuca, e Orsini o substitue.

O encontro decae com esse facto, e uma bola de Raul na trave faz a turma vibrar, mas os teams melhoram e Walter e Batataes destroem a impressão da provavel queda dos seus postos.

E o jogo vem enpolgar, pois passa um longo periodo de equilibrio, com lances bem desdobrados, mas o ataque tricolor começa a falhar no conjunto, vantagem que o America possue, que ás 4,37 obtem numa scrimagge, por Mamede, num tiro longo e rasteiro, o 1º goal dos rubros, que ainda toca nos pés de Machado e nas mãos de Batataes.

Esse ponto desnorteia um pouco os locaes, que lutam para desfazer a vantagem do score. E o America tenta o novo ponto, e mantem predominio de bola, e o tempo vem terminar quando os tricolores forçam a defesa rubra, que sustenta as suas cargas, apezar de Raul e Hercules, por duas vezes perderem o shoot final sózinhos em frente a Walter.

Os locaes apparecem com Sobral na ponta, por Mendes, no 2º tempo, iniciando-o ás 5,00 e atacando, e num corner quasi o goal americano cae numa scrimagge, batendo num defensor.

Os tricolores dominam, mas o seu ataque continua falho, o que não se dá com os rubros, cuja linha põe em sobresaltos a defesa daquelles, em raros ataques.

O juiz deixa passar algumas falhas puniveis. Aos 17 minutos Russo substitue Raul. O jogo torna-se mais "picado" pelos players nem sempre reprimido e o Fluminense continua atacando, e o seu rival defende-se a custo, apezar de ir uma ou outra phase terminar em Walter.

A pressão dos locaes é grande, e alguns corners são marcados. O America troca Wilson por Orlandinho, que obtem inicialmente um corner.

Equilibra-se o jogo. Faltam 6 minutos e Russo vae para a meia direita, Romeu ao centro, e Lara a meia esquerda. Voltam os locaes a frente, mas numa bola de Placido, Guimarães falha e Orlandinho só, avança até á área, onde desfere o shoot final! — 2º goal do America.

Mas em derradeiro esforço para tirar o zero, os tricolores atacam fortemente, e Hercules finalizando uma bola vinda da defesa, arremata forte, fazendo o unico goal do Fluminense.

Nova saida, e agora sob os gritos animadores dos adeptos locaes, os tricolores dão duas arrancadas formidaveis sobre a defesa americana, mas esta resiste, e o chronometrista apita finalizando a partida, cuja victoria assignalava o bastão de leader do campeonato da Liga Carioca de Football ao America F. C.

Os seus adeptos invadem o campo, para victoriar os vencedores.

AS PRELIMINARES

Na primeira, pelo campeonato da Sub-Liga, o Carbonifera bateu o Deodoro, por 4x2, e na luta travada entre os quadros juvenis do Fluminense e do America, o conjunto rubro, sem fazer uma boa exhibição, mas superior a do seu rival, venceu-o por 4x2, correndo o score: 1x0, 2x0, 3x0, 3x1, 4x1 e 4x2.

O jogo dirigido por Fioravante D'Angelo, teve estes quadros em campo, e como autores dos goals: os players assignalados:

America — Nelson, Mauro e Lyrio; Rubens, Tião e Moacyr (Nobre); Alvaro (3º), Wilson (1º, 2º e 4º), Wilson e Ramiro.

Fluminense — Odilon, José I e José II; Roberto, Murillo (Custodio) e Heleno; Laurindo (1º), Paulo, Helio (2º), Moraes e Faustino.

Todos os tres matches foram disputados em ordem, e nada houve de anormal, quer entre jogadores, como no publico.

A RENDA DO JOGO

...dium. Pelas suas bilheterias, do publico e dos socios tricolores, passou a importancia de réis 50:879$500 (cincoenta contos oitocentos e setenta e nove mil e quinhentos réis), o que comprova o interesse que foi votado ao referido match.

*

OS JOGOS DA SEMANA NA LIGA CARIOCA

As tabellas dessa entidade marcam as seguintes partidas, para a presente semana:

Portugueza x America — Amanhã, quarta-feira, á noite, no stadium, só profissionaes.

Jequiá x Flamengo — No campo americano, á noite, quinta-feira.

Flamengo x Fluminense — Domingo, no campo americano, á noite.

America x Jequiá — Domingo, no campo leopoldinense.

Bomsuccesso x Portugueza — Domingo, no stadium.

Nota — Os jogos de domingo, são precedidos dos amadores, sabbado, nos mesmos campos.

*

VÃO SER MUDADOS OS CAMPOS

A Liga pediu seu C. A. deve tratar da inversão dos campos para os jogos Fla-flu e Bomsuccesso x Portugueza.

*

PARA TERMINAR O CAMPEONATO DE PROFISSIONAES

Para encerrar a temporada profissional da L. C. F. só faltam os seguintes jogos, além dos que estão acima:

Dia 25 — Bomsuccesso x America.

Dia 26 — Jequiá x Fluminense.

S/dia — Flamengo x Portugueza.

S/dia — Fluminense x America.

Ao todo, com aquelles, nove jogos.

*

REGRESSOU A TURMA RUBRO-NEGRA QUE FOI A BELLO HORIZONTE

Desde hontem, pela manhã, que já se encontra entre nós, a embaixada dos profissionaes do Club de Regatas do Flamengo que foi a Bello Horizonte, disputar com o Villa Nova A. C.

Todos voltaram satisfeitos da missão que os levaram á capital mineira, e o professor Souza e Silva que chefiou a turma, dissenos:

— Para o sport carioca, a ida do Flamengo a Bello Horizonte, fortaleceu mais ainda o laço que o liga aos quatro grandes clubs mineiros, sua expressão maxima no football, que são o Villa Nova, Siderurgia, Athletico e...

Recebidos com expressivas manifestações de carinho pelo publico e sportsmen locaes, não podia ter sido mais feliz a nossa missão, e tal foi o interesse que despertou o nosso jogo, que o mesmo com o tri-campeão bateu todos os records de bilheteria, orçando a receita em preços modicos a quasi quatorze contos.

No campo athleticano, recebemos uma manifestação tão grandiosa, quando a directoria do club local nos entregou uma lembrança, que pareciamos estar sendo applaudidos pela nossa propria "torcida" nesta capital.

Emfim, estou satisfeito, pois tudo correu admiravelmente bem.

— E porque não fizeram a segunda partida?

— Como sabe quinta-feira, temos jogo aqui, com o Jequiá, e a nossa permanencia em Bello Horizonte até a vespera seria de máos effeitos para o team, e esse jogo não pode ser transferido, pois temos esse compromisso com a Liga Carioca.

Por nossa vontade, ficariamos mais alguns dias em Bello Horizonte, onde só encontramos amigos, mas era impossivel.

*

REGRESSA AMANHÃ O COMMANDANTE PAULO MEIRA

A bordo do "Cuyabá", esperado neste porto amanhã, viaja o commandante Paulo Meira, director da Liga de Sports da Marinha e que foi a Allemanha como integrante da delegação do Comité Olympico Brasileiro.

O "Cuyabá" deverá amanhecer no porto.

*

NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Os jogos de ante-hontem

Proseguiu ante-hontem, o campeonato da Federação Athletica Suburbana, com a realização dos seguintes jogos:

Engenho de Dentro x Central — Partida animada e que terminou com o score de 2x2 nos primeiros quadros, e com a victoria do Engenho de Dentro por 3x2, nos segundos.

Del Castillo x Magno — O Magno mantendo as suas performances anteriores, não teve difficuldades em vencer o seu adversario por 4x1, nos primeiros quadros. Nos segundos venceu o Del Castillo por 2x1.

Modesto x Adelia — Foi um jogo cavado e que terminou com a victoria do Modesto por 4x3 nos primeiros quadros e o do Adelia nos segundos, pelo mesmo score.

River x Mackenzie — O club do Meyer teve a sua segunda derrota, perdendo para o River por 2x1 nos primeiros quadros e por 3x0 nos segundos.

Argentino x Mavillis — O Mavillis jogou a sua peor partida no actual campeonato.

O Argentino foi o vencedor por 6x4. Nos segundos quadros, venceu o Mavillis que, com a derrota do Opposição, passou para a vanguarda.

Opposição x Abolição — Foi este o melhor encontro da tarde, nas partidas dos suburbios. O jogo esteve cavado do primeiro ao ultimo momento. O Abolição teve, porém, supremacia dos ataques. A partida dos primeiros quadros terminou com o empate de 1 x 1.

Nos segundos venceu o Abolição por 2x1.

*

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Ante-hontem, o unico jogo realizado na Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana offereceu os seguintes resultados:

Oriente x Vallim — Primeiros quadros, Oriente 3x2. Segundos quadros, Oriente 3x2.

A partida de segundos quadros entre o Bemfica e o Brasil-Portugal, terminou com a victoria do primeiro, por 6x2.

*

A ENTIDADE CONFEDERADA DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 15 (Havas) — Foi fundada nesta capital, nova entidade sportiva, filiada á Confederação Brasileira de Desportos. A nova entidade se denomina Liga Sportiva Mineira e é presidida pelo sr. Josias Faria.

*

UM ACCIDENTE GRAVE NO CAMPEONATO PLATINO

Buenos Aires, 16 (Havas) — Durante a partida disputada entre as primeiras equipes do Velez Sarsfield e do River Plate, o jogador chileno Ivan Mayo soffreu um accidente. Submettido a exame medico, verificou-se que estava com uma fractura no peroneo da perna esquerda. Ivan Mayo foi internado no Hospital Salaberry.

*

UMA VICTORIA DO PALESTRA, EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 16 (Havas) — Realizou-se hontem o segundo encontro do Palestra com o Internacional, perante regular assistencia. A saida coube ao club paulista, tendo Tom Mix perdido duas boas opportunidades. O jogo no primeiro tempo caracterizou-se, de um modo geral, pelo equilibrio dos teams disputantes. Os paulistas, pode-se dizer, actuaram em pouco melhor.

O team terminou empatado de 0 x 0.

A segunda phase do embate decorreu mais favoravel ao Palestra Italia, que aos dez minutos marca o primeiro ponto por intermedio de Moacyr. Dahi em deante se firma mais a superioridade do quadro visitante. Rolando marca o segundo goal, com um tiro de longe, e Moacyr consigna o terceiro tento dos palestrinos.

A partida terminou com a victoria do Palestra por 3x0.

O quadro paulista foi muito victoriado.

*

FOOTBALL EM LISBOA

Lisboa, 16 (UTB) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football hontem realizados em disputa do campeonato local: — Bemfica x Casa Pia, 7x0; Carcavellinhos x Sporting, 2x1; Belenenses x Barreirense, 3x0; Academico x Salgueiros, 3x1; Porto x Boa Vista, 9x0; Leça x Leixões, 5x3.

*

NÃO HAVERA' O JOGO PORTUGAL X FRANÇA

Lisboa, 16 (UTB) — Está definitivamente resolvido que não será realizado o jogo previamente marcado para 13 de dezembro, em Paris, entre seleccionados de football de Portugal e da França.

*

O GOYTACAZ VENCEU O CAMPOS POR 3 x 2

Campos, 15 (Havas) — O Goytacaz venceu o Campos, por 3x2, em disputa do campeonato da cidade, depois de um encontro renhidissimo.

*

OS JOGOS DE DOMINGO EM S. PAULO

S. Paulo, 15 (Havas) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football realizados na tarde de hoje, nesta capital:

Liga Paulista de Football — Estudantes x Juventus, 5x2; Corinthians x S. Paulo Railway, 2x1; Portugueza x Paulistas, 4x1.

Associação Paulista de Sports Athleticos — Associação Athletica Ypiranga x Humberto Primo, 2x1; Portugueza x S. Caetano, 1x1; Ordem e Progresso x 1º de Maio, 5x4.

Campeonato Paulista de Amadores — Associação Athletica Indiano x Mackenzie Escole, 1x1; Associação Athletica dos Funccionarios Publicos x Associação Athletica Guanabara, 4x4.

*

O FOOTBALL NA EUROPA

Varias partidas internacionaes foram jogadas

Berlim, 15 (Havas) — O match de football hoje disputado entre as equipes da Italia e Allemanha, perante grande assistencia terminou com o empate de 2x2.

Paris, 15 (Havas) — O seleccionado de football de Paris bateu o seleccionado de Budapest, por 2x1.

Sttugart, 15 (Havas) — O quadro de football do Wurtenberg bateu o da Alsacia pelo score de 6 x 2.

Marselha, 15 (Havas) — No match internacional de football disputado nesta cidade entre os quadros da Yugoslavia e do Sudeste da França, saiu vencedor o primeiro pela contagem de 5x4.

Paris, 15 (Havas) — Em match de football disputado em Lille o seleccionado do norte da França bateu o quadro inglez de Suderland por 5x1.

*

A VIAGEM DOS DIRECTORES DA C. B. D. A S. PAULO

Como o sr. Luiz Aranha expoz a situação do sport nacional

S. Paulo, 15 (Havas) — Pelo Cruzeiro do Sul embarcaram de regresso ao Rio os directores da C. B. D., drs. Luiz Aranha, Cello de Barros, Castello Branco, Decio Amaral e J. Wanderley, o deputado Couto Pereira, presidente do Curityba F. C.

Ao bota-fóra dos distinctos paredros compareceu elevado numero de sportistas e dirigentes de clubs de cidades paulistas.

S. Paulo, 15 (Havas) — No Esplanada Hotel realizou-se hoje, uma reunião dos directores da C. B. D. e representantes das varias entidades do sport paulista.

O dr. Luiz Aranha, com franqueza, expoz aos presentes o motivo da sua vinda a S. Paulo, que era o de mostrar aos paulistas a situação real do sport nacional e as reformas por que passára a entidade nacional, tendente a collocal-a á altura das necessidades geraes.

O presidente da C. B. D. dirigiu um appello ás entidades paulistas no sentido de cooperarem com a maxima entidade para que as delegações brasileiras aos proximos campeonatos sul-americanos de natação, basketball e athletismo, contem com a maior efficiencia possivel que a presença dos paulitas lhe traria.

Após longo exame da situação do nosso sport, scindido e enfraquecido, os representantes expuzeram varios pontos de vista, que foram discutidos.

Deante do appello do dr. Luiz Aranha e da exposição feita por s.s., ficou assentado que as varias entidades paulistas, em reuniões conjuntas, detalhariam em um memorial as suas pretenções e opiniões sobre os sports nacionaes, para que a C. B. D. possa resolvel-a.

E' possivel, deante da boa vontade demonstrada, que a maxima entidade tenha o apoio dos paulistas e, se assim fôr, será realizado nesta capital o proximo Campeonato Sul-Americano de Athletismo.

O ENCERRAMENTO DA QUINZENA RUBRO-NEGRA

A entrega da bandeira ao Tiro de Guerra e o baptismo de novos barcos

Ao alto: Uma das madrinhas dos onvos barcos rubro-negros procedendo a cerimonia symbolyca; (em baixo) gracioso grupo das senhoritas que participaram da festa de domingo, na Gavea, rodeando o sr. J. Bastos Padilha, dedicado presidente do C R. do Flamengo

O Flamengo encerrou brilhantemente a quinzena de festejos commemorativos do 41º anniversario de sua fundação.

De todas as cerimonias que se realizaram desde o dia 1º do corrente, as duas de ante-hontem, na Gavea, despertaram grande enthusiasmo e reuniram assistencia selecta.

A primeira cerimonia foi de caracter civico e constou da entrega da bandeira nacional á escala de instrucção militar do rubro-negro. Foi presidida pelo coronel Lobato Filho, chefe do gabinete e representante do general João Gomes.

Ao entregar o pavilhão nacional o coronel Lobato concitou os atiradores a honrar e defender a bandeira como verdadeiro symbolo da patria. A banda da Artilheria de Costa tocou os hymnos nacional e da bandeira, recebendo os jovens atiradores, fartos applausos dos presentes.

Pouco depois teve logar o baptismo de 11 novas embarcações de regatas.

Collocados no terraço fronteiro ao barracão os novos barcos, formaram ao lado as madrinhas que foram as senhoritas Maria de Lourdes Sampaio, Lilia Maria Neves de Mello, Magda Machado, Lygia Machado, Odette Corrêa Camara, Edy Aguiar, Marina Gusmão, Regina Sampaio, Mafalda Zani, Léa Lopes e Selene Bastos Tigre.

O sr. Bastos Padilha fez um pequeno discurso allusivo ao acto, convidando, a seguir, as madrinhas a baptizarem os seus *afilhados*. A senhorita Selene Bastos Tigre disse as palavras do ritual: "Em nome de Neptuno eu te baptizo para a gloria e para a victoria. A *agua lustral*, que no caso era champagne, foi aspergida e... bebida pelas madrinhas, com applausos dos assistentes. Estava terminada a cerimonia e os onze novos barcos aptos a conquistarem novas glorias para o Flamengo.

Os novos barcos receberam os seguintes nomes:

Gigg a 8 remos: "Marajuara"; Gigg a 4: "Itapitú"; gigg a 4: "Panamby"; out-rigger a 4: "Caramurú"; skiff: "Joá"; double-skiff: "Nhanhan"; out-rigger a 2 sem patrão: "Guará"; out-rigger a 4 com patrão: "Sacopan"; out-rigger a 4 sem patrão: "Sumaré"; out-rigger a 8: "Piratininga".

Depois da entrega da bandeira ao tiro de guerra, foi levada a effeito uma demonstração de equitação pelo sr. Zilgmann, que apresentou quatro meninos que demonstraram perfeito conhecimento na arte de Marialva.

A secção de hippismo do Flamengo promette um grande desenvolvimento porque está magnificamente apparelhada de optimos cavallos e magnifico professor.

A "BOLA VERDE" FOI ABRAÇAR O FLAMENGO

Ante-hontem quando se achava mais animada a festa que se realizava na Gavea, chegou ao campo do C. R. do Flamengo, uma commissão de socios e directores do "Grupo da Bola Verde" filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, o qual, com as duas bandeiras alvi-verdes que defendem, levava ao campeão de terra e mar as expressões sinceras dos "garrafas" pelo seu anniversario de fundação.

Recebidos com as honras que mereciam pela directoria do Flamengo, á frente da qual se achava o sr. Bastos Padilha, entregaram a este um officio de felicitações e uma linda corbeille.

Saudados os rubro-negros por um maioral "garrafa", o presidente do Flamengo agradeceu commovido essa manifestação, que representava a amizade que sempre reinou entre os dois clubs.

E os visitantes foram cumulados de gentilezas, sendo trocadas reciprocas saudações. Ao champagne a "Bola Verde" teve occasião de verificar quantos amigos seus eram os que ali se achavam.

Essa visita foi das que mais sensibilizaram os rubro-negros nas festas do seu anniversario.

O RAMOS HOMENAGEOU O FLAMENGO

Por occasião da recepção que o C. R. do Flamengo fez aos seus co-irmãos, domingo, na séde, ali esteve o sr. Victorio Caruso, presidente do Ramos F. C., o qual se fazia acompanhar de sua familia, além de outros collegas de directoria.

E ao rubro-negro, por intermedio da rainha do novel gremio, que é interessante filhinha do seu presidente foi offertado um lindo cartão de prata com expressiva dedicatoria.

Esse gesto dos ramistas, mereceu muitos applausos dos directores do club homenageado.

*

OS JOGOS DE DOMINGO NA F. M. D.

Será disputada domingo proximo a ultima rodada dos campeonatos da Federação Metropolitana. A tabella marca os seguintes jogos:

Andarahy x Madureira — No campo da rua Prefeito Serzedello. Juvenis (pela manhã), amadores e profissionaes.

Vasco x S. Christovão — No stadium de São Januario. Juvenis (pela manhã), amadores e profissionaes.

Bangú x Olaria — No campo da rua Ferrer. Amadores e profissionaes.

Jogos adiados — Além dos jogos de domingo, a F. M. D. terá que realizar dois jogos adiados: Bangú x Madureira e Olaria x Botafogo.

*

TAÇA LUIZ ARANHA

Com os jogos de ante-hontem, passou a ser a seguinte a collocação dos clubs concorrentes á Taça Luiz Aranha:

1º — S. Christovão	71	goals
2º — Vasco da Gama	46	"
3º — Botafogo	44	"
3º — Madureira	44	"
4º — Andarahy	35	"

Como se vê, o S. Christovão já é o possuidor do trophéo por elle instituido, pois será difficil, se não impossivel, ao Vasco ou Madureira alcançal-o, pois o Botafogo já não marcará mais goals para effeito da taça.

*

FLAMENGO E FLUMINENSE JOGARÃO EM PORTO ALEGRE?

Porto Alegre, 15 (Havas) — Está sendo annunciada com insistencia, nos circulos sportivos, a vinda do Fluminense e do Flamengo, em dezembro, para uma temporada nesta capital.

*

NÃO HA MAIS DUAS ENTIDADES EM SANTA CATHARINA

A Associação Catharinense pediu filiação á entidade cebedense

A Associação Catharinense de Desportos, com séde em Joinville, era filiada á Federação Brasileira do Football. Hontem, porém, a C. B. D. recebeu um telegramma participando que, em sessão especial, com a presença de todos os clubs filiados e do representante da entidade filiada á Confederação, ficou resolvida a desfiliação da entidade especializada. E accrescenta o despacho em apreço que os clubs seus filiados passarão a fazer parte da Federação Catharinense de Desportos, que se manteve fiel á Confederação Brasileira de Desportos.

Desapparece, assim, o dissidio existente no football catharinenses.

*

O BOTAFOGO JOGA HOJE COM O AMERICA

Negocia-se um jogo em Juiz de Fóra

O Botafogo jogará hoje, á noite, com o America, de Bello Horizonte. O quadro alvi-negro, impossibilitado de contar com o concurso de Nariz, que se contundiu no jogo de ante-hontem, apresentar-se-á em campo com Lino na zaga. O profissional do Andarahy, com licença do club e do departamento de football da Federação Metropolitana, seguiu hontem para Bello Horizonte.

Está sendo negociado um jogo do Botafogo em Juiz de Fóra, no dia 19. Hoje o assumpto será resolvido. Se as negociações forem coroadas de exito, o alvi-negro jogará com o Tupy, á noite.

*

AS DATAS PARA AS EXCURSÕES DO ATLANTA E INDEPENDIENTE

Foram coroadas de exito as negociações entre os srs. Elias Slinin e a Confederação Brasileira de Desportos para a vinda ao Brasil do Atlanta e Independiente.

Hoje, será dado conhecerem-se as datas para a partida de ambos. O Atlanta será o primeiro a jogar no Brasil.

O sr. Slinin referindo-se ao club, aponta as duas ultimas performances, isto é, as victorias sobre o Racing e Gymnasia y Esgrima, por 4x1 e 6x0, respectivamente.

*

TRENA HOJE O SCRATCH DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Realiza-se hoje, no stadium do Vasco, mais um treno do scratch da Federação Metropolitana. Para substituir Lino, foi convocado o zagueiro Mario, do Bangu'. Os elementos convocados para esse ensaio são os mesmos que publicamos recentemente.

Athletismo

COROADA DE EXITO A TERCEIRA "VOLTA DA LAGOA"

Joaquim Moreira da Silva foi o vencedor individual

A "Volta da Lagôa", disputada, ante-hontem, pela 3ª vez como prova rustica instituida pelo C. R. do Flamengo, sob o patrocinio do "Diario da Noite", foi coroada de exito.

361 corredores participaram da prova de fundo, num espectaculo animador para a nossa athletica, já que nós devemos ter como objectivo primeiro, o cuidado de obter "quantidade" de praticantes do sport base, para só então aspirarmos dispôr de athletas de "qualidade".

Alliás, devemos assignalar que a prova rustica de domingo valeu para comprovar a pujança athletica dos chamados pequenos clubs, facto esse animador porque evidencia um seu louvavel gosto pela pratica do sport olympico por excellencia, que é o athletismo.

O percurso da rustica foi de 7.600 metros, corridos no seguinte itinerario:

"Saida do campo do Flamengo, percorrendo a avenida Epitacio Pessoa, ruas Retiro da Saudade, Jardim Botanico praça Santos Dumont, ruas Dias Ferreira e Mario Ribeiro e chegada no campo do Flamengo, onde se acha collocado o funil."

Os vencedores individuaes da "3ª Volta da Lagoa" foram:

1º logar — Joaquim Moreira da Silva, do Flamengo e do Corpo de Fuzileiros Navaes.

2º — João Gaudencio Ferreira, do Flamengo e da Aviação Naval.

3º — José Felinto, do Bomsuccesso.

4º — Anesio Macedo, do Fluminense.

5º — José Alves, da Policia Militar.

6º — Deziderio Motta, do Bomsuccesso.

7º — Dorival Menezes, da Policia Militar.

8º — Nelson Pacheco, do Bomsuccesso.

9º logar — Americo Ramos, do Velo Hellenico.

10º logar — Emiliano Benedicto Santos, do 1º R. I.

11º logar — José Nunes de Almeida, idem.

12º logar — Salvador Rocha, do Fluminense e da E. A. M.

13º logar — Julio Honorio, do 1º R. I. e do Club Endiabrados de Oswaldo Cruz.

14º logar — Benedicto Macedo, do Flamengo.

15º logar — Lourenço Duarte, avulso.

16º logar — Elias Pires, do Ramos.

17º logar — José Souza, do Fluminense.

18º logar — Cecilio Lopes, do Bomsuccesso e da E. A. M.

19º logar — Manoel da Silva, do Fluminense.

20º logar — Almerio Ramalho, do Fluminense.

Merece registro especial o feito de Joaquim Moreira da Silva, que obteve um brilhante triumpho.

A classificação collectiva foi a seguinte:

"Bronze Club de Regatas do Flamengo" — Para clubs filiados — Vencedor, Bomsuccesso F. C., com 17 pontos; 2º logar, C. R. do Flamengo, com 18 pontos; 3º logar, Fluminense F. C., com 42 pontos.

"Taça Diario da Noite" — Para clubs não filiados — Vencedor, Ramos F. C., com 73 pontos; 2º logar, Velo Sportivo Hellenico, com 105 pontos; 3º logar, Bloco Bandeirantes, com 133 pontos.

"Taça Defesa Nacional" — Para corporações militares — Vencedor, Curso de Educação Physica da Policia Militar, com 36 pontos; 2º logar, 1º Regimento de Infanteria, com 37 pontos; 3º logar, Aviação Naval, com 67 pontos.

"Taça Brasil Unido" — Para equipes estaduaes — Vencedor, Velo Sportivo Iguassú, com 468 pontos; 2º logar, Lyceu de Artes e Officios de Petropolis, com 575 pontos.

*

A LIGA PAULISTA DE ATHLETISMO REALIZOU A SUA 3.ª COMPETIÇÃO

São Paulo, 15 (Havas) — Realizou-se hoje nesta capital a terceira competição de pista e campo da Liga Paulista de Athletismo, na praça de Sports do Syrio, a qual teve um transcorrer bem superior á anteriormente realizada. Sagrou-se vencedor o Flor de Corinthians, secundado pelo Club Sportivo da Penha.

A contagem final foi a seguinte: 1º logar, Sport Club Flor de Corinthians, com 189 pontos; 2º logar, Club Sportivo da Penha, com 58 pontos; 3º logar, Club Athletico Costume Franco Brasileiro, com 42 pontos; 4º logar, Batalhão de Guardas, com 28 pontos.

*

O ATHLETISMO EM MACEIÓ

Maceió, 15 (Havas) — Alcançou grande successo a corrida rustica da Primavera, sob a presidencia de honra do governador do Estado.

QUATI LEVANTOU COM FACILIDADE O CLASSICO IMPRENSA FLUMINENSE

As chegadas dos premios Leviathan, Ufano, Hall Mark e Sucury, levantados por Folião, Milord, Oyapock e Santista, respectivamente

Não despertou interesse o classico ante-hontem disputado na pista da Gavea, com o qual o Jockey-Club, annualmente, presta sua homenagem á imprensa local. Apenas quatro productos nacionaes se apresentaram no starting-gate, dois sem quaesquer probabilidades, Miquirinha e Uraquitan, um com boa campanha, mas tambem de possibilidades muito duvidosas, Louvain, e o restante dominante francamente aquelles, Quati. Realmente, esse filho de Quatiára, excellente segundo de Funny Boy no recente grande Criterium, não encontrou adversarios. Dada a partida, rapidamente collocou-se na vanguarda e durante todo o percurso galopou com absoluta facilidade, desembaraço que não se perturbou mesmo quando, na recta principal, Louvain foi lançado a fundo no ataque ao descendente de Tomy. Póde assim esse defensor das côres da Coudelaria Paula Machado demonstrar que é, fóra de qualquer duvida um dos azes mais destacados de sua geração, formando com Funny Boy uma parelha imbativel na sua turma. Quati, que foi montado por O. Ulhôa, a quem, na prova seguinte, reservava uma parte do publico, ruidosa manifestação de desagrado em consequencia da completa derrota de Riri, que terminou batido no premio Leviathan por Folião que na apresentação anterior, feito favorito, foi nitidamente batido não só por aquelle adversario, como por Caiguá, o ganhador. Mas em seguida, embora sem applausos, o mesmo jockey obteve um triumpho muito bom ao ganhar com Milord, que deixou o favorito Xodózinho acerca de tres corpos.

Em seguida damos o resultado geral dessa corrida.

CLASSICO IMPRENSA FLUMINENSE

(Animaes europeus de dois annos, platinos e nacionaes de tres)

1.800 METROS — 15:000$000

1º — Quati, 3 annos, S. Paulo, por Taciturno e Quatiára, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 kilos, O. Ulhôa.
2º — Louvain, 58, I. Souza.
3º — Uraquitan, 52, S. Batista.
4º — Miquirinha, 48, F. Mendes.

Não correu Lobo. Tempo, 111 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 10$500; dupla, 13$200. Apostas, 8:500$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Quati	318	10$500
Louvain	59	56$000
Uraquitan	18	183$500
Miquirinha	23	143$600
Total	418	

Alinhados os concorrentes foi alçada a cinta em bom momento, apparecendo na frente Miquirinha, seguida de Quati, Louvain e Uraquitan. Trezentos metros depois, Quati dominou Miquirinha, que pouco depois, perdia a collocação para Uraquitan. Na altura dos 1.000 metros Louvain que corria muito junto passou para segundo, precedendo então, Uraquitan e Miquirinha, nessa ordem. Iniciada a recta de chegada, o filho de Taciturno continuou na mesma toada com que partiu, não se apercebendo do ataque cerrado que lhe moveu Louvain, nos derradeiros momentos. Uraquitan, finalizou em terceiro, a quatro corpos e Miquirinha encerrou o reduzido lote.

PREMIO LEVIATHAN

(Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz)

1.500 METROS — 4:000$000

1º — Folião, 3 annos, Rio de Janeiro, por Aprompto e Maninha, dos srs. Simões & Oliveira, entraineur J. Lourenço, 56 kilos, A. Silva.
2º — Bracatéa, 53, S. Batista.
3º — Belgrano, 55, H. Herrera.
4º — Riri, 53, O. Ulhôa.
5º — Chimarrita, 53, I. Souza.
6º — Diadema, 55, P. Gusso.

Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 29$400; dupla, 171$700. Placés, 18$700 e 45$000. Apostas, 32:070$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Folião	266	29$400
Bracatéa	86	92$100
Belgrano	82	95$500
Riri	468	17$300
Chimarrita	40	198$200
Diadema	38	206$100
Total	979	

Arrebatando a principal collocação a Bracatéa, cem metros após a saida, Folião nella se manteve até o disco, com vantagem de tres corpos sobre a filha de Brazal, que precedeu Belgrano, a quatro corpos. Riri não passou do quarto logar e Chimarrita sobrepujou Diadema na recta de chegada.

PREMIO UFANO

(Animaes nacionaes de 3 annos)

1.600 METROS — 7:000$000

1º — Milord, 3 annos, S. Paulo, por Tomy II e Milady, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, O. Ulhôa.
2º — Sobrevivo, 55, H. Herrera.
3º — Xodózinho, 55, A. Silva.
4º — Caciula, 53, S. Batista.
5º — Resoluto, 55, J. Canales.

Tempo, 99 1/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a um e meio corpo. Poule do ganhador, 28$700; dupla, réis 135$900. Placés, 13$600 e 26$500. Apostas, 30:760$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Milord	377	28$700
Sobrevivo	38	110$700
Xodózinho	571	19$000
Caciula	66	164$400
Resoluto	245	44$300
Total	1.357	

Resoluto fez o train até as populares, onde Xodózinho o dominou, para logo depois se deixar bater por Milord, mantido até a entrada da recta nos postos da retaguarda, e Sobrevivo, substituto de Caciula no terceiro logar nos 1.200 metros, Milord resistiu bem á investida de Sobrevivo, que lhe ficou a menos de corpo. Xodózinho acabou mesmo em terceiro a corpo e meio do defensor da jaqueta azul e ouro em listas horizontaes.

PREMIO SUCURY

(Animaes estrangeiros)

1.600 METROS — 4:000$000

1º — Santita, 5 annos, Uruguay, por Schahriar e Santonina, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur A. Azevedo, 54 kilos, S. Batista.
2º — Pendenciero, 57, R. Sepulveda.
3º — Capitão Mór, 51, A. Rosa.
4º — Zirtaeb, 57, O. Maria.
5º — Sonador, 57, G. Costa.
6º — Arquero, 50, F. Mendes.

Não correu Ponta Negra. Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 22$800; dupla, 59$500. Placés, 14$100 e 27$300. Apostas, 42:680$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Santita	670	22$800
Pendenciero	210	72$900
Capitão Mór	205	51$900
Zirtaeb	263	58$200
Sonador	207	74$000
Arquero	361	42$400
Total	1.916	

Apezar de grandemente embaraçada na recta de chegada, Santita logrou vencer, devido a calma e pericia do seu piloto, que removeu todos os obstaculos com rara energia. A filha de Schahriar deu caça a Capitão Mór até quasi o fim da grande curva, onde Arquero e Pendenciero por ella passaram. Defronte das populares Santita teve o caminho interceptado por Zirtaeb, que se apresentára por fóra e correra para junto a cerca interna. Encontrando afinal passagem ao lado de Pendenciero, a representante da jaqueta azul e estrellas brancas, póde então desenvolver a sua atropelada avantajando-se de um corpo sobre o irmão de Cullingham, que derrotou Capitão Mór por cabeça.

PREMIO HALL MARK

(Animaes nacionaes)

1.600 METROS — 4:000$000

1º — Oyapock, 4 annos, São Paulo, por Silver Image e Imbuia, do sr. Rubem de Noronha, entraineur F. Barroso, 55 kilos, H. Herrera.
2º — Utú, 52, P. Gusso.
3º — Sylpho, 52, J. Canales.
4º — Royal Star, 58, S. Batista.
5º — Cock Tail, 52, J. Santos.
6º — Mundo Novo, 51, G. Costa.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio pescoço. Poule do ganhador, réis 31$400; dupla, 43$800. Placés, réis 21$200 e 34$400. Apostas, 45:870$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Oyapock	817	31$400
Utú	143	55$000
Sylpho	318	40$700
Royal Star	430	44$300
Cock Tail	395	201$300
Mundo Novo	87	122$500
Total	2.190	

Tomando a ponta nos 1.500 metros Oyapock não mais a perdeu, resistindo a um bom esforço de Utú, no final, que lhe ficou a dois corpos. Sylpho, embora collocado em segundo no começo da recta de chegada, esmoreceu na luta que teve de sustentar com Utú, perdendo para o seu irmão paterno por meio pescoço. Royal Star, muito indocil na partida, ganhou de Cock Tail que andou figurando em segundo e Mundo Novo, longe.

PREMIO XAVIER

(Animaes nacionaes)

1.400 METROS — 4:000$000

1º — Anonymo, 7 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 54 kilos, S. Batista.
2º — Poaya, 51, A. Silva.
3º — Bill, 46, J. Fernandes.
4º — Cossaco, 56, J. Canales.
5º — Soissons, 51, P. Gusso.
6º — Nhô Zuza, 51, H. Soares.
7º — Invejoso, 56, C. Pereira.
8º — Dolerita, 51, F. Mendes.
9º — Natal, 54, R. Silva.

Foi retirado Seu Peixoto. Tempo, 87 4/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, réis 102$000; dupla, 108$000. Placés, 27$000; 16$900 e 17$300. Apostas, 54:660$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Anonymo	185	102$000
Poaya	585	32$300
Bill	300	61$100
Cossaco	219	86$200
Soissons	504	37$400
Nhô Zuza	332	56$800
Invejoso	50	377$600
Dolerita	155	160$500
Natal	21	899$000
Total	2.360	

Depois de uma tentativa em que Seu Peixoto disparou, sendo por isso retirado, e do toque da sirene, deu-se a partida, largando prejudicados Nhô Zuza e Natal. Sempre seguido mais de perto de Poaya, Soissons conservou-se na ponta até as proximidades dos 2.400 metros, quando foi alcançado e batido por Poaya, Cossaco, Bill e Anonymo, que arrematou com vantagem de pescoço sobre a filha de Porangaba. Bill terminou a tres quartos de corpo, em bom terceiro, acompanhado mais de perto de Cossaco, que mancou.

A chegada do classico Imprensa Fluminense vista de frente

PREMIO TACY

(Animaes de qualquer paiz)

1.800 METROS — 4:000$000

1º — Guitarrita, 6 annos, Argentina, por Cad e Guitarrera, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur A. Azevedo, 53 kilos, S. Batista.
2º — Mango, 57, G. Costa.
3º — Ordenança, 58, I. Souza.
4º — Stayer, 52, A. Silva.
5º — Tarjador, 58, J. Canales.
6º — Failim, 54, R. Sepulveda.

Tempo, 111 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 53$200; dupla, 51$200. Placés, 17$500 e 16$400. Apostas, 58:600$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Guitarrita	437	53$200
Mango	793	29$300
Ordenança	391	52$400
Stayer	506	45$900
Tarjador	337	69$000
Failim	443	59$400
Total	2.907	

Ao ser dada a partida, Mango assenhorou-se do commando do lote, seguido de Guitarrita, Ordenança, Stayer, Tarjador e Failim, ordem esta mantida até o meio da recta de chegada, local em que Guitarrita dominou o ligeiro filho de Sin Rumbo, para vencer por um corpo. Mango deixou Ordenança a quatro corpos, em terceiro, acabando os demais nas posições em que sairam.

PREMIO CHEERIO

(Animaes estrangeiros)

2.000 METROS — 7:000$000

1º — Lumine, 5 annos, Uruguay, por Beware e La Chispa, do sr. Joaquim P. da Silva, entraineur L. Ferreira, 56 kilos, A. Silva.
2º — Maimará, 58, S. Batista.
3º — Cheerio, 54, I. Souza.
4º — Goleta, 57, J. Santos.
5º — Capuã, 49, F. Mendes.

Não correu Billete. Tempo, 125 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 34$600; dupla, 21$700. Apostas, 84:640$000. Pista de grama leve. Movimento geral das apostas, 347:780$000, sendo com os concursos, 401:210$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Lumine	1.021	34$600
Maimará-Goleta	2.022	17$500
Cheerio	503	70$300
Capuã	878	40$300
Total	4.424	

Confirmando as excellentes performances que produzira nas tres ultimas apresentações em publico, Lumine marcou a sua decima victoria da temporada, batendo desta vez um lote bom mais selecto. Aproveitando-se do partido, Maimará escapou-se, seguida de Lumine, Goleta, Capuã e Cheerio, disposição essa que foi observada até a grande curva, quando Cheerio que se approximara de Capuã, com elle equiparou. Lumine immediatamente atacou a filha de Lombardo que resistiu. A luta entre os dois favoritos esteve indecisa até as especiaes, onde o cavallo conseguiu se impor, para triumphar por corpo e meio. Cheerio derrotou Goleta nos ultimos momentos e Capuã finalizou em ultimo.

Os finaes dos premios Xavier, Tacy e Cheerio, ganhos por Anonymo, Guitarrita e Lumine

AS PROXIMAS CORRIDAS

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

Para as suas proximas corridas o Jockey-Club Brasileiro organizou os seguintes projectos de inscripções:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Old — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Algarve — 1.400 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Utú — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — Cambuy 56 kilos, Silencio 54, Votú 53, Galmita 53, Blague 52, New Star 52, Lohengrin 51, Lucena 51, Jaquetinha 50, Leader 50, Atuman 48, Pharaó 48 e Chicote 48.

Premio Mireille — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — São Sepé 56 kilos, Commodoro 54, Lentejoula 54, Mouresco 53, Oitava 52, Domitilla 52, Offensiva 52, Orgulhosa 50 e Quatióba 48.

Premio Blague — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — Zarda 56 kilos, Soissons 56, Togo 55, Enio 55, Salvador 53, Muyverdugo 52, Rêve d'Amour 52, Japão 52, Old 51, Mineral 50, Salvarsan 50 e Cannes 48.

Premio Zarda — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — Arquero 56 kilos, Ginistrelli 56, Mireille 56, Martillero 54, Pelotense 54, Chouannerie 54, L'Amazone 51, Oliva 51 e Estrategia 48.

Premio Pourquoi? — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap. — Santita 56 kilos, Pendenciero 55, Sonador 54, Ponta Negra 54, Zirtaeb 53, Niobe 52, Xenon 52, Zumbaia 49, Deliciosa 49 e Capitão Mór 48.

Premio Galopador — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Le Roi Noir 56 kilos, Beef 55, Lilac Time 54, Jolly Miss 54, Lord Breck 54, Zug 52, Zamorim 52 e Volcanica 48.

CORRIDA DE DOMINGO

Classico Ferreira Lage — 2.000 metros — 12:000$000 — Handicap, a forfait, de limite maximo obrigatorio (50 a 62 kilos), para as seguintes eguas estrangeiras: Maimará 62 kilos, Miss Praia 56, Litte One 55 e Santita 50.

Premio Marinheiro — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes, de tres annos, sem victoria, em qualquer premio, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Gimone — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes, de tres annos, que não tenham ganho 5:000$000, em premios de primeiro logar, no paiz. Pesos da tabella.

Premio Adriatico — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem mais de duas victorias, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica. Pesos da tabella.

Premio Enigma — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — Seu Peixoto 58 kilos, Franceza 57, Natal 56, Zumbaia 52, Nhô Zuza 52, Poaya 51, Medoc 50, Irapuazinho 49, Dolerita 49 e Bill 48.

Premio Arco Iris — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Caracapú 58 kilos, Colonna 56, Frinack 55, Anonymo 53, Cuquita 53, Carona 53, Ubatim 52, Yayá 51, e Miss Bá 51.

Premio Menade — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Venezziano 58 kilos, Alter Ego 58, Sabre 56, Tia Kine 53, Kobellk 53, Benemerito 52, Galopador 52, Luizador 50 e Acauan 48.

Premio Hoquendo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Handicap — Lafayette 58 kilos, Stayer 56, Royal Star 56, Palpiteira 53, Utú 52, Sylpho 50, Sem Reserva 50, Mundo Novo 49 e Cock Tail 49.

Premio La Sonkine — 1.800 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Jokar 58 kilos, Capuã 58, Mango 53, Guitarrita 53, Ordenança 53, Tarjador 51, Oh! 50, Oyapock 50, Litte One 50, Micuim 48, Failim 48, Uyrapara 48 e Favorito 48.

Premio Aristo — 3.000 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap — Viborón 60 kilos, Lumine 60, Maimará 57, Billete 55, Goleta 54, Morón 52, Cheerio 51, Yeoman 51 e Oswaldo Aranha 49.

Caso os premios Marinheiro, desta reunião, e Old, da de sabbado, não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo. O mesmo se fará com os premios Gimone, desta reunião e Algarve da de sabbado. Os animaes que poderão ser inscriptos no classico Ferreira Lage, não poderão ser alterados em outros pareos constantes dos projectos para as reuniões de sabbado e domingo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, occasião em que se fará a declaração de forfait do classico Ferreira Lage.

REUNIU-SE HONTEM A COMMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A commissão de corridas em sua sessão de hontem, deliberou o seguinte:

a) suspender, por uma reunião, o aprendiz Herculano Soares, por infracção do art. 174, do codigo, no premio Medoc, da reunião do dia 15;

b) multar, em 50$000, cada um dos entraineurs Claudio Rosa e Levy Ferreira, por infracção do art. 42, do codigo, nos premios Medoc, da reunião do dia 14, e Cheerio, da do 15;

c) multar, em 400$000, o jockey ... por infracção do art. 17, do codigo, no premio Xavier, da reunião do dia 15;

d) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 7 e 8 do corrente.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Premiado levantou o classico Carlos Garcia

São Paulo, 25 (Havas) — Foi o seguinte o resultados das corridas hoje realizadas:

Classico Carlos Garcia — 2.000 metros — 8:000$000 — Em 1º Premiado (A. Molina); em 2º Urussanga (C. Fernandez). Tempo, 131 3/5 segundos. Poule do vencedor, 10$700; dupla, 18$800.

Premio Consolação — 1.450 metros — 3:000$000 — Em 1º Cuba (J. Nascimento); em 2º Al Rachid (T. Baptista). Tempo, 95 2/5 segundos. Poule do vencedor, réis 52$700; dupla, 32$800.

Premio Experiencia — 1.609 metros — 3:500$000 — Em 1º Estio (T. Baptista); em 2º Salmon (F. Biernacsky). Tempo, 107 segundos. Poule do vencedor, réis 29$200; dupla, 28$700.

Premio Internacional — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Concejal (T. Baptista); em 2º Ellnor (E. Gonçalves). Tempo, 97 4/5 segundos. Poule do vencedor, 15$700; dupla, 23$200.

Premio Excelsior — 1.500 metros — 3:500$000 — Em 1º Betania (A. Henriques); em 2º Braz Cuba (A. Molina). Tempo, 96 3/5 segundos. Poule do vencedor, 35$500; dupla, 80$800.

Premio Extra — 1.650 metros — 5:000$000 — Em 1º Fleur d'Amour (A. Molina); em 2º Funding (T. Baptista). Tempo, 107 4/5 segundos. Poule do vencedor, 11$800; dupla, 18$200.

Premio Combinação — 1.650 metros — 4:000$000 — Em 1º Zanaga (E. Moya); em 2º Pinochia (L. Torres). Tempo, 107 4/5 segundos. Poule do vencedor, réis 67$800; dupla, 41$200.

Premio Emulação — 1.800 metros — 5:000$000 — Em 1º Zulamita (A. Molina); em 2º Rush (S. Bezerra). Tempo, 117 1/5 segundos. Poule do vencedor, réis 20$100; dupla, 22$200.

Premio Mixto — 1.650 metros — 3:500$000 — Em 1º Flexa (C. Fernandez); em 2º Mica (A. Molina). Tempo, 107 4/5 segundos. Poule do vencedor, 100$600; dupla, 51$400.

Movimento geral das apostas, 307:095$000. Raia optima.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O almoço de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

No restaurante da tribuna dos socios, do hippodromo da Gavea, realizou-se ante-hontem, o almoço que o Jockey-Club Brasileiro offereceu aos chronistas de turf desta capital, ao qual compareceram tambem os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Gerson Bandeira, presidente da Associação de Chronistas Desportivos. O brinde de honra foi proferido pelo sr. Adhemar de Faria, que exaltou os serviços da imprensa em prol do engrandecimento do nosso turf, concitando-a a continuar a collaborar com a sociedade para maior brilho do sport hippico entre nós. Agradecendo, falaram os presidentes das duas associações, tendo ainda usado da palavra os srs. A. J. Peixoto de Castro, Bricio Filho e Moraes Cardoso.

Um mimo artistico offerecido ao proprietario de Quati

No pavilhão do juiz de chegadas, onde em companhia do dr. Mario de Ribeiro, presidente em exercicio do Jockey-Club Brasileiro, assistiram o cumprimento do programma sportivo os presidentes da Associação de Chronistas, do Centro de Chronistas e da Associação Brasileira de Imprensa, foi após o premio Leviathan, feita a entrega pelo sr. Herbert Moses, representante do "O Globo", do objecto de arte destinado por este vespertino ao proprietario do parelheiro vencedor do classico Imprensa Fluminense. Em rapidas palavras enaltecendo a actuação do sr. Linneu de Paula Machado criador e proprietario de Quati e fazendo referencias elogiosas ao entraineur Ernani de Freitas e ao jockey Oswaldo Ulhôa collaboradores efficientes na victoria do filho de Taciturno, o sr. Moses fez entrega ao sr. Manoel de Araujo, representante do sr. Linneu de Paula Machado, de um relogio de grande valor artistico. O sr. Manoel de Araujo agradeceu a offerta referindo-se em termos elogiosos á imprensa e exaltando a sua cooperação sempre efficaz, no desenvolvimento do turf brasileiro.

Automobilismo

UMA CORRIDA EM SANTA FE'

Buenos Aires, 16 (U.P.) — Foi disputada hontem, na provincia de Santa Fé, uma corrida automobilistica, da qual sairam vencedores Luis Brosutti, em primeiro logar; Hugo Abramor em segundo, e Carlos Zatuszeck em Terceiro.

Natação

TERMINOU O CONCURSO DO VASCO

As provas realizadas ante-hontem na piscina do Guanabara

Foi realizada ante-hontem, á tarde, na piscina do Guanabara, a parte final do Concurso de Natação do Vasco da Gama.

Das 18 provas do programma, uma serviu para que fosse superado um record de classe.

O Guanabara foi o vencedor collectivo, por grande margem de pontos.

Piedade Coutinho, embora houvesse comparecido, não correu em virtude de recommendação do seu trenador.

OS RESULTADOS

As provas de ante-hontem offereceram os seguintes resultados:

1ª prova — 100 metros — Nado de costas — Principiantes — 1º logar, Antonio Egydio Serrão, Fluminense. — Tempo: 1'30 2|5; 2º logar, Nortyrio Muniz, Boqueirão — Tempo: 1'32 4|5.

2ª prova — 100 metros — Nado livre — Principiantes — 1º logar, M. Mercedes Braga, Guanabara — Tempo: 1'20"; 2º logar, Therezinha Menezes, Guanabara — Tempo: 1'37".

3ª prova — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas — 1º logar, Isa Alves, Guanabara — Tempo: 1'31" 1|5; 2º logar, Edméa Silva, Guanabara. — Tempo: 1'35".

4ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre — 1º logar, Edward Gepp, Guanabara — Tempo: 1'08" 1|5; 2º logar, Aldo Vieira, Guanabara — Tempo: 1'08 2|5.

5ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — 1º logar, Germano Lessa, Guanabara — Tempo: 1'20" 2|5. Vencedor por W. O.

6ª prova — 200 metros — Novissimos — Nado de peito — 1º logar — Luis O. da Silva, Guanabara — Tempo: 3'09" 3|5; 2º logar, Guynemeyer Brasil, Vasco — Tempo: 3'14" 3|5; 3º logar, João Evangelista, Boqueirão — Tempo: 3'35".

7ª prova — 1.500 metros — Seniors — Nado livre — 1º logar, José Godoy Tavares, Guanabara — Tempo: 25'13" 4|5; 2º logar, Benedicto Britto, Guanabara — Tempo: 25'33" 2|5; 3º logar, Robert Karl, Boqueirão — Tempo: 26'38".

8ª prova — 50 metros — Meninas — Nado de costas — 1º logar, Evangelina Cesario, Fluminense — Tempo: 58"; 2º logar, Maria Feitosa, Guanabara — Tempo: 1'8"; 3º logar, Pauline Ibeas, Boqueirão — Tempo: 1'10".

9ª prova — 100 metros — Meninos — Nado de peito — 1º logar, Marco Aurelio Lessa, Guanabara — Tempo: 1'34" 2|5; 2º logar, Mario Corssi, Boqueirão — Tempo: 1'38" 2|5.

10ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado livre — 1º logar, Neopole de Andrade, Boqueirão — Tempo: 1'13" 4|5; 2º logar, Pedro Castro Monte, Boqueirão — Tempo: 1'15" 4|5; 3º logar, Isar Mello, Fluminense — Tempo: 1'15 2|5.

11ª prova — 50 metros — Meninos — Nado livre — 1º logar, Lourival Menezes, Guanabara — Tempo: 38" 2|5; 2º logar, Léo Camara Lima, Guanabara — Tempo: 40" 1|5; 3º logar, Armando Caetano, Guanabara — Tempo: 41" 1|5.

12ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de costas — 1º logar, Alberto Novo Caballero, Guanabara — Tempo: 2'47" 2|5. Vencedor W. O.

13ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de peito — 1º logar, Ernest Victor, Guanabara — Tempo: 3'38" 2|5. Vencedor por W. O.

14ª prova — 400 metros — Moças — Seniors — Nado livre — 1º logar, Edméa Silva, Guanabara — Tempo: 6'24" 3|5. W. O.

15ª prova — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito — 1º logar, Margarida Decremer, Guanabara — Tempo: 1'55"; 2º logar, Maria Niemeyer, Guanabara — Tempo: 1'59" 3|5; 3º logar, Rosa Hilda Paisano, Guanabara — Tempo: 2'00" 1|5.

16ª prova — 100 metros — Meninos — Nado de costas — 1º logar, Helio Godoy, Guanabara — Tempo: 1'27" 2|5; 2º logar, Oscar Pontes, Boqueirão — Tempo: 1'36" 2|5; 3º logar, Alvaro dos Santos, Guanabara — Tempo: 1'41" 4|5.

17ª prova — 100 metros — Seniors — Nado livre — 1º logar, Aldo Vieira, Guanabara — Tempo: 1'7" 4|5; 2º logar, Edward Gepp, Guanabara — Tempo: 1'8" 1|5; 3º logar, Antonio Patriota, Guanabara — Tempo: 1'12" 2|5.

18ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de peito — 1º logar, Liborio Seabra, Fluminense — Tempo: 1'32"; 2º logar, Wilson Louzada, Vasco — Tempo: 1'32" 4|5; 3º logar, João Evangelista, Boqueirão — Tempo: 1'39".

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

O Guanabara foi o vencedor collectivo, collocando-se em segundo, terceiro e quarto logares, respectivamente, Boqueirão do Passeio, S. C. Fluminense e Vasco da Gama.

*

TORNEIO INTERNO DO VERA CRUZ

O torneio interno de natação dos alumnos do Gymnasio Vera Cruz, o novo filiado da L. C. N., em vez de realizar no proximo dia 21, conforme estava annunciado, foi antecipado para o dia 20, domingo, ás 9 horas da manhã, devido o inicio das provas parciaes daquelle collegio ser sexta-feira.

*

A "P. C. PAULO R. NOGUEIRA" FOI GANHA POR LAPLAN

Obedecendo á regulamentação, foi disputada domingo, pela manhã, entre a Urca e a rampa do Flamengo, a "Prova Classica Paulo R. Nogueira", que é organizada annualmente pelo club local.

Dezesete foram os concorrentes, sendo estes os classificados:

1º — Eduardo Laplan Netto; 2º, Guilherme Buengner; 3º, Octavio Mendonça; 4º, Julio C. Justiniani; 5º, Moacyr M. Machado; 6º, João Freitas e Silva (Cearense); 7º, Aurelio Mattos.

Os tres primeiros collocados marcaram os tempos de 36'30", 37'45" e 38'12" todos melhores que os do anno passado.

*

O CONCURSO AQUATICO DO C. R. S. CHRISTOVÃO

Para o concurso aquatico do C. R. São Christovão, a realizar-se nos dias 6 e 13 de dezembro, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro encerrará as inscripções no dia 23 do corrente.

As provas serão realizadas em duas partes, sendo 18 em cada dia. O programma já está organizado, tendo sido resolvido que os amadores do Guanabara e C. R. Icarahy não poderão ser inscriptos nas provas extra.

Cyclismo

O CIRCUITO CYCLISTICO DA CIDADE

A victoria de Joaquim Peixoto

Realizou-se ante-hontem o "IV Circuito Cyclistico da Cidade do Rio de Janeiro", promovido pela Liga Carioca de Cyclismo, sob o patrocinio dos nossos confrades da "A Noite".

O signal de saida foi dado ás 2,10 horas pelo sr. Lourival Fontes, do Departamento de Turismo da Municipalidade.

O ponto culminante da prova é onde propriamente se decidiram os primeiros postos foi na subida do Joá. O grande bloco no qual se encontravam, os mais destacados "routiers" teve a sua definição logo na elevação, e Ataulpa Rosa o cyclista numero um de Minas foi o primeiro a subir, seguido de Joaquim Peixoto e Americo Pinto de Oliveira, tendo os tres attingido o ponto culminante com insignificante differença um do outro.

Foi ahi que a victoria começou a desenhar-se a favor de Peixoto, e cada vez foi tomando mais forma, até que já na passagem pela praia de Copacabana, e sob os olhares de um numeroso publico, Peixoto firmava-se o vencedor para attingir a praça Mauá, recebendo applausos da multidão que aguardava a chegada.

O resultado geral foi o seguinte: 1º logar, Joaquim Peixoto (O. N. Dopolavoro), tempo, 2.30'40"; 2º, Americo Pinto de Oliveira (C. C. L.); 3º, Antonio Teixeira Fonseca (U. C. C. G.); 4º, Alberto Estrella (U. C. B.); 5º, Ataulpa Rosa (Juiz de Fóra); 6º, Ferrer Dertonio (Popolavoro) 7º, Theodoro da Graça (O. N. D.); 8º, Orlando Borga (C. S. C.); 9º Thomaz Gomes Figueiredo (C. C. L.); 10º, Elysio Nogueira (C. C. L.); 11º, Alvaro de Souza (C. L. B.); 12º, Hervy Villão (O. M. D.); 13º, Carlos Alberto Teixeira (O. N. D.); 14º, Martinho do Couto (O. F. C.); 15º, João Nunes Ferreira (C. C.); 16º, José Duarte (C. L. B.); 17º, Manoel Bispo Pereira (C. C. L.); 18º, Joaquim da Silva Freitas (V. S. C. S.); 19º, Manoel Ventura (P. C. I.); 20º, João Zarantonelli (Juiz de Fóra); 21º, Alves Felix Araujo (V. S. S. C.); 22º, Ezequiel Rodrigues Silva (C. C. L.); 23º, Roque Nascimento (U. C. C. G.); 24º, Alexandre P. Costa (O. N. D.); 25º, João Pereira Netto (C. C. J. F.); 26º, Francisco Simões Bittencourt (O. F. C.); 27º, Joaquim Pereira (C. L. B.); 28º, Vanine Dertonio (O. N. D.); 29º, Onofre F. de Oliveira (C. S. C.); 30º, Ismael da Silva (O. F. C.); 31º, Moacyr Moura Reis (C. I. C.); 32º, João Moreira Sobrinho (V. S. S. C.); 33º, José Mendes (C. S. C.); 34º, Luiz Corrêa Santos (V. S. S. C.); 35º, Helvecio de Souza, (V. S. S. C.); 36º, Alberto Carlos Teixeira (O. N. D.); 37º, Manoel J. Ferreira (O. N. D.); 38º, Daniel de Souza (C. L. B.); 39º, José Pereira Mortagua (C. C.); 40º, Thelio Binassé (V. S. S. C.).

*

A CORRIDA DOS SEIS DIAS DE CHICAGO

Chicago, 15 (Havas) — A classificação final da corrida cyclistica dos seis dias foi a seguinte: 1) — Diot-Ignat (França); 2º) — Filant-Vopel (Allemanha); 3) — Robman-Yates (Estados Unidos).

Polo

NO ITANHANGA' GOLF CLUB

Realizou-se ante-hontem o "campeonato de medalha" correspondente a outubro

Realizou-se ante-hontem, no campo n. 2 do Itanhangá Golf Club, mais uma partida de pólo, interessante e sensivelmente mais movimentada que as ultimas que têm sido effectuadas no gremio de Alfredo Santos.

O jogo de domingo valeu como disputa do "campeonato de medalha", certamen esse que mensalmente reune os polistas associados do club da barra da Tijuca.

Tendo-se inscripto tres equipes para a disputa da medalha de outubro, foi a partida organizada na fórma de "torneio americano".

Causou agradavel surpreza a estréa de dois novos socios militares, os capitães Mauro Moutinho da Costa e Sylvio Santa Rosa, cuja actuação sportiva já é bastante conhecida nos meios sociaes.

As equipes foram assim constituidas:

Azul — Santa Rosa (captain), Cecil Davis, Roberto McGregor e Mauro Joppert.

Branca — Alfredo Santos (captain), Sylvio Pedroza, Aloysio Castro Silva e Angelo Sertorio.

Amarella — Mauro Costa (captain), Paulo Figueiredo de Mello, Mauricio Joppert e Berthus van Mastwyk.

Notámos que a velocidade do jogo augmenteu consideravelmente, havendo alguns tempos de grande actividade.

Venceu o animado match e, por consequencia, a medalha de outubro, o team Branco, por 1 goal. Nesse team salientaram-se os jogadores Alfredo Santos e Sylvio Pedrosa, que desenvolveram uma actuação bastante regular.

Actuou como juiz, na partida, o profissional sr. José Maccarini, que agiu com toda justiça e sinceridade.

Após o jogo, foram gentilmente distribuidas, pela sra. do capitão Mauro Costa, na séde do club, as medalhas aos vencedores.

TENNIS

"Taça Arnaldo Guinle"

O COUNTRY CLUB VENCEU O CANTO DO RIO POR 5x0

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, dando proseguimento á disputa do interessante torneio da "Taça Arnaldo Guinle", levou a effeito na tarde de domingo, nas quadras do Tijuca Tennis Club, mais uma competição eliminatoria entre as turmas do Country Club e do Canto do Rio F. Club, de Nictheroy.

Nesse encontro, o Country Club conseguiu, com a sua principal équipe, vencer todos os matchs da competição, sem perder "set" algum. Os jogos disputados, embora com certa superioridade para os representantes do Club do Leblon, estiveram muito animados, transcorrendo na maior cordialidade.

As victorias conquistadas pelo Country Club, foram marcadas pelos seus defensores, na seguinte ordem:

José de Verda, venceu bem a Mario Ribeiro, por 3 x 0.

A senhora Marcelle Hardy, em optima forma, jogando com muita regularidade, venceu a esforçada jogadora do Canto do Rio, senhora Laura de Moraes, por 2x0.

A prova mixta, foi ganha por Lina Portella e Oscar Portella contra Jacy Ribeiro e Tobias Machado, por 2x0.

No jogo de duplas de cavalheiros, M. Hollick e João B. Macedo venceram bem a Eurico Brandão e J. Breuer por 3x0.

O ultimo jogo effectuado, o melhor de todos, teve como vencedor a dupla do Country constituida pelas senhoras M. Emmons e J. Petersen, que sustentou um bom jogo frente á dupla das senhoras Mary Ribeiro e Maria J. Breuer.

Os resultados technicos do jogo, foram os seguintes:

SIMPLES DE SENHORAS

Marcelle Hardy (Country) venceu Laura de Moraes (Canto do Rio), por 2x0 (6|0-6|1).

SIMPLES DE CAVALHEIROS

José de Verda (Country) venceu Mario Ribeiro (Canto do Rio) por 3x0 (6|2-6|1-6|2).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

M. Hollick e João B. Macedo, venceram Eurico Brandão e J. Breuer (Canto do Rio), por 3x0 (6|4-6|3-6|3).

DUPLAS DE SENHORAS

M. Emmons e J. Petersen (Country) venceram Mary Ribeiro e Maria J. Breuer (Canto do Rio), por 2x0 (6|2-9|7).

DUPLAS MIXTAS

Lina Portella e Oscar Portella (Country) venceram Jacy Ribeiro e Tobias Machado (Canto do Rio) por 2x0 (6|2-6|0).

VICTORIAS

Country Club	5
Canto do Rio	0

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DO RIO DE JANEIRO

O jogo final de hoje á tarde entre as duplas de senhoras

A Commissão Directora dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, marcou para hoje, á tarde, a pedido das jogadoras interessadas, o jogo final de duplas de senhoras, do principal certamen da F. T. R. J.

Esse encontro será effectuado nas quadras do Country Club, entre as seguintes tennistas:

Juracy Sodré e Odette Monteiro x Mia Pawella e C. Amins.

O jogo será effectuado ás 5 horas da tarde, e terá como juiz, o sr. Oswaldo Rego Macedo.

OS RESULTADOS DOS JOGOS REALIZADOS SABBADO E DOMINGO

Os Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, tiveram continuação, nas tardes de sabbado e domingo, com a realização dos seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Ruy Ribeiro venceu Jayme Araujo por 3x0 (6|2-6|3-6|3).

Haroldo Greig venceu Walter Casqueiro por 3x0 (6|0-6|2-6|2).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Mario Pires e Augusto Couto venceram H. Greig e E. Bullock por 3x0 (6|2-6|2-6|4).

Ruy Ribeiro e L. Rovere venceram José Espinola e G. Shaldrs por 3x0 (6|3-6|4-7|5).

DUPLAS MIXTAS

Marcelle Hardy e José de Verda, venceram Sardolina Pinto e João Gomes por 2x0 (6|3-6|2).

(JOGO FINAL)

Marcelle Hardy e José de Verda venceram Dulce Rego e Ruy Ribeiro por 2x1 (5|7-7|5-8|6).

*

CAMPEONATO METROPOLITANO

Encerramento das inscripções

Serão encerradas hoje, terça-feira, as inscripções para as provas do Campeonato Metropolitano Individual de Tennis promovido pelo Fluminense F. Club e a encerrar-se em 21 do corrente.

As inscripções deverão ser entregues na Thesouraria do Club e não serão tomadas em consideração as que não vierem acompanhadas das respectivas importancias.

Aos vencedores e segundo collocados de cada prova, o Fluminense offerecerá artisticas taças em miniatura.

*

TORNEIO DE EQUIPES DO CANTO DO RIO F. C.

O match desempate, marcado para hoje á noite

Será realizado hoje, ás 8 horas da noite, nas quadras do Canto do Rio F. Club, em Nictheroy, o match desempate do torneio interno por équipes desse club, entre as turmas capitaneadas por Perry Anolin e Mario Ribeiro.

As équipes finalistas, são as seguintes:

E'quipe Mario Ribeiro — Mario Ribeiro (cap.), Tobias Machado, Claudio Brandão, Edgard Pecego, Olavo Rodrigues, Sabino Mangeon e senhoras Laura Moraes e Lais Machado.

E'quipe Perry Anolin — Perry Anolin (cap.), Eurico Brandão, Joseph Breuer, Mario Tenbrink, Erico Duarte, Alfredo Chadwick e senhora Maria José Breuer e senhorita Jacy Almeida.

Após a partida, o departamento de tennis fará entrega das medalhas aos respectivos vencedores.

*

O ICARAHY P. CLUB E O RIO CRICKET VÃO JOGAR QUINTA-FEIRA A' NOITE

Na proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite, o Icarahy Praia Club, vae homenagea o Rio Cricket A. A., realizando uma competição amistosa de tennis, na sua quadra, ultimamente inaugurada.

TORNEIO ABERTO ENTRE DAMAS ORGANIZADO PELO I. P. C.

O departamento de tennis do Icarahy Praia Club, inaugurou um original torneio de duplas entre irmãs que será levado a effeito no dia 26 do corrente.

Varias duplas já se acham inscriptas e entre as concorrentes haverá um sorteio de rico premio gentilmente offerecido.

Entre o elemento tennistico feminino de Nictheroy e do Rio reina viva animação para essa interessante festa.

Tiro

FLUMINENSE X CLUB WANSEE, DE BERLIM

Não foi bôa a performance dos brasileiros no match internacional entre os allemães

Realizou-se ante-hontem, simultaneamente no Club Wansee, de Berlim e Fluminense F. C., daqui do Rio, o match internacional de tiro, por correspondencia, entre as melhores equipes de Carabina Reduzida da Allemanha e do Brasil.

Revestiu-se, o certamen, de grande importancia, porque nelle tomaram parte os melhores especialistas de nosso paiz e os nomes mais altos do tiro allemão, já que a equipe do Club Wansee foi constituida por elementos da representação olympica germanica.

A prova foi disputada pela 3ª vez, sendo de notar que a turma allemã lográra a victoria em 1934, mas a equipe brasileira veiu a rehabilitar-se conquistando, por sua vez, o campeonato de 1935.

Technicamente, o certamen se funda num torneio de Carabina Reduzida, com 40 tiros e posição deitada, sendo disputado, como se póde comprehender, pelo systema de correspondencia, constituindo-se as equipes por cinco (5) atiradores, embora se compute apenas os resultados dos tres melhores concorrentes de cada lado.

A prova dos brasileiros, foi effectuada no "stand" do Fluminense, ás 9,30 horas da manhã, presidida pelo conselheiro da embaixada allemã, que representou o sr. Schmidt-Elskop e dirigida pelo sr. Walter Frohmuller.

Integraram a equipe brasileira os atiradores ten. Ernani Neves, Manoel Marques, Harvey Villela, Antonio Martins Guimarães e José Luiz Pereira Netto.

Esses atiradores obtiveram os seguintes resultados:

1º — José Luiz Pereira Netto, com 387 pontos.

2º — Antonio Martins Guimarães, com 385 pontos.

3º — Manoel Marques, com 384 pontos.

4º — Harvey Villela, com 383 pontos.

5º — Ernani Neves, com 384 pontos.

Dessa maneira, o resultado official obtido pela equipe brasileira foi de 1.156 pontos, isto é, a somma dos tres primeiros collocados.

Ainda não é conhecido o resultado da equipe allemã, mas devemos adeantar que a somma obtida agora pelos nossos atiradores foi baixa e ficou aquem das possibilidades normaes dos integrantes da equipe brasileira, sendo mesmo a menor até hoje por elles

conseguida nos torneios que vêm enfrentando contra os allemães.

Para a prova de domingo, isto é, a 3ª disputa do match internacional, o sr. Antonio Martins Guimarães offertou artistico trophéo, que deve ficar na pósse provisoria do vencedor de antehontem.

Espera-se que o resultado official da equipe allemã seja conhecido hoje á tarde, quando conta receber a F. B. I. o radiogramma do Club Wansee annunciando o total de pontos obtidos pelos atiradores germanicos.

Esgrima

PARA O PROXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO

Constituidas as representações cariocas nas provas individuaes e por equipes

Conforme antecipámos, o Campeonato Brasileiro de Esgrima, correspondente a 1936, será realizado nos dias 10, 11, 12 e 13 de dezembro proximo futuro.

Em face disso e com antecedencia digna de louvor, acaba a Federação Carioca de Esgrima de escalar as suas representações officiaes para as provas individuaes e por equipes do proximo certamen nacional.

O sr. Helladio Diniz Junqueira, director-technico da F. C. E., embora perdesse, de accordo com o regulamento que rege a entidade da esgrima official metropolitana, fazer essas escalações, houve por bem, com o assentimento e prestigio dos seus collegas de directoria, inclusive do proprio presidente, dr. Mario Newton de Figueiredo, convocar uma reunião dos maiores da espada carioca, para ouvil-os sobre o assumpto.

Tal reunião acaba de se realizar, tendo sido então, como dissemos, escaladas as representações cariocas ao proximo Campeonato Brasileiro, nas provas individuaes e por equipes.

Essas representações, que procurarão, em dezembro vindouro, manter os titulos nacionaes de que são possuidores, na defeza das côres cariocas, ficaram assim constituidas:

PROVAS POR EQUIPES

Florete — Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, João Baptista Cordeiro Guerra, Joaquim do Couto Simões e cap. Oswaldo Rocha. Reservas: Ennio de Oliveira e Helladio Junqueira.

Espada — Ennio Daudt de Oliveira, Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, José Ferreira da Costa e cap. Oswaldo Rocha. Reservas: Joaquim Simões e Nelson Donat.

Sabre — Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, Ennio Daudt de Oliveira, José Feliz da Cunha Menezes e cap. Oswaldo Rocha. Reservas: Helladio Junqueira e José Ferreira da Costa.

PROVAS INDIVIDUAES

Florete — Cap. Horacio Santos, João Baptista Cordeiro Guerra e Joaquim do Couto Simões. (O atirador carioca Helladio Junqueira, campeão brasileiro, é disputante natural da prova).

Espada — Ennio Daudt de Oliveira, Joaquim do Couto Simões e Nelson Etienne Donat.

Sabre — Ennio Daudt de Oliveira, José Felix da Cunha Menezes e Helladio Diniz Junqueira.

Commissão Reguladora do Tabellamento

O presidente da Commissão Reguladora do Tabellamento, de accordo com o criterio adoptado, resolveu effectivar a multa imposta a Ricardo Pereira, estabelecido á rua Affonso Ferreira n. 76, e determinou que se juntassem aos autos os requerimentos de defesa das firmas Manoel da Costa, em transferencia para A. Freitas & Irmão, estabelecida á rua Marquez de Abrantes n. 82, quarta loja, e Caloeiro e De Mari, em transferencia para F. de Almeida & Almeida, estabelecida á rua Arnaldo Quintella n. 85.

A INAUGURAÇÃO HOJE, DA ESTRADA DO REDEMPTOR

O conego Olympio de Mello offerecerá, nas Paineiras um almoço

Vae ser, hoje, dado ao trafego publico o ultimo trecho da Estrada do Redemptor, entre a estação das Paineiras e o alto do Corcovado.

Comparecerão ao acto, que se realizará ás 11 horas da manhã, o presidente da Republica, o prefeito do Districto Federal, os membros do VI Congresso de Estradas de Rodagem, jornalistas e outras pessoas especialmente convidadas.

Terminada a ceremonia da inauguração, descerão todos ás Paineiras, em cujo hotel o conego Olympio de Mello offerecerá um almoço de duzentos talheres.

CHEGOU O SR. JACQUES SINGERY

O sr. Jacques Singery e familia no cáes de desembarque

Pelo "Andalucia Star", entrado domingo, chegou da França o sr. Jacques Singery, director-gerente da Sul America Capitalização.

O sr. Singery que veiu acompanhado de sua esposa e de dois filhos, esteve na França em viagem de férias, e aproveitou o ensejo para rever seus parentes e os numerosos amigos que possue em Paris e noutras importantes cidades.

Ao desembarque do illustre dirigente da grande organização que é a Sul America Capitalização compareceram numerosos amigos e admiradores, sendo de notar-se o carinho com que foi recebida Mme. Singery, pelo crescido numero de suas distinctas amigas.

Achavam-se tambem presentes varios representantes da imprensa desta capital, entre os quaes goza o sr. Singery de muito prestigio e grandes sympathias.

UM CONCURSO DE OBRAS SOBRE ESTATISTICA

Premios de 30 e 15 contos para os classificados em primeiro e segundo logares

A profissão de escriptor, no Brasil é ainda muito precaria. Póde-se contar pelos dedos quantos já conseguiram, não diremos um peculio, mas viver parcamente do producto de suas locubrações intellectuaes.

De sorte que, ao apresentar-se, como agora, uma opportunidade de escrever com probabilidades de ser bem recompensado, ninguem, que viva da penna ou possua aptidões para a arte de escrever, deve deixar passar a occasião.

O Instituto Nacional de Estatistica, obedecendo ao estabelecido pela Convenção de agosto do anno corrente, vae brevemente lançar as bases de um concurso, que, de certo modo, deve inspirar o maior interesse aos technicos brasileiros.

Refere-se o concurso a trabalhos originaes e ineditos sobre o methodo estatistico, conferindo premios bem mais valiosos que os premios literarios que se costumam dar aos escriptores nacionaes —, tão parcimoniosamente tratados por editores e sociedades culturaes. Basta dizer que são dois premios, um de 30:000$000 e outro de 15:000$, que serão attribuidos, respectivamente aos trabalhos que forem classificados em primeiro e em segundo logar.

Aos homens de letras que se queiram dar ao trabalho de estudar um assumpto, que não tem nada de arido como pensam os mal informados, assim como aos technicos desse ramo de conhecimentos que, não estando familiarizados com as letras, queiram aprimoral-as, ahi está uma excellente opportunidade de obter um magnifico premio em dinheiro.

LABORATORIO FISCAL DE PESQUIZA RADIOELECTRICA

Foi installada, hontem, a séde provisoria, na estação do Riachuelo

Realizou-se hontem, na rua Viriato Schomaker (séde provisoria), estação do Riachuelo, a inauguração official do Laboratorio Fiscal de Pesquisas Radioelectricas, cujo estabelecimento é de iniciativa da Commissão de Melhoramentos de Radio, do Departamento dos Correios e Telegraphos.

A sua finalidade é satisfazer exigencias legaes, que não tenham execução, e o seu funccionamento está directamente subordinado ao director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, sr. Leonidas Siqueira de Menezes.

Emquadra-se nas suas attribuições estudar a maneira por que se propagam as ondas das radioelectricas no Districto Federal, dada a natureza irregular de sua topographia.

Medirá, tambem, o campo electrico de todas as Radiodiffusoras, em cada circumscripção, de maneira a poder concluir, com segurança, sobre a melhor collocação das Radiodiffusoras, tendo em vista a densidade da população.

E' perfeito o conjunto aferidor da frequencia, que se compõe de um quadro-padrão primario de frequencia e equipamento auxiliar de interpolação.

O director geral determinou que o Laboratorio de Radio funccione como collaborador das estações de Radiodiffusão até o fim deste anno, para que, com o seu auxilio, todos se regularizem. De 1.º de janeiro em diante far-se-á, então, sentir a sua acção de autoridade fiscalizadora.

A inauguração terá a assistencia do ministro da Viação, o chefe de seu gabinete, sr. Licinio de Almeida, o sr. Leonidas Siqueira de Menezes, director dos Correios e Telegraphos; engenheiro Elba Dias, presidente da Commissão Technica de Radio e outras pessoas.

A direcção technica do Laboratorio ficou entregue ao engenheiro Paulo Ribeiro Arruda, da Directoria Technica dos Telegraphos, que fez longa demonstração aos presentes.

CENTRAL DO BRASIL

Estiveram hontem em conferencia com o coronel João Mendonça Lima, os engenheiros Erico De Lamare São Paulo, chefe do trafego, que tratou de serviços da 2ª divisão e Jurandyr Pires Ferreira, chefe do Departamento Commercial que tratou de assumptos urgentes e da propaganda da Estrada.

— Foram iniciadas as obras de construcção da plataforma da estação de Lauro Muller, afim de regularizar a passagem de nivel, que desapparecerá, evitando os constantes desastres.

— Devem comparecer no Departamento do Pessoal com urgencia o praticante de 1ª classe Diniz Spinola Brandão, praticante de 2ª Antonio Cyriaco de Oliveira e os conductores de 4ª classe Accacio Quirino Rodrigues da Silva e Romulo Barbosa.

Processos julgados pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão sob a presidencia do ministro Camillo Soares, julgou os seguintes processos:

Recusando registro: a distribuição do credito de 47:790$000 ao Thesouro Nacional por conta da sub-consignação Pessoal Variavel, da verba 14ª; ao pagamento de 90$510 á Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro, por serviços prestados ao Ministerio da Fazenda; ordenando o registro do pagamento de 224:064$290 á Cia Carbonifera Riograndense, por fornecimento á Central do Brasil; da concessão de montepio e meio soldo a Adelino Tavares Plaisant e outros, filhos do capitão graduado do Exercito, Henrique Cesar Plaisant; convertendo julgamento em diligencia com relação ao contrato celebrado com Edgard Raja Gabaglia, para a execução do serviço de concreto armado e alvenarias no edificio-séde do Ministerio do Trabalho.

PREPARANDO OS TECHNICOS QUE VÃO RENOVAR OS PROCESSOS RURAES

Uma iniciativa opportuna do Ministerio da Agricultura

Está publicado no "Diario Official", do dia 11 deste mez, um edital, pelo qual se acham abertas as inscripções para o curso de agronomos regionaes. Para melhor esclarecer os interessados sobre o referido edital, procuramos conhecer as finalidades e vantagens do curso annunciado. Podemos assim, informar que se trata de um curso de quatro mezes, durante o qual os agronomos diplomados e com titulos registrados na Directoria do Ensino Agricola poderão se habilitar aos cargos de agronomos regionaes. Não basta o titulo de agronomo para que se possa occupar este novo cargo. E' necessario um curso de adaptação ou de ajustamento dos conhecimentos profissionaes ás verdadeiras exigencias do meio rural. O agronomo regional não é propriamente um funccionario publico. A sua creação resultou da proposta feita pelo sr. Odilon Braga aos membros da Conferencia de Agricultura, ha pouco realizada, por convocação de s. ex., com o proposito de articular os serviços officiaes da agricultura e melhorar o indice de assistencia technica á lavoura nacional. O novo quadro de funccionarios differe, em tudo, dos actuaes. Seus vencimentos são variaveis, não sendo nunca inferiores a 600$000 mensaes e podendo alcançar sommas superiores a 3:000$000 e mais por mez. Uma parte dos seus vencimentos é fixa e paga pelo Ministerio da Agricultura, Secretaria de Agricultura dos Estados e pela Prefeitura, em partes eguaes. A outra parte é representada por uma contribuição que varia segundo a sua capacidade de trabalho, sua dedicação e sua disposição de prestar serviços aos creadores e agricultores da sua região, os ques se increverão, quando quizerem, em um registro proprio do agronomo, pagando uma mensalidade que varia de um a cinco mil réis, no maximo.

Ao agricultor inscripto no seu registro, o agronomo fica na obrigação de prestar, além dos seus serviços normaes, toda a assistencia technica reclamada, assim como encaminhar aos poderes publicos, todas as suas solicitações.

Haverá municipios em que o agronomo regional irá ganhar mais do que um medico ou um advogado. Emquanto que para os profissionaes ha todas estas vantagens, para os agricultores ellas são egualmente grandes, porque, desde que o agronomo é contratado para ficar, no minimo, dois annos no mesmo logar, ha a certeza de que a sua assistencia e os ensinamentos não falharão, nos momentos necessarios.

Além disto, o agronomo se integrará, de facto, no meio rural e não será um burocrata.

Para 1937, ha verbas no Ministerio da Agricultura, Estados e Municipios, para 100 agronomos regionaes. Nos annos seguintes haverá admissão de novas turmas. Nestas condições, dentro em pouco a assistencia technica á lavoura será, entre nós, um facto positivo.

A inscripção para o anno de adaptação da primeira turma está aberta, no Ministerio da Agricultura, por 60 dias, conforme aquelle edital. Os interessados podem obter informações, mesmo por correspondencia, escrevendo ao Serviço de Fomento da Producção Vegetal, no Rio.

BREVETADOS SEIS PILOTOS AVIADORES

As provas realizadas, hontem, pela manhã

Submetteram-se a exame, hontem, pela manhã, os alumnos da escola de aviação, dirigida pelo ex-primeiro sargento do Exercito, sr. Hugo Cantergiani, escola essa que se acha funccionando em dependencias do Aeroporto Santos Dumont.

A mesa examinadora ficou constituida dos srs. major Fonteneth, do Exercito; commandante Netto dos Reis, da Marinha e sr. Paula Britto, do Aero Club Brasileiro.

Foram executadas as evoluções exigidas pelo programma, tendo sido approvados todos os candidatos, que mereceram louvores dos examinadores, assim como o aviador que os instruiu.

Em vista do resultado, obtiveram o *brevet* de piloto, os srs. Alberto Pestana, funccionario publico; Ignacio Nogueira, industrial; Jorge Lage, commerciario; Cyro Azambuja, industrial; Humberto Padovani, commerciario e Nelson Silva, tenente contador.

Inaugurada a Exposição de Pecuaria de D. Pedrito

Porto Alegre, 16 (Havas) — Informam de D. Pedrito que foi inaugurada a Exposição-feira de Pecuaria.

O presidente Getulio Vargas fez-se representar pelo tenente-coronel Simas Enéas, commandante do primeiro regimento de cavallaria.

As inscripções attingiram cerca de 2.000 animaes.

Adeantam as informações que tambem foi lançada a pedra fundamental da Xarqueada e Matadouro Modelo, segundo as novas disposições do Ministerio da Agricultura.

Officiaes que se apresentaram ao D. P. E.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Major João Masson Jacques, de eng., por ter sido desligado de addido ao Ministerio da Marinha; capitão Luiz Gomes Pinheiro, de art., por ter sido designado para a Inspectoria do 1º G. R. M.; primeiro tenente José de Paula Dias, de Adm., do S. F. da 4ª R. M., por ter vindo a esta capital a serviço; segundos tenentes — Nelson Ferreira da Silva, da F. E. E. A., por conclusão de férias e recolher-se á sua unidade; Gentil da Cunha Lopes, vet., do 13º R. I., por conclusão de dispensa do serviço, a 17 do corrente e ter de recolher-se á sua unidade e Americo Carneiro da Rocha, do 1º R. I., por ter de seguir para o Estado do Maranhão em goso de férias que terminam a 16 de dezembro vindouro.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço: o 1º tenente pharmaceutico Argemiro Pinto da Costa, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro para a Fabrica de Polvora da Estrella;

O 2º tenente pharmaceutico Alipio de Amorim Gonçalves, da Fabrica de Projectis de Artilharia para o Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; os seguintes segundos tenentes de administração: Alberto de Sá Barbosa, da 3ª B. I. A. C. (Forte do Imbuhy) para o Campo Grande; Candido Augusto Pinheiro Guimarães, do R. Mx. A. para a 3ª B. I. A. C.; e, Macario Gonçalves de Mello, do 2º B. C. para a Directoria do Serviço Telegraphico do Exercito.

NOTICIAS DA GUERRA

Passou á disposição do commandante da Escola Militar o sargento do 2º R. A. M., Irineu Mendonça.

— Por ter de recolher-se ao corpo a que pertence, foi desligado do D. P. E., o major José Guedes da Fontoura.

— Entrou em goso de férias, o funccionario do D. P. E. Raul Ribeiro de Paiva, que serve no gabinete.

— O ministro da Guerra approvando a suggestão do commandante da 3ª região, no Rio Grande do Sul, determinou que no proximo anno o 1º batalhão montado de transmissões tenha a organização consignada nos quadros de effectivos e não apenas de duas companhias sendo uma extranumeraria e outra de transmissões.

— Entrou em goso de férias regulamentares, tendo permissão para ir á cidade de Fortaleza para contrair matrimonio o 1º tenente Hilder Setubal Pessoa.

— Foi transferida a incorporação do sorteado Moacyr da Silveira Bueno, do 4º R. I., para um dos corpos da 1ª Região Militar, e, bem assim, do sorteado José, filho de Porfirio de Camargo Moreira, do municipio de Pedrinhas, da 9ª para a 2ª Região Militar.

— Foi permittida a vinda a esta capital, a serviço do 2º tenente Sebastião Marcondes Silva, do IV|3º R. C. D., afim de adquirir material de veterinaria para sua unidade.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Do dia 20 até 30 do corrente, estarão abertas na secretaria desta Faculdade das 2 ás 5 horas da tarde, as inscripções para promoção nos diversos annos do curso de bacharelado e doutorado.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Serão realizadas nesta Faculdade, as seguintes provas parciaes.

Hoje, dia 17: 1º anno, Histologia — ás 10 horas, alumnos de numeros 1 a 33; ás 11 horas, alumnos de numeros 34 a 63.

Amanhã, dia 18: 3º anno, Clinica Odontologica — ás 9 horas, alumnos de 1 a 44; ás 10 horas, alumnos de 45 a 89.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje 17:

4º anno medico:

Clinica Dermatologica na Santa Casa — ás 9 horas — os de ns. 91 a 135 — ás 11 horas, os de ns. 136 a 180.

6º anno medico:

Clinica pediatrica medica — na sala das provas escriptas — Praia Vermelha — ás 9 horas — os alumnos dos docentes Vaz de Mello e Valdyr de Abreu e Silva, respectivamente, de ns. 1 a 139 e de ns. 1 a 87.

A's 10 1|2 horas — Idem, de n. 140 a 452 e de n. 88 a 366.

A's 13 1|2 horas — Os alumnos dos docentes Leonel Gonzaga, J. Martinho da Rocha e Octavio Ferreira Pinto.

Quarta-feira 18 de novembro de 1936:

3º anno medico — Parasitologia — no Laboratorio da cadeira — ás 8 horas — Os alumnos de n. 1 a 50.

A's 9 1|2 horas — os alumnos de n. 51 a 100.

A's 11 horas — Os de n. 101 a 150.

A's 12 1|2 horas — Os de n. 151 a 215.

4º anno medico — Clinica Dermatologica — ás 9 horas na Santa Casa — Os alumnos de n. 181 a 239.

5º anno medico — Clinica urologica — na sala das provas escriptas — Praia Vermelha.

A's 8 horas — Os alumnos do professor Figueiredo Baena e os do docente Valentim Tavares, dentre os de numeros 1 a 90.

A's 9 1|2 horas — Os alumnos do professor Figueiredo Baena e os dos docentes Valentim Tavares e Oliveira Figueiredo, dentre os de n. 91 a 180.

A's 11 horas — Os alumnos do professor Figueiredo Baena, dentre os de n. 181 a 270, e os do docente Moraes Grey, dentre os de n. 21 a 211.

6º anno medico: — Clinica medica — 2ª chamada, de accordo com a lei 9-A de dezembro de 1934.

A's 9 horas no serviço do professor Clementino Fraga — Os alumnos matriculados sob os ns. 252 — 289 — 290 — 283 — 323 — 411 e 428.

Exame de habilitação. — Terça-feira 17 de novembro de 1936:

Clinica medica — ás 9 horas no serviço do professor Rocha Vaz, Santa Casa — dr. Luiz Guimarães Dahlheim.

Concurso para docencia livre

Histologia — Prova escripta ás 10 horas do dia 18, na praia Vermelha — Dr. Francisco Alipio Bruno Lobo.

Technica operatoria e cirurgica experimental — Prova escripta ás 10 horas do dia 20 no Instituto Anatomico — Drs. Dioclecio Dantas de Araujo e Mariano Augusto de Andrade.

Clinica cirurgica — ás 8 horas do dia 17 na Santa Casa — Technica no docente — drs. Fernando Paulino Soares de Souza e Domingos Guilherme Ferreira da Costa.

A's 10 horas do dia 20 na Sala da Congregação e não na Santa Casa, como foi annunciado — Prova oral.

Chimica toxicologica e bromatologica — Prova escripta ás 10 horas do dia 17 na praia Vermelho — Pharmaceutico Oscar Rodrigues de Almeida.

Clinica pediatrica medica — Prova escripta ás 10 horas do dia 18 na Polyclinica de Botafogo — Dr. Pedro de Alcantara Marcondes Machado.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Jornal do Brasil.

1) O dia do Brasil. 2) "Polichinell" serenada — solo de violino Vicente Barracca. 3) Actualidades. 4) "Quand je dors" de Liszt, canto Ondina Villasboas. 5) Semana da Bandeira — Carlos Maul. 6) "Legenda" Kalinnikeree — violino Vicente Baracca. 7) Ministerio da Viação. 8) "Iacara" de Nepomuceno — canto Ondina Villasboas. 9) Noticiario. 10) "Dansa hespanhola de Granados — solo de piano Mario de Azevedo. 11) Chronica estrangeira — Azevedo Amaral. Das 7,30 ás 7,45 — Em esperanto. 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) Musica. 3) Noticiario. 4) Musica. 5) Através do Brasil. 6) Musica. Acomp. ao piano Mario de Azevedo.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 9,30 — Hora infantil da Radio Escola Municipal (1º turno). Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A' 1 hora — Hora infantil da Radio Escola Municipal (2º turno). A's 5 — Transmissão directamente da Academia Brasileira de Letras da sessão em homenagem ao internacionalista grego sr. Nicolas Politis, que será saudado pelo ministro Hello Lobo. A's 6 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 8,30 — Resenha bibliographica pelo professor Roberto Seidl. A's 9 — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica do concerto do conjunto coral do instituto, sob a direcção da professora Ceição Barros Barreto.

Radio Cajuti
(Onda de 209,30 metros)

Das 8 ás 9 — Programma variado. Das 11 ao meio-dia — Cock-tail das 11. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. De 1 á 1,30 — Dr. Sabe tudo. Das 5 ás 6,45 — Programma de studio. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 7,30 ás 10 da noite — Musica regional. A's 9 — Chronica. Das 10 ás 11 — Caixinha de musica — Hora Medica.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 6,15 — Hora de gymnastica. A's 8 horas — Informações. A's 6 — Programma dos garotos. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Ipanema
(Onda de 280 metros)

Das 9,30 ás 10 — Aula de gymnastica infantil. Das 10 ás 11 — A voz de Copacabana. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical do almoço. Das 5 ás 6 — Hora argentina. Das 6 ás 6,45 — Informações. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Supplemento musical do jantar. Das 8 ás 11 horas — Programma do studio. A's 9 — Chronica.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 10,30 — Informações. A's 10,35 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Informações. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cock tail musical. A's 6 — Informações A's 6,15 — Hora feminina. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. A's 10 — Hora Medica do Brasil.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 9 — Natal da creança. A's 10 — Informações e programma variado. A's 11 — Discos. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 — Discos. A's 3 — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Quarto de hora do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. A's 7,45 — Natal da creança. A's 8 — Hora H. A's 9,30 — Rêde verde amarella — S. Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro do São Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da rêde verde amarella e programma variado.

Directoria de Educação

A's 9,30 e á 1 hora — Hora infantil: Sciencias Physicas — 3º e 4º annos — Composição do ar — Ar comprimido — Suas applicações. A's 5,15 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Noções de hygiene pelo professor Maciel Pinheiro. Supplemento musical: Discos.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)

Das 10 ás 11,30 — Musicas variadas. A's 11,30 ao meio-dia — Musicas seleccionadas. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Musicas variadas. Das 9 ás 11 — Programma de studio.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e discos. A's 11 — Almoço musical A's 3 —. Momento luso-brasileiro. A's 3 — Programma popular. A's 4 — Hora social. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Supplemento musical do jantar. A's 8 — Programma de studio. A's 9 — Chronica. A's 10 — Programma do concerto. Das 10,30 á meia-noite — Grill-room e programma dansante.

Petropolis Radio Diffusora

Das 9 ás 10 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Hora do almoço. Ao meio-dia — Chronica. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos bairros. Das 4,30 ás 5 — Jornal das escolas. Das 5 ás 5,30 — Informações. Das 5,30 ás 6 horas — Broadway cock-tail. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante J. Soares da Silveira, estabelecido á rua do Riachuelo n. 57, com o commercio de seccos e molhados.

O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 2 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 30 de dezembro proximo e nomeado syndicos os credores Zeferino Gonçalves & Cia. O passivo da firma, segundo o balanço junto aos autos é da quantia de 60:400$300.

— A requerimento de Pires Coelho & Cia., credores da quantia de 2:435$800, foi decretada, hontem, pelo juizo da 8ª vara civel, a fallencia do negociante Antonio do Rego Magalhães, estabelecido á praça das Perolas n. 1 e estrada Real, n. 675, com armazem de seccos e molhados.

O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 3 de outubro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 29 de dezembro proximo e nomeado syndico o requerente.

— O juiz da 5ª vara civel, indeferiu o pedido de fallencia do negociante Francisco Baptista, feito por Pires Coelho & Cia., por julgar incompetente o juizo.

ASSEMBLE'A

Está marcada para hoje, na 4ª vara civel, a reunião de credores de Jorge Derzie.

A Terceira Semana Pedagogica em João Pessôa

João Pessôa, 15 (Havas) — Continua com successo a Terceira Semana Pedagogica. Em sessão realizada hontem, o dr. Pedro Anizio, director do Departamento de Educação, concamou os professores a uma campanha em todo o Estado, afim de elevar a 100.000 matriculas a capacidade escolar no proximo anno.

Declarações

Ordem dos Advogados do Brasil — Secção do Districto Federal

Assembléa geral ordinaria — 1.ª convocação

Convido os membros da Ordem dos Advogados, com inscripção principal no quadro desta secção para a Assembléa geral ordinaria que se realizará no dia 3 de dezembro p. futuro, ás 14 horas, na sala do 4.º andar do palacio da Justiça, afim de serem lidos e discutidos o relatorio e contas da directoria relativas aos 3 primeiros trimestres do anno, conforme o disposto no art. 27 do regimento interno.

Constituem a assembléa os 2.511 advogados inscriptos nesta secção.

Secretaria da Ordem, em 16 de novembro de 1936. — Targino Ribeiro, presidente. (P 16232)

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde Leopoldina

— RUA BELLA, 191 —

De ordem do sr. presidente são convidados todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 19 do corrente para se proceder á eleição de thesoureiro.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1936. — O 1.º secretario Hildo da Rocha Martins. (P 16192)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTOS DE JUROS

Serão pagas hoje, 17, das 13,30 ás 16 horas, as seguintes relações de: Cautelas: até n. 252; Coupons de 7 %, até n. 880; Coupons de 9 %, até n. 2.283; Apolices nominativas de 7 %, todos os decretos letra M.

Rio, 17 de novembro de 1936. — Arthur Felicissimo, superintendente. (P 16262)

Nunes Pereira & Cia. Ltda.

A PRAÇA

Um quidam qualquer, illudindo a boa fé do "Correio da Manhã" fez publicar na secção paga, de domingo, 15, deste mez, uma declaração como proveniente desta firma.

Tudo nessa declaração é falso da primeira á ultima linha, pois não ter a pessoa citada qualquer interferencia nos nossos negocios, que continuam normalmente.

O gerente, J. N. Pereira. — De accordo, Floriano Nunes Pereira. (P 16308)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio do Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (P 13519)

Pulgas, percevejos

Baratas, formigas e cupim por 5$ v. s. os extingue, peça pelo telephone 28-2428, meio litro do liquido "Infernal" não é veneno. (P 16264)

BARATA

Vende-se uma, em estado de nova, typo moderno, elegante, segura e economica, por preço vantajoso, á praça Tiradentes 66. (P 16258)

INDUSTRIAES

Vende-se usina de assucar, refinaria, apparelho de alcool, completamente montados em uma fazenda com area de 1745 hectares, com cannaviaes, lavoura de café, gado de criar e demais installações, situada na Rêde Mineira de Viação Sul, com estação propria e em ponto ligado a todas rodovias do Sul do Estado. Para melhores informações á rua Alpha 112 (P. Formoza). Telephone 43-1275. (P 16272)

OPTIMA CASA NO LEBLON

Aluga-se casa nova com quatro quartos, 2 banheiros em cima, 3 salas, cozinha, 2 quartos para empregados e garage.

Toda luxuosamente pintada.

Aluguel 800$000 com contrato.

Ver e tratar no mesmo á avenida Bartholomeu Mitre 24 — Leblon. A 50 metros da praia. (P 16273)

AGENCIADORES

Precisam-se de dois rapazes instruidos para representarem um negocio já muito conhecido e de boa acceitação. Dá-se commissão vantajosa, podendo ganhar mais de 1:000$000 por mez. Exige-se documento pessoal. Av. Rio Branco, 173 — 5º andar. Das 9,30 em deante. (P 13623)

Verão em Petropolis

A magnifica e historica Fazenda da Samambaia, recebe hospedes de fino tratamento, onde encontrarão optimo parque, piscina, cavallos, lindos bosques para passeio; serviço de cozinha e mesa irreprehensiveis, conducção em communicação com os trens do Rio. Tratar na rua Paula Barbosa 42, Petropolis com o sr. Varela, ou telephonar para 2265. (P 16271)

TERRENO IPANEMA

Vende-se optimo terreno rua Nascimento Silva, tem omnibus e esgoto mede 10 x 31. Rua Alberto Campos com 13,90 por 53 contos. Av. Rio Branco, 59, loja. Telephone 23-2260. Antonio Cepeda. (P 13535)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 13537)

APARTAMENTO MOBILADO

Aluga-se á av. Atlantica por um mez ou mais tempo, contendo 2 salas, 4 quartos 2 banheiros completos etc.

Tratar á rua de Copacabana, 249, apartamento 22 — tel. 27-3658. (P 16241)

Dormitorio e Sala

De jantar com 10 e 12 peças cada, folheadas a imbuya, modelos ultimos, vendem-se juntos ou separados a 1:300$ resp. 1:100$ á rua Riachuelo 418. (P 13508)

APARTAMENTOS NO LIDO

Apartamentos com o maximo conforto com ou sem moveis, alugam-se nos Edificios Ribeiro Moreira. Chaves na portaria. (P 13513)

Callista - Pedicure

Manicure Madame Léa 35 rua Candido Mendes, tel. 43-1338. Gloria. (P 16201)

Sacra Familia - Municipio de Vassouras E. do Rio

Vende-se a "FAZENDA TODOS OS SANTOS" com 120 alqueires de terras, em pastos, capoeiras e mattas, com todos os immoveis, bemfeitorias, usina, moveis e utensilios e semoventes, em leilão pelo Palladio, dia 3 de dezembro de 1936 ás 15 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (P 16191)

DETECTIVE Lima

Executa investigações e vigilancias secretas: — 22-8139, rua da Carioca 10, 1º sala 4, Consultas 20$. Sigillo absoluto. (P 13541)

Sitio - Automovel

Compra-se pequeno com casa em Jacarépaguá, Bangu, Campo Grande etc. Dando-se em pagamento um Chevrolet estado novo valor 8:000$000 restante a combinar. Rua da Quitanda 132 — 1º sala 3. Sr. Jorge. (P 16235)

CINTA PLASTICA

A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. SARA; á rua do Ouvidor n. 147. Tel. 22-7091. (P 16279)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preço sem competidor. Tel. 43-0603. Rua Sant'anna, 100. (P 13548)

CITROEN 1934

Limousine de 4 portas 10 HP. muito economica optimo estado geral e bem calçada, vendo acceito troca Av. Passos 69. (P 13546)

MACHINA SINGER GABINETE EM LEILÃO

Vende-se 1 typo apartamento moderno cozer e bordar leilão espolio, hoje terça-feira ás 5 horas pelo Ernani rua das Laranjeiras 353. (P 13538)

FEIJÃO PRETO

Artigo limpo mineiro superior, consultem nossa firma — Rocha & Cia — Ubá. (P 13295)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um, crapeau, com muito pouco uso, pela melhor offerta. Ver e tratar á rua General Roca 201.

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS

Deseja v. s. diplomar-se guarda-livros em um anno, fazendo o curso sem sair de sua casa, seja em qualquer parte do Brasil. Escreva ao dr. Carlos Senger. Caixa 3688 — São Paulo. (30087)

VIDEIRAS

Mais de 400 variedades para vinho e uvas de mesa, no ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE VITICULTURA "VILLA CORDELIA" do dr. Amador Bueno, em S. Paulo, rua Tobias Barreto, 118, caixa postal 1078. Recebe-se pedido para o proximo inverno e remette-se catalogo. (30088)

INTERPRETE

Precisa-se brasileiro nato, falando francez, inglez e hespanhol.

Cartas para "A. A." no escriptorio desta folha com amplas referencias inclusive estatura e edade. (P 14409)

Fabrica de cerveja de baixa fermentação e refrescos

Por motivos particulares, que serão dados aos pretendentes, vende-se uma fabrica muito bem installada com apparelhos modernos, em pleno funccionamento, com capacidade para 2 milhões de litros de cerveja, numa prospera cidade industrial no Estado de Minas Geraes, distante 5 horas do Rio de Janeiro, com excellentes communicações rodoviarias e ferroviarias para todo o Estado, facilitando collocação de seus productos.

O preço será modico e o pagamento será facilitado.

Informações para caixa postal 225 — Rio de Janeiro, dirigida ao sr. SILVA LEITE. (P 15243)

ICARAHY Casa mobilada

Aluga-se uma pelos mezes de dezembro, janeiro e fevereiro, em boa rua perto da praia. Rua Miguel de Frias, 168. Telephone 2862. (P 13424)

Vende-se residencia

Melhor rua aristocratica Botafogo, moderna, centro jardim, grande pomar, recem-construida, 220 contos. Tratar com S. FRAGELLI & Cia. Tel. 23-2279. (P 14206)

Copacabana Posto 6

Edificio Olyntho Ribeiro. Rua Julio de Castilhos n. 33 proximo a praia luga-se os dois ultimos apartamentos com todo conforto 3 quartos e dependencias para criado, — tel. 27-0626. (P 13427)

Negocio importante

Vende-se ou admitte-se um socio para explorar um privilegio que dá milhares de contos de réis de lucro só serve para quem tem grande capital não se admitte intermediarios. Cartas para este jornal á caixa 47. (P 15239)

BUNGALOW

Aluga-se por contrato o da rua Montenegro, 111 (Ipanema), de 2 pavimentos com todo conforto moderno, inclusive garage. Trata-se na Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 2. Tel. 23-3268. (P 13462)

Machina de escrever

E registradoras, concertam-se compram-se e vendem-se. Officina de primeira ordem. Orçamentos gratis. Telephone 23-0667. Rua General Camara n. 165. (P 11762)

Pôx

?

emfim amanhã...

(59045)

A Suissa a 30 minutos da avenida

Sylvestre P. Hotel. Lad. Guararapes 317. Incomparavel situação a 400 metros de altitude e a 30 minutos do centro com bonde á porta. Aparts. e quartos com todo conforto moderno. Mesa esmerada, repouso absoluto e rigorosamente familiar. Garage, parque, jardim e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama sobre a cidade e bahia; onde se respira o ar puro das montanhas. Tel. 35-0997. (Q 00011)

ATELIER COSTURA

Vende-se nova installação em estylo moderno c| 4 mezes uso. facilita-se o pagamento rua Ouvidor n. 130, 2º — (Elevador). (P 15407)

Casa em Therezopolis

Aluga-se confortavel, mobilada, em ponto aprasivel. Rua Arinos 490 — Recta. Informações tel. 22-6632. Rio. (P 15383)

URCA

Alugam-se optimos apartamentos, acabados de construir com garage, á Rua Candido Gaffrée, 178, por 350$000 e 530$000. — Trata-se na Empresa de Administração Predial, — Av. Rio Branco, 137, 10.º andar, sala 1.015. — Telephone 23-4793. (P 16142)

CASA

Compra-se em Santa Thereza, avenida Paulo de Frontin, Maria e Barros ou Tijuca até a Muda. Cartas para A. Macedo, apartamento 510 rua do Passeio, Edificio Souza. (P 15304)

AMPLOS SOBRADOS

Alugam-se os 1º 2º e 3º andares do predio n. 168 da rua Buenos Aires, recentemente construido e servidos por confortavel elevador Otis.

Tratam-se á rua da Alfandega 125 — 1º andar. (P 15297)

COPACABANA

Vende-se uma optima residencia á rua Leopoldo Miguez 92, Informações com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. — Telephone 23-2951. (P 15282)

Restaurante vegetariano

Legumes, fructas e cereaes: curam e conservam a saude. Optimo no verão — Rosario 149. (P 15311)

BARÃO DE LUCENA 72

Alugam-se optimos apartamentos novos e com todos os requisitos modernos. Chaves no local e tratar com Mario Godoy, á Avenida Rio Branco n.º 117-1.º andar, sala 119. Tel. 23-4578. (P 18490)

RADIOS

Assembléa 56, 1º andar

Acaba de receber os ultimos modelos para 1937. Nesta casa não se impõe condições: pergunta-se ao freguez como quer pagar. Assembléa, 56-1.º, Telephone 42-3531. Edgar Uchôa & Cia. (P 13549)

"GELADEIRAS POLAR"

Prestações mensaes desde 17$000.

7 Setembro, 77-1.º — Tel. 23-1351. (P 14233)

EDIFICIO ODEON

Alugam-se optimas e amplas salas para escriptorios e consultorios (P 14286)

TERRENO - LEBLON

Vendo proximo a praia lado da sombra optimo lote de 10 x 30. Rosario, 104, 3º, sala 3. (P 15355)

Terreno — Castello

Vendo optimo lte com 3 frentes por 285 contos. Rua do Rosario, 104, 3º sala 3. (P 15355)

Casa em Copacabana

Casal estrangeiro, sem filhos, precisa de janeiro á junho p. f., de casa moderna, bem mobilada, em rua tranquilla e do lado da sombra á tarde. Propostas ao sr. Carlos — 23-3902. (P 14422)

COFRES FORTES "Internacional"

Todos os tamanhos e modelos para casas commerciaes e apartamentos. Fabricantes: M. J. DE ALMEIDA & C. Rua do Rosario 143 — Rio. (59778)

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se um grande e luxuoso apartamento, occupando todo o 10.º andar, com ricas installações, grandes salões e quartos com armarios imbutidos, jardim de inverno, rouparias, 3 banheiros completos, possuindo na frente um grande terraço com linda vista sobre a bahia e demais dependencias inclusive amplo deposito para malas. Vêr e tratar á Praia do Flamengo 344. (16239)

BARÃO DE LUCENA 28-I

Aluga-se um esplendido apartamento com todo conforto moderno, ver no local das 13 horas em deante. Tratar com Mario Godoy, á Avenida Rio Branco n.º 117 - 1.º andar, sala 119. — Telephone 23-4578. (P 13490)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia. Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 12767)

URCA

Compra-se neste bairro, casa boa até 100 contos. Negocio urgente sem intermediarios. Offertas para rua Almirante Gomes Pereira 13, Urca. (P 14425)

RADIOS

chegaram os ultimos typos para 1937 ainda encaixotados. Piloto, Philips, Philco, R. C. A. Victor e Telefunken. Grandes descontos á vista e a longo prazo, este mez. Avenida Rio Branco, 25, grande "stock". — A. MATIAS. — Tel. 23-4286. (P 13343)

Mastruço Creosotado

Bronchite Tosse Asthma e Grippe (59569)

TOSSE? Use BRONCHIGIA

Preparado que ha 46 annos vem produzindo effeitos milagrosos. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia. RUA DA QUITANDA, 27. (59396)

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO — BOM ATE' A ULTIMA GOTTA !!! GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR (58419)

LUSTRES MODERNOS

De vidro, bronze e madeira: bacias, pendentes, abat-jours, etc.; ferros de engommar fogareiros e demais artigos de electricidade pelos menores preços. Rua do Rosario. 141. (P 16237)

Fraqueza sexual?! EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 5$. pelo correio 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua do São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio. (58410)

Livros collegiaes e academicos

Livraria Alves

RUA DO OUVIDOR, 166. (51046)

RUA ARCHIAS CORDEIRO - TERRENOS

Vendem-se optimos lotes nas ruas Archias Cordeiro e rua Piauhy, proximo ao Meyer, medindo 12 x 30, em prestações a partir de 199$ bondes de Cascadura e Engenho de Dentro á porta. Propriedade da Companhia Predial; á Praça Floriano ns. 31/39, 2.º andar, por cima do Cinema Gloria. Informações com Bonoso. — Tel. 22-7690, ramal 79. (P 10865)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121. Reformas na Fabrica Conceição n. 168 — Tel. 43-2435 (59719)

APARTAMENTOS AVENIDA ATLANTICA Posto 6

Alugam-se pequenos apartamentos de esmerado acabamento, construcção agora concluida, proprios para pessoas de tratamento, situados a 20 metros da praia, á rua Copacabana 1313. Trata-se no mesmo, a qualquer hora. Telephone 27-0915 ou á rua do Ouvidor 90 — 1º andar. Tel. 23-1825 — Ramal 26. (59582)

LOJA NO CENTRO

Pretende-se uma boa loja em qualquer das ruas: Uruguayana (entre Ouvidor e Carioca), Gonçalves Dias (entre Ouvidor e Assembléa), rua do Ouvidor (entre largo S. Francisco e Avenida, Sete de Setembro (entre Avenida e Uruguayana), ou Avenida Rio Branco (entre Ouvidor e Assembléa).

Offertas com todas as indicações e detalhes para L. F. H. nesse jornal. (30059)

Villa Valqueire

Procure conhecer

— a —

Villa Valqueire

A localidade mais aprazivel dos suburbios

propriedade da

Cia. PREDIAL

Informações PRAÇA FLORIANO Ns. 31/9, 2.º ANDAR Tel. 22-7690 R. 79 Estrada Rio São Paulo n. 885

Ou com os nossos agentes autorizados. (P 10864)

Dormitorio de luxo . 1:000$ Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87 CASA ARNALDO (58413)

PIANOS

CASA DIEDERICHS Praça Tiradentes, 83 (59383)

PALACIO MARMARA Paysandú — 48 — Flamengo

Alugam-se amplos e confortaveis apartamentos com 3 salas, 4 dormitorios varanda espaçosa e demais peças de esmerado acabamento, proprios para familia de tratamento.

Tratar no local. Tel. 25-2367 ou á rua Ouvidor, n. 90, 1º andar telephone 23-1825. — Ramal 26. (59582)

ALBUMINOL

Especifico das albuminurias e dissolvente maximo acido urico (P 10914)

ACTOS RELIGIOSOS

DR. F. RIBEIRO MOREIRA

(1º ANNIVERSARIO)

Marcelle Ribeiro Moreira e Maria Ribeiro Moreira Nunes de Carvalho, agradecem reconhecidamente a todos os parentes e amigos que compartilhando de suas eternas saudades pelo fallecimento de seu inesquecivel e extremoso esposo e irmão, assistiram a missa na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, em commemoração ao 1º anniversario de seu passamento. (P 13512)

João de Carvalho Macedo Junior

Elisa de Jesus Corrêa Macedo e seus filhos, Alfredo Carvalho Macedo senhora e filhos, genros e neto, Rodolpho Michael e senhora, Antonio Meirelles, senhora e filhos e Antonio de Carvalho, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar hoje, 17 (terça-feira) ás 10 horas no altar mór da Egreja da Candelaria por alma de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo JOÃO DE CARVALHO MACEDO JUNIOR. Pede-se a fineza de dispensarem cumprimentos. (Q 00003)

Dr. José Victorino de Souza Novaes

(FALLECIDO EM BELLO HORIZONTE)

Seus filhos, Dr. Cyro de Souza Novaes e Wladmir Novaes convidam as pessôas de suas relações para assistirem a missa do 7º dia, que farão celebrar, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (Capella de N. S. da Victoria). Desde já agradecem a todos que comparecerem. (P 14412)

Emilia da Costa Braga

Lucinda da Costa Braga Ribeiro, filha, genro e netos, viuva Julio Lima, filhos, genros, noras e netos, viuva Bernardino Pinto da Fonseca, filhos, noras e netos, viuva Manoel M. da Costa Braga Junior, filhos, genro, nora e netos, viuva Francisco M. da Costa Braga, filhos, noras e neto, Ventura Lopes da Silva e familia, convidam a todos os seus amigos, para assistir a missa de 7º dia que será realizada no dia 19, quinta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de sua saudosa irmã, tia, sobrinha e prima, EMILIA DA COSTA BRAGA, antecipando os seus agradecimentos. (P 13504)

Diogo Maria dos Reis

Sua familia agradece a todos os parentes e amigos que prestaram homenagens e acompanharam o enterro de DIOGO MARIA DOS REIS, assim como á Directoria da Caixa dos Jornaleiros da E. F. C. B. e de novo convida para assistir a missa de setimo dia, que manda rezar, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Sant'Anna, pelo que se confessa eternamente grata. (P 13483)

Maria de Lourdes Pedreira do Coutto Ferraz

(UDINHA)

José Pedreira do Coutto Ferraz, Arminda, Antonio Claudio, Maria Thereza, Maria José, Zelia, Luiz, Maria de Lourdes, Arnaldo, Amanda de Belford, Luiz Antonio de Belford e Heloisa Figueiredo de Belford, convidam seus parentes e amigos para assistirem o Santo Sacrificio da Missa que será rezado, ás 10 horas, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, no altar-mór da Matriz da Candelaria, em suffragio da alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã e cunhada. (P 13501)

Capitão de Corveta Altamir Accioli de Vasconcellos

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda rezar amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, missa de 1º anniversario por alma de seu querido irmão e tio, ás 9 horas, na Matriz da Gloria, Largo do Machado. Antecipadamente agradece. (P 16198)

M. Martins

Viuva M. Martins e familia e demais parentes penhorados agradecem as demonstrações de pezar e convidam para assistir a missa de 30º dia por alma do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, tio, sogro e avô, MATHIAS MARTINS, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja de S. João Baptista da Lagoa. (P 13554)

RADIO-ELECTROLA RCA VICTOR

Vende-se um, 8 valvulas, ondas longas e curtas, em moveis antigo "Chipendale" com gaveta e seis albuns novos. Preço 3:200$000 a dinheiro. Ver á rua Carlos de Campos 14 (Paysandú) das 19 ás 21 horas. Não se acceitam offertas. (P 16246)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

Agradeço a graça alcançada. A. J. (P 16229)

AOS GAUCHOS

Chegou herva nova kilo 2$200. Praça Olavo Bilac 22 Mercado das Flores (P 13496)

Tango Argentino

Fox lento valsa ingleza etc. Aulas particulares diarias. Praia de Botafogo 412 — Tel. 26-0950. (P 13506)

PINTOR

Allemão encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135. (P 13524)

JOIAS DE OURO

Compra-se e paga-se até 21$000 a gr. Joias com brilhantes paga-se mais 10 °|° do que outros compradores. Pratarias antigas e modernas bom preço; não venda sem consultar a Joalheria Monroe, avaliação gratis. Rua Uruguayana 26, esq. rua 7 Setembro. (P 16245)

TERRENO Pechincha

Para terminar um inventario, particular vende á vista pelo preço irreductivel de vinte contos, pequeno lote bem situado na Tijuca. Informações com o sr. Silva, largo da Carioca n. 1|5. (P 13505)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº. 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS Attende as consultas do interior. — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º. — Salas 716/717. — Tel.: 42-0462

DR. MARIO LEMOS — R. 1 Set. 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal 1.684. — End. Tel.: Lemosario

DR. PAULO M. DE LACERDA Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 26 - 1º andar, das 2 ás 5. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO Esc. rua Carmo, 49, s. 63, tel. 43-3920.

DR. HAROLDO FIGUEIREDO Fôro Civel e Commercial. Ouvidor, 169 - 4º andar, s. 7.

Dr. HUMBERTO CHAVES Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. Marcas e Patentes. R. S. José, 22. T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL Buenos Aires, 44 - 8º andar.

DR. MOACYR PEREIRA 1º de Março, 6-4º and., s. 2. T. 43-3600.

LAURO FONTOURA E FRANCISCO SABINO Jr. ADVOGADOS — Civel e Crime Procuratorios. Cobranças de titulos com desconto prévio — Ouvidor, 169-3º., s. 3 — Tel.: 22-6944.

Dr. Petrarcha Maranhão Ypiranga 105 c. VII T. 25-5123

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor 71 - 2º andar — Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 22-4939

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5733.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL R. Ouvidor, 66 — Phone: 23 0365

OLEGARIO MARIANO Tabellião — R. Buenos Aires, 40

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-6828.

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel: 22-4093. — Das 14 em deante

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-3135

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da S. Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º, Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671.

HYDROCELE Sem operação e sem dôr — S. José, 83, ás 2 hs. — Dr. J. Pacifico — Frei Caneca, 273 — Cons. gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito (Doc. da Faculdade de Medicina). Operações, Molestias das Senhoras; Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons. R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo, Rua Marquez de Abrantes 192.

Prof. Eurico Villela B. Aires, 70-5º. Ts. 23-6254/26-1957.

DR. ATAULFO MARTINS ESPECIALISTA ASMA BRONCHITE — COMPLICAÇÕES — CURAS com attestados comprovados. Assembléa, 58 Elev. de 1 ás 6. T. 22-0049. Entrada: Optica Brasil

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas. 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 hs. — Praça Floriano, 55.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias. Ginecologia. Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA Cirurgia geral, molestias de senhoras. Diathermia. Das 5 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Republica do Perú (Assembléa), 93, s. 87. — T. 22-7403 — Res.: R. Copacabana, 464. — Tel.: 27-3880.

DR. MARIO PARDAL Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edif. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel. 42-2482. Ás 4 hs.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X—Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. — Av. R. Branco, 257-3º — T. 22-0443.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Balleste. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º. das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel: 42-1851 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res: T. 26-1522

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 35-4648. Cons.: Tel: 42-3428.

DR. ANNIBAL GAMA HEMORRHOIDAS—LUMBAGO Auxiliar do serviço do Prof. Maurity Santos no Hospital da Gambôa. Edificio Rex, 13º andar, salas 1322. T. 25-1421.

DR. ALVARES BARATA Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107, (Sob.). — Tel.: 23-2274.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta, rua Uruguayana, 12-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. RODOLPHO JOSETTI Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra Corrimento no homem e na mulher. Dr. Ackermann Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-3º. T. 22-3447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violeta. — Rua Chile n. 35.

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO Tumores cutaneos. Dermatoses. Tratamento physiotherapico. Alvaro Alvim, 24-3º. T. 22-2968.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 148. Tel: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO SÃO VICENTE Nervosos, calmos, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: Genival Londres e Aluizio Marques — Marquez S. Vicente, 316. — Tel.: 27-4036.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807.

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA DR. ALFREDO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelandia - Edificio Regina—T. 42-0474 — Com 62 medicos especialistas — 14 dentistas. Raios X. Laboratorios, etc. Tudo a preço de cooperativa e á moda norte-americana.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0995. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia.— R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 173, Rua Sete de Setembro, 173. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR GALHARDO Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Parc Royal, sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 22-2518.

DR. R. HARGREAVES (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 173, sob. Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homœopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34. Diariamente, das 9 ½ ás 11 ½.

Doenças mentaes e nervosas

DR. ALUIZIO MARQUES — Nervosos e glandulas endocrinas. Assembléa, 98 - 7º. Tel. 22-9796.

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/8. — Tel: 26-8404.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-5328. Res: 27-7598.

Prof. Dr. Henrique Roxo De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5. Tel. 22-5860. Res.: Avenida Pasteur, 396. T. 26-0824

Dr. I. Costa Rodrigues Docente da Fac. Medicina do Rio de Janeiro. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 2º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 15 ás 18 hs.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27-8º and. — Tels.: 22-6376 — 22-6110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA S. José, 85—3 ás 6—Tel. 22-6877

DR. JOSE' LUIZ NOVAES S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877

DR. JOÃO PIRES Rodrigo Silva, 34-A, 5º — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-8473.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Dr. Jorge Bandeira de Mello Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 13. T. 22-6358.

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

DR. ESBÉRARD LEITE Cursos de especialidade. Paris e Berlim. — End. Rex. — Sala 1015 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José, 85, sala 203. — Tel.: 42-0638 — Ultra-violeta — Res. e cons: Salvador Corrêa, 44. — Tel.: 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/3. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

Dr. Agenor Mafra (Pratica hosp. Berlim e Paris). Chefe Serv. Pediatria Cruz Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 3º — Res: Praia Botafogo, 290. T. 26-47-66.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons: Av. Rio Branco, 175/177. — Da 15 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados. — Tel: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557

DR. ARY CANTINHO Da Polyclinica de Botafogo. Ed. Rex. S. 1218, 12º. Phone: 42-1263. — 3ªs, 5ªs, e sabbados, das 2 ás 4 horas.

CRIANÇAS Especialistas, Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. Das 3 ás 6.

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS Molestias dos pulmões. Consultorio: Edificio Nilomex, s. 416. 3ªs, 5ªs, sabbados.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—10 ás 18 hs

DR. EMILIO SA' Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias, Anorectaes, Hemorrhoidas, Fistulas. Quitanda 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624

DR. MANOEL BISCAIA Tratamento da Gonorrhéa e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos da uretra, etc. Ourives, 7, 1º. T. 22-8659. 2ªs, 4ªs, 6ªs, 16 ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7213. Res: Laranjeiras, 143 - 25-0880.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes, Obesidade. Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 5º. Das 10 ás 12 hs. e das 15 em deante. — Tel.: 22-64-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS Dr. Mario Pontes de Miranda. — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado, Pancréas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra. do emmag. e engorda. Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816. 22-64-98. 3 ás 6.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11 - 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11. 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-0024.

CLINICA DE SENHORAS Vias urinarias DR. ALCIDES SENRA Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. ASDRUBAL ROCHA Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 8º. S. 88. Ed Kapitz, 13. ás 17. T. 22-0813.

Dr. João de Alcantara Cirurgia, Mol. de Senhoras — Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel.: 42-0815 — de 1 ás 5 horas

Prof. Arnaldo de Moraes Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO Assist. Faculd. e da Pol. Botaf. Ondas curtas. Ed. Nilomex (esq. Castello) 8.º, s. 813, 3 hs. Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assis. da Fac. — Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.).

DR. JOAQUIM MOTTA Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A - Tel. 22-7155.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade OLHOS - GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS Av. Rio Branco, 127 - 1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. Olhos, Ouvidos, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-2382. — Travessa Ouvidor n. 6.

DR. ALVARO COSTA Rua 7 de Setembro, 86-2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Dr. Gastão Guimarães—Cons: R. Rep. Perú, 98-6º e Casa de Saúde Pedro Ernesto

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO— OUVIDOR, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Policlinica de Botafogo. — R. Uruguayana, 85/87. — Sala: 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-8279.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55 6º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA De volta da Europa, reassumiu exames clinicos e Raios X dos fócos dentarios; trata pela Electrotherapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes. Para casos indicados com assistencia medica. Inst. de Estomatologia completo. Ouvidor, 162, 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES Cura da Pyorrhéa Cirurgia dos Maxillares. Rua 7 de Setembro n. 145.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado resultou do inicio ao encerramento dos trabalhos, quasi paralysado.

Os bancos estrangeiros declaravam sacar sobre Londres a 83$200, sobre Nova York a 17$020 e sobre Paris a $790.

O papel particular, em libra, foi cotado a 82$100 e em dollar a 16$900.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Londres	—	83$200
Dollar	—	17$020
Marcos (registermark)	—	3$700
Marcos (verrechnungsmark)	—	5$300
Marcos (Reichsmark)	—	6$800
Francos francez	$792 a	$793
Franco suisso	—	3$920
Lira	—	$940
Peso uruguayo	9$180 a	9$220
Peso argentino	—	4$740
Pesetas	—	2$000
Lei	—	—
Zloty	—	3$240
Yen (Japão)	4$880 a	4$900
Shilling austriaco	3$190 a	3$200
Corôas slovaquias	—	$604
Escudos	$760 a	$770
Corôa dinamarqueza	—	3$730
Corôas suecas	4$295 a	4$310
Belgica (ouro)	2$885 a	2$890
Belgica (papel)	$577 a	$578
Florins	—	9$200
Peso chileno	—	—

CABO

		A' vista
Libras	—	83$300
Dollar	—	17$050
Francos	$795 a	$796

		A 90 d/v
Libras	—	83$100
Dollar	—	16$690
Francos	$789 a	$790

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	83$050

		A' vista
S/Londres	—	83$150
" Nova York	—	17$000
" Paris	—	$795
" Hollanda	—	9$200
" Allemanha	—	6$300
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	$760
" Italia	—	—
" Suissa	—	3$920
" Belgica	—	2$883
" Buenos Aires	—	4$740
" Montevidéo	—	9$130

CABO

S/Londres	—	83$350
" Nova York	—	17$010
" Buenos Aires	—	4$700

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	55$350
Nova York	—	11$330

		A' vista
Londres	—	55$450
Nova York	—	11$350
Paris	—	$525
Italia	—	—
Hollanda	—	—
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	8$520
Suissa	—	2$605
Buenos Aires	—	3$150
Montevidéo	—	6$080
Belgica	—	1$920

CABO

Londres	—	55$500
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil, para vendas no mercado official, não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$000, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	1.010,878
De 1 a 14	248.616,691
Até o dia 16	249.627,569

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesetas	1$380	1$200
Escudos	$760	$745
Peso uruguayo	9$100	8$800
Liras	$900	$840
Franco francez	$800	$780
Franco suisso	4$000	3$800
Franco belga	$560	$540
Guildens (Hollanda)	9$100	8$800
Kroners (Norwega)	4$000	3$700
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$700	3$200
Dollar americano	17$000	16$800
Dollar canadense	16$500	16$000
Yen (Japão)	5$200	5$000
Marcos	4$500	4$000
Shilling austriaco	3$200	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$650	$600
Lei (Romania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$100	2$000
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Peso argentino (papel)	4$800	4$700
Libras (Perú)	40$000	38$000
Libras (Inglaterra)	83$500	82$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 14

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	55$450	83$190
Paris	—	$788
Italia	—	$901
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$681
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$300
Allemanha (Unterstzungsmark)	—	—
Portugal	—	$763
Belgica (ouro)	—	2$800
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	3$916
Hespanha	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$603
Nova York	—	17$027
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	9$200
Buenos Aires (peso papel)	—	4$730
Hollanda	—	9$180
Rumania	—	—
Japão	—	4$875
Canadá	—	—
Austria	—	3$190
Polonia	—	—
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS — Dia 14

Libra esterlina	82$717
Dollar americano	17$035
Franco francez	$790
Escudos	$757
Peso argentino	4$755
Pes ouruguayo	9$100
Peseta	1$800
Reichsmark	3$951
Lira	$901
Dollar canadense	16$400
Corôa slovaquia	$520

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 16.

A's 11 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 55$450 e o dollar a 11$350.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 16. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.88.87	$ 4.88.75
" Genova á vista por £	L. 92.75	L. 92.75
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.15
" Berlim á vista por £	M. 12.13	M. 12.13
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.06	Fl. 9.06
" Berna á vista por £	F. 21.25	F. 21.25
" Bruxellas á vista por £	B. 28.88	B. 28.82

LONDRES, 16. Fechamento:	Hoje ás 6,27 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.00	$ 4.88.75
" Genova á vista por £	L. 92.87	L. 92.75
" Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
" Paris á vista por £	F. 105.12	F. 105.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.13	M. 12.13
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.05	Fl. 9.06
" Berna á vista por £	F. 21.27	F. 21.25
" Bruxellas á vista por £	B. 28.93	B. 28.88

LONDRES, 16. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 19.41	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 14. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.89 1/8	$ 4.88 1/4
" Paris, tel., por F	c 4.65.1/16	c 4.64 5/16
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.01	c 53.91
" Berna, tel., por F	c 23.01 1/2	c 22.99 1/2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.93	c 16.92
" Berlim, tel., por M	c 40.27	c 40.23

NOVA YORK, 16. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.89.00	$ 4.89 1/8
" Paris, tel., por F	c 4.65.00	c 4.65 1/16
" Genova, tel., por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl	c 54.04	c 54.01
" Berna, tel., por F	c 23.00	c 23.01 1/2
" Bruxellas, tel., por F	c 16.92	c 16.93
" Berlim, tel., por M	c 4.30	c 40.27

PARIS, 16.	Hoje	Anterior
Paris s/Nova York, á vista, por $	F. 21.50	F. 21.55
Paris s/Londres, por £	F. 105.15	F. 105.13
Paris s/Italia, por 100 L	F. 113.25	F. 113.50

BUENOS AIRES, 16. Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £s	ás 10,56 a.m.	
T/venda	P. 17.00	P. 17.00
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38 9/16	d 38 9/16
T/compra	d 39 13/16	d 39 13/17

Telegramma financial

LONDRES, 16. Fechamento: TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra		
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	2 %	2 %
Do Banco da Hespanha	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 %	4 %
Em Nova York, tres mezes	9/16 %	9/16 %
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	8/16 %	8/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 28.93	F. 28.88
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 92.70	L. 92.68
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 88.20	L. 88.10
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16. — COMPRADORES

Titulos Brasileiros — FEDERAES:	Hoje 8 p.m.	Anterior 8 p.m.
Funding, 5 %	93.10.0	93.10.0
Novo Funding, 1914	73.5.0	73.5.0
Funding, 1931, 5 %	63.10.0	63.10.0
Conversão, 1910, 4 %	18.5.0	18.0.0
Emprestimo de 1913, 5 % (40 annos B)	21.15.0	21.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 4 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0

Titulos Diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	6.0.0	6.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. (\$)	18.50	18.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	6.15.0	6.15.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2.3.3	2.2.10 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, Cum. Deb., 1935	Nominal	Nominal
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	46.0.0	48.0.0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	3.4.7 1/2	3.4.7 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.15.0	0.15.0
São Paulo Railway Co. Ltd.	2.0.3	2.0.3
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	82.0.0 / 105.0.0	80.0.0 / 105.0.0

Titulos Estrangeiros		
Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %. 1927/47	106.12.6	106.12.6
Consols., 2 ½ %	85.10.0	85.10.0

SERVIÇO AÉREO

ENTRADAS E SAHIDAS

NOVEMBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
.....		Panair	17	Porto Alegre
.....	—	Panair	18	Fortaleza
Porto Alegre	19	Panair	20	Manáos - Estados Unidos
Estados Unidos	19	Pan American Airways	20	Buenos Aires
Fortaleza	22	Panair	—	.....
Buenos Aires	22	Pan American Airways	23	Estados Unidos
Estados Unidos	23	Panair	24	Porto Alegre
.....	—	Panair	25	Fortaleza
Porto Alegre	26	Panair	27	Manáos - Estados Unidos
Estados Unidos	26	Pan American Airways	27	Buenos Aires
Fortaleza	29	Panair	—	.....
Buenos Aires	29	Pan American Airways	30	Estados Unidos
Estados Unidos	30	Panair	—	.....

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Porto Alegre	18	Condor	—	.....
Bolivia-M. Grosso	19	Condor	—	.....
Chile	19	Condor	—	.....
.....	—	Condor-Lufthansa	19	Europa
Belém	20	Condor	—	.....
.....	—	Condor	20	Porto Alegre
Porto Alegre	21	Condor	—	.....
.....	—	Condor	22	Belém
Europa	22	Condor-Lufthansa	—	.....
.....	—	Condor	22	M. Grosso-Bolivia
.....	—	Condor	22	Chile
.....	—	Condor	23	Porto Alegre
Porto Alegre	25	Condor	—	.....
Bolivia-M. Grosso	26	Condor	—	.....
Chile	26	Condor	—	.....
.....	—	Condor-Lufthansa	26	Europa
Belém	27	Condor	—	.....
.....	—	Condor	27	Porto Alegre
Porto Alegre	28	Condor	—	.....
.....	—	Condor	28	Belém
Europa	29	Condor-Lufthansa	—	.....
.....	—	Condor	29	M. Grosso-Bolivia
.....	—	Condor	29	Chile
.....	—	Condor	30	Porto Alegre

CAFÉ

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1936.

Movimento do dia 14:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.411	
De Minas	2.410	4.821
Pela Maritima:		
De Minas	3.190	
Do Rio	—	
De São Paulo	79	3.269
Cabotagem:		
Do Minas	500	500
Regul. Fluminense (Rio)	1.047	
... nas	1	
Regulador Espirito Santo	946	1.994
Total		10.584
Idem o anno passado		12.171
Desde 1 do mez		119.534
Média		8.538
Desde 1 de julho		981.156
Média		7.058
Desde 1 de julho do anno passado		1.300.548
Café revertido ao stock desde 1 de julho		31.652

EMBARQUES	
America do Norte	—
Europa	—
Africa	—
America do Sul	—
Cabotagem	390
Asia	—
Total	390
Idem o anno passado	4.305
Desde 1 do mez	67.010
Desde 1 de julho	716.492
Idem o anno passado	1.261.947
Stock em 13 do corrente	701.924
Consumo do dia 14 do corrente	500
Café entregue como bonificação	—
Café doado	—
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	7.500
Existencia	701.424
Idem o anno passado	645.986
Pauta (dos dias 16 a 2 de novembro corrente)	1$840

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição firme, com procura de pouca monta e cotações em melhoria.

Nas primeiras horas foram registrados negocios de 3.068 saccas e á tarde de 350 ditas, no preço de 18$500, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	18$000

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Abertura	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro	18$825	18$650	+ $200
Dezembro	18$950	18$775	+ $175
Janeiro	18$500	18$375	+ $200
Fevereiro	18$400	17$875	+ $500
Março	18$100	18$100	+ $800
Abril	17$000	17$000	+ $150

Vendas: 15.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Novembro	18$850	18$675	+ $025
Dezembro	18$900	18$850	+ $075
Janeiro	18$575	18$500	+ $125
Fevereiro	18$450	18$375	
Março	18$225	18$150	+ $050
Abril	18$025	17$975	— $075

Vendas: 7.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

(Para liquidação)

Abertura	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	s/v.	18$000	+ $050
Janeiro	17$800	17$700	+ $150
Fevereiro	s/v.	18$000	

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	18$700	18$675	+ $075
Janeiro	18$500	18$200	+ $500
Fevereiro	s/v.	18$150	+ $150

Vendas, não houve.

NOVA YORK, 16. Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.16	4.21
Café para entrega em março	—	4.21
Café para entrega em maio	6.55	6.40
Café para entrega em julho	—	6.53

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, velho contrato, baixa de 5 pontos. Novo contrato alta de 6 pontos.

NOVA YORK, 16. Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.13	4.21
Café para entrega em março	4.13	4.21
Café para entrega em maio	6.54	6.49
Café para entrega em julho	6.59	6.53
Vendas do dia	5.000	8.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, velho contrato baixa de 8 pontos. Novo contrato, alta de 6 pontos.

HAVRE, 16. Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	192 ½	190 ½
Café para entrega em março	196 ½	194 ½
Café para entrega em maio	201 ½	200
Café para entrega em julho	205 ¾	203 ¾
Vendas do dia	20.000	20.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 2 francos.

HAVRE, 16. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	196	190 ½
Café para entrega em março	200	194 ½
Café para entrega em maio	204 ½	200
Café para entrega em julho	209	203 ¾
Vendas do dia	55.000	20.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 1/2 a 5 1/2 francos.

LONDRES, 16.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	43/9	43/9
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/—	39/—

SANTOS, 16.

Contrato "A" — Typo 4, molle. Abertura — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Novembro	23$000	22$500
Dezembro	22$300	22$300
Janeiro	21$975	21$975
Fevereiro	21$975	21$975
Março	21$725	21$725
Abril	21$625	21$625
Maio	21$675	21$675
Junho	21$600	21$600
Julho	21$600	21$600
Vendas	—	

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

SANTOS, 16.

Contrato "A" — Typo 4, molle. Fechamento — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Novembro	23$000	22$500
Dezembro	22$300	22$300
Janeiro	21$875	21$975
Fevereiro	21$975	21$725
Março	21$725	21$625
Abril	21$625	21$625
Maio	21$675	21$675
Junho	21$600	21$600
Julho	21$600	21$600

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, firme.

Vendas, não houve.

SANTOS, 16.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 19$700; anterior, 19$600; mesmo dia no anno passado, 16$200.

Embarques: hoje, 83.635 saccas; anterior, 32.658 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.350 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 32.191 saccas; anterior, 32.301 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.976 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.132.203 saccas; anterior, 2.181.701 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.187.464 saccas.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	86.820
Para a Europa	13.743
Para o Rio da Prata	727
Total	101.290

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 16 DE NOVEMBRO DE 1936:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.368	—	—	—	1.368
E. F. Central do Brasil	—	2.163	—	—	2.163
E. F. Leopoldina	—	4.231	—	—	4.231
E. F. Central do Brasil	—	—	514	—	514
E. F. Leopoldina	—	—	2.037	—	2.037
Regulador	—	—	708	—	708
Regulador	—	—	—	919	919
Sommas das entradas	1.368	6.394	3.259	919	11.940
Do 1 do mez até o dia 14	5.110	70.258	33.783	10.383	119.534
Até esta data	6.478	76.652	37.042	11.302	131.474
Existencia anterior — dia 14					693.924
Entradas de hoje					11.940
					705.864

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	990		
Africa — Oeste e Norte	50		
Somma dos embarques	1.040	1.040	
De 1 do mez até o dia 14	67.010		
Até esta data	68.050		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 14	41.500		
Até esta data	41.500		
Consumo local diario (2)	1.000	1.000	2.040
Existencia ás 6 horas da tarde			703.824

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20 — 1.º andar — Tels.: 23-3560 e 23-4614. Carga (incl. inflammaveis ao costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto. Tels.: 43-4192 e 43-4173

ITAPUCA (Não recebe passageiros) Sairá a 20 do corrente, para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE

Proxima saida: **ARATIMBO'** a 25 do corrente.

ITAGUASSU' (Não recebe passageiros) Sairá a 20 do corrente para: BAHIA, RECIFE, e MACEIO'

Proxima saida: ARARANGUA' a 26 do corrente.

ARATAIA Sáe hoje, 17 do corr. para: Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão e Belém.

Recebem-se cargas para: Manáos, Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara com baldeação em Belém, para navios de nossa propriedade.

ARAGUA' Sáe hoje, 17 do corrente, para: Ponta d'Areia e Caravellas. (Cargas pelo Armazem 18).

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhaúma 38-1.º — Tels.: 23-3268 - 23-1297. PASSAGENS — Na Av. Rio Branco, 20, telephone 23-2432 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57. Tel. 23-5036. — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Tel. 23-0478 — Embarques de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. — Tel. 43-4192. (58046)

S. PAULO, 16. Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	10.000	18.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	4.000	22.000
Total	14.000	40.000
Para portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	4.000
Existencia em saccos de 60 kilos	814.800	793.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	23.582
MOVIMENTO DO DIA 14 — Entradas:	
De Campos	3.463
Total	3.463
Desde 1 do mez	105.453
Saidas	5.380
Desde 1 do mez	86.551
Stock actual	21.665

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	50$000 a 51$000
Demerara	Não ha
Mascavo	31$000 a 32$000

MOVIMENTO DE 1 A 15 DE NOVEMBRO DE 1936

Entradas:	Saccos
De Campos	75.919
De Pernambuco	24.355
De Minas	3.300
De Sergipe	1.873
Total	105.453
Saidas	86.551
Stock em 31	21.665

LONDRES, 16. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/8	4/9
Assucar para entrega em dezembro	4/8 ½	4/9
Assucar para entrega em maio	4/10	4/10¼
Assucar para entrega em maio	4/10¼	4/10¼

NOVA YORK, 14. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.76	2.74
Assucar para entrega em janeiro	2.66	2.67
Assucar para entrega em março	2.64	2.65
Assucar para entrega em maio	2.67	2.68

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 16. Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.75	2.76
Assucar para entrega em janeiro	2.65	2.66
Assucar para entrega em março	2.65	2.64
Assucar para entrega em maio	2.70	2.67

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto e alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 11$500; anterior, 11$250.

Usina de 2ª: hoje, 10$750; anterior, 10$500.

Crystaes: hoje, 10$000; anterior, 9$875.

Demeraras: hoje, 8$500; anterior, 8$050.

Terceira Sorte: hoje, 6$500; anterior, 5$800.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	22.800	16.300
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	821.100	798.300
Exportação: Para portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	10.000

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em condições firmes, com regular procura e sem nova modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.989
MOVIMENTO DO DIA 14 — Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	8.925
Saidas	820
Desde 1 do mez	6.953
Stock actual	10.169

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	54$000 a 54$500
Typo 4	52$500 a 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 4	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 43$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$500 a 49$000
Typo 5	46$000 a 46$500

MOVIMENTO DE 1 A 15 DE NOVEMBRO DE 1936

Entradas:	Fardos
De Santos	295
Da Parahyba	5.744
Do Pará	55
Do Maranhão	799
De Pernambuco	208
Do Ceará	270
Do Rio Grande do Norte	1.559
Total	8.925
Saidas	6.953
Stock em 15	10.169

LIVERPOOL, 16. Abertura	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Pernambuco Fair	6.40	6.43
Maceió Fair	6.40	6.43
São Paulo Fair	6.55	6.58
Am. Fully Middling Universal Stander.	6.78	6.76
American Futures, para janeiro	6.50	6.53
American Futures, para março	6.47	6.51
American Futures, para maio	6.43	6.46
American Futures, para julho	6.38	6.41

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos. Disponivel americano, baixa de 3 pontos. Termo americano, baixa de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 16. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.51	6.53
American Futures, para março	6.48	6.51
American Futures, para maio	6.43	6.46
American Futures, para julho	6.38	6.41

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 14. Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.18	12.15
American Futures, para janeiro	11.61	11.58
American Futures, para março	11.59	11.56
American Futures, para maio	11.55	11.53
American Futures, para julho	11.46	11.45

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 16. Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.58	11.61
American Futures, para março	11.57	11.60
American Futures, para maio	11.58	11.55
American Futures, para julho	11.46	11.45

Mercado — Commercio de caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 e alta de 1 ponto.

S. PAULO, 16. Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	63$000	64$000
Algodão para entrega em dezembro	63$200	64$000
Algodão para entrega em janeiro	63$600	63$800
Algodão para entrega em fevereiro	63$600	—
Algodão para entrega em março	62$800	63$100
Algodão para entrega em abril	60$800	61$500
Algodão para entrega em maio	60$700	61$200
Algodão para entrega em junho	60$000	60$700
Algodão para entrega em julho	59$800	60$500

Vendas, não houve.
Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 16. Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em novembro	63$000	63$900
Algodão para entrega em dezembro	63$800	63$900
Algodão para entrega em janeiro	63$500	63$900
Algodão para entrega em fevereiro	63$500	—
Algodão para entrega em março	62$500	63$000
Algodão para entrega em abril	60$900	61$400
Algodão para entrega em maio	60$600	61$400
Algodão para entrega em junho	59$900	—
Algodão para entrega em julho	59$600	60$300

Vendas, não houve. Mercado, estavel.

RECIFE, 16.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:		
Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	700	700
Desde 1º de setembro p. passado saccos de 80 kilos	30.400	29.700
Exportação:		
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	100
Para portos da Europa fardos de 180 kilos	300	—
Existencia em saccos de 80 kilos	29.800	30.100

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições bastante animadas, realizando-se vendas desenvolvidas nos titulos em evidencia. As apolices Uniformizadas e as diversas emissões nominativas melhoraram de preços, apenas tendo baixado as ao portador. Regularam as municipaes em posição de estabilidade, com as sorteaveis tambem em attitude de alta. As Obrigações do Thesouro Nacional ficaram em boa posição, mas o mesmo não se dando com as de Minas, 9 %, que ficaram accessiveis. As acções de bancos e companhias, assim como as debentures em actividade pouco interesse despertaram, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 200$, 5 %, nom., 1, a	140$000
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 2, a	780$000
Ditas idem, 1, 4, 4, 8, 8, 15, a	782$000
Emprestimo de 1903 de réis 1:000$, 5 %, port. 3, a	740$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 15, 24, a	780$000
Ditas idem, 20, 25, 40, 50, 100, a	785$000
Ditas idem, 2, 8, a	786$000
Ditas idem, 10, 50, a	788$000
Ditas idem, 30, 35, 50, 50, 100, 100, 21, a	790$000
Ditas port., 1, 20, 32, a	758$000
Ditas idem, 4, a	759$000
Ditas idem, 2, 4, 5, 20, 80, a	760$000
Ditas idem, 4, 12, 20, a	762$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 2 semestres, 1, a	358$000
Dito de 1:000$000, 25, 31, 78, a	735$000
Dito idem, 12, 11, 14, 22, 40, 107, a	736$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port. 10, a	1:001$000
Ditas (1930) de 500$, 7 %, port., 7, a	495$000
Ditas de 1:000$, 25, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %, port., 15, a	995$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1920 de 200$, 6 %, port. 100, 15, a	188$000
Decreto 1.038, de 200$, 8 % port., 2, 10, a	193$000
Dito 1.535 de 200$, 7 %, port., 41, a	160$000
Dito 3.264 de 200$, 7 %, port., 4, a	158$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. 9, 20, a	165$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 10, 10, 11, 3, a	158$000
Ditas idem, 2, 15, 50, 55, a	159$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom., antigas, 10, 30, a	626$000
Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port., 3, a	51$000
Ditas idem, 5, 4, a	52$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port. 20, 2, a	96$000
Ditas idem, 6, a	96$500
São Paulo de 200$, 5 %, port. 4, a	188$000
Ditas idem, 3, 5, 5, 7, 9, 10, 10, a	188$500
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 500$, 9 %, port. 10, a	325$000
Ditas idem, 8, 13, a	426$000
Ditas de 1:000$, 20, 30, a	865$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos 150 a	51$000
Brasil, 3, a	395$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 16, a	485$000
Venda Judicial:	
Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 5 %, nom. 7, a	780$000
Ditas de Diversas Emissões, de 1:000$, 5 %, nom. 80 a	785$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:003$	1:000$
Ditas (1930)	—	998$000
Ditas (1932)	—	1:020$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	997$000	995$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	735$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	—	788$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	782$000
Ditas, port.	760$000	756$000
Emprestimo de 1903	750$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 8 coupons	—	—
Dito c/ 5 coupons	—	808$000
Dito c/ 4 coupons	—	—
Dito c/ 2 coupons	738$000	730$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	630$000	620$000
Ditas port.	615$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	728$000	725$000
Ditas, nom.	—	720$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	160$000	150$000
Obrig. Mineiras de 1:000, 9 %	868$000	865$000
Rio de 500$, 8 %	450$000	—
Ditas de 6 %	350$000	—
Ditas de 1:000$, 8% port.	—	810$000
Rio (Popular), 4 %	—	110$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de 1:000$, 6%	—	605$000
Ditas do Paraná de 200$, 5 %	—	115$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	96$500	95$500
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	186$500	183$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	925$000	—
Bonus Rotativos São Paulo	95 ½ %	—
Munic. £ 20, port.	435$000	432$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas de 1914, port.	—	135$000
Ditas de 1906, port.	140$000	133$000
Ditas de 1917, port.	138$000	137$000
Ditas de 1931	168$000	165$000
Ditas (lotes miudos)	170$000	168$000
Ditas de 1920, port.	138$000	137$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	160$000
Ditas decreto 1.948	158$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	160$000	—
Ditas decreto 1.038 (Lyra)	—	191$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 3.264	160$000	158$000
Ditas decreto 2.007	—	157$000
Ditas decreto 1.550	160$000	—
Ditas decreto 2.339	—	—
Ditas decreto 1.622	153$000	151$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	719$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	178$00	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	448$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	52$000	51$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %, port.	845$000	—
Bancos:		
Brasil	395$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	490$000	—
Portuguez do Brasil	105$000	—
Ditas, nom	95$000	—
Commercio	—	210$000
Funccionarios Publicos	51$000	50$500
Boavista	—	580$000
Regional	—	165$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	200$000	185$000
Progresso Industrial	—	271$000
Brasil Industrial	350$000	347$000
Manuf. Fluminense	—	212$000
America Fabril	—	240$000
Esperança	—	210$000
Nova America	280$000	261$000
Corcovado	80$000	—
Comp. de Seguros:		
Guanabara	200$000	155$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	100$000	90$000
Paulista	210$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	220$000	—
Ditas, nom.	210$000	—
Brasileira Diamantifera	—	3$500
Mestre Blagtó	207$000	203$000
Docas da Bahia	—	8$000
Rebello Lourenço	450$000	—
Artefactos de Borracha	75$00	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	190$000
Progresso Industrial	—	190$000
Manuf. Fluminense	212$000	210$000
Antarctica Paulista	191$000	190$000
Nova America	1:052$	1:040$
Alliança Industrial	—	180$000
Fluminense F. Club	70$000	—
Industrial Mineira	180$000	160$000
Edificadora	150$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 17 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 7.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 4 e 17.

Dia 22 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para o fornecimento de aço, bronze e latão.

Dia 23 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de lubrificantes e dos artigos constantes dos grupos 18, 21, 22 e utensilios para navios.

Dia 23 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para o fornecimento de 3.000 toneladas de carvão estrangeiro e 200 de nacional.

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28, 9 e 11.

Dia 23 — Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, para a construcção do Posto Florestal da Tijuca.

Dia 28 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 24 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 24, 26, 27, 31, 32 e 33.

Dia 25 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 42, 34, 36, 39 e 40.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas	700$000
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	782$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	787$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14. Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em novembro	10.36	10.85
Para entrega em dezembro	10.43	10.43
Para entrega em fevereiro	—	—
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	10.90	10.90

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.16.00	1.16.00
Para entrega em dezembro	1.13.50	1.13.50

MAIS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as acções ao portador da Cia. Federal de Electricidade, em numero de 500, de ns. 1 a 500, do valor nominal de 1:000$ cada uma, integralizadas e representativas do seu capital social de 500:000$.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.280:655$000
Renda arrecadada de 1 a 16 do corrente	19.505:190$400
Em egual periodo de 1935	15.923:150$500
Differença a mais em 1936	3.582:034$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 3 a 13 do corrente	14.128:896$000
Idem em 16 do corrente	1.508:320$000
Total	15.637:216$900
Em egual periodo de 1935	16.424:920$200
Differença para menos em 1936	787:703$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 16 de novembro de 1936	299.390:336$200
Em egual periodo de 1935	286.749:687$900
Differença para mais em 1936	12.640:648$300

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata e escs. "Duque de Caxias"	17
Rio da Prata, "Herakles"	17
Rio da Prata, "Hig. Prince"	17
Rio da Prata, "C. P. Lemerle"	17
Belem e escs. "Cte. Ripper"	17
Portos do norte "Butiá"	17
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	18
Laguna e escs. "Murtinho"	18
V. Constitucion e esc. "Cazambá"	18
Tutoya e escs., "Uçá"	18
Rio da Prata, "La Plata Marú"	18
Nova Orleans e escs., "Poconé"	18
Paranaguá e escs. "Almirante Alexandrino"	18
Porto Alegre e escs. "Pyrineus"	18
Porto e escs. "Cte. Capella"	19
Nova York, "Pan America"	19
Hamburgo e escs., "General Osorio"	19
Manáos e escs. "Santos"	19
Antuerpia e escs., "Josephine Charlotte"	19
Portos do sul "Piratiny"	19
Nova York, "American Legion"	20
Rio da Prata, "Zealand"	20
Rio da Prata "Campana"	20
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	20
Genova e escs. "Mendoza"	20
Rio da Prata, "C. Biancamano"	21
Rio da Prata, "General Artigas"	21
Nova York e escs. "Cumamó"	21
Santos "Santarém"	21
Santos "Curityba"	21
Rio da Prata "Kosciusko"	21
Havre e escs., "Lipari"	22
Londres e escs. "Hig. Patriot"	23
Amsterdam e escs. "Salland"	23
Londres e escs., "Afric Star"	23
Rio da Prata "Asturias"	24
Rosario e escs. "Joazeiro"	24
Stockholmo e escs. "Uruguayo"	24
Rio da Prata "Antonio Delfino"	25
Trieste e escs., "Neptunia"	25
Rio da Prata, "Eastern Prince"	26
Rio da Prata, "Esquilino"	26
Portos do sul "Olinda"	26
Southampton e escs. "Alcantara"	27
Hamburgo e escs., "Vigo"	27
Nova York e escs. "Northern Prince"	27
Kobe e escs. "Buenos Aires Maru"	27
Rio da Prata "Hig. Brigade"	28
Rio da Prata "Pacific"	28
Rio da Prata "Formose"	28
Rio da Prata "Almeda Star"	29
Rio da Prata "Josephine Charlotte"	29

VAPORES A SAIR

S. Francisco "Venus"	17
Londres e escs., "Hig. Prince"	17
Belem e escs. "Arataia"	17
Caravellas e escs. "Araguá"	17
Genova e escs., "C. P. Lemerle"	17
S. Francisco esc. "Tutoya"	17
Porto Alegre e escs. "Tibagy"	17
Paranaguá e escs. "Ilhéos"	17
Japão e escs. "La Plata Maru"	18
Finlandia e escs., "Herakles"	18
Porto Alegre e esc. "Butiá"	18
Nova York "Pan America"	19
Rio da Prata e escs. "Gen. Osorio"	19
Porto Alegre e escs "Cte. Riper"	19
Rio da Prata e escs. "Josephine Charlotte"	19
S. Matheus e escs., "Ipanema"	19
S. Francisco e escs., "Laguna"	19
Belem e escs. "Pedro II"	20
Hamburgo e esc. "Alm. Alexandrino"	20
Nova York "Santarem"	20
Genova e escs. "Campana"	20
Amsterdam e escs. "Zealand"	20
Rio da Prata "American Legion"	20
Recife e escs. "Piratiny"	20
Rio da Prata e escs "Mendoza"	20
Maceió e escs. "Itaguassú"	20
Porto Alegre e escs. "Itaberá"	20
Recife e escs. "Piratiny"	20
Porto Alegre e escs. "Campos"	20
Genova e escs. "C. Biancamano"	21
Hamburgo e escs. "General Artigas"	21
Caravellas e escs. "Cte. Capella"	21
Porto Alegre e escs. "Itapuca"	21
Porto Alegre e esc. "Bury"	21
Belem e escs. "Itabité"	21
Maceió e escs. "Bocaina"	21
Penedo e escs. "Itaquatiá"	22
Manáos e escs. "Duque de Caxias"	22
Rio da Prata e escs. "Lipari"	22
Gdynia e escs "Kosciusko"	22
Rio da Prata e escs. "Hig. Patriot"	23
Rio da Prata e escs. "Salland"	23
Belem e escs. "Porto Alegre"	23
Penedo e escs., "Murtinho"	23
Paranaguá "Camamú"	23
Rio da Prata e escs. "Uruguayo"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepckel"	24
Southampton e escs. "Asturias"	24
Porto Alegre e escs. "Almirante Jaceguay"	24
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	25
Porto Alegre e escs. "Uça"	25
Rio da Prata e escs. "Neptunia"	25
Porto Alegre e escs. "Itaimbé"	25
Porto Alegre e escs. "Cte. Alcidio"	26
Genova e escs. "Esquilino"	26
Nova York esc. "Eastern Prince"	26
Cabedello e escs. "Taquary"	26
Nova Orleans e escs. "Poconé"	27
Rio da Prata "Buenos Aires Maru"	27
Rio da Prata e escs. "Alcantara"	27
Rio da Prata e escs. "Vigo"	27
Belem e escs. "Cabedello"	27
Parnahyba e escs. "Olinda"	27
Rio da Prata e esc. "Northern Prince"	27
Bordeaux e esc. "Formose"	28
Laguna e escs. "Aspirante Nascimento"	28
Londres e escs. "Hig. Brigade"	28
Polonia e escs. "Pacific"	28
Londres e escs. "Almeda Star"	29
Antuerpia e escs. "Josephine Charlotte"	29
Paranaguá e escs. "Prudente de Moraes"	29

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Cruzador francez "Jeanne d'Arc" — Em visita.

Armazem 1 — Vapor inglez "Andalucia Star" — Carga geral.

Armazem 2 — Vapor inglez "Sultan Star" — Carga.

Armazem 3 — Vapor inglez "San Fernando" — Descarga de oleo.

Armazem 5 — Chatas nacionaes do "E. Prince" — Descarga.

Armazem 6 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.

Armazem 7 — Vapor italiano "Mar Bianco" — Carga geral.

Armazem 8 — Vapor norueguez "Norma" — Descarga.

Armazem 8-9 — Vapor nacional "Iguassú" — Descarga.

Armazem 8-9 — Falúa nacional "M. Inglez" — Carga.

Armazem 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.

Armazem 9-10 — Vapor belga "Eglantier" — Carga.

Armazem 13 — Chatas nacionaes "Diversas" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Arataia" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Porto Alegre" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Franklina" — Cabotagem.

Armazem 18 — Hiate nacional "Araim" — Cabotagem.

Prol. — Vapor inglez "Hellenic" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor allemão "Monsun" — Carga de minerio.

Prol. — Vapor yugoslavo "Triglav" — Descarga de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Oslo e escalas, vapor norueguez "Norma".

Do Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Sultan Star".

De Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Almanzora".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".

De Curaçáo e escalas, vapor inglez "San Fernando".

De Rosario e escalas, vapor belga "Eglantier".

De Santos, vapor nacional "Arataia".

De Londres e escalas, paquete inglez "Andalucia Star".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Rio de Janeiro".

Para Itajahy e escalas, motor nacional "Buarque de Macedo".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Herval".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Cabedello".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Norman Star".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itagiba".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapagé".

Para Southampton e escalas, paquete inglez "Almanzora".

ENTRADAS DE HONTEM

De Ilhéos e escalas, rebocador nacional "Commandante Dorat".

De Genova e escalas, vapor italiano "Mar Bianco".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tibagy".

De Montevidéo e escalas, vapor uruguayo "Monvillage".

SAIDAS DE HONTEM

Para Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Santos, paquete nacional "D. Pedro II".

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Anna".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Andalucia Star".

Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Eglantier".

Para Recife e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

LEILÕES

LEILÃO
MERCADORIAS AVARIADAS

Salvas do navio motor "...", arribado neste porto

GIANNINI

(ANTONIO GIANNINI)

Escriptorio á rua da Quitanda n. 22, 1º andar, sala 3 — Tel. 23-6167

Autorizado por alvará do exmo. sr. dr. juiz da 2ª Vara Federal

Venderá em publico leilão

AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE A'S 14 HORAS

Primeiro leilão 317, 891 kilos de algodão em fardos, no pateo do armazem do Mattatial Pessoto, rua Equador n. 1.787 kilos de tabaco em fardos, marcas L. A. T. 1 a A. T. L. no pateo dos armazens 3 e 5, do Cáes do Porto.

As mercadorias acima estão isentas de direitos alfandegarios, tratando-se de artigos nacionaes.

Os srs. compradores pagarão a commissão de 5%, imposto de transmissão da Prefeitura, armazenagem etc., e darão um sinal de 20% no acto da arrematação.

(P 13539) 17

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES R. 7 DE SETEMBRO, 187

Leilão em 20 do novembro — O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (59052) 17

LEVY GOMES & Cia.

7 DE SETEMBRO, 177

Leilão em 18 de Novembro de 1936

LEILÃO DE PENHORES

CASA JOSE' CAHEN

RUA SILVA JARDIM, 1 — 18 de novembro de 1936 (P 14021) 17

A Mutuante S. A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

Em 18 de novembro — ás 12 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (P 9884) 17

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.

Luiza Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Rocha, rua Julio Ribeiro n. 66, Bonsuccesso.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 457.

Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos, cega e paralytica.

Maria Ventura, com 58 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 8 netos orphãos, rua Itaguassú, 207, Cascadura.

Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 15.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Baptista.

Entrevado da rua Itapiru, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Scylla Cabral.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE para escriptorio o 1º andar do predio da rua General Camara n. 21. Tratar na loja. (P 16265) 1

Apartamentos de luxo

Alugam-se separados ou juntos dois grandes apartamentos — Studios, de luxo, no 15º andar, com 234 e 329 m2. Amplos terraços — Magnifica vista — Edificio Mesbla — Rua do Passeio, 56 — Cinelandia. (P 16122) 1

ALUGA-SE NO CENTRO ANDAR PARA ESCRIPTORIO

Com quatro salas, em predio reformado, optimamente situado. Telephone 23-3366. (P 11766) 1

ALUGA-SE optima sala de frente, para escriptorio, com installações sanitarias independentes, aluguel 550$000, podendo ser visitada das 8 ás 18 horas, á rua da Alfandega n. 47; informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2051. (P 15284) 1

ESCRIPTORIO — Aluga-se ampla sala, com luz, limpeza, telephone e sala de espera mobilada, no melhor ponto, á rua do Ouvidor, 58, 1º (elevador). (P 15828) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE optimas casas acabadas de construir, com todos os requisitos modernos, á rua Henrique Morize ns. 87, 89 e 91 (Grajahú). Tratar com Bevião, á rua General Camara, 87, 1º; 23-3807. (P 16168) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — Aluga-se moderno, tendo hall, 2 quartos, bom banheiro e cozinha, Rua Clarisse Indio do Brasil n. 28, apart. 6. Botafogo. (P 16260) 4

ALUGA-SE o excellente predio da rua Marquez de Abrantes n. 110, contendo duas salas, seis quartos, installações de serventia e mais, fóra, compartimentos para empregados, etc. Contrato e fiador idoneo, aluguel 1:700$000. Tratar com o sr. Hannibal. Ouvidor, 80, sob. Tel. 23-5262. (P 16196) 4

ALUGA-SE um apartamento, 5 peças, 350$, rua Marechal Cantuaria, 106, Urca: Pharmacia. (P 15377) 4

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS NOVOS

Alugam-se os 2 ultimos apartamentos do EDIFICIO BOTAFOGO, para familia de tratamento.

PRAIA DE BOTAFOGO, 58 (Morro da Viuva). (59598) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o predio á rua Bulhões de Carvalho, 124. Chaves no local. — Trata-se á rua Raul Pompéa n. 244. (P 16245) 8

ALUGA-SE á rua Senador Dantas... apartamento 82, de frente, Edificio Anhanguéra. Ver das 13 ás 18 horas. (P 13533) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se para pequena familia de tratamento; avenida Atlantica n. 730. (P 16277) 8

ALUGA-SE para verão casa mobilada em Copacabana, perto da praia. — 650$000. Tratar tel. 27-1316. (P 13510) 8

ALUGAM-SE apartamentos no Edificio Nossa Sra. Clara, 242. Tratar no 280, 1º andar. (P 16107) 8

APARTAMENTOS — Alugam-se optimos apartamentos no melhor local de Copacabana, Edificio Pauline, Rua Ministro Viveiros de Castro n. 40. (P 15273) 8

ALUGA-SE optimo apartamento. Rua Siqueira Campos n. 20. (P 13309) 8

ALUGA-SE mediante transferencia de contrato de 16 meses, o apartamento, casa n. 184 da avenida Rainha Elizabeth, tres salas, quartos, quarto de empregados, salas, garage, etc. (P 14913) 8

A PARTAMENTO — Av. Atlantica, 106 — 6. Sessenta, 11, 4 quartos, sala grande, saleta, boa cosinha. Muita limpeza. Tratar de 2 ás 4. (P 16200) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de lindo quarto, bem mobiliado, com fino cosinha, casal ou cavalheiro; á rua Santa Clara n. 18. (P 15507) 8

QUARTO — Av. Atlantica, para senhor de tratamento. Bem mobilado. Casal que trabalhe fóra. (P 13575) 8

LEME — Aluga-se confortavel predio á rua Araujo Gondim, 47. Tratar no mesmo. (P 14300) 8

POSTO 6 — Quartos e salas para familias, todo o conforto e mesa excellente, a preços razoaveis, em pensão estrangeira, tem garage, á rua Copacabana 1.113. (P 15511) 8

V. EXCIA. deseja alugar casa em Copacabana. Informações gratis á rua Copacabana, 1018. Tel. 27-1047, com Araujo. (P 15265) 8

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — executa em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 100/5 (proximo á Estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos exclusivos de residencias para Apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida Moderna exige, executando-se ainda sob encommenda e em qualquer estylo os dimensões modelos especiaes, oferecendo-se tambem em alguns Condições de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4473 e 28-7501 a ida do nosso representante com catalogos e outras orientações. (58416) 8

Estacio

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, recentemente construidos, á rua Machado Coelho n. 75. (P 13540) 9

Flamengo

ALUGA-SE linda sala independente para um senhor de responsabilidade. Teleph. 25-0366. Flamengo. (P 13498) 10

ALUGAM-SE dois grandes e luxuosos apartamentos, inteiramente novos, ainda não occupados, no 6º pavimento do arranha-céo n. 17, da rua Barão do Flamengo, que acaba de ser construido. — Telephone para 27-0518. (P 13527) 10

ALUGAM-SE dois grandes e luxuosos apartamentos, inteiramente novos, ainda não occupados, no 6º pavimento do arranha-céo n. 17, da rua Barão do Flamengo, que acaba de ser construido. Telephone para 27-0518. (P 13450) 10

Gavea

ALUGAM-SE casas luxuosas, acabadadas de construir por 380$, com 2 q., 2 s., q. para empregada, jardim, quintal, entrada para automovel, a pequenas familias de tratamento. Rua Marquez de S. Vicente n. 200, Gavea. (P 13517) 11

Ipanema

ALUGA-SE uma casa nova, em magnifico local e com boas accommodações, á rua Prudente de Moraes, 282, casa II; trata-se na mesma rua n. 269. (P 16230) 12

ALUGA-SE construcção moderna. Informações á rua Nascimento Silva n. 89, 2 salas, 4 quartos, banheiro, com apparelhos em cor. (P 13401) 12

630$ E 650$ — Dois magnificos apartamentos bem amplos e novos. Rua Visconde Pirajá, 644. Tratar ap. 5. (P 16231) 12

Jardim Botanico

ALUGAM-SE os novos, espaçosos e confortaveis apartamentos, 7 peças, Enrico Cruz, 28, começo da rua Jardim Botanico; aluguel e taxas, 500$000. (P 13480) 14

Lapa

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados com pensão tendo agua corrente, á rua Teixeira de Freitas, 27, em frente ao Passeio Publico. Edificio Thermas Carioca. Teleph. 22-1046. (P 13550) 15

Santa Thereza

NO MELHOR clima do Rio — A 20 minutos do Largo da Carioca — Aluga-se a familia de tratamento, a casa acabada de construir, typo apartamento, com entrada independente. Agua em abundancia; quatro quartos, duas salas, hall e mais dependencias, banheiro colorido. Aluguel 700$. Trata-se no local; á rua Almirante Alexandrino n. 728. (P 15360) 23

VERÃO SANTA THEREZA

Aluga-se esplendido apartamento mobilado (metade da casa) a casal ou pequena familia sem creança; duas salas, dois quartos, banheiros (muita agua) dois quartos para empregados, garage, bondes á porta, local magnifico. Pode visitar depois das 8. Trata-se na mesma com a proprietaria; rua Almirante Alexandrino 870, esquina Julio Ottoni ao lado 891. (P 16219) 23

Laranjeiras

ALUGA-SE a casa da rua Alice n. 40, com 5 bons quartos, em cima, na parte de baixo, sala de visitas, sala de jantar, copa, banheiro, dispensa, quarto de cosinha, quintal e quarto para empregada, aluguel e taxas 650$000 com contrato de um anno, fiador idoneo ou deposito, ver no local; tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 123. Tel. 23-4309, com Brandão. (P 16269) 16

TRANSFERE-SE contrato optima casa, 4 quartos, 3 salas, banheiro, cosinha, agua em abundancia, etc., á rua General Glycerio, 40, Laranjeiras. Ver e tratar no local das 2 horas ás 5. (P 14413) 16

Villa Isabel

ALUGA-SE para familia a casa da praça Barão de Drummond, 32, avenida praça Sete, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, copa, cosinha, jardim e quintal. Pode ser vista e aluguel sobre tratar no Edificio Carioca, sala 809. (P 16244) 26

ALUGA-SE o apartamento n. 6 da rua Pereira Nunes n. 22. Pode ser visitado das 9 ás 11. Tratar á rua da Alfandega n. 87, das 2 ás 4. (P 13310) 26

Tijuca

APARTAMENTO em Haddock Lobo — Aluga-se á rua Carioca, 11, terreo, com sala, 2 quartos, cosinha, banheiro luxuoso, jardim para empregada, quintal, etc. Ver com o encarregado. (P 16238) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 1 da rua João da Matta n. 43 (Tijuca), com dois quartos, uma sala, banheiro completo, 350$000, inclusive taxas. Chaves no 40. (P 13486) 27

ALUGAM-SE as casas 7 e 8 da rua Pinto Guedes n. 74 (Tijuca), acabadas de construir e tendo todo o conforto. Chaves no local. Tratar na Casa Bancaria Moncorvo, á Avenida Rio Branco n. 49. (P 13486) 27

ALUGA-SE a casa acabada de construir, á rua Carmo n. 5, entre Haddock Lobo e Bettencourt. Tratar no Edificio Rex, sala 1510, com o dr. Pinheiro. (P 16260) 27

ALUGA-SE bonito, novo, apartamento á rua Oliveira da Silva, 48. Muda. (P 16202) 27

VILLA DA BOA VISTA — No melhor local. Aluga-se, por 1 anno, casa nova, mobilada, com 4 quartos, sala para jantar, jardim de inverno, garage e dependencias para pessoal, no centro de jardim, aluguel 1:300$ mensaes; tratar tel. 26-0274. (P 16293) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 380$ a casa, confortavel com 2 q., 2 s., etc., em centro de terreno, todo plantado de novo. Tte. Costa, 228, Todos os Santos; chaves na frente ao armazem. (P 16248) 29

Nictheroy

ALUGA-SE casa mobilada, para banhos de mar. Rua Leopoldo Fróes, 60, perto Praia das Flexas; tratar rua Tiradentes n. 83, Nictheroy. (P 15294) 32

Therezopolis

ALUGA-SE em Therezopolis boa casa com mobilia á rua Pinahy; tem 3 quartos, sala, cosinha, banheiro completo, etc., terreno de 30 x 400 com flores e fructas. Aluguel 6:000$ com contracto. Trata-se á rua das Artistas, 11. Tel. 48-5227, Rio. (P 14596) 35

Venda e compra de predios e terrenos

A V. VIEIRA SOUTO — Vende-se terreno medindo 20x30. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º and. (P 13515) 91

ANCHIETA — Vendem-se os magnificos lotes 448 e 449-A, medindo 20,00 x 58,50, á rua Ernesto Moura, Granja Janaynal, em leilão pelo Palladio, dia 26 de novembro de 1936, ás 14 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n. 31. (P 16188) 91

APARTAMENTO — Vende-se junto ao Lido, de fino acabamento, por 120 contos. Tel. 25-4832 (pela manhã). (P 13499) 91

APARTAMENTO. — Vende-se por 37:000$ um luxuoso, pequeno apartamento ainda não habitado, com vista sobre o mar, a 30 metros do Posto 6; optimo para renda. Rua Buenos Aires, 25, sobrado, das 15 ás 17 horas. (P 16145) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se optimo loto, á rua Miguel Pereira, junto ao predio n. 60. Outro em rua silenciosa e aristocratica, transversal á rua Voluntarios da Patria, mede 11x21; Av. Rio Branco, 50, loja. Tel. 23-2260, Antonio Cepeda. (P 13556) 91

BOTAFOGO -- Vende-se, em rua transversal á Voluntarios, solida e ampla residencia em terreno de 13x24 com grande varanda, 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros, dependencias. — Preço 80 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (P 16276) 91

COPACABANA — Vendem-se 2 magnificas residencias com grande terreno e optimas commodidades, á rua BARATA RIBEIRO e AV. RAINHA ELISABETH. Preço 250 contos cada. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 13515) 91

COPACABANA — Vende-se no Lido terreno medindo 15x55, por 235 contos. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar. (P 13515) 91

COPACABANA — Vende-se o predio á rua Barata Ribeiro n. 208, esquina da praça Cardeal Arcoverde, em leilão pelo Palladio, dia 18 de novembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 16087) 91

CENTRO — Vendo na Av. Beira-Mar (Calabouço) terreno com tres frentes, junto á avenida, 650:000$, parte a longo prazo, juros modicos. Tel. 25-4832 (só pela manhã). (P 13499) 91

CATTETE — Vende-se o predio á rua Santo Amaro n. 131, proximo á rua do Cattete, com terreno de 12m,28 por 33m,50, em leilão pelo Palladio, dia 26 de novembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 16186) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se o predio á rua Antonio Basilio n. 181, proximo á rua José Hygino, em leilão pelo Palladio, dia 28 de novembro de 1936, ás 4 horas da tarde. Só poderá ser visto das 14 ás 17 horas. (P 16189) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA - Vendem-se optimos lotes de 13 x 18, por 70:000$; 13 x 12 (esquina B. Ribeiro), por 75:000$000; 12 x 18, por 62:000$000. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (30091) 91

COPACABANA - Renda -- Vende-se recem-construida casa de apartamentos acabamento de 1.º ordem, com 6 apartamentos de 1 sala, 2 quartos, dependencias, rendendo 31:800$ annuaes, pelo preço de 230 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (P 16276) 91

FAZENDAS de 50 a 2.000 alqueires e sitios de 3 a 20 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, cereaes e outras culturas, vendo desde 500$ por alqueire de 48.400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitos milhares de mudas vigoras de laranjeira e outras de fol que custam aqui ou Rio 600$000 por m3, vende a 50$000, e laranja que custa 180$000, vende a 25$000, carne que custa 8$000 por arroba, vende a 6$500, e com muita facilitade de pagamentos. Facilito o pagamento. Tratar diariamente com o proprietario até 10 horas e das 12 ás 20 á Av. Paulo de Frontin, 228. (P 16275) 91

FORDS 4 cylindros fechados para entregas vende-se a prazo. Praça Cruz Vermelha 40, loja (proximo Avenida Mem de Sá). (P 16194) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se importante villa com 12 bons predios por 400 contos, rendo 12 % de renda. Tte. Dalle, Uruguayana, 104-1º. (P 13533) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se o predio á rua Haddock Lobo n. 123 (127, proximo á Avenida Paulo de Frontin, com terreno de 43m,50 de frente por 60m,00 a 69m,00, em leilão pelo Palladio, dia 27 de novembro de 1936 ás 4 1|2 horas da tarde. Póde ser visto das 14 ás 16 horas. (P 16190) 91

HADDOCK LOBO - Vende-se ampla e confortavel residencia, construcção de 1.º ordem, centro de terreno de 14x50, 3 pavimentos, 9 salas, 7 quartos, garage para 2 autos, etc. Facilita-se o pagamento. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar, (esq. de Quitanda). (P 16276) 91

HYPOTHECAS, rapidez e sigillo. Juros 9 e 10 %. Edificio Nilomex, Castello, sala 310. (P 13530) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se lindissimo bungalow, optimo conforto e acabamento, tendo 2 salas, 1 quarto em dois, 2 peq. quartos, e demais commodidades. 140 contos. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar. (P 13515) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se lindo bungalow estylo Normando, com 2 salas, 4 optimos quartos etc. 150 contos sendo 70 contos á vista e o restante em mensalidades de 680$000. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º and. (P 13515) 91

LARANJEIRAS — Vende-se magnifica residencia estylo Renascença á rua Esteves Junior, grande conforto e acabamento. 250 contos] JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar. (P 13515) 91

LEBLON — Vende-se predio, duas residencias independentes, acabado de construir; á rua Campos de Carvalho 67. (P 16250) 91

MEYER — Vendem-se 2 luxuosos bungalows acabados de construir, 50 e 55 contos. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (30091) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se de construcção recente de 6 aparts, por 250 contos. JOÃO CURY, Carmo 60, 2º andar. (P 13515) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, muito proximo da praia, predio de 5 pavimentos por 400 contos podendo ser muito facilitado o pagamento. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 13515) 91

PENHA — Lotes a 1:380$, bonde, omnibus, agua e luz, 300 metros cada um. R. Gal. Camara, 120 (loja). (P 13400) 91

PREDIO PARA RENDA — Vende-se o da rua do Rezende n. 80, em 3 pavimentos, proprio para negocio, em leilão pelo Palladio, dia 25 de novembro de 1936 ás 4 1|2 horas da tarde. (P 16187) 91

SITIO — Vende-se em Anchieta, com boa casa, junto á egreja, por 18 contos, em prestações. E. Dale. Uruguayana n. 104-1º. (P 13532) 91

SERÃO vendidos em leilão que se realiza hoje, ás 4.30 e 5,30 horas da tarde, em frente aos mesmos, dois magnificos terrenos sendo um no Leblon e outro no Ipanema. Melhores informações com Julio leiloeiro. Rua Chile, 29. Tel. 22-7383. (30088) 91

TIJUCA — Vendem-se 2 optimos predios á rua Garibaldi, c/2 qs., 2 salas, banheiro completo, garage e etc, por réis 45:000$000 cada um. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5.º andar. (30091) 91

TODOS OS SANTOS. Vende-se magnifico predio por 38 contos em prestações mensaes. E. Dale. Uruguayana, 104, 1º andar. (P 13531) 91

TIJUCA — Compra-se predio á vista até 60 contos. E. Dale. Uruguayana, 104, 1º andar. (P 13534) 91

THEREZOPOLIS — Varzea — Aluga-se ou vende-se optima casa, bem situada. Informações pelo tel. 27-6477. (P 13500) 91

TERRENO - HUMAYTA' — Vende-se o ultimo da rua Mario Pederneiras, lado da sombra, medindo 12x20, pelo preço de 45 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (P 16276) 91

URCA — Vende-se terreno proximo ao Casino ...medindo 14x28. Optimo lote para grande Edificio. 120 contos. JOÃO CURY, Carmo, 60, 2º andar. (P 13515) 91

VENDE-SE um confortavel predio na Avenida Elisabeth, proximo ao posto 6, Telephonar para 27-4813, depois das 10 horas. (P 13545) 91

VENDEMOS — Rua Copacabana — Terreno de 10x40. — LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A. (P 13522) 91

VENDEMOS — TIJUCA — Perto da Muda optimo predio para familia de fino gosto. Preço 135 contos. LOWNDES & SONS, LTD. Alfandega 81 A. (P 13522) 91

VENDE-SE o predio á rua Miguel de Frias, 39, quasi esquina da rua Visconde de Itauna, com terreno de 9m,25 por 16m,35, em leilão pelo Palladio, dia 24 de novembro de 1936, ás 4 1|2 horas da tarde. (P 16188) 91

Achados e perdidos

TENDO desapparecido do trem nocturno, em paulista, das 19 horas do dia 15 o relogio com seriedade; rua Goncalves Dias n. 57; ... (P 12630) 78

Chiromantes

PROF. NEMO — Chiromancia scientifica e tarots astrologicos, revelações precisas sobre o passado e futuro, seriedade absoluta. Todos os dias das 9 ás 18 horas, 67, rua Carlos de Carvalho (2º andar). (P 16240) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pelas linhas das mãos, o presente, futuro e trabalhos de transmissão do pensamento. Tira-se o mau da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tiram-se bruxedos completo. Attende todos os dias, das 10 da manhã ás 7 da noite, menos aos domingos. Rua São José n. 70, 1º. Tel. 22-7905. (P 13542) 69

PROF. FLORIAL

Celebre chiromancho e famoso psychologista. Elogiado pela imprensa do Brasil, paizes e do Rio de Janeiro. Consultando-o obterão: a verdade, sucesso, saude e amor; todas as duvidas. Das 9 ás 22 horas e nos domingos; praça Tiradentes, 7, 1º andar. Tel. 28-0742. (P 13526) 73

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, prediz nas suas consultas passado, presente, futuro e sempre confirmadas. Queréis saber o vosso vida de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis tornar algum de quem se tenha separado? Queréis saber casamento, conquistar bons amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. á rua General Polydoro n. 50-A, sob. Tel. 26-7102. (P 16096) 69

MADAME THERE DESLYS

A mais famosa telepata, elogiada pela imprensa carioca e mundial. Elle sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 85, 1º andar. Phone 42-2288. (P 10827) 69

Dentistas e protheticos

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas iguaes ás naturaes. Todos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 154. Tel. 22-1555. (P 16184) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, do lhe-tapoções e duplas, bem como em pontes, rua 7, n. 154. Tel. 22-1555. (P 16184) 72

Traspassa-se

APARTAMENTO — Traspassa-se este contrato de um pequeno, no 5º andar, á rua Marqueza de Santos n. 33. Ver e tratar no local. (P 13230) 73

Amas secca e de leite

PRECISA-SE de amas de leite, á rua Marquez de Abrantes n. 48, Casa dos Expostos. (58963) 51

OFFERECE-SE uma ama de leite, á rua Visconde Itaúna, n. 419, casa 16; Botafogo. (58963) 51

OFFERECE-SE uma senhora para ama secca, pratica de creança, tem ... para creanças, edade de 34 annos; á rua Laurindo Rabello n. 38, tel. 22-4444. (58963) 51

Cosinheiras

OFFERECE-SE uma cosinheira de forno e fogão dando boas referencias. á rua General Polydoro n. 101, Botafogo. (58963) 53

OFFERECE-SE uma boa cosinheira, com pratica de pensão, ordenado 180$000, á rua Andre Cavalcanti n. 110. (58963) 53

OFFERECE-SE uma cosinheira de trivial fino, variado, ordenado 150$; tratar na rua 19 de Fevereiro n. 120, casa 2. Botafogo. (58963) 53

Copeiras e arrumadeiras

OFFERECE-SE uma moça de 14 annos, para copeira ou arrumadeira ou ama secca; á rua D. Marianna n. 36, dando referencias. (58963) 54

OFFERECE-SE uma copeira ou arrumadeira, que durma fora; de preferencia Cattete a Laranjeiras. Telephone 25-4892. (58963) 54

OFFERECE-SE uma boa arrumadeira, casa de familia de tratamento, tendo as melhores referencias; á rua do Cattete n. 318. (58963) 54

COZINHEIRA e arrumadeira, dedicada e diligente, de preferencia portugueza, precisa-se á rua Paysandú, 48, apart.º 45. Paga-se bem. (P 16268) 54

Empregos diversos

OFFERECE-SE uma empregada branca e com boas referencias, para trabalho das 8 1/2 ás 14 horas. E' favor telephonar para 42-2069. (58963) 55

OFFERECE-SE uma empregada para serviço, em casa de um casal; não lava, nem encera; ordenado 180$. Tratar á rua João da Matta n. 29, Tijuca. (58963) 55

OFFERECE-SE um rapaz para serviço de escriptorio ou consultorio. Apresenta referencias e conhece dactylographia; á rua Pedro I n. 39, telephone 22-3060. (58963) 55

Lavadeiras e engommadeiras

OFFERECE-SE uma senhora de cor para lavar e passar para uma familia de tratamento; trata-se á rua do Livramento n. 96, telephone 43-1464. (58963) 56

RUA General Bruce n. 274, offerece-se uma lavadeira para lavar e engommar. Teleph. 28-3427. (58963) 56

Alfaiates e costureiras

OFFERECE-SE uma moça para coser e bordar roupas de creanças, lingeries finas, em casa de familia de todo o respeito. Tel. 25-2742. (58963) 58

COSTUREIRA — Offerece-se para casa de familia de tratamento, para roupas caseiras; á rua Dr. Ezequiel n. 22, Mangue. (58963) 58

COSTUREIRA — Offerece-se uma senhora de meia edade, não tem diploma, mas faz qualquer costura, tambem podendo ajudar em serviços leves, dorme fora; á rua do Lavradio, 169, sob. (58963) 58

Jardineiros

JARDINEIRO hortelão, com longa pratica de casa de familia, conhece todos os serviços domesticos, emprega-se por mez, dá referencias; teleph. 26-2945. (58963) 59

OFFERECE-se jardineiro, para casa de familia, dando as melhores referencias de sua conducta, encera, lava automovel e mais serviços, teleph. 26-1772. (58963) 59

Chauffeurs e mecanicos

OFFERECE-SE chauffeur allemão, falando portuguez com muitos annos de pratica e boas referencias, tel. 22-1152, com Jorge. (58963) 68

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 57; phone 22-0094. (P 12630) 76

JOIAS Cautelas e brilhantes pagamos mais; não vendam sem primeiro verificar nossos preços, rua dos Andradas, 22, junto ao largo de S. Francisco. (P 16275) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga-se o preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. — RUA S. JOSÉ 86. Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 16253) 76

OURO - BRILHANTES

Joias de ouro até 24$ a gramma, brilhantes até 12:000$ o quilate, perolas, coral, prata, antiguidades; aval. gratis, compram-se á travessa do Ouvidor 26. (16269) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, brilhantes, especiais ao ourives e com outras casas e venda na Joalheria Gonçalves, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (P 16282) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

195, Sete de Setembro, 195. (58034) 76

Machinas diversas

VENDE-SE optima machina de filmar portatil, para film standard, automatica, velocidade de projecção. Com estojo. Telephone 23-3063. (P 16274) 78

MACHINAS de escrever Remington, Royal, Underwood, Olympia e portateis, dos ultimos modelos, machinas de calcular e sommar, electrica, Marchant, Burroughs, Astra, Brunsviga e outras; á rua dos Andradas n. 66, E. Magalhães. (P 13547) 78

Moveis novos e usados

VENDE-SE mobilia de quarto. Ver e tratar rua do Senado, 129. (P 16278) 83

DORMITORIO e sala de jantar com 10 e 12 peças cada, folheados a imbuya, vendem-se por preço abaixo do seu custo, a visitar com 1:100$, á rua Haddock Lobo, 40. (P 13500) 83

VENDE-SE uma mobilia de quarto e sala de jantar moderna de imbuya, poucos meses de uso, á rua dos Arariboya, 33. (P 16251) 83

VENDE-SE um dormitorio completo de peroba, rua Barão Amaro, 178. (P 13304) 83

VENDEM-SE 23 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 14443) 83

VENDE-SE um cofre, um escriptorio, uma cadeira, balcões, ... rua Julio Ottoni, 14. (P 14448) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-0332. (P 13551) 83

SALAS de jantar em imbuya e peroba, typo apartamento, fabricação garantida, a 500$. Rua Frei Caneca, 9. (P 16257) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$000. R. Frei Caneca, 9. (P 16257) 83

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128. Paga-se bem. (P 13531) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa, Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (P 13366) 84

MME. DE MESTRE — Parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, ex-assist. do Instituto Moncorvo. Att. rua S. José, 51. Tel. 42-0700. Cons. gratis. (P 14460) 84

Professores

INGLEZA — Ensina seu idioma, Palacio Rosa, Largo do Machado, 21, apart.º 600. Tel. 25-4807. (P 13397) 87

INGLEZ GRATUITO — Novas turmas, "Alliança Ingleza", largo de S. Francisco, 14, 2º andar (esq. Ouvidor). (P 13483) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido, com diploma, em 30 machinas novas. "Curso Mattos". L. S. Fsco., 14, 2º and. (esq. Ouvidor). (P 13483) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas, pela manhã, á tarde e á noite. Ainda ha vagas. Mensalidade: 40$. "Curso Mattos". Largo S. Fsco., 14, 2º and. Telephone 42-2015 (esquina Ouvidor). (P 13483) 87

INGLEZ — Falar indubitavelmente logo e desembaraçadamente, só pelo "Bright's System", Av. Rio Branco. Phone 22-1100. (P 13552) 87

INGLEZ — Quem quer adquirir rapidamente eloquencia, dominar sobre os outros e deslumbral-os do conhecimento da philosophia, estude pelo Bright's System. Av. Rio Branco. Tel. 22-1100. (P 13552) 87

AULAS em turmas e particulares — Para concursos, exames seriados, admissão, commercio, etc. Ambos os sexos. No Curso Propedeutico. Rua Ouvidor n. 164, 3º. Tel. 22-7899. Professor Washington Garcia. (P 10811) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 3. Phone 42-3095. (P 14293) 87

ALUMNOS SEM MEDIA — Aquelles que tiverem de fazer exames de algumas materias no Pedro II, no Collegio Militar ou em outro estabelecimento officializado do curso seriado deverão procurar o prof. Dr. Washington Garcia, em aulas particulares, á rua Ouvidor n. 164, 3º andar. (P 15284) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua da Quitanda n. 46, 1º andar. (P 15301) 87

Dinheiro

DINHEIRO a funccionarios federaes, pensionistas e militares, da activa e reformados até 48 mezes, sem limite de edade. Juros de lei; avenida a partir de 1º de Janeiro. Rua do Rosario, 81, 1º andar. (P 16174) 71

Diversos

OND. PERMANENTE, desde 20$000, com machina moderníssima, garantia por um anno e 4 meses. Marcando pelo tel. 22-0808. O Salão Elisabeth, Rua do Carioca n. 50, 1º andar. (P 13528) 74

VENTILADORES, lustres de madeira, relogios, baclas, lanternas, lustres modernos, aparelhos para fazer sorvete, ... rua 18 de Maio, 9-A. (P 16177) 74

ARNIKINA

Infallivel nas coceiras em geral, manchas e espinhas da pelle, capinhas, etc. Vende-se nas pharmacias e drogarias. (P 13531) 74

ALUGA-SE tres casaca e todo para festas; rua Senador Dantas, 75, hoje e amanhã. (P 13520) 74

RELOGIOS finos vende-se desde 10$ e machinas photographicas desde 10$, desde 80$, liquidação. Rua Senador Dantas n. 75, hoje e amanhã. (P 13520) 74

COMPRA-SE tudo e paga-se bem; rua Senador Dantas n. 75, telephone 22-3344. (P 13520) 74

VESTIDOS finos chegados de 250$000 desde 15$, sapatos desde 5$, camisas desde 1$, roupas de lã fina, todos os preços dado. Rua Senador Dantas, 75. (P 13520) 74

LIQUIDAÇÃO de ternos finos de casemira desde 25$ e palitot desde 10$ e capas desde 25$. Rua Senador Dantas n. 75. (P 13520) 74

CAMISAS finas de seda, linho, tricoline desde 5$. Rua Senador Dantas n. 75. (P 13520) 74

MACHINAS de costura control e tudo compra-se. Rua Senador Dantas, 75, teleph. 22-3344. (P 13520) 74

RADIOS e victrolas e tudo compra-se rua Senador Dantas, 75; telephone 22-3344. (P 13520) 74

Instrumentos de musicas

Radio R. C. A. — 600$ — com 7 valvulas, ondas curtas e longas, pegando o mundo inteiro, custou 1:800$. URGENTE — Rua do Rezende, 77, sob. (P 13543) 75

Radio moderno — Vende-se um no valor de réis 2:000$, por 1:000$, ondas curtas e longas. Rua da Carioca n. 80 — 1.º andar. (P 13543) 75

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos; compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio 1031, Engenho Novo, tel. 29-1570. (P 10697) 75

PREÇO EXCEPCIONAL — Vende-se um piano de concerto, por 8:000$, á rua Redemptor, 353, Ipanema. Tel. 27-5314. (P 14246) 75

Ouro e joias

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 13521) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 23-1552. (P 13521) 76

OURO em joias até 23$ a gr. Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião, R. do Rosario, 162 (loja) c/ves. Dias. (P 16270) 76

"OURO e BRILHANTES

Se quer vender pela maior offerta, certifique-se que somos os melhores compradores do Rio. avaliação gratis. OUVIDOR, 95. (P 14236) 76

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.

DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3113 (59839) 80

CLINICA DE SENHORAS do DR. ADOLPHO BRUNO

Trata: suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, corrimentos, collicas uterinas e perturbações da

MENSTRUAÇÃO

Consultorios: Edificio Carioca, 3.º andar, apart. 307, ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. — Phone 42-1057. Rua 24 de Maio, 535 (residencia), ás 3.ªs, 5.ªs e sabbados. Phone 29-0312. Ambos das 13 ás 18 horas. (P 16113) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.

Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr. Sanatorio — Telephone 2145. Informações no Rio — Beatriz Villela — Rua de São Pedro, 30-1.º andar. — Telephone 24-6825 (58462) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. - Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6 horas

(P 12833) 80

DR. MIRANDOLINO CALDAS

CREANÇAS NERVOSAS, excitadas, medrosas, apathicas, teimosas, ou que não queiram comer, ou que não queiram estudar, urinam na cama, etc. Novo tratamento da EPILEPSIA, com 80 % de curas. Edificio Odeon (Cinelandia). 8º andar, sala 801. — Tel. 22-8657. (P 16252) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 28, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 09799) 80

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0066. Attende por correspondencia os doentes do interior do Paiz. (P 10561) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (P 11903) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs, e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 09883) 80

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. Dr. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7 — Das 13 ás 16 horas. (P 9835) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59038) 80

FIBROMA do UTERO

Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina. Chefe dos Serviços de Raios X, nos Hospitaes de S. João Baptista e Nª. Sª. das Dôres. Assembléa, 98 — ás 4 horas. Edificio Kanitz — Phones: 22-22-98 — 27-33-18 — (hora marcada). (P 12834) 80

MASSAGISTA e inapetencia sexual, importencia e suas formas. Madame Riché, de l'Institut Rivoli, de Paris; rua Andrade Pertence n. 20; tel. 25-2223. (P 13502) 80

CONSULTORIO MEDICO — Cede-se 14 ás 16. Preço modico. 7 Setembro n. 75, 2º, s. 4. (16247) 80

Professores

FRANCEZ pratico e theorico, dicção perfeita. M. André, professor, rua Sen. Dantas, n. 56, apart.º 802, Ed. Anglia. Phone 42-0207. (P 15262) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès I. Praia do Russell, 164, apart. 9º, 4º. Tel. 25-3126. (P 16081) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne rapidement son idiome. Prix modérés. S'adresser. Phone 27-3700. (P 15815) 87

Manicare

LIMPEZA DA PELLE — Massagens faciaes. Madame Blanche. Rua Candido Mendes, 85, Gloria. Tel. 42-1398 (horas marcadas). (P 16202) 93

MAMONA

Milho e feijão compramos, pagando os melhores preços respostas Exportadores — Caixa postal n. 1.973 — Rio. (P 13122)

APARTAMENTOS

Alugam-se pequenos apartamentos de luxo com todo conforto av. Atlantica 444 — trata-se na portaria. (P 14510)

BARRA DO PIRAHY

Compra-se nesta localidade uma chacara. Informações e preço por escripto para á rua do Rezende 17, Rio, a L. Barros. (P 13482)

BILHAR

Vende-se um bom bilhar.

Telephone 25-0683

(P 13487)

Copacabana - Posto 6

Aluga-se mobilada a casa da rua Co. Lafayette 990 com 3 quartos 2 salas e demais dependencias. Preço modicos — Tel. 27-4473. (P 13485)

FORD V 8

Comprabe um typo 1934 ou 1935. Pagamento a vista não se acceita intermediarios. Informações caixa postal 2654, Nesta. (P 13493)

TERRENO GAVEA

Vende-se optimamente situado, arborizado com agua corrente. Proprio para week-end ou residencia de gosto. Mede 29 por 50. Preço 3:300 o metro de frente. Ver ao lado direito da rua Madre Jacintha. Travessa Marquez São Vicente. Rua calçada e junto ao bonde — Informações pelo tel. 27-2638. (P 16233)

Hypotheca - 25:000$

Particular, empresta sob solida garantia. Cartas para H. C. T. neste jornal. (P 16236)

MORDOMO

Precisa-se de um que dê optimas referencias e que tenha bastante pratica. Rua Jardim Botanico 416 Gavea. (P 16253)

GRATIFICA-SE

Perdeu-se uma cadela Wire Terrier (pelo de arame) — Proximidades rua Bolivar. Quem encontral-a avisar Mlle. Bonniard. Tel. 27-1678. (P 16242)

CASA IPANEMA

Aluga-se ou vende-se confortavel para familia de tratamento. Barão da Torre 662. Tel. 26-4680. (P 16240)

TANGO, FOX-BLUE

E todas as dansas modernas, ensina-se com perfeição e elegancia á rua Republica do Perú' 33 2º andar. (P 13332)

MISTURE E MANDE

202 - 1 | 515 -

744 - 11 | 967 - 17

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.159 — 4.981 — 4.914 5.516 — 3.433 — 003 — 620.

CONSTANTINO

952
026
763
100
841

---

21) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PONSON DU TERRAIL

NOS TEMPOS DA REGENCIA

amigo que viu hontem, e eu, viemos de Paris expressamente para ver as torres do seu palacio. Isto admira-lhe, não é verdade?

— Um pouco.

— Ah! mas perdão, esquecia dizer-lhe quem somos.

— Cavalheiros de alta gerarchia, parece-me, disse Raoul sorrindo.

— Isso não basta. Chamo-me Olivier de Kermarieuc e sou fidalgo bretão.

— E' filho ou sobrinho do coronel desse nome, perguntou Raoul, com o qual o meu tio materno, o senhor de Rochenoir, ser... tempo?

— Era meu pae, respondeu Olivier, e já que é o sobrinho do senhor de Rochenoir que me fazia pular, em creança, sobre os joelhos, concluiremos por ficarmos amigos.

— Já o somos, disse Raoul.

E estendeu graciosamente a mão para Olivier.

Olivier continuou:

— Julgue, senhor, que somos, o meu amigo e eu, verdadeiros personagens de romance.

— Como isso?

— Corremos o mundo a seguir uma aventura; isto é, que o meu amigo Raymundo está loucamente enamorado...

— Ah!

— De um personagem que habita momentaneamente o castello de Orgerelle.

— E ao qual elle salvou hontem de um perigo infallivel, ajuntou Raoul.

A physionomia do barão de Saunières estava tranquilla, e nella nada lhe traiu a menor emoção; se bem que o pensamento que a menina de Guérigny lhe podia ser destinada não veiu mesmo á de Olivier.

O bretão replicou:

— Gosto de ir direito até ao fim; e vejo o meu amigo tão infeliz, que não hesitei um momento vir tomal-o por confidente, com o unico fim de saber se póde fazer alguma coisa por nós.

— A' minha fé! senhor, disse Raoul, tem uma franqueza cavalheiresca a que não se póde resistir. Apenas tenho uma pouca de influencia sobre a marqueza de Guérigny, minha parenta; mas fazer tudo o que depender de mim para ser util ao seu amigo. Sómente...

— Adivinho, interrompeu Olivier, deseja alguns esclarecimentos sobre o meu amigo Raymundo...

— Não, respondeu Raoul. Um homem de seu nome, senhor, não se apresentaria como um aventureiro; queria unicamente dirigir-lhe uma pergunta.

— Póde fazel-a.

— Não disse que o sr. Raymundo estava loucamente enamorado da senhora de Guérigny?

— Sim.

— Mas não me disse que...

— Se a menina de Guérigny amava o meu amigo Raymundo?

— Justamente.

— Bem! Para falar-lhe francamente, dir-lhe-ei que assim o creio, bem que elles apenas se encontraram duas vezes. Asseguro-lhe que hontem...

— Sim, hontem, interrompeu o senhor de Saunières, pareceu-me que a minha prima córava ao trocar algumas palavras com o seu amigo?

— Ah! notou isso?

— E, disse ainda o barão, Branca esteve preoccupada toda a noite. Finalmente, senhor, concluiu elle, se amanhã quizerdes ... aqui a qual hora...

— Seja, aqui estarei.

Os dois jovens conversaram amigavelmente durante alguns minutos, depois separaram-se apertando-se as mãos.

Ora, era este encontro e esta conversa que o senhor de Saunières contava á sua prima.

Branca escutára tudo sem pronunciar uma palavra, e conservára constantemente os olhos baixos.

Quando o barão terminou a sua narrativa, ella lhe pegou na mão, e a apertou docemente.

— E's nobre e bom, disse ella.

— E, disse o barão sorrindo-se, ainda não sabe até que grão o sou.

Depois voltou-se para sua mãe, e disse em voz alta:

— A proposito, minha mãe, commetti hoje uma falta.

— Qual foi meu filho?

— O annunciar-lhe uma visita para amanhã.

— Uma visita?

— Sim, a daquelles senhores que encontrámos hontem e dos quaes um chegou bem a tempo de impedir que minha prima fosse arrojada para longe pelo seu cavallo.

— Ah! esses senhores devem vir ver-nos? disse a baroneza.

— Sem duvida.

— Como?

— Tornei-os a ver esta manhã.

— Na caça?

— Sim. Testemunharam-me o desejo de serem apresentados no castello, e eu convidei-os para o jantar.

A estas ultimas palavras, Branca de Guérigny envolveu seu primo num olhar cheio de reconhecimento.

XV

CEGONHA

Emquanto os habitantes de Orgerelle estavam reunidos no salão, emquanto que em *Bois-Lambert* o senhor Olivier de Kermarieuc affirmava ao seu amigo Raymundo que, desde o momento em que o senhor Raoul de Saunières estava por elles, tudo iria para melhor, uma scena muito differente se passava nos arredores

O Morvan é um paiz montanhoso, cheio de vallados profundos, coberto de grande bosques.

Dariam de boa vontade a esse pittoresco sitio o nome de Pequena Escossia.

Nada lhe falta, excepto um Walter Scott.

Ella com as suas lendas, com as suas tradições fantasticas, seus lagos em roda dos quaes as maravilhas (*belles de nuit*) folgam ao clarão da lua, com as suas ruinas feudães aonde piavam os xofrangos (*aguias marinhas*) nas noites de tempestades.

Ora, a duas leguas pouco mais ou menos ao norte do castello de Orgerelle, no meio dos bosques, eleva-se um monte coberto de carvalhos, no cume do qual existe ainda uma velha torre que tem um singular nome: *Cegonha*.

A *Cegonha* é o ultimo vestigio de uma vasta construcção feudal que, no tempo da guerra com os inglezes, foi tomada torre a torre tanto pelos borgonhezes e o conde de Chastellux, como pelas tropas do chefe de Buch.

Aquelle, que foi o ultimo conquistador, pôz fogo e tudo espedaçou, á excepção dessa torre chamada a *Cegonha*.

Mas do que o chefe de Buch e o fogo não fizeram encarregou-se o tempo.

Desde mais de um seculo, a *Cegonha* não tinha mais do que uma ruina aberta a todos os ventos do céo.

Ora, nesta tarde, pelas dez ou onze horas, a velha torre projectava ao longe, pelas fendas, fantasticos e vermelhos clarões.

Um espirito superesticioso poderia julgar que o diabo em pessoa ahi tinha alguma mysteriosa assembléa com os magicos daquelles arredores.

Não era nada disso.

Os clarões vermelhos provinham de uma fogueira que estava no centro da ruina.

Quanto ao diabo, era representado por dois homens vestidos como os carvoeiros de Morvan.

Entretanto, coisa bastante singular, não era, como se devia julgar ao ver seu simples vestuario, o popular cigarro que elles tinham na bocca, mas sim excellentes charutos de Havana, e quem os tivesse surprehendido, veriam que elles tinham mãos bem brancas para carvoeiros.

— Ah! meu querido major, dizia o mais joven, convenha que me faz representar um singular papel?

— Achas?

— Opero sem saber porquê, e executo todas as suas vontades, sem que me seja possivel discutil-as.

— Meu bom amigo, — respondeu o major Samuel, porque era elle, em companhia desse joven a que chamava o barãozinho, — meu bom amigo, tenho-te dito que sou a cabeça e tu o braço...

— Bom!

— Ora, a cabeça só pensa... e se o braço tem o direito de pensar...

— Bem?

— A cabeça e o braço representarão as mil maravilhas um estado constitucional, isto é um governo em que toda a gente gri-

(Continúa)